Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.380

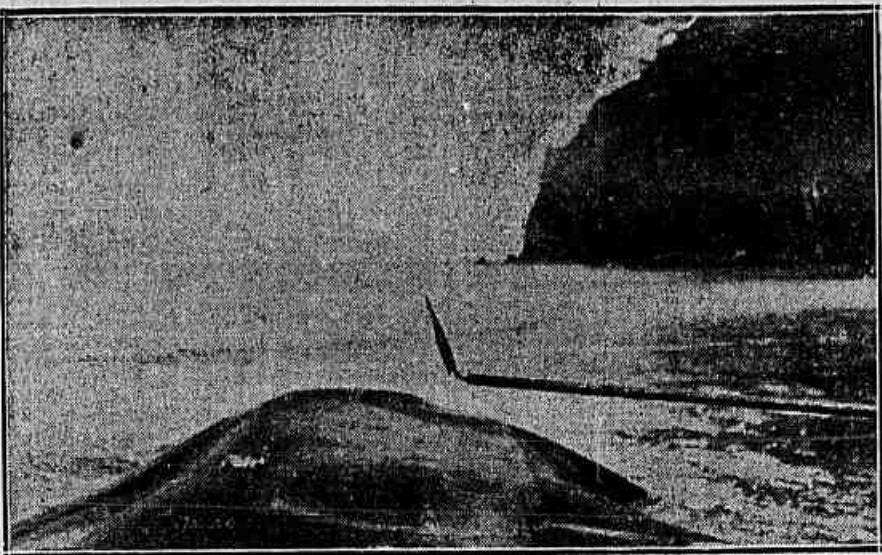
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O governo dos Estados Unidos dispõe de um credito de dois billiões de dollars para executar o plano de restabelecimento financeiro do paiz

A BORDO DO "SAMONA II"

O QUE OS VIAJANTES DO INTERESSANTE HIATE AINDA NÃO TINHAM DITO SOBRE O SEU LARGO CRUZEIRO Á AMERICA DO SUL

O "Sea Bat", ou Arraia Jamanta, de duas toneladas, junto ao harpão de aço de uma pollegada, vergado pelo monstro marinho

Fomos visitar o hiate "Samona II", ancorado no porto. Queriamos ouvir os seus tripulantes sobre coisas de que ainda não tivessem falado aos jornaes.

Chegámos a bordo, quando seus passageiros e tripulantes jantavam. Conduzidos ao convéz e de lá para a pôpa, installamo-nos num confortavel sofá e procurámos nos entreter na leitura de um dos ultimos numeros de um magazine americano. A demora foi curta. O sr. Hole, apparecendo, nos estendeu a mão e indagou ao que vinhamos. Dissemos-lhe desejar colher a sua impressão de viagem, especialmente no transcurso do Amazonas.

— A viagem foi estupenda! respondeu-nos. Nunca pensei ver tanta agua doce. O facto surprehende especialmente a um californiano, que vem dum dos Estados mais seccos da America do Norte. Imagine que, para dar agua á cidade de Los Angeles, donde procedo, acaba de ser votada a enorme somma de 350.000.000 de dollares, afim de levar, por meio de um aqueducto o liquido existente a 400 milhas de distancia. Se nós pegassemos lá o Amazonas, haviamos de sorvel-o de um trago, accrescentou, sorrindo.

— O Amazonas é o verdadeiro "Pae das Aguas". Comquanto não seja o mais comprido, não deixa, por isso, de ser o legitimo "Rio Grande". Nasce no lago Lauri, nos Andes Peruanos, e corre para o norte, por uma garganta de algumas centenas de kilometros de extensão. Depois volta-se para éste no fim dessa cordilheira, seguindo dahi directamente para o Atlantico.

No Pongo de Manserîche mede uns cincoenta metros de largo; a 2.000 milhas mais abaixo, não se vê a margem do outro lado. O rio corre por numerosos canaes, ligados, entre si, por furos. Sómente em Obidos é que existe um unico canal, medindo 1.800 metros, mais ou menos, de largura. A corrente ahi é de seis milhas horarias.

Nenhum outro rio possue os tributarios do Amazonas. Alguns têm systemas fluviaes proprios, como o Madeira, formado do Beni, que nasce no departamento longinquo boliviano de Potosi e do Guaporé, que surge em Matto Grosso; ou o Negro, o mais mysterioso, que surge na Colombia e é ligado ao Orinoco pelo estranho Canal de Cassiquiare; ou o irregular Purús, com seus longos tributarios, como o Ituxy e o Acre. Tambem são muito largos, tendo o Tapajóz oito milhas no logar denominado Boim e o Negro dez milhas no Canal de Boicassú. Interessante, tambem, é a differença no colorido das aguas dos differentes rios que formam o systema fluvial. Como se sabe, onde o rio Negro e o branco Tapajoz se juntam ao Amazonas, suas aguas estão rigorosamente demarcadas e assim descem varias milhas antes de se misturarem.

Gostei do grande trafego de navios e embarcações que deslisam sobre as aguas do rio. Fui informado, observou o sr. Hole, que é possivel ir-se do Pará ao Yurimaguas, sobre o Huallaga, no Perú, situado a varias centenas de milhas além de Iquitos, e sobre todos os tributarios até se encontrar cachoeiras ou corredeiras. Disseram-me que navios inglezes e americanos frequentemente vão até Iquitos. Vapores que calam sómente nove pés, vão mesmo 500 milhas além dessa importante cidade peruana.

Achei egualmente curioso o uso do pó extraido da raiz do Timbó, que os indios empregam na pesca. Jogam o pó nagua e, pouco depois, o peixe vem á tona completamente tonto, sendo, então facil pegal-o. Digno de nota, tambem, é a castanheira, aquella colossal arvore que traz tanta fortuna para seus felizes possuidores. A castanha do Pará é universalmente conhecida. As madeiras variam entre a leve balsa e o vermelho aitá, a mais rija de todas as madeiras.

A flora amazonense contém muitos venenos notaveis, alguns conhecidos sómente pelos indios. Entre elles, o "mata calado", que, não deixa vestigios no corpo humano. O curare é empregado nas flexas. Muito importante tambem é a planta denominada "chuchuasco" pelos peruanos, tida como sendo a "Fonte da Juventude". Commercialmente explorada, ella deveria vender-se facilmente, disse elle, com malicia...

Vi aquelle enorme peixe, o pirarucú que, conforme me informaram, póde substituir o bacalháo. O Peixe-Boi, o que não é peixe, mas, sim, mammifero, é egualmente digno de estudo. Interessei-me muito pelo Puraquê, ou peixe-electrico. A bordo temos varios especimens. Da piranha contaram-me varios casos a proposito de sua voracidade, como por exemplo, o de um jacaré ferido, que fôra devorado em poucos minutos por esse terrivel habitante dos rios.

No decorrer da palestra, fomos apresentados ao sr. A. E. Colburn, conhecido scientista americano e que vem trabalhando para a Universidade de California. Comquanto tenha elle trabalhado muito durante a viagem, acha-se satisfeitissimo com os resultados obtidos até agora e julga que não poderia gozar férias melhores do que as que vem gozando, passando todo o tempo disponivel no pequeno laboratorio de bordo.

O commandante B. S. Clarke, quando chegámos, recebia a visita do artista exentrico Gus Brown. Disse-nos elle que, quando trabalhava na navegação de Alaska, só permanecia a bordo durante cinco mezes e, no resto do anno, empregava seu tempo como artista cantor. Dahi sua sympathia por assumptos da antiga profissão. Hoje, dedica-se exclusivamente ao mar.

Outro personagem interessante que encontrámos, é o sr. A. P. Denel, aviador e jornalista, que faz o historico da viagem, escripto e filmado. O tenente Denel informou-nos que o sr. Hole, proprietario do hiate, é um dos maiores colleccionadores de quadros dos Estados Unidos, possuindo uma das melhores galerias da America. Além disso é um apaixonado das collecções de borboletas e, ao perguntar-nos se conheciamos alguma boa collecção no Rio, informámos que a melhor talvez fosse a do sr. Eduardo May, que é possuidor duma das mais completas no Brasil.

Durante a palestra mantida no "Samona II", indagámos se podiamos obter uma photographia da arraia jamanta, pegada por elles na ilha dos Côcos, sendo-nos, então, offerecida uma copia, que estampamos. A luta para harpoal-a durou cinco horas. A ilha dos Côcos, conhecida como sendo o local escolhido pelo pirata Morgan para enterrar os thesouros roubados aos galeões hespanhoes, é um verdadeiro paraiso, fartamente regado de aguas e limpidos regatos de agua purissima e fresca. Nessa ilha chove de hora em hora. No intervallo das cargas dagua, o sol apparece e o tempo se torna lindo, para, logo depois, tornar a chover. Facto notavel é não existir no logar um unico habitante. Parece que as "almas damnadas" dos seus antigos frequentadores ainda rondam a ilha e espantam os seres humanos que se approximam della. Ns pedras existentes em volta dum poço, ao fundo da cascata, estão gravados quasi todos os nomes dos antigos commandantes e officiaes dos navios que demandaram o porto para se reabastecerem dagua e peixe fresco, no tempo dos navios á vela. Vêem-se inscripções datadas do anno de 1.600. As almas irrequietas dos antigos piratas parece que se passaram para os enormes caranguejos que correm pelas areias alvas que circumdam essa pittoresca ilha. Atiram-se aos recem-chegados, como que querendo aggredil-os.

Voltando a falar do Amazonas, o sr. Hole tratou do major Barata, interventor do Estado do Pará, dizendo ter admirado a sua energia e vontade de trabalhar.

— Não entendo da politica do Brasil — disse — mas parece-me que aquelle joven militar vae acertar. Informaram-me, em Belém, que elle não tem hora de trabalho. Desses homens é que o paiz precisa. Foi tambem bastante gentil para comnosco. Aliás, no Brasil, só temos motivo para estar satisfeitos. Temos sido recebidos com toda amabilidade, em todos os logares em que temos estado.

Comquanto tenha viajado por todos os paizes do mundo, nunca estive em um logar tão bello como o Rio de Janeiro. Os brasileiros podem estar certos de que nenhuma cidade se approxima, nem de longe, da sua maravilhosa belleza.

O "Samona II" partiu, hontem de manhã, por volta das 11 horas, afim de voltar a Los Angeles, seu porto de registro, via costa do Pacifico.

A ilha dos Côcos, lindo recanto, completamente deshabitado, e que sempre serviu de ponto de reunião dos piratas, como Morgan, os quaes iam tomar agua nas suas innumeras fontes, onde deixavam os nomes e os de seus navios, desde o anno 1600.

Uzcudun foi batido por Levinsky

Chicago, 16 (U. T. B.) — No encontro de box aqui realizado entre os pesos maximos King Levinski e Paolino Uzcudun, saiu vencedor o primeiro, por pontos, em dez rounds.

A SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

O plano esboçado pelo presidente Hoover servirá de alento ao commercio

Washington, 16 (U. T. B.) — A situação economico financeira dos Estados Unidos, como aliás vem acontecendo com os demais paizes do globo, vem-se aggravando desde inicio, não só devido ás condições internas do paiz, como tambem pelo facto de todo o mundo atravessar um periodo de depressão sem egual na historia da humanidade.

Assim sendo, o plano de reconstrucção das finanças nacionaes, esboçado pelo presidente Hoover, veiu servir de alento ao commercio, ás industrias e á lavoura da nação, em vista do mesmo comportar a creação de um estabelecimento de credito, com o fim especial de fornecer grandes auxilios a todos os ramos da actividade nacional.

Approvado que foi pelo Senado, na segunda-feira da semana que corre, o projecto governamental foi enviado á Camara dos Representantes, onde depois de soffrer uma emenda no que se entende com a concessão de emprestimos á agricultura, obteve a consideravel maioria de 335 votos contra 55 dos que a elle se oppunham obstinadamente.

Ficou o governo autorizado, dado que o plano de restabelecimento financeiro só carece da sancção presidencial, a abrir um credito de dois billiões de dollars, para levar avante sua integral execução.

UMA PROPOSTA CURIOSA DE NORMANN ANGELL

Chicago, 16 (U. T. B.) — Foi noticiado que Sir Norman Angell membro proeminente do Parlamento inglez, discursando perante o Conselho das Relações Exteriores, nesta cidade, suggeriu que a Inglaterra poderia encarregar-se de construir navios para os Estados Unidos, em troca das dividas que ella tem para com este paiz.

O PLANO DE CONSTRUCÇÕES NAVAES

Washington, 16 (U. T. B.) — O presidente da Commissão de Marinha da Camara dos Representantes e autor de construções navaes ora em discussão declarou que espera que, na proxima quarta-feira para quando foram adiados os restantes depoimentos sobre o alludido projecto, sejam ouvidas as ultimas figuras representativas da Armada.

O rei Victor Manoel visitou um studio cinematographico

Roma, 16 (U. T. B.) — Hoje de manhã o rei Victor Manuel visitou os estabelecimentos cinematographicos da fabrica "Cinen", examinando com interesse todos os detalhes technicos da filmagem, e assistindo á representação de algumas scenas cinematographicas ora em andamento.

O pessoal do studio tributou ao soberano imponentes e significativas manifestações de apreço e respeito.

Tramava-se o assassinio de um membro do gabinete hungaro

Ienna, 16 (U. T. B.) — Foi descoberto um "complot" para assassinar o sr. Winkler, ministro do Interior.

A trama estava sendo levada a effeito em Graz, onde as autoridades, prenderam os principaes cabeças, quatro membros da "heimwehr", da Stygia.

O sr. Winkler passava naquella cidade os ultimos dias da semana finda e preparava-se para voltar a Vienna, quando foi tramado o attentado que a policia veiu a descobrir quasi por acaso.

Os individuos presos chamam-Wilhelm, Rossman, Waldo e Marieschek.

Resoluções administrativas adoptadas pelo gabinete italiano

Roma, 16 (U. T. B.) — O Conselho de ministros esteve reunido hoje de manhã no palacio Venezzia sob a presidencia do sr. Mussolini, tendo tomado uma série de resoluções administrativas entre as quaes as seguintes:

Instituindo a nova Communa das ilhas Tremitti; regulamentando os serviços de registro naval e aeronautico; ampliando o aeroporto de Palermo; reduzindo as viagens de empregados do Estado ás Colonias; abrindo creditos em favor da industria da pesca na Venezia Julliana; prescrevendo as exigencia necessarias á obtenção da carta de capitão de longo curso.

A imprensa franceza critica o systema de defesa aerea do paiz

Paris, 16 (U. T. B.) — A imprensa franceza, depois das declarações do professor Langevin de que cincoenta toneladas de moderno gaz asphyxiante são sufficiente para acabar com a população de Paris, tem feito referencias varias á respeito do poder defensivo do paiz, criticando os seus pontos fracos. O jornal "L'Homme Libre" diz que o general Petain, foi encarregado da defesa aerea da França, mas a elle não foram outorgados os meios indispensaveis a execução de um verdadeiro programma defensivo.

A CONFERENCIA DAS REPARAÇÕES

O governo britannico continua contrario ao adiamento

Londres, 16 (U. T. B.) — Apezar das frequentes suggestões de parte da imprensa desta capital e de Paris, sobre a conveniencia do adiamento da proxima Conferencia das Reparações, o governo britannico continua a agir de accordo com a determinação anterior da realização desse encontro internacional a 25 do corrente, em Lausanne.

As razões que estão sendo invocadas para o adiamento são a conveniencia de se aguardar o resultado das primeiras sessões do Parlamento francez e das eleições presidenciaes allemãs.

Londres, 16 (U. T. B.) — O segundo artigo sobre assumptos internacionaes, publicado pelo "Popolo D'Italia", sobre o titulo "Palavras á America", teve grande repercussão nos meios politicos e financeiros desta capital.

A libra esterlina accusou hontem uma alta sensivel, que se attribue ao optimismo com que está sendo encarada a proxima Conferencia de Lausanne, onde, ao que se acredita, a Italia se prepara para exercer sua poderosa influencia no sentido de ser dada á questão das reparações uma solução definitiva e justa que ponha um paradeiro a tantas reuniões e planos estereis e inoperantes com que se tem procurado inutilmente resolver esse magno problema da economia mundial.

NOTICIAS DA AVIAÇÃO — INGLEZA —

Londres, 16 (U. T. B.) — Annuncia-se que o Ministerio do Ar, está cogitando da construcção de aviões ligeiros para as linhas de Londres-Cidade do Cabo e Londres-Melbourne, para o que aproveitará os dados colhidos nos recentes vôos de experiencia.

Londres, 16 (U. T. B.) — O jornal "Daily Morror", referindo-se ás estatisticas publicadas acerca dos desastres de aviação e suas causas, diz que a razão da maioria das catastrophes registradas, e que é de vital importancia para o publico, é a incompetencia. Publica declarações dos capitães De Havilland e W. Hope, este director da "Air Taxis Litd", os quaes são unanimes em apoiar um augmento de rigor no exame dos civis e inspecções mais frequentes no estado dos aviadores militares.

Londres, 16 (U. T. B.) — Foi noticiado que será iniciada a construcção de um monoplano triangular, sem cauda, e que, equipado com um motor de 30 cavallos de força apenas será capaz de desenvolver grande velocidade, elevar-se muito e carregar um peso consideravel.

A successão presidencial nos Estados Unidos

Boston 16 (U. T. B.) — Com a apresentação do nome do sr. Alfred E. Smith, para candidato á successão presidencial, pelos democraticos desta cidade, e deante da forte corrente que em outras localidades apoia o governador Franklin Roosevelt, prevê-se que o Partido Democratico terá muito que batalhar antes de poder dar a publico o nome do seu cadidato official nas proximas eleições presidenciaes.

Espera-se, porém, que os proceres democraticos dos diversos Estados entrem em um accordo definitivo, afim de evitar que a dispersão de votos pelos seus partidarios, venha a favorecer a acção dos republicanos.

Washington, 16 (U. T. B.) — O superintendente da Liga Anti-Alcoolica, sr. Scott Mc-Bride declarou perante a convenção annal da sociedade, que se os democraticos evitarem titubear deante de uma garrafa de whisky, e sustentarem um candidato verdadeiramente constitucionalista, terão quasi assegurada a victoria nas proximas eleições presidenciaes.

O governo hespanhol vae reunir uma conferencia nacional de armadores

Madrid, 16 (U. T. B.) — Está convocada, por iniciativa do governo, uma conferencia nacional de armadores navaes, afim de serem estudadas as bases de um projecto de lei que venha incentivar a construcção naval na Hespanha.

A BOLIVIA VAE CONTRAIR UM EMPRESTIMO PARA CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE FERRO

La Paz, 16 (U. T. B.) — O Poder Executivo, promulgou a lei que o autoriza a contratar um emprestimo de tres milhões e quinhentos mil bolivianos para a construcção da estrada de Cochabamba até a confluencia dos rios Ichillo e Chimoré, seguindo a rota approvada em 20 de novembro de 1930.

Com a realização de semelhante obra, haverá uma vinculação mais intima com o Departamento de Beni, Territorio das Colonias do Noroeste e com os Estados do Norte do Brasil, com grande vantagem para o intercambio commercial, entre os dois paizes.

A AGITAÇÃO INDIANA

A policia dispersa as manifestações com mangueiras de incendio

Madras, 16 (U. T. B.) — Afim de dispersar os agrupamentos e comicios dos partidarios do Congresso Indiano, em suas manifestações anti-britannicas, a policia local está usando mangueiras de incendio, armadas na via-publica.

Para enfrentar essa nova arma os manifestantes estão usando capas impermeaveis e botas enfrentando impavidamente os fortes jáctos das mangueiras.

O "deficit" orçamentario do — Canadá —

Ottawa, 16 (U. T. B.) — O "deficit" orçamentario para nove mezes do anno fiscal do Canadá attingiu a 15 milhões de dollars.

Os dados do Departamento das Finanças do Dominio mostram que o debito subiu em um anno a 2.315.911.000 dollares, contra.... 2.193.749.000 do anno anterior

Os Estados Unidos não concorrerão, este anno, á Taça Davis

Londres, 16 (U. T. B.) — A resolução da Associação de Tennis dos Estados Unidos de não concorrer este anno á disputa da Taça Davis causou geral consternação nos meios sportivos desta capital.

Sabe-se entretanto que um quadro limitado de tennistas americanos irá á França, em principios de julho, depois do encerramento do Torneio de Wimbledon.

Um quadro feminino, de que fazem parte as tennistas Mistress Wills Moody e Miss Jacobs, disputará entretanto a "Taça Wightman" e tomará parte, depois, no Campeonato Feminino da Inglaterra.

O Banco da Inglaterra prorogou o vencimento de um emprestimo á Austria

Londres, 16 (U. T. B.) — O Banco da Inglaterra consentiu em uma nova prorogação do prazo de vencimento do emprestimo de cem milhões de shillings que fez ao Banco Nacional da Austria.

O CONFLICTO DA MANDCHURIA

O governo chinez enviou outra nota á Sociedade das Nações

Genebra, 16 (U. T. B.) — A nova nota do governo chinez á Sociedade das Nações communica que aeroplanos japonezes bombardearam Pichow, matando dez homens e uma mulher.

A nota frisa que Pichow se acha a 50 milhas a nordeste de Kharbin e que esse ataque vem mostrar que os japonezes insistem em seu plano de evacuar da Mandchuria todas as autoridades chinezas alli em exercicio.

Os funeraes da ex-rainha Sophia da Grecia

Florença, 16 (U. T. B.) — Realizam-se terça-feira os funeraes da ex-rainha Sophia da Grecia, viuva do ex-rei Constantino, e cujo corpo deve aqui chegar amanhã, procedente de Francfort sobre o Meno.

A excursão do presidente Alcalá Zamora

Madrid 16 (U. T. B.) — Nocias chegadas da provincia de Alicante dão conta dos festejos excepcionaes com que ali está sendo recebido o sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica.

Na aldeia de Elda, onde assistiu á cerimonia da collocação da pedra fundamental em homenagem a Castellar, essas manifestações foram particularmente enthusiasticas e brilhantes.

Trezentos fusileiros navaes americanos vão garantir a ordem em Nicaragua

Nova York, 16 (U. T. B.) — Afim de garantir a ordem e a liberdade do pleito nas proximas eleições, o governo americano enviou para a Nicaragua trezentos fuzileiros navaes.

As licenças de trafego renderam, na Inglaterra, o anno passado, mais de 28 milhões de libras

Londres, 16 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes do Ministerio dos Transportes, as licenças concedidas para o trafego de vehiculos nas estradas britannicas, no periodo de doze mezes encerrado a 30 de novembro de 1931, renderam a importancia de mais de 28 milhões de libras, com um accrescimo de cerca de 300 mil libras sobre o total collectado no mesmo periodo no anno passado.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

O general Miguel Costa, regressando a S. Paulo, declara que o grande Estado sulino terá um governo paulista e civil

INTERESSANTES EPISODIOS DO ENCONTRO DA DELEGAÇÃO DEMOCRATICA COM OS SRS. GETULIO VARGAS E MAURICIO CARDOSO

O manifesto dos Democraticos paulistas, rompendo politica e pessoalmente com o chefe do governo provisorio, foi hontem ainda objecto obrigatorio de palestras nas espheras officiaes. A impressão dominante é a de que houve, por parte daquelles, manifesta e injustificada precipitação. Lembrava-se, a proposito, o modo por que agiu a delegação democratica enviada a esta capital para entender-se com as autoridades federaes. No mesmo dia, emquanto uma commissão, composta dos srs. Vicente Ráo, Sampaio Vidal, Waldemar Ferreira e Paulo Nogueira, era recebida pelo sr. Mauricio Cardoso, o sr. Paulo de Moraes Barros conferenciava com o sr. Getulio Vargas. Quer o ministro da Justiça quer o chefe do governo provisorio reiteraram a declaração de que a solução do caso paulista não demoraria e consultaria perfeitamente os interesses e aspirações do grande Estado.

O sr. Getulio Vargas foi mais longe. Deixou claro ao sr. Moraes Barros que o substituto do sr. Manoel Rabello seria paulista e civil. Como não se chegara ainda a um accordo quanto a esse nome, o chefe do governo aconselhou o delegado democratico a continuar as *démarches* junto ao general Miguel Costa no sentido de obter-se, em harmonia, a solução desejada.

O sr. Moraes Barros nada obtemperou á ponderação do sr. Getulio Vargas; mas, mal saido do palacio presidencial, em conversa com amigos, declarou peremptoriamente que não voltaria a falar com o general Miguel Costa, porque estava cansado deste regimen de engôdo...

Ao mesmo passo, os democraticos communicavam ao sr. Raul Pilla, em Porto Alegre, que o partido resolvera, em definitivo, romper com o sr. Getulio Vargas, estando o manifesto, justificativo de sua conducta, já assignado.

Partindo a delegação democratica para São Paulo, e reunido o directorio central, o sr. Aureliano Leite, figura de prestigio do partido, que se achava no Rio, foi quinta-feira, por volta das 10 horas da noite, scientificado que o manifesto seria publicado de manhã. O ministro da Justiça foi avisado e procurou evitar o rompimento, solicitando o adiamento de qualquer resolução por alguns dias, pois estava talvez por horas a solução do caso paulista.

O ministro teve a impressão de que o seu appello havia sido attendido, mas, de manhã, teve a surpresa de verificar que a sua ponderação fôra inutil. O manifesto havia sido dado a publico.

A PERMANENCIA DO SR. MANOEL RABELLO NA INTERVENTORIA

Se é verdade que o rompimento do Partido Democratico de São Paulo com os governos federal e estadual veiu alterar, em parte, o rumo das combinações em torno do caso paulista, por outro lado em nada modificou o ponto de vista dos elementos conciliadores do caso que visavam e visam ainda a normalização da vida politica do grande Estado e não a satisfação de aspirações partidarias.

Embora, portanto, o recente rompimento — segundo nos informaram hontem — tivesse como consequencia immediata a prorogação, por mais algum tempo, da interinidade do coronel Manoel Rabello no cargo supremo do Estado, continua o governo provisorio no firme proposito de nomear para a interventoria de São Paulo um civil e paulista.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GENERAL MIGUEL COSTA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hontem, á noite, a São Paulo o general Miguel Costa. Teve um embarque muito concorrido, vendo-se na gare da Central representantes do mundo official e muitos officiaes do Exercito e politicos.

Quasi na hora da partida do comboio, falámos ligeiramente ao commandante da Força Publica paulista. O general Miguel Costa, affavel, attendeu á nossa curiosidade, declarando:

— "O manifesto do Partido Democratico, rompendo com o sr. Getulio Vargas, não alterou a equação do problema paulista. O chefe do governo provisorio, que tem por São Paulo a estima e admiração que o grande Estado merece, continua dentro do antigo compromisso espontaneamente assumido com os paulistas: darlhes um interventor civil e filho do Estado. Por isso mesmo, s. ex. não encontra explicação para a attitude do Partido Democratico rompendo com o governo por um motivo que não existe, isto é, a supposta deliberação do governo manter em São Paulo um interventor estranho ao Estado."

E continuou:

— "Ainda ha poucos dias diversos proceres democraticos estiveram em conferencia com o chefe do governo e s. ex. os autorizou a continuarem commigo as *démarches* para uma solução conciliatoria em torno do substituto do coronel Rabello. O meu desejo de chegar a esse resultado sempre foi completo, ainda mesmo sopitando as sympathias e sentimentos individuaes que me induziam a preferir a permanencia do coronel Rabello, homem de bem, sereno, dignissimo, cuja conducta no governo ninguem póde honestamente atacar. Mas, se para tranquillizar os espiritos e harmonizar os interesses politicos era preciso ceder, eu cederia, os meus amigos cederiam, tanto que alguns delles, dos já accusados como elementos de desordem e separação, vinham empregando os maiores esforços para conciliar as correntes paulistas. Esqueciam-se injurias, transigia-se com idéas, afastavam-se resentimentos pessoaes e tudo se fazia para satisfazer o sr. Getulio Vargas que desejava a pacificação completa dos espiritos em São Paulo. Disto mesmo, nestes ultimos tres dias, poderá dar o seu testemunho o dr. Antonio Feliciano, que aqui acompanhou de perto a marcha dos acontecimentos.

E quando tudo parecia bem encaminhado para satisfação da vontade do sr. Getulio Vargas, eis que rebenta como um tiro de emboscada o manifesto de rompimento. Fomos todos surprehendidos, o chefe do governo, eu, os meus amigos, os chefes de boa vontade, que, como os sr. José Americo, Mauricio Cardoso e Oswaldo Aranha, tambem contavam com o immediato successo das negociações. Hoje, certamente, os elementos ponderados do Partido Democratico tambem se sentirão surpresos, entrando no conhecimento destes pormenores. Amanhã, reflectindo melhor, os proprios signatarios do manifesto verão que foram injustos e inopportunos no ataque ao sr. Getulio Vargas.

— E agora, fica o coronel Rabello? — indagámos.

— Agora — adeantou o general Miguel Costa — depois do rompimento, o governo não poderá tomar uma deliberação de afogadilho, nem dar a impressão de que se submette ás imposições de uma agremiação politica. O sr. Getulio Vargas cumprirá a promessa feita a São Paulo. Mas s. ex. é quem julga da opportunidade dessa medida, mesmo porque não ha nenhum perigo de ordem publica exigindo a mutação projectada no governo paulista. Não tenho, porém, a menor duvida sobre a solução, que será para o bem de São Paulo.

— Mas, general, não é possivel agitar o Estado? — observámos.

— Não, concluiu o commandante da Força Publica Paulista. Nem ha motivo para o povo aborrecer-se. Dá-se como unica razão do rompimento democratico a permanencia de um interventor que não é paulista. Ora, na verdade, esse motivo não existe, porque o governo não disse a ninguem que deixaria de nomear o paulista desejado. Mas, isto não é um titulo com prazo certo e improrogavel. E' uma alta medida de ordem publica, que exige reflexão e segurança de quem vae ter a sua responsabilidade."

O MAJOR TAVORA E OS ESTADOS DO NORTE

O major Juarez Tavora embarca hoje, pelo "Jaceguay", no desempenho da missão que lhe confiou o chefe do governo, em viagem ao norte. A proposito, em palestra com o commandante Ary Parreiras, evocava a obra de reconstrucção financeira, que já vae sendo realizada, em alguns Estados do norte, pelos interventores militares, que a má fé dos politicos tanto se apraz em pintar como deslocados nos postos. Lembrou o exemplo da municipalidade da Bahia, agora sob o contrôle do tenente Juracy Magalhães, realizando um bello accordo com os credores. Accrescentou que o interventor do Ceará tambem acabava de receber uma proposta viavel dos credores externos. O Ceará tinha compromissos accumulados, em francos, que montavam a 12 milhões. Além disso, contraira em pessima condição o emprestimo em dollars, de que se deviam ainda 2 milhões e 200 mil, a juros de 8 %. Ante demonstrações positivas do Estado, de que não podia reservar para a divida externa senão uma percentagem justa nos orçamentos, os banqueiros fizeram uma proposta, unificando toda a divida em 2 milhões de dollares, ficando o Estado com a obrigação de pagar com annuidades estimadas em papel, em 1.500 contos, sendo os juros do emprestimo unico, 4 %.

E quanto ao Rio Grande do Norte, informava o major Tavora satisfeito, que o commandante Cascardo realizara o perfeito equilibrio do orçamento do Estado.

NO CAES DO PORTO

O Club 3 de Outubro far-se-á representar pelos seus socios.

O SR. OSWALDO ARANHA VAE RESPONDER AO SR. BORGES DE MEDEIROS

Hontem, referindo-nos ás relações da politica riograndense com o governo provisorio, dissemos que o sr. Getulio Vargas havia recebido uma longa carta do sr. Borges de Medeiros. Podemos assegurar que, realmente, essa carta, escripta do proprio punho do solitario de Irapuá, data de pouco mais de uma semana e é uma analyse pormenorizada da situação do paiz. Nella se abordam todos os casos surgidos ultimamente no scenario da politica nacional e se fixa, de fórma clara, o ponto de vista do sr. Borges de Medeiros sobre todos elles especialmente do paulista.

Sabemos ainda que o sr. Oswaldo Aranha responderá a essa carta do velho chefe dos pampas. A resposta já está quasi concluida, havendo o ministro da Fazenda mostrado varios de seus trechos a amigos intimos.

A LEI ELEITORAL

Está assente que a commissão eleitoral realizará a sua ultima reunião, não na quarta, mas na quinta-feira proxima. O sr. Sampaio Doria chegará na vespera, especialmente para participar dos trabalhos.

Nessa reunião, será assignada a redacção final da lei, sendo pensamento do ministro da Justiça fazer entrega da mesma e dos demais votos e documentos que a instruem ao sr. Getulio Vargas na sexta-feira.

E' bem possivel, portanto, que por toda a semana que se inicia a lei receba a assignatura do chefe do governo provisorio.

O NOVO INTERVENTOR DO PARANA' SERÁ HOMENAGEADO AMANHÃ

O sr. Manoel Ribas, por motivo de sua escolha para interventor do Paraná, será, amanhã, alvo de expressiva homenagem de seus admiradores. Constará a manifestação de um almoço no Jockey Club, devendo comparecer, como convidados especiaes, os ministros Mauricio Cardoso, Oswaldo Aranha e José Americo.

PARTIRAM OS SRS. SYLVIO CAMPOS E ANTONIO FELICIANO

Regressaram, hontem, á noite, a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Sylvio de Campos e Antonio Feliciano, que, ha varios dias, se encontravam nesta capital.

NO MONROE

O ministro Mauricio Cardoso compareceu no Ministerio do Interior, hontem, pela manhã, e á tarde. Nessa ultima parte do dia, conferenciou com o sr. Oswaldo Aranha.

O INTERVENTOR NO PARANA' CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Fazenda o sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná.

O ACCÔRDO MINEIRO

Bello Horizonte, 16 (Do correspondente) — Espera-se noticias do accôrdo dentro de vinte e quatro horas.

OS SRS. WENCESLA'O E ANTONIO CARLOS ESPERADOS EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 16 (Do correspondente) — São aqui esperados, amanhã, os srs. Wenceslão Braz e Antonio Carlos.

O NOME DO PROFESSOR JOSE' ULPIANO EM FOCO

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Estamos perfeitamente informados de que um dos nomes levados ao chefe do governo provisorio para o cargo de interventor neste Estado é o do professor José Ulpiano Pinto de Souza, que acaba de ser nomeado para membro do Conselho Consultivo do Estado.

No desejo de ter uma confir-

(Continúa na 4.ª pag.)

Eu e Didi

A estranha these do advogado —

Onde póde ser uma mulher offendida

— Minhas variações sobre a moda

O caso não se passou no Rio, mas em Paris. Por sua originalidade e feição pittoresca, chegou porém ao Rio. Que é que não chega até aqui, vindo de Paris?

Trata-se do processo de uma dama que foi despojada de seu guarda-roupa.

O guarda-roupa de qualquer senhora é, em regra, uma parte de sua propria vida. Imagine-se o que é quando sua proprietaria, além de ornamento do sexo feminino, pertence, ao que os francezes chamam o grande mundo.

Foi uma senhora do grande mundo que, regressando de um passeio, teve a surpresa de ver que lhe tinham carregado todas as numerosas peças de sua indumentaria: sessenta vestidos, vinte capas e toda uma abundante collecção de cambraias intimas.

O caso não era de furto; era de sequestro. Não tinham sido os ladrões, e sim os credores, que, na ausencia da dama do grande mundo, lhe haviam levado o guarda-roupa. Caso banal e sem maior interesse.

Mas o que nada teve de banal foi o argumento do advogado da dama despojada, ao levar esta aos tribunaes sua queixa.

Tudo em Paris é materia para processo crime. As audiencias de um juiz de instrucção attrahem ás vezes maior publico que os espectaculos do Palais Royal. O summario de culpa dos credores da dama do guarda-roupa fez inveja á direcção de varios theatros em mingua de boas receitas.

E não era a dama, propriamente, mas seu advogado, a causa de tanto interesse. E' que o advogado sustentava uma these audaciosa, não amparada ainda pela jurisprudencia.

A figura do delicto em processo poderia ser a apropriação indebita, a violação do domicilio, o abuso de confiança, ou outra, de accordo com as circumstancias do crime. Mas o advogado preferiu sustentar a doutrina da offensa grave.

Ha muitas fórmas de offender uma senhora, inclusive a fórma classica, para a qual chamava Didi minha attenção, o que pede em geral uma replica: á bengala, quando quem a repelle é o marido, o pae, o irmão; ou simplesmente o guarda-chuva, desses pequeninos, que são apenas para abrigar o rosto, quando a dama não dispõe no momento de um individuo do outro sexo e tem, ella mesma, de liquidar rapidamente o assumpto.

Nunca ninguem imaginara que haja offensa ao melindre feminino no rapto, não da pessoa, mas do seu guarda-roupa. Imaginou-o o advogado em questão, e levou o argumento aos juizes com a mesma seriedade que empregaria no citar um artigo expresso do Codigo Penal.

* * *

E', sustentava o causidico, offensa grave privar uma dama de seus vestidos. Evidentemente, todos sabem que é, no caso de um só vestido: o que estiver sendo usado pela dama no instante da offensa. Mas a audacia da accusação estava em que a offensa era admittida e sustentada em relação aos vestidos que se conservavam nos armarios, desprovidos do melhor encanto que os tornava verdadeiras obras primas, e que era sua propria dona.

Os juizes não chegaram, no primeiro momento, a comprehender. Foi uma comprehensão, entretanto. E a these do advogado surgiu. A dama do grande mundo deve paramentar-se, porque deve apresentar-se. Ora, aquella que ali estava, e que era a queixosa, ficara, para empregar a expressão vulgar, com a roupa do corpo. Ha varios dias, não usava senão um vestido; pela manhã, á tarde e á noite...

A falta de seus esplendentes vestidos de noite privava-a de attender a varias obrigações da vida social. Donde, damno moral e talvez mesmo material, pois ninguem sabe o que um bello vestido póde render á sua dona, no grande mundo, depois de uma grande noite.

A figura do delicto não estava bem definida no Codigo. São os processos femininos os que, nos tribunaes, mais servem para demonstrar a inefficacia das leis penaes, porque esse sêr complexo, que é a mulher, suggére razões que a razão não entende, como se póde ver em Pascal. Os juizes francezes não são mais duros que os de Athenas, quando julgaram Phrynéa. E os de Athenas foram levados, tambem, por uma questão de pouca roupa. Dahi a sensacional decisão que deu ganho de causa á these do advogado afoito. Reconheceram os tribunaes: que os credores daquella dama não tinham o direito de tomar-lhe o guarda-roupa; que a dama soffrera uma offensa grave, privada, como ficou, de seus vestidos; e que, tudo apurado, devera a queixosa entrar na posse não só da roupa subtrahida como da bella somma de cincoenta mil francos, que era em quanto tarifava a Justiça o damno soffrido pela digna senhora.

A causa acabou ahi, tendo valido ao advogado uma semana de notoriedade e aos jornalistas uma semana de assumpto. Não houve quem perdesse, nem mesmo o costureiro e credor condemnado, pois, pela relativamente modica somma de cincoenta mil francos, ganhou uma esplendida reclame, além de haver proporcionado á queixosa os meios necessarios para pagar sua nota em atrazo, que não chegava a ser o que ella recebera por ordem dos juizes. E a jurisprudencia ganhou, tambem. De agora por deante, fica entendido que se póde despir e, pois, offender uma mulher tirando-lhe simplesmente a roupa que está nos armarios.

* * *

Didi não acceita a these, embora venha de França. O que uma mulher, do grande ou do pequeno mundo, deve fazer é um numero de vestidos que corresponda aos recursos de seu bolso, de modo que o costureiro nunca fique em atrazo do que lhe é devido.

Só comprehende Didi que se deva ao açougueiro, ao padeiro, ao leiteiro, porque a natureza reclama que se tenha a carne, o pão, o leite; mas não exige que se possuam sessenta vestidos.

Não acredito na sinceridade dessa opinião. Nunca soube Didi o que é conquistar um vestido, porque os seus lhe entram pela porta desacompanhados de qualquer nota do fornecedor. As notas vão-me para o escriptorio. E não é este o caso de todas as mulheres.

Ha mulheres abnegadas, que não vestem senão tecidos vulgares, susceptiveis de abordagem, no modesto orçamento de uma dactylographa. E só as mais felizes.

Infelicissimas são aquellas que têm os mesmos habitos de Didi, sem possuirem, todavia, o mesmo marido ou não possuirem nenhum. Para as desta classe, o guarda-roupa equivale ao pão. Ellas têm de dever ao costureiro, como se este fosse o padeiro.

Nos paizes do norte da Europa, desenvolve-se, neste momento, o culto do nudismo, que é a theoria em virtude da qual os homens e as mulheres se devem encontrar ao ar livre, sem nenhuma especie de roupa. A moda ganha terreno, se bem que restricta ás praias de banho. Só na realidade as damas de uma certa edade e de um certo diametro a hostilizam. Diz-se que andar nú faz bem á saude e é um principio de hygiene. Um principio de pouca vergonha é o que é, opina Didi.

Tenho para mim que é, antes de tudo, um principio de felicidade; um principio de felicidade sobretudo em relação ás pessoas do sexo feminino, porque é esta a unica moda que dispensa o costureiro. E' a unica pela qual nenhuma dama do grande mundo póde ser offendida com o rapto de seu guarda-roupa. E', porém, a moda — accrescentei, para conhecimento de Didi — que nunca serve á nossa propria mulher.

* * *

E não serve mesmo, porque eu, sem os vestidos que pago, perderia o unico vestigio de influencia que ainda exerço sobre a formosura e a natureza rebelde de Didi. No fundo, a moda não é uma invenção das mulheres; é uma creação diabolica dos homens, para se fazerem desejados dellas.

PEDRO, o Rustico

O FUTURO NAVIO-ESCOLA DA MARINHA

Prorogada a sua concurrencia até 15 de março proximo

Em resposta a uma consulta feita pelo Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Marinha communicou haver resolvido prorogar até 15 de março proximo, o prazo para a entrega das propostas para a construcção de um navio-escola destinado á Armada.

O CASO DA EMPRESA MATE-LARANJEIRA

São Paulo, 16 (A. B.) — Chegam noticias de Matto Grosso sobre a situação creada em varias regiões do Estado pela campanha hostil que elementos de destaque vem fazendo contra a Empresa Mate-Laranjeira, em signal de protesto pelas suas arbitrariedades. Allega-se mesmo que o vasto latifundio da Mate-Laranjeira serão theatro de graves acontecimentos, se medidas energicas não forem tomadas pelo governo.

Em algumas localidades foram queimados, pela população, alguns jornaes que pretendem tomar a defesa da companhia.

Pingos & Respingos

— Ora, você a falar-me de civilização de São Paulo! Isso é uma lenda!

— Uma lenda?! Você não é capaz de sustentar o que diz!

— Sustento, sim! Pois como é que existe a tal civilização paulista e não ha meio do Getulio encontrar um paulista civil?

* * *

Dos jornaes:

"Chegou ante-hontem o vapor "Commandante Castilhos", que fez a viagem experimentando o regimen de grammagem na alimentação dos tripulantes.

O regimen não deu bons resultados, porque houve tal parcimonia nas grammas que resultou varias reclamações."

Ahi está uma noticia que é uma bordoada na cabeça dos "funeticos". Imaginem que essas "grammas" tivessem um m só! Estavam os pobres tripulantes do "Commandante Castilhos" equiparados aos comedores de "grama"!

* * *

Entre momophilos:

— Quaes são os teus projectos para o Carnaval?

— Vou passal-o em São Paulo.

— Que idéa!

— Um ideão, não diga brincando: lá vae ser animadissima a luta entre os Democraticos e os Tenentes...

* * *

Foi assignado, na pasta da Marinha, um decreto extinguindo o Museu Naval e mandando entregar ao Museu Historico Nacional todos os objectos existentes naquelle.

Bonito! lá se vão para o Museu Historico as unidades de nossa esquadra!

* * *

Um cavalheiro que foi comprar bilhetes para o baile carnavalesco do Municipal deu com a lotação esgotada.

— Isso não é possivel! protestou indignado, vou queixar-me ao ministro da Fazenda!

— Mas que diabo tem com isso o Oswaldo Aranha?

— Tem muito; elle é que regula estas questões de cambio; a lotação está na mão dos cambistas.

* * *

Puff na hora

Foi mandado ter exercicio na fiscalização bancaria, entre outros, o fiscal de imposto de consumo Soriano Pufe.

Na pelle dos bancos rufe
A maceta do fiscal.
Vão ver o que vale um "Pufe"
Em tempo de Carnaval!

Cyrano & Cia.

A proxima visita do chefe do governo aos corpos da Villa Militar

A Villa Militar receberá, na proxima terça-feira, a visita do chefe do governo provisorio, a quem será offerecido um almoço, no quartel do 2º regimento de infantaria.

O dr. Getulio Vargas, que será recebido festivamente e com todas as honras a que tem direito, far-se-á acompanhar do titular da pasta da Guerra e do interventor carioca.

ECONOMIAS PARA O CARNAVAL

Já muita gente começa a fazer economias para o Carnaval. A paixão carnavalesca é de tal ordem que pessoas ha que cortam no vestuario e na alimentação, para gastarem, mais á vontade, nas folias de Momo.

Tudo, entretanto, tem o seu criterio; não aconselhamos a ninguem privar-se do necessario por muitos dias, pelo amor ao prazer de algumas horas.

Ha, fóra do dispensavel, muito em que economisar-se. Para citar apenas um meio, lembramos a compra de medicamentos o que muita gente faz sem reparar no preço que paga, quando os podia ter muito mais baratos, comprando-os, tanto nacionaes como extrangeiros, na conhecida Drogaria V. Silva á rua Assembléa, 34.

E' a famosa casa que reduziu a 10 °|° os seus lucros commerciaes, augmentando de .... 1.000 °|° a sua clientela.

A SRA. DARCY VARGAS EMBARCOU PARA O RIO

Porto Alegre, 16 (A. B.) — No avião da carreira da Aeropostal "late 28", sob o commando do piloto Barnier, embarcou esta manhã com destino ao Rio a sra. Darcy Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, que leva em sua companhia duas de suas filhas.

Tendo partido ás seis e quinze da manhã, o apparelho demorar-se-á em Florianopolis, para o lunch que a Companhia Aeropostal offerece as distinctas viajantes de modo que a chegada do apparelho ao Rio de Janeiro está calculada para ás quinze horas.

A POPULAÇÃO ESCOLAR DESTA CAPITAL

Uma rectificação do director da Instrucção Publica

Acerca da noticia por nós divulgada da visita do director geral da Instrucção á Associação Brasileira de Imprensa e dos commentarios trocados pelos presentes sobre a capacidade de nossas escolas e o numero de matriculados, pede-nos aquella autoridade corrigir os numeros estatisticos então citados da maneira que se segue:

Em um total de 200.000 creanças, mais de 100.000 estão impossibilitadas de aprender por falta de escolas. Abrigamos presentemente, em nossas classes, pouco mais de 80.000, não havendo entretanto nos predios escolares capacidade para mais de 60.000.

Revistos estes dados, não deixam de ser verdadeiramente edificantes.

QUASI CONCLUIDA A REDACÇÃO DO CODIGO PENAL

O que fez, hontem, a Commissão Legislativa

Reuniu-se, hontem, a commissão do Codigo Penal. Presidiu-a o senhor Virgilio Sá Pereira, comparecendo ainda os srs. Evaristo de Moraes e Mario Bulhões Pedreira.

O sr. Virgilio Sá Pereira apresentou, redigida, em tres exemplares, a primeira parte do novo codigo, de accordo com o vencido, do artigo 1º ao de n. 149, faltando sómente, para a sua conclusão, dois capitulos.

O presidente consultou, depois, a commissão sobre a orientação a seguir na repressão das contravenções. Encarou o aspecto da periculosidade, dentro da nossa tradição e concluiu offerecendo a respeito um esboço de systema penal applicavel aos inimputaveis.

A JUSTIÇA REVOLUCIONARIA

Segundo o sr. Oswaldo Aranha, o governo Washington Luis causou ao paiz um prejuizo de quasi 2 milhões de contos

COMO O MAJOR TAVORA FALOU DA JUSTIÇA REVOLUCIONARIA

Hontem, após um certo momento de indecisão, resolveu o ministro Oswaldo Aranha reunir sempre a Commissão de Correição. Embora convocada, sentindo-se adoentado, já havia o ministro adiado a reunião.

Entretanto, ainda no Ministerio da Fazenda o major Tavora, combinava este com o ministro a reunião do orgão da justiça revolucionaria, attendendo que devia embarcar hoje para o Norte, no "Almirante Jaceguay", cuja partida está marcada para ás 10 horas. Avisado o commandante Ary Parreiras, chegou o interventor fluminense ao Monroe ás 5 horas da tarde. Já ali estava o major Tavora, e não tardava em chegar o ministro Oswaldo Aranha.

Ficou logo assentado que a commissão não se reuniria pela primeira vez. Os seus membros continuariam virtualmente investidos de suas funcções, até que o novo orgão lhe absorvesse a missão.

AS RESPONSABILIDADES DO GOVERNO PASSADO

O sr. Oswaldo Aranha assumiu á presidencia da commissão, visivelmente adoentado, reclamando logo um comprimido de aspirina.

O procurador especial, sr. Miguel Teixeira, observou que, obedecendo a instrucções do presidente, ministro Oswaldo Aranha, havia adiado o relatorio da syndicancia contra o sr. Washington Luis, em torno do archivo do Cattete. E o ministro da Fazenda logo esclareceu que assim determinára porque tem, na Fazenda, outros processos de maior responsabilidade contra o ex-presidente, e que deve tudo ser apreciado, numa mesma peça. São os processos referentes ao caso do pagamento das dividas em ouro, que observa ter sido decidido, contra nós, por inadvertencia do governo, encaminhando os documentos á Côrte Suprema de Justiça de Haya, instituida pelo Tratado de Versalhes, em vez de serem dirigidos ao Juizo Arbitral de Haya. E accrescenta que, em consequencia disto, estamos pagando a mais 1.200.000 contos. Além disso, ha os contratos de café com Hard, Rand Company, de Nova York, em que o paiz perdeu 80.000 contos, além de uma outra transacção, com a mesma firma, por intermedio da Casa Murray & Simmonsen, em que os prejuizos montam a uns 20 mil contos. Além do mais, ha o descoberto, em que ficou o Banco do Brasil, em cerca de 160.000 contos.

Accentúa o ministro que a passada administração envolveu a responsabilidade do paiz, dessarte, em quasi cerca de 2 milhões de contos.

UMA PROVIDENCIA DE EMERGENCIA

O procurador especial observa, já, que, em consequencia de ter a commissão ainda de subsistir, até a formação do novo orgão, lhe occorreu esboçar um projecto, suggerindo medida de emergencia, quanto á marcha dos processos de syndicancia, existentes na procuradoria, ou que vão chegando. A proposito, informou que, quando da ultima reunião, sómente ficaram uns 200 processos, e já agora havia para mais de 800. E' que tinham entrado processos de syndicancia do Instituto do Café, do Banco do Brasil e outras origens.

E passou a lêr o seguinte projecto, que a commissão approvou, determinando o ministro Oswaldo Aranha que fosse acompanhado, em officio, ao chefe do governo, como a medida aconselhada para attender a uma situação de facto.

Eis o projecto:

"Art. 1º — Sempre que a Commissão de Correição Administrativa deixar de se reunir por falta, ausencia ou impedimento de algum de seus membros, a Procuradoria Especial terá attribuição para encaminhar ás autoridades competentes, acompanhados do respectivo parecer, todos os processos já preparados e ainda pendentes de decisão, bem como determinar o seu archivamento, dando-se de tudo publicidade.

Paragrapho unico — A attribuição conferida á procuradoria comprehende não só os processos existentes na secretaria como aquelles que forem ultimados pelas Commissões de Syndicancias.

Art. 2º — Quando fôr necessario modificar a composição das Commissões de Syndicancia ou organizar outras, a procuradoria proporá a qualquer dos membros presentes os nomes dos que as devem constituir".

A CONDUCTA DA PROCURADORIA

Observou o sr. Miguel Teixeira que, em vista do resolvido, lhe cabia encaminhar todos os processos para os ministerios respectivos. Os do Banco do Brasil e do presidente Washington Luis seriam encaminhados ao Ministerio da Fazenda.

Entretanto, havia ainda algumas duvidas, quanto a outros processos, sobre os quaes ia consultar a commissão. Leu primeiramente uma lista de tres nomes para uma commissão de syndicancia: Joaquim Vital, Natalicio de Faria e Tito Mello de Vasconcellos. Accrescentou, em seguida, que o Banco do Brasil havia respondido ao officio, designando uma relação de altos funccionarios seus, que podiam funccionar como technicos, de accordo com o pedido do orgão de justiça revolucionaria, na commissão constituida para estudar uma reforma racional do Banco, que corrija os vicios accusados nas syndicancias. Era em obediencia a um voto do major Tavora, no segundo processo de syndicancia do Banco do Brasil.

O procurador consultava sobre o que devia fazer, e o major Tavora respondeu que devia encaminhar tudo ao presidente da commissão, que era ao mesmo tempo o ministro da Fazenda.

O sr. Miguel Teixeira agora consulta a commissão sobre outro processo. Era o relativo ao ex-inspector da Alfandega de Maceió. O processo concluiu pela demissão do funccionario, já demittido. Indo com o parecer ao chefe do governo, este o devolveu, depois, com informações do ministro Whitaker. O senhor Oswaldo Aranha observou que se devia tirar copia do parecer, e remetter o processo, novamente, ao chefe do governo.

Um outro processo era relativo ao ex-presidente Konder, de Santa Catharina. Observou o procurador que faltava marcar prazo para a defesa e o presidente determinou que se marcasse o prazo.

DOIS CASOS EXPRESSIVOS

Ainda o procurador Miguel Teixeira tratou do processo de syndicancia contra um funccionario do Ministerio da Agricultura, Herculano Sancho da Silva Pedra, que foi ás vias de facto com o sr. Octavio Carneiro. Entendia o procurador que a penalidade da demissão fôra forte. Mas decidiu o presidente, que o processo fosse encaminhado ao Ministerio da Agricultura.

O sr. Miguel Teixeira trata, já, do processo Mattos Peixoto. Lembra que o mesmo dependia de um depoimento do 4º delegado auxiliar. Mas este, tendo escripto uma carta, na vespera, precisa que não presidira ao inquerito do sr. Mattos Peixoto. Realizara-se na 4.ª delegacia, mas feito pelo sr. Aurelio Castello Branco. O procurador accrescenta que o sr. Aurelio Castello Branco era o auxiliar de gabinete do ministro Mauricio Cardoso e o acabara de ouvir. E que o mesmo declarara que propriamente não redigira o inquerito. Fôra o depoimento escripto pelo proprio sr. Mattos Peixoto, que se mostrava perturbado e vacillante. E que, então, resolveu dizer que apenas tinha em seu poder 2:500$000. Como não coincidisse com a quantia que faltava, insistiu para que declarasse, onde estava o resto. E então respondeu, o senhor Mattos Peixoto, que em poder de sua mulher. E deu logo uma busca no apartamento da sra. Mattos Peixoto, onde encontrou cerca de 35:000$000, além de um cheque.

O procurador disse, finalmente, que o voto vencedor era do sr. Oswaldo Aranha, e este ficou com os papeis para a conclusão.

NOVOS CASOS

O procurador diz que tem um recurso do sr. Antonio Ferraz, ex-secretario do Lloyd, em que este pede a reconsideração da pena que lhe comminou a commissão, de entrar para os cofres do Lloyd, com a importancia de 8:000$000, de commissão que recebeu indevidamente, quando estava de licença.

O sr. Miguel Teixeira rende-se ás considerações do sr. Ferraz, e chega a opinar pelo recebimento do recurso. O sr. Oswaldo Aranha replica que o mesmo Ferraz deu um prejuizo ao Lloyd de mais de 20 mil contos, com a retirada de um navio da linha de Nova York. E determina que o recurso seja encaminhado ao governo.

E ainda vêm á baila os processos Affonso Camargo e Lamartine. Quanto a este, esclarece o procurador que o requisitou do interventor do Rio Grande do Norte, porque cabia ao governo federal manifestar-se. E assim o encaminhará.

Esclareceu mais que houve exploração de jornaes, em torno desse processo, declarando-se que a commissão o julgara de plano. Não era verdade. Houve ampla defesa.

UM QUI-PRÓ-QUO'

Por fim, o sr. Miguel Teixeira declara que o processo de syndicancia da gestão do sr. Vianna do Castello, no Ministerio do Interior, havia voltado á procuradoria, remettido pelo governo. Esclareceu que o voto vencedor fôra do sr. Tavora, e determinava que o governo fizesse voltar ao Thesouro as importancias desviadas illegal ou deshonestamente. Mas não individuava as responsabilidades. Pensava, assim, que o chefe do governo, o enviando ao Ministerio do Interior, dahi foi o mesmo enviado á Commissão de Syndicancia, que o devolveu novamente, sem mais nada fazer. Entendia que se devia nomear uma nova commissão de syndicancia, que individualizasse as responsabilidades.

O sr. Oswaldo Aranha divergiu. Observou que certamente o processo fôra devolvido pelo Ministerio do Interior, por não ter o "cumpra-se", do chefe do governo. Dahi determinar que o processo fosse encaminhado directamente ao chefe do governo, e se esse tivesse necessidade de esclarecimento, que o pedisse, que a commissão lh'o daria.

FALA O MAJOR JUAREZ TAVORA

O major Juarez Tavora fala em seguida e faz as suas despedidas. Accentúa:

— Pensava, em principio, que seria esta a ultima reunião da commissão. Mas, como está assentado, esta commissão ainda continúa, até o apparecimento do novo orgão, que a substitua. Nós não renunciamos. E realmente não se comprehenderia que cessasse de um momento para outro a justiça revolucionaria.

"Quero justificar a nossa actuação como membros desse orgão da justiça revolucionaria, não porque não estejamos em paz com a nossa consciencia. Mas, como por intermedio da imprensa, já se tornou geral a crença de que a justiça revolucionaria se revelou difficil, senão deficiente, se impõe que falemos.

E o sr. Tavora lê a seguinte declaração de voto:

— "Fui e sou partidario de uma justiça especial e summaria que estirpe efficientemente da nossa administração a impunidade pratica dos que se têm desmandado, no exercicio de funcções publicas, com prevaricações e peculatos.

Tendo appellado reiteradas vezes, nesse sentido, para o sr. chefe do governo provisorio, não pude recusar os encargos de corregedor, quando para o meu espirito de collaboração appellava, num momento critico, o sr. ministro da Justiça. E não tenho motivos para arrepender-me dessa acquiescencia.

Diz-me a consciencia que cumprimos o nosso dever, opinando sem transigencias, mas tambem sem espirito de vingança, sobre os processos que aqui tivemos de apreciar.

Reconhecemos a cada culpado a attenuante do ambiente de impunidades e corrupções em que agia. Isentamos de culpa os que, arrastados por sentimentos de baixo facciosismo, foram instrumentos de crises ou vinganças politicas. Fomos egualmente indulgentes com os que, utilizando-se de dinheiros publicos, mesmo irregularmente, puderam justificar a sua applicação em objecto de utilidade collectiva.

Não podendo ser rigorosamente justos, procuramos ser, o mais possivel, equitativos.

Só não quizemos deixar impunes os que prevaricaram clamorosamente no exercicio de seus cargos e os que, prevalecendo-se de suas posições, desviaram inescrupulosamente dinheiros publicos para favorecer amigos ou correligionarios politicos.

A esses, na verdade, só seria justificavel isentar de culpas, depois de se riscarem do Codigo Penal os crimes de prevaricação e peculato, mandando soltar, equitativamente, das cadeias os condemnados humildes que ali cumprem sentença por taes crimes.

Não tem faltado quem nos accuse de parcialidade, sob a allegação de que apenas examinamos os erros ou crimes dos vencidos. Essa allegação é improcedente.

Firmámos, ao entrar para esta commissão, o proposito de relatar indifferentemente processos contra vencidos ou vencedores, sem distinguir entre amigos e adversarios. Esse proposito tem sido escrupulosa e honestamente obedecido. Talvez, por isso mesmo, nos atirem pedras muitos dos que hoje se encarniçam contra a sobrevivencia da justiça revolucionaria..."

Eu, por mim, cada vez mais tenho motivos para considerar util a prosecução da obra imparcial de saneamento e moralização administrativa que ella está realizando. Assim penso, não apenas preoccupado em apontar á opinião nacional os que são culpados — mas tambem desejoso de ver reabilitados os que, de envolta com elles, estão sendo injustamente arrastados ao pelourinho da maledicencia publica.

Reconheço e proclamo que ha entre vencidos, como entre vencedores, homens dignos, capazes de collaborar com vantagem na obra de reconstrucção revolucionaria do paiz — como os ha, de um e de outro lado, visceralmente corrompidos por longos annos no trato do baixo mercantilismo politico.

Considero um dever precipuo da revolução, como força renovadora, ir buscar nobremente os virtuosos, os bons, onde quer que elles se encontrem, para ajudal-a a edificar um Brasil digno das possibilidades com que o fadou a natureza e evitar que se conquistem, como forças negativas no circulo de actividade dos seus edificadores, os elementos corrompidos — capazes de comprometterem, com os prejuizos ou deficiencia de sua mentalidade, o exito de qualquer obra de aperfeiçoamento em que sejam admittidos a collaborar.

Espero, por isso, que o governo revolucionario, por intermedio da Procuradoria Especial — que aqui continuará funccionando após a nossa exoneração — prestigie decisivamente o trabalho das actuaes commissões de syndicancias e nomeie tantas outras quantas forem necessarias para elucidar casos suspeitos, do passado ou do presente, quer estejam envolvidos nelles amigos ou adversarios.

Nesse sentido proponho aqui, do publico, como já o lembrára, em caracter particular, aos meus dignos companheiros da Commissão de Correição — que se abram criteriosas syndicancias sobre as administrações dos Estados que chefiaram a revolução victoriosa, pois será esse o melhor argumento para reduzir ás necessarias proporções, a grita dos que inquinam de iniqua a obra saneadora do governo revolucionario.

Dirijo esse appello, menos ao chefe do governo provisorio, do que aos interventores que ora superintendem a vida administrativa do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba, certo de que elle só poderá ser motivo de vexames para os culpados, proporcionando, pelo contrario, aos homens de bem, uma opportunidade de tapar a bôca dos maledicentes.

Aos que aqui ficam, não lhes invejo a sorte, porque conheço já as asperezas do caminho que vão trilhar — mas lhes prometto, solennemente, a minha solidariedade integral em todos os transes em que, por amor á moralidade e á justiça, forem apedrejados.

O FIM DA REUNIÃO

Estava finda a reunião. O ministro Oswaldo Aranha levantava-se da mesa, quasi ás 7 horas, evidentemente enfermo. E declarou que, na ausencia do sr. Tavora, podia a commissão funccionar com dois membros, no caso, elle, e o commandante Ary.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os decretos seguintes:

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Noroeste do Brasil: a agente de 1ª classe, o de segunda Ernesto Pereira; a agente de 2ª classe, o de terceira Pedro Oliveira do Nascimento; a agente de 3ª classe, os de quarta Pedro Osorio e Innocencio M. Ferraz; a agente de 4ª classe, os conferentes de 1ª classe Pedro Damini, Francisco Coelho Castro Filho, Francisco Parreira, José Benevenuto, Natalino Duque, Antonio Ramos de Mello; a conferente de 1ª classe, os de segunda Domingos Cavalcante, Samuel Camara, Inadyr Carvalho de Oliveira, João Thomé de Souza, Armando Villalba, Lazaro Theodoro de Freitas, José Marinho da Cunha, Ziliah Graciano; a telegraphista de 1ª classe o de segunda Sebastião de Freitas; e a telegraphista de 2ª classe o de terceira Rubens Vieira Lavor; a encarregado de deposito de 1ª classe, o de segunda José Bogalho; e a 3º escripturario, os quartos Alcino d'Avilla Souza e Alfredo Santos.

Concedendo aposentadoria: a José Ricardo de Moura, director de secção da Secretaria de Estado; Carlos Fernando da Fonseca Costa, 1º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e Fabio de Oliveira e Silva, carteiro de 1ª. classe da referida Directoria.

Approvando a tabella de vencimentos do pessoal do quadro do Departamento de Aeronautica Civil.

Declarando a caducidade do contrato celebrado com a Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão.

Nomeando: na Central do Brasil o escrevente em disponibilidade, João Barbosa Jobim, para escrevente de 2ª classe; o agente de 2ª classe, em disponibilidade, João José da Silva para agente de 2ª classe; a ex-auxiliar de expediente Analia Luz para escrevente de 3ª classe; o ajudante da planta cadastral Luiz Gonzaga Leobons para praticante de desenhista de 1ª classe; e conferentes de 2ª classe da Noroeste do Brasil, Walter Caldas de Mesquita, Alcindo Ferreira da Cunha, Melchior Munhoz, Bianor Faria, o diarista Luiz Andrade Lima, e o diarista José Braz da Silva.

Declarando sem effeito: a nomeação, de Luiz Gonzaga Leobons para praticante de desenhista de 2ª classe, da Central do Brasil;

Reintegrando Carlos Muller de Campos, no logar de escrivão de pagador da Noroeste do Brasil; e Alberto de Azevedo e Silva em cargo identico.

Transferindo o escrivão de pagador da Noroeste do Brasil Alipio Araujo para 2º escripturario; o escrivão de pagador da referida Estrada José Pereira Leite tambem para 2º escripturario; e os auxiliares de escripta titulados Virgilio Gonçalves da Costa e Carlos da Silva Mattos para 4º escripturarios.

Readmittindo o ex-conferente de 1ª classe Henrique Ferrer Negrão da Noroeste do Brasil, ficando cancellada a nota "a bem do serviço publico", com que foi demittido.

Demittindo a bem do serviço publico, Erothildes de Souza e Mario Sampaio, de conferentes de 2ª classe da Noroeste do Brasil.

Exonerando Joaquim Ferreira Gonçalves de agente do Correio de Araçá, no Estado do Rio, em virtude de haver sido supprimida a referida agencia; e a pedido, Joanna Vieira Corrêa, de agente postal de engenheiro Trompowsky, em Minas Geraes.

Annullando os decretos de nomeação dos guardas-freios Jovino Gonçalves, Oscar Villas Boas, da Central do Brasil, para continuos de 3ª classe e nomeando continuos de terceira classe os guarda-freios José Antunes da Rocha e Altamiro de Paula.

OS NOSSOS PEQUENOS ANNUNCIOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o crescentee desenvolvimento que vae tendo a nossa secção de "pequenos annuncios", nas suas varias especialidades. E' que o CORREIO DA MANHÃ póde offerecer aos que o procuram para as suas publicações de "aluga-se", "compra-se" e "vende-se" e outros a certeza de absoluta diffusão, só possivel por intermedio de uma folha de larga tiragem, como a nossa.

Dentre esses annuncios, que em grande quantidade nos estão chegando ao balcão, devemos destacar os que se referem á COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS, os quaes estão offerecendo excellentes opportunidades aos interessados.

O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA

Os officiaes reformados vão ter augmento na gratificação que recebem e os ajudantes de ordens, uma gratificação para auxilio de fardamento

O orçamento do Ministerio da Guerra para o corrente anno, que ainda não foi publicado tem, entretanto, medidas que bem merecem ser reveladas.

Assim é que, a dotação consignada para pagamento das gratificações aos officiaes reformados que exercem commissão naquelle Ministerio, foi modificada, sendo estabelecidas as mesmas na seguinte conformidade, a saber: — Officiaes generaes, 500$000 mensaes — Officiaes superiores, réis 350$000 — Capitães, 300$000 e tenentes, 250$000.

Tambem foram contemplados com uma gratificação para auxilio de fardamento, os officiaes que servem como ajudantes de ordens de chefes que tenham representação.

O quanto dessa gratificação não está ainda discriminado por ser a verba global.

Henry Ford desiste de uma grande concessão

Washington, 16 (U. T. B.) — O sr. Edsel Ford, filho do grande industrial Henry Ford, informou á Commissão de Assumptos Militares da Camara dos Representantes que seu pae não mais deseja arrendar a grande barragem hydraulica de Muscle Shoals.

O MINISTERIO ESTEVE REUNIDO, HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

No salão dos despachos do palacio do Cattete e sob a presidencia do chefe do governo provisorio, reuniram-se todos os ministros, com excepção apenas do da Agricultura, que se acha fóra do paiz, em missão diplomatica, estando presente, porém o funccionario que responde pelo expediente daquelle Ministerio.

Durou a reunião cerca de hora e meia, e não foi assistida até o fim pelo ministro da Educação naturalmente por motivo de força maior.

Não forneceu a secretaria do Cattete qualquer nota á imprensa mesmo porque, segundo soubemos, foram apenas tratados na reunião assumptos varios que dizem respeito unicamente á administração do paiz.

Terminada a reunião, retirou-se o Sr. Getulio Vargas para o palacio Guanabara.

ASYLO NOSSA SENHORA DE POMPÉA

O Asylo Nossa Senhora de Pompéa receberá, amanhã, a visita do interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, que terá ensejo de apreciar a obra benemerita dessa instituição, destinada a recolher e amparar os filhos dos encarcerados.

Essa visita é tanto mais opportuna quanto — ninguem o desconhece — aquelle estabelecimento philantropico necessita realmente do auxilio e boa-vontade dos poderes competentes para poder levar avante a obra de inegualavel benemerencia, que constitue a sua finalidade.

DICTADURA OU CONSTITUIÇÃO

Continuemos a limpar a gaiola de sabiá constitucional, que macuco Cincinato dependurou nas paginas do velho orgão. Esse venerando feiticeiro das finanças nacionaes não tem o minimo escrupulo quando trata de assumptos economicos. Com um pote de gomma arabica, uma tesoura e um almanaque Hachette elle manipula um artigo que enthusiasma os basbaques e lambusa de gozo os judeus cambistas da rua 1º de Março. A sua mediocridade financeira, vasada num estylo cheio de cambalhotas civicas, diverte o alto commercio desta praça e alimenta o pernosticismo monetario de certos estrategistas vadios do cambio. E fazendo sociologia a preços populares, o nosso Cincinato procura divulgar a propria mercadoria, preparando a sua candidatura á suspirada Constituinte.

A Republica velha deixou muitas saudades nesta praça e o inconsolavel noivo do sepulcro do fallecido regimen emprega todas as suas forças na propaganda constitucional. Esse clima revolucionario não lhe faz bem ás finanças democraticas. Como um peixe que saiu do mar, e sabe que vae morrer na praia deserta, mestre Cincinato quer fazer o mar chegar até elle... Os moços que ahi estão são muito fogosos e irreverentes. Não lhe convém. Precisa voltar ao tempo antigo, á velha Republica, que lhe deu uma vida boa e folgada, cheia de palacios e prestigio... E o velho robalo salta na areia da praia, esperando que as vagas da Constituição o arrastem outra vez para a vida antiga.

Eis a razão porque mestre Cincinato tem escripto sobre politica, procurando apressar a vinda da Constituinte. O nosso Casanova das cifras é um temperamento legal, um homem de principios constitucionaes. Pensando assim, combate a dictadura que não o deixa agir na administração do paiz. Transformou-se em patriota, em propagandista da volta do regimen da lei. E para conseguir o seu fim, resolveu atacar economicamente a dictadura, culpando-a de erros que não são della, mas que são causados pela crise mundial que actualmente atormenta a vida politico-social de todos os paizes deste desarvorado planeta. Mas o nosso capitalista de Pilões não admitte esses argumentos sobre a crise economica do mundo, achando que o nosso mal economico-financeiro é causado unicamente pelo governo discricionario...

Mestre Cincinato esquece-se dos methodos usados na Republica velha, que consistiam em cobrir os *deficits* com emprestimos. Fizemos toda a nossa politica financeira do velho regimen nas costas do credor estrangeiro. Ha quarenta e tres annos que o Brasil vivia do fiado...

Agora veiu a Republica nova, justamente num momento em que a crise mundial estava no auge e que as nações golpeadas pelo *gold-standard*, arruinadas pelo armamentismo, não podiam dispôr nem de um *penny* para nos emprestar. Com todos os cofres trancados deante do nosso pires, não podiamos continuar as nossas finanças de tapa buracos. Tivemos que decretar a moratoria. Era o unico remedio. Escravizados ao capital estrangeiro, com a nossa producção regulada pelo ouro congelado da França e America do Norte, não podiamos agir de outro modo. Mestre Cincinato finge ignorar, para fins politicos, que o nosso paiz não tem nenhuma liberdade de acção financeira devido ao regimen draconiano do padrão-ouro que empobreceu e empobrece actualmente todos os paizes da terra. Revolução, dictadura, constituição nada tem que vêr com a nossa situação economica. O Brasil, como os outros paizes, é victima das circumstancias economicas e financeiras do velho continente e dos Estados Unidos. Nada podemos fazer bloqueados, como estamos, pelos interesses absorventes do capitalismo internacional.

Em 1922, quando o regimen do curso forçado reinava em quasi todos os paizes do mundo, determinando crises de extrema gravidade os povos e os governos, alarmados com a instabilidade monetaria, resolveram convocar em Genova uma conferencia economica, onde as mais acatadas summidades em questões financeiras decidiram indicar a adopção do estalão ouro como o unico medicamento capaz de curar o mal economico que, nessa occasião, affligia quasi todos os paizes do mundo, victimas da Grande Guerra e da falta de confiança do capital. Era preciso estancar a hemorrhagia papelista que estava exhaurindo todas as fontes de riqueza, desvalorizando completamente a producção. Os especialistas de Genova encontraram no *gold-standard* o remedio opportuno que devia salvar a economia mundial já desorganizada pela inundação dos marcos e pelo cancellamento traumatico das dividas russas.

A prescripção de Genova foi immediatamente adoptada e a maioria dos paizes entrou logo no regimen esclavagista do *gold-standard*. O papel-moeda passou a circular como representante relativo dos depositos de ouro nos cofres dos bancos centraes. As nações, que não possuiam esse metal, contrairam emprestimos e emittiram artificialmente sobre um terreno aureo movediço. Mestre Cincinato conhece muito bem esse golpe. Ahi, então, as cedulas, que, numa politica sã de economia, deveriam valer a producção e o trabalho, passaram a representar exageradamente o valor de um emprestimo ouro que no fundo servia para corrigir os balanços annuaes dos orçamentos. E como os rios correm sempre para o mar, os depositos ouro foram novamente drenados para Nova York e Paris. Mas, os financistas politicos não se impressionavam com o facto: bebiam o vinho e punham agua na pipa. Chegou, porém, o dia em que o vinho desappareceu e a pipa ficou só com agua.

Ahi está a politica financeira da maioria dos paizes que estabilizaram a sua moeda de accordo com as regras *gold exchange standard*. Um verdadeiro desastre, que está destruindo as bases capitalistas de nossa civilização. Completamente descobertos de credito, saturados de emprestimos insolvaveis o Brasil e outros paizes estão condemnados a viver como uma vacca, que para se alimentar tivesse que mammar o leite das proprias têtas. Essa é a situação da Allemanha, do Canadá, da Australia, do Mexico, da Argentina, do Chile, do Perú e outras nações.

Não resta, porém, a menor duvida que a França e os Estados Unidos tudo farão para manter o *gold-standard* como instrumento da politica imperialista. A terra foi dividida em nações-ouro e nações-papel. As nações-papel têm que se sujeitar humildemente á dictadura do metal amarello que, escondido nos subterraneos do Banco de França e do Federal Reserve Bank, governa despoticamente os paizes exportadores de materia prima e productos agricolas. O ouro ainda é a melhor arma de conquista que as nações industriaes têm para dominar os paizes agro-pecuarios. Por essa razão, não é provavel que abandonem o padrão-ouro que lhes dá o controle commodo e sedentario de toda a massa productora do mundo. De facto, hoje em dia, com o regimen do *gold-standard*, os mercados dos paizes-papel não são mais do que tristes colonias economicas das potencias capitalistas que estão fazendo a diplomacia bancaria.

São esses factos, e não as dictaduras, que suffocam a vida agricola dos paizes que não têm, como o nosso, a arma do ouro para se defenderem do formidavel imperialismo industrial das nações plutocraticas. Torna-se necessario encontrar-se um caminho economico, que nos liberte da oppressão tyrannica do metal amarello. Não é justo, não é humano que a producção das nações seja sacrificada em beneficio do ouro que jaz improductivamente nas caixas fortes dos bancos de Paris e Nova York.

Não sabemos porque razão, o café do Brasil, o trigo da Argentina, o salitre do Chile, o estanho da Bolivia, o petroleo do Mexico, o algodão da India só possam valer alguma coisa passando pelo filtro de ouro do capitalismo da Inglaterra, França e Estados Unidos. E' essa iniquidade, e não a falta de regimen constitucional, que está empobrecendo o Brasil. O *gold-standard* é a mais nociva das convenções economicas. Quem o diz é um abalisado economista inglez, Frederick Soddy que, no seu esplendido livro *Money versus man*, publicado recentemente em Londres, ataca de rijo o padrão-ouro: *Gold is all respects about the worst commodity to choose as a money standard.*

Totalmente controlados pelas finanças internacionaes, com a producção encolhida pelo ouro, o Brasil e as outras nações-papel vão restringindo a circulação das suas notas, enfraquecendo, portanto, o organismo nacional que passa a viver tristemente das parcas rações de ouro que o capitalismo judeu lhes fornece tão parcimoniosamente. E' como se se quizesse irrigar o corpo de um elephante com o sangue que circula numa cobaia. Esse é o regimen do *gold-standard*, que obriga os paizes pobres a viverem dentro do circuito de ouro da politica bancaria da França e dos Estados Unidos. Dictadores dos mercados, essas duas nações são as que marcam o preço da producção dos outros paizes. Nós não temos o direito de dar o preço das nossas mercadorias. Quem o dá são as praças de Nova York e Paris.

Isso tudo vem provar como são apaixonadas e falsas as considerações politico-sociaes de mestre Cincinato, que teima em dizer que a nossa crise é oriunda da dictadura. Com constituição ou sem ella, o nosso paiz estaria sendo devastado pela mesma crise. Vindo o regimen legal, continuaremos a soffrer dos mesmos males... Emquanto a nossa economia estiver escravizada ao ouro estrangeiro, o Brasil será sempre um paiz de finanças precarias. E depois basta ler a historia republicana das nossas finanças, para se ver que a Republica nova é victima de uma herança para a qual ella de modo algum contribuiu. Compre o dr. Cincinato o livro do dr. José Maria dos Santos, a *Politica Geral do Brasil*, e leia a historia calamitosa da Republica velha. A gente fica arrepiada! Leia esse livro e depois seja sincero uma vez na vida e diga o que pensa dos homens que, no passado, arruinaram a nossa economia e as nossas finanças, legando aos moços de hoje uma terra hypothecada e carcomida de vicios.

A Revolução ainda não cicatrizou. A ferida ainda tem muito pús. Vamos esperar um pouco para que todas as toxinas sejam eliminadas. Não apressemos afobadamente uma coisa que tem que vir naturalmente, no momento opportuno. Mestre Cincinato não arranque os dias da folhinha e nem adeante o ponteiro do relogio para chegar a data da Constituinte. Tenha um pouco de paciencia. Os moços, a nova geração brasileira, têm a coragem das responsabilidades. Tenhamos confiança na mocidade para a qual o futuro de Cincinato é um triste passado cheio de sommas erradas.

Trovador de Pilões

Tomaram posse hontem os novos directores do Banco do Brasil

Revestiu-se de excepcional solennidade esse acto, que teve o comparecimento de representantes do governo e dos bancos estrangeiros e nacionaes

Aspecto da posse do presidente do Banco do Brasil e do Director da Carteira de Redescontos. O sr. Arthur Costa posa á esquerda do ministro Oswaldo Aranha, no momento da trans missão

A posse dos novos directores, recentemente nomeados para o Banco do Brasil, realizada, hontem, pela manhã, no salão de conferencias daquelle estabelecimento de credito, revestiu-se de grande solennidade, que não se registrára, ainda, em actos semelhantes, levados a effeito, nos ultimos annos. O ceremonial foi presidido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que empossou o sr. Arthur Costa no cargo de presidente do Banco e o sr. Alberto Boavista no de director da Carteira de Redescontos.

A' hora marcada, era elevado o numero de representantes do alto commercio e da industria, como, tambem, de todos os estabelecimentos bancarios estrangeiros e nacionaes, cuja presença imprimia ao acto como que uma significação de solidariedade á politica financeira do novo presidente do Banco do Brasil. Entre o grande numero dos que accorreram ao acto, notámos as seguintes pessoas: sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; sr. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça; sr. Arthur Costa, sr. Alberto Boavista, directoria do Centro de Café, J. Paternot, director do Banco Italo Belga e presidente da Associação Bancaria; srs. Carlos de Figueiredo, Ildefonso Simões Lopes, Leonardo Truda, Vilobaldo Campos, Oliveira Castro, directores do Banco do Brasil; sr. Hugo Napoleão, consultor juridico do Banco do Brasil; sr. Bento Dias Pereira, syndico da Bolsa de Mercadorias; barão de Saavedra, director do Banco Boavista; dr. Rodrigo Octavio Filho, representante do Rotary Club; sr. Nume de Oliveira, directores do Banco Francez e Italiano, directores e gerentes de todos os bancos estabelecidos nesta capital, funccionarios de varias repartições federaes, bancarios, jornalistas e elevado numero de pessoas.

O sr. Carlos de Figueredo diz algumas palavras ao novo presidente, logo após ao acto do ministro da Fazenda, em que ficou empossado o sr. Arthur Costa no cargo de director. O presidente do Banco do Brasil, em incisivo discurso, dirige-se ao ministro da Fazenda, agradecendo a confiança que era depositario, o que fazia sentir-se envaidecido. Frisa a grande significação da presença de todos os directores e gerentes dos institutos bancarios nacionaes e estrangeiros. Diz desejar a collaboração de boa vontade desses representantes do capital estrangeiro. Espera poder realizar um programma financeiro á altura das necessidades do paiz. Termina expressando a todos o seu desvanecimento pela prova de sympathia que acabava de ser alvo. O sr. Arthur Costa empossa a seguir o sr. Alberto Boavista no cargo de director da Carteira de Redescontos.

Após esse acto, os novos directores foram cumprimentados por todos os presentes.

DO RIO A SANTOS NUM BARCO DE REGATAS

A yole "Flamengo" chegou á Ilha Grande

DEVORADA PELAS CHAMMAS A LANCHA "COPACABANA", QUE FÔRA Á PROCURA DOS RAIDMEN

Continúa sendo o assumpto palpitante das rodas sportivas, o "raid" que os "rowers" Antonio Rebello Junior, Angelo Gammaro e Alfredo Corrêa, emprehendem á Santos na fragil yole "Flamengo", pertencente ao club desse nome. E não só os meios sportivos como tambem as autoridades navaes, se preoccupam com a sorte dos rapazes, isto porque a proeza dos remadores flamengos foi iniciada apesar da prohibição da Capitania do Porto, e burlando a vigilancia da Policia Maritima que se aprestou para impedir a partida dos *raidmen*.

PROSEGUINDO O "RAID"

Noticiámos hontem que os rapazes se encontravam numa ilha nas proximidades de Itacurussá, aguardando que o tempo melhorasse, afim de proseguirem viagem.

Hontem, com o correr do dia, novas noticias chegaram por intermedio do Telegrapho Nacional, e entre outras, a chegada da yole "Flamengo" ao Lazareto da Ilha Grande, onde aportaram em boas condições.

Ainda por intermedio do Telegrapho, soube-se que os rapazes pretendiam partir hoje, ás 5 horas da manhã rumo ao sul.

OUVINDO O CAPITÃO DO — PORTO —

Estivemos hontem, á tarde, na Capitania do Porto, onde falámos ao capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, chefe daquella dependencia do Ministerio da Marinha.

Reportando-se ao nosso commentario de hontem, estranhando que a Capitania procurasse impedir o "raid", o commandante Nunes nos declarou o seguinte:

— "O "Correio da Manhã" não esplanou precisamente o caso do "raid" da yole "Flamengo". A Capitania não impediu a realização da aventura dos rapazes, consistindo a minha acção a não dar o consentimento pedido, isto mesmo porque, em requerimento á Capitania, os rapazes pediram uma vistoria na yole, formalidade que mandei proceder pelo ajudante da Capitania, capitão de corveta Alexandre Vellozo, que opinou contrariamente á realização do "raid".

Deante disso, cumpri o meu dever, communicando á Policia Maritima o que a Capitania havia resolvido."

Quer dizer então que o barco não será apprehendido? perguntámos."

— "Isto fica por conta da delegacia da Capitania em Angra dos Reis..."

DEVORADA PELAS CHAMMAS A LANCHA "COPACABANA"

Em alto mar, nas proximidades da Ilha Grande, registrou-se, pela manhã de hontem, um sinistro, cujas consequencias não foram, felizmente, senão de damnos unicamente materiaes.

Durante a madrugada, deixou o porto a lancha "Copacabana" levando um redactor do "O Globo", um photographo do referido vespertino e o sportman Affonso Segreto, com o objectivo de encontrar a yole "Flamengo", na qual tres denodados "rowers" estão tentando a perigosa travessia do Rio a Santos.

A idéa de se procurar os valorosos "raidmen" não foi senão resultado das apprehensões geraes em face da ausencia absoluta de noticias da pequena embarcação do Club de Regatas Flamengo.

A "Copacabana" navegou perfeitamente bem até ás proximidades da Ilha Grande, tendo percorrido todos os logares que poderiam ter sido procurados pelos "rowers" no caso de um desastre.

Foi nesse momento que se verificou no motor, um desarranjo, que pareceu, a principio, sem gravidade. Estavam a reparal-o, quando, inesperadamente e sem se saber a que attribuir, a não ser a um curto-circuito, manifestou-se fogo a bordo da pequena embarcação.

Todos os esforços para extinguir as primeiras chammas foram completamente baldados.

Ellas augmentaram rapidamente e de maneira violenta, pondo em perigo a vida das pessoas que se encontravam a bordo, mais ainda quando existiam nos tanques da embarcação seguramente tres mil litros de gazolina.

A "Copacabana" não tardaria a ir pelos ares.

Prevendo a explosão que não tardaria a dar-se, os que tripulavam a pequena lancha pediram soccorros.

Felizmente achava-se, não muito distante, a barca de pesca "São Francisco de Pau..", a cujo bordo foram ouvidos os pedidos de soccorro, ao mesmo tempo que os pescadores viam que a lancha era presa das chammas.

O mestre da "São Francisco de Paula" dirigiu-se ao encontro da "Copacabana", que a esse tempo já fôra abandonada pelos seus tripulantes, que se tinham arremessado ao mar.

Mal foram recolhidos a bordo da barca de pesca, ouviram um forte estampido e viram negras nuvens de fumo elevarem-se no espaço: tinham explodido os tanques contendo gazolina.

Passados os primeiros momentos de pavor, não viram mais a "Copacabana". Della sómente restavam as almofadas em chammas que boiavam.

Os pescadores da "São Francisco de Paula" foram de grande solicitude para com os naufragos da "Copacabana" e os conduziram para a praia mais proxima, onde fica o Recreio dos Bandeirantes.

E' a seguinte a tripulação da "São Francisco de Paula": Manoel Pereira, João Francisco Trucado, João Pinheiro, Affonso Innocencio Ferreira, João Fernandes Caseira e José da Silva.

TENTATIVA DE ASSALTO A UMA FABRICA DE MUNIÇÕES

Tiroteio entre policiaes e assaltantes

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Na madrugada de hontem, as immediações da grande fabrica de munições Matarazzo, em São Bernardo, estiveram rigorosamente occupadas pela policia civil e forças armadas da Força Publica.

O motivo dessa mobilização foi o seguinte: Desde algum tempo que a direcção daquella fabrica vinha recebendo communicação de que se preparava um assalto ao seu estabelecimento. Em consequencia disso a gerencia communicou o caso á policia, tendo sido tomadas varias providencias. Entre ellas a guarda da fabrica por praças da policia, com armas embaladas.

Na madrugada de hontem os guardas e os militares notaram que varios grupos de civis rondavam o cedificio.

Do caso foi immediatamente dado conhecimento do chefe de policia que fez seguir para aquelle local além de uma autoridade varios inspectores da policia e praças da Força Publica armados com metralhadores. Ali chegando, para dispersar os grupos os policiaes procuraram se approximar dos individuos suspeitos, ouvindo-se então cerrado tiroteio e descargas das metralhadoras que entraram em acção, tiroteio esse que causou enorme panico na grande população de São Bernardo, suburbio onde estão hoje as grandes fabricas installadas, sendo mesmo effectuadas cerca de vinte prisões.

O Gabinete de Investigações ao qual ficou o caso entregue está em diligencias para apurar responsabilidades e quem são os audaciosos assaltantes.

A fabrica em questão, é o maior estabelecimento do genero na America do Sul, com capacidade e material para a fabricação de material de guerra necessario para o fornecimento do paiz, sendo que, actualmente, os seus trabalhos são mais pelo fabrico de material para caça, e cartuchos para exercicios da Força Publica.

Já ha "arranha-céos" construidos por passarinhos

Um ninho de João-de-Barro seguindo o surto renovador da architectura

O "arranha-céo" construido por "João-de-Barro", em São Lourenço

Em arte, como em amor, estacionar é retroagir, é começar a morrer. A prase, attribuida a Chamfort, parece caracterizar a febre de renovação que objectiva o momento que passa. Já se não sabe até onde a industria moderna levará o homem do futuro. O de hoje já vae ás nuvens ou ás entranhas do mar, no vôo dos aeroplanos ou no galope dos submarinos. As proprias visões de belleza e de imaginação da Divina Comedia, porque as de Julio Verne já são familiares da realidade contemporanea, parece como lembrou alguem, que não andam muito longe das conquistas humanas. O que já vemos, no mundo moderno, são as conquistas extraordinarias do radio, da televisão, da telegraphia sem fio e, agora em absoluta harmonia com o espirito pratico e preventivo da época, essa coisa inteiramente nova e absolutamente rara que um leitor do "Correio da Manhã" encontrou nas mattas de São Lourenço: um arranha-céo de João de barro. A gravura, flagrante photographico dessa bizarra curiosidade, attesta que a renovação vertiginosa do momento não é privilegio do homem. Tambem os animaes avançam. Já ha arranha-céos construidos por passarinhos!

Vem a proposito evocar a lenda conhecida em Goyaz, e possivelmente em outros Estados distantes, não menos curiosa, talvez que a moderna technica architectonica agora postas em pratica pela interessante avesinha. Tudo, no João de barro, é curioso. Curioso o nome que lhe deram, metade tirado, á terra, herdada a outra de nós outros. Curioso é o seu canto, especie de escala chromatica em que os agudos são dados pela femea e os baixos pelo macho. Por isso mesmo, é raro, rarissimo ver-se um João de barro isolado.

Andam sempre juntos, elle e ella, isto é: o casal. O ninho, como se sabe, elles o fazem de barro. Só de barro, de barro humido, que os dois procuram, geralmente, á margem dos rios, dos corregos, das lagôas, onde passe, emfim, um fio dagua humedecendo o solo. Do tamanho do sabiá, menores um poquinho que este a pennugem toma a côr do marron claro, quasi a côr do barro secco. Feita a postura, criados os filhotes, estes e os paes abandonam o ninho, a casinha, que ruirá um dia, ante o fogo de barragem que lhes fará algum bando de garotos, no instincto destruidor da creançada.

O homem do sertão, respeita religiosamente o domingo, dia inteiramente consagrado ao descanso.

Tambem o João de barro, quando constróe sua casinha, segue criterio identico. O domingo — dizem os sertanejos — é dia santo para elle.

Curioso é ver, ainda, o seu methodo de trabalho. Escolhido, de uma arvore o galho melhor, mais gracioso, mais forte, vôa o casal até a beira proxima do corrego e, com o bico amassando o barro, prepara a massa que trazida ao ponto escolhido, irá aos poucos, levantando o ninho.

E' moroso o serviço, moroso e interessante. Colhida, no bico, a massa, com o bico elles a espalham pacientemente, convenientemente no local escolhido, dando-lhe a fórma desejada. Levantam-se as paredes. Chegam á cumieira.

Prompta a casinha, aberta, fica, apenas, a entrada, estreita, de modo a impedir que outras aves a invadam, como os gaviões, vorazes e carnivoros. Essa faina diaria os preocupa por quasi duas semanas. Ao meio dia quando o sol dardeja, a tarefa é suspensa, para ser recomeçada á tarde, depois das tres horas.

Agora, a lenda. O João de barro é ciumento. De um ciume barbaro. Dizem-no os homens do sertão, pelo menos os do sertão goyano. Cioso da dignidade do seu lar, o João de barro não tolera o adulterio. E uma vez surprehendendo a esposa nesse flagrante delictuoso prepara-se o trahido para a vingança. Como? E' simples. Não ha discussões, nem tiros, nem policia. Elle espera que ella se recolha ao ninho. E vendo-a, nelle entregue — coitadinha! — a ternura millenar da incubação, elle, raivando de dor, sae a buscar barro. E vae trazendo, trazendo até que fecha, pouco a pouco, a porta. Fechada esta, está prescripta a sentença. Ella morre prisioneira. Elle desapparece.

A photographia que reproduzimos, illustrando esta noticia, nos foi cedida pelo general Antonio Mendes de Moraes. Como se vê, ha superpostos, em legitimo estylo arranha-céo, nada menos de seis andares. Nunca fez isso o João de barro, cujos ninhos até então, appareciam isolados, distantes, uns de outros, num espirito flagrantemente anti-associativo.

Até elles...

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno corrente.

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

O NOVO PREFEITO DE — LORENA —

Tomou posse hontem o dr. Fernando Gama Rodrigues

O dr. Fernando Gama Rodrigues, recentemente nomeado interventor no municipio de Lorena pelo coronel Manoel Rabello, tomou posse do cargo, hontem, com grande numero de pessoas de destaque da população local, tendo, tambem, comparecido ao acto a officialidade do exercito, que expressou ao novo prefeito os sentimentos de cordialidade. O novo prefeito é um engenheiro moço, que dotará, certamente, a cidade de Lorena dos modernos requisitos de hygiene e do urbanismo. Essa communidade paulista terá na energia e na intelligencia do dr. Gama Rodrigues os factores maximos para o seu desenvolvimento, que será rythmado no admiravel progresso da terra paulista.

EM VISITA A' ESCOLA DO TRABALHO EM NICTHEROY

Os secretarios da Viação e Interior do Estado do Rio, srs. Gawyer e Buarque Nazareth e mais o sr. Verissimo de Mello, do Conselho Consultivo do Estado, visitaram hontem a Escola do Trabalho, que funcciona em Nictheroy, sob a direcção do senhor Jayme de Barros.

A impressão dos visitantes foi animadora.

IMPRENSA CARIOCA

Está circulando o segundo numero de "Asas"

Está circulando o segundo numero de "Asas", magnifico periodico dedicado a avição e orgão officioso da aviação de terra e mar, dirigido pelo tenente-coronel Bento Ribeiro e pelo major Antonio Muniz.

Esse segundo numero confirma o exito alcançado pelo primeiro e está cheio de artigos e notas interessantes e de magnificas gravuras da actualidade da aviação no Brasil e no estrangeiro.

NA GALERIA CRUZEIRO

Um conflicto entre cadetes e marinheiros

Na Avenida Rio Branco, onde se realizava uma batalha de confetti, houve defronte á Galeria Cruzeiro, um conflicto, no qual se envolveram alumnos da Escola de Guerra e marinheiros, motivado por uma phrase considerada desairosa dirigida pelo marinheiro ao cadete.

O marinheiro fez uso da arma que trazia e disparou tiros a esmo, sem, comtudo, felizmente, ter feito victimas.

O marujo turbulento foi preso e mandado para o Arsenal de Marinha.

O delegado Paula Pinto, do 5º districto, pediu reforço á 2ª delegacia auxiliar para aquelle local, pois os animos se achavam exaltados, porque o povo tambem tomou parte na contenda.

O chefe do governo provisorio e a festa de Berta Singerman

O chefe do governo provisorio, procurado hontem pela commissão promotora da festa em homenagem a Berta Singerman, accedeu á solicitação que lhe foi feita de lançar sua assignatura no album que vae ser offerecido á artista e prometteu comparecer áquella solennidade, que será levada a effeito na noite de terça-feira no Lyrico, com a assistencia já assegurada dos ministros de Estado, corpo diplomatico e outras altas autoridades. A entrega do album, como de uma corôa de louros em ouro, dar-se-á logo após ao recital de despedida de Berta Singerman.

O Club 3 de Outubro e os trabalhadores brasileiros

Uma saudação do capitão Stenio de Albuquerque Lima aos representantes operarios

O Club 3 de Outubro recebeu, ante-hontem, dia 15, os representantes de innumeras associações trabalhistas desta capital, que ali accorreram para assistir á conferencia do "leader" proletario professor Sarandy Raposo, sobre o profissionalismo-cooperativista.

Coube ao capitão Stenio de Albuquerque Lima, membro da Commissão Elaboradora do Programma Revolucionario, adeantar aos trabalhadores ali presentes os pontos fundamentaes do Club 3 de Outubro em sua analyse da questão social entre nós.

Damos, abaixo, o discurso em que o capitão Stenio de Albuquerque Lima focalizou o ponto de vista de seus companheiros a respeito da questão social:

"Trabalhadores! — Ao dirigir-vos estas palavras, faço-o sem saber se attingirei o meu objectivo. Rabiscadas, rapida e imperfeitamente, até sem uma revisão, talvez tenham, por isso mesmo, a felicidade de melhor exprimir o meu desejo. Comprehendi a necessidade, neste instante, como membro da Commissão Elaboradora do Programma Revolucionario, de aproveitar o momento para vos fazer sentir a vibração sincera que nos empolga, de par com a franqueza rude do soldado. Nomeada pelo Club 3 de Outubro, ha uma commissão que trabalha num projecto de "Programma Revolucionario".

Esta commissão tem adeantado o seu trabalho, já estando quasi ultimado o seu primeiro esforço. Para isto tem recebido ella suggestões diversas, principalmente dos revolucionarios. Esperamos que este esboço seja, antes de tudo, uma resultante das tendencias revolucionarias.

Devendo esse trabalho ser obra de revolucionarios, não podiamos comprehender que o finalizassemos sem que a principal força revolucionaria, ao nosso entender, fosse sentida, fosse ouvida, para que fosse tambem collaboradora.

Ora, meus senhores, esta força revolucionaria por excellencia, admiravel pelo seu soffrimento, guerreada pelas desigualdades que a infelicitam, viril pelas suas aspirações, mascula pelas reivindicações que lhe competem, é justamente a *força dos trabalhadores do Brasil*.

Trabalhadores! Comprehendendo assim, foi que sentimos, logo, a necessidade imprescindivel e urgente, de buscarmos a vossa collaboração directa, e de conhecermos bem o vosso sentimento.

Por este motivo, pois, propiciamos-vos esta opportunidade, para estabelecermos uma base doutrinaria em torno do vosso interesse.

Esta base doutrinaria acaba de nos ser apontada pelo sr. Sarandy Raposo, "leader" incontestado e infatigavel das reivindicações trabalhadoras. Elle nos nos apresenta um elemento de entendimento sobre a vossa collaboração. A este "leader", quando mostramos parte do nosso trabalho, sallentamos: "A solução do problema brasileiro, tal como se apresenta nesta época de reivindicações é uma e unica: ella se apresenta a vós, trabalhadores revolucionarios, como se apresenta a nós, revolucionarios de convicções e tambem trabalhadores da liberdade e da grandeza do Brasil.

Esta harmonia, senhores, é tal, que, posso confirmar, se manifesta até na coincidencia de expressões entre o vosso trabalho, que acaba de ser lido, e o nosso projecto, obra de revolucionarios combatentes, desinteressados, soffredores por vezes, e dispostos ao sacrificio em pról da nação.

Affirmo-vos, portanto, trabalhadores, que, no dominio das reivindicações, nada poderá haver que separe os trabalhadores do Brasil dos chamados revolucionarios intransigentes, tenentistas, ou o que quer que nos chamem.

Trabalhadores revolucionarios! Em face desta realidade, podereis vos apresentar, porque melhor opportunidade não se apresentou ainda para as justas reivindicações, que resolvam o caso brasileiro com as forças vitaes da nacionalidade.

Se assim vos falamos, e se assim ousamos, desassombradamente, solicitar a vossa collaboração, é porque temos consciencia das nossas intenções e confiança na nossa acção.

Precisamos, porém, desde já, esclarecer como desejamos, preliminarmente, esta collaboração.

Para isto, é preciso salientar que não vos falamos como, talvez, já vos tenham falado.

Nada vos promettemos, nada vos solicitamos no que diz respeito á materia eleitoral! E declaramos:

"Nunca os revolucionarios sinceros vos imploraremos um *voto*; até porque, esse *voto*, só deve ser dado aos vossos representantes e estes constituintes das vossas cooperativas profissionaes, aos quaes cabe defender os vossos interesses economicos e sociaes, que são os vossos interesses fundamentaes. Não vos pediremos votos, porque, vol-os pedirão os politicos profissionaes; "suspeitos e carcomidos", sugadores, parasitas e exploradores, aos quaes, declarando guerra de morte, gritamos, alto e bom som: "Não reconhecemos aos politicos profissionaes, "carcomidos e suspeitos", o direito que se arrogam de interpretar o sentir da nação. "Aos productores organizados, aos trabalhadores associados, como forças vitaes da nacionalidade, cabe exprimir as tendencias politico-sociaes do paiz, nesta hora de reconstrucção.

Não vos pediremos, senão o cumprimento do vosso dever, porque as revoluções não se medem pelo que promettem, e sim, pelo que realizam. E a revolução brasileira não é uma revolução meramente politica, em que se substituam nomes ou partidos.

Trabalhadores, a revolução brasileira é, será, tem que ser, politica, economica e social, para que seja, neste instante do mundo, uma revolução de verdade.

Só assim, com ella desapparecerá este individualismo mesquinho, indigno, e surgirá o que almejamos: — um movimento sadio e bem orientado, que torne a nação mais cohesa e mais forte.

Comprehendendo a luta neste sentido, ousamos asseverar que é imprescindivel e urgente que os trabalhadores do Brasil se associem, para, não sómente, interferir, mas tambem influir no governo da nação. Ainda não é possivel delimitar a esphera futura dessa influencia.

Trabalhadores! Neste sentido, no sentido das reivindicações proletarias, nós os revolucionarios de ideal e de acção não vemos inimigos á esquerda, não guerreamos doutrinas, ainda que não coincidam com as nossas doutrinas. Nada vos pediremos no terreno politico-partidario. Não vos pediremos tambem que ingresseis em nosso club; não desejamos subordinação de vossas associações ao nosso gremio; não desejamos que vossas confederações percam a liberdade que devem ter.

O que pretendemos é que, desenvolvendo-se o vosso espirito associativo, estejaes fortes, cohesos, orientados, para, se necessario, lutarmos lado a lado pelas reivindicações, a que todos temos direito como elementos integrantes da communhão brasi...

O RAMI REVOLUCIONARÁ A INDUSTRIA TEXTIL

NESTA CAPITAL HA QUEM POSSA PRESTAR VALIOSAS INFORMAÇÕES

Em edições anteriores, evidenciámos a revolução que vae se operar na industria textil, com a descoberta de um processo chimico de descorticação do *Rami*, pelo engenheiro norte-americano Samuel Eveland.

Mostrámos que o Brasil deve quanto antes promover o plantio dessa magnifica fibra, que deante da recente descoberta será um succedaneo do algodão afastando-o da industria textil, porque póde ser produzido por um custo insignificante.

A proposito do *Rami*, o sr. João Wang, conceituado commerciante de nossa praça, proprietario da casa "Ao Bordado de Shanghai", á rua do Ouvidor, 162, 2º, offereceu-nos lindas confecções com essa fibra e dirigiu-nos a seguinte carta elucidativa:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã. Cordeaes saudações. Presado amigo e senhor. — O vosso apreciado jornal, nas suas ultimas edições, publicou interessantes e minuciosos artigos sobre a fibra de Rami, cujo cultivo é originario da China, unico paiz que actualmente se dedica ao seu plantio.

Congratulo-me comvosco pelo feliz alvitre em demonstrar a qualidade excellente desta fibra e, servindo-me do ensejo, tomo a liberdade de offerecer a v. s. uma toalha para chá, industria chineza, confeccionada em tecido da mesma fibra, afim de que v. s. possa bem apreciar e recommendal-a aos interessados no assumpto.

Conhecedor da fibra de Rami, em todos os seus aspectos, visto ser ella cultivada em grande escala em meu paiz, tenho illimitado prazer em offerecer aos interessados, como sejam: agricultores e industriaes brasileiros, as mais detalhadas informações sobre o seu cultivo, applicação, etc. Já no anno de 1927, vendo as grandes vantagens que proporcionaria a introducção desta fibra em nosso mercado, dediquei-me a este estudo; e, terminando uma industria que explorava no sul do paiz, embarquei para a China, afim de estudar as melhores possibilidades da sua exploração no Brasil; mas — devido, tão sómente, ao vulto do capital necessario á consecução de um resultado satisfactorio — tive que abandonal-o, evitando, assim o fracasso de outros negocios em perspectiva. Não obstante, trouxe para o Brasil regular quantidade de artigos fabricados com estes tecidos, que foram muito bem acolhidos nas praças do sul do paiz.

O Rami é applicavel a todas as industrias de tecelagem em geral, especialmente ás das sêdas, linhos, linhas, etc., sendo, até, bem recommendavel para fabricação de meias, parecendo-me a que mais lucraria pelas qualidades da fibra em sua resistencia, comprimento do fio e brilho natural. Além disso, a fibra de Rami não offerece as difficuldades que se quer emprestar á sua descorticação; basta, para isso, que se empreguem os methodos usados na China, para que se obtenham os resultados desejados á sua applicação.

Sendo, o Brasil um paiz grandioso pela fertilidade do seu sólo e apresentando-se esta fibra como uma possivel concorrente á uma de suas principaes industrias, a do algodão, será para lamentar se não se tomarem medidas preventivas, incentivando o plantio deste vegetal, cuja intromissão no sólo nacional, — estou certo — permittiria os mais excellentes resultados; e estariamos assim, tranquillos quanto á concorrencia estrangeira, que cedo ou tarde manifestará a sua influencia.

Muito grato ficaria se v. s. se dignasse visitar o meu estabelecimento commercial para melhor conhecer os artigos fabricados com a fibra de Rami, importados, directamente, da China, podendo, assim, v. s. certificar-se quanto aos conceitos do vosso brilhante artigo, bem como os constantes da presente missiva.

Nada mais se me offerecendo, aproveito o ensejo para hypothecar-lhe os protestos de minha elevada estima e consideração. — *João Wang*."

A ORDEM DA PENITENCIA LESOU O FISCO

E vae pagar cerca de 200 — contos —

Na Alfandega desta capital funcciona uma commissão revisora de despachos, que seguidamente descobre isenções concedidas em desaccordo com a lei. E como a ninguem é licito transgredir a lei, a referida commissão vae fazendo recolher aos cofres publicos os direitos sonegados, ás vezes com a annuencia dos proprios ministros da Fazenda.

Um caso analogo está agora na Inspectoria da Alfandega que recebeu da commissão revisora communicação de que a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia conseguira do ex-ministro da Fazenda, sr. Oliveira Botelho, isenção de direitos para material importado para a construcção de seu hospital particular, sendo de notar que esse material encontra similar na industria nacional.

Accresce a circumstancia de que, não sendo a Ordem uma instituição de caridade publica, não póde gozar das regalias outorgadas pela lei ás instituições pias.

Por isso, o dr. Castello Branco, inspector da Alfandega, intimou a referida Ordem da Penitencia a recolher, dentro de 48 horas, a importancia de 38:058$700, sendo em ouro 22:805$220 e, em papel, 15:253$480, o que perfaz a importancia de 198:230$300 com o agio actual da parte ouro.

A reorganização dos municipios cearenses

Fortaleza, 16 (A. B.) — O interventor federal nomeou os srs. Thomas Pompeu Diniz, engenheiro do Estado, Humberto Rodrigues de Andrade, technico do Ministerio da Agricultura, e Guilherme de Souza Pinto, director da Estatistica, para procederem em varios municipios aos estudos necessarios a modificações a serem introduzidas na nova organização municipal. A imprensa local, tratando do assumpto, elogia o criterio do governo na escolha dos membros da referida commissão.

A reforma da magistratura cearense

Fortaleza, 16 (A. B.) — A Commissão Legislativa, incumbida pelo governo do Estado de estudar a reforma da magistratura, annuncia para breves dias a conclusão desse trabalho.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Lidia Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, dado o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Batta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edino Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agencias locaes, devidamente autorizadas a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES: Director, 2-2445; secretario da redacção, 2-1553; redacção, 2-5698; gerencia, 2-6037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wili, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Nunes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

OS LIVROS QUE AS MOÇAS PODEM LER

Uma das grandes, das mais sérias difficuldades para os chefes de familia que se interessam pela educação e pelo futuro de suas filhas é, certamente, a escolha dos livros que ellas podem ler.

Nas estantes femininas já não figuram os volumes singelos que as nossas avós, zelosas, permittiam que as moças conhecessem para recreio do espirito.

As moças de agora não se interessam pela *Atala*, de Chateaubriand, a *Graziella* e *Raphael* de Lamartine, *Paulo e Virginia*, de Bernardin de Saint Pierre; e, dentro da nossa propria literatura, são raras as que conhecem a *Innocencia*, do visconde de Taunay, tão divulgada fóra de nossas fronteiras; a *Iracema*, de José de Alencar; *Caricias*, de Garcia Redondo.

E' que todos esses livros são demasiado ingenuos e as senhoritas de hoje querem, em vez de romances de costumes obsoletos, que fazem humedecer os olhos e despertam tristezas, narrativas de emoção, que as obriguem a vibrar os nervos, deixando-lhes tranquillo, para tarefas mais sérias e quiçá mais praticas, o coração.

Não ha, presentemente, menina de 15 annos que empregue o tempo lendo os versos plangentes de Casimiro de Abreu; e as de cincoenta annos atrás sabiam de cór os *Meus oito annos* e choravam lendo os carmes inspirados pela musa magoada que foi a inseparavel companheira do poeta da Barra de São João, morto, na alvorada da vida sem ter sabido se a felicidade existia.

As mocinhas romanticas de 1880 liam de Machado de Assis, poeta das *Chrysalidas* e das *Phalenas*, os *Versos a Corina*, *Pallida Elvira* e *Quando ella fala*.

Quando ella fala, parece
que a voz da brisa se cala;
talvez um anjo emmudece
quando ella fala.

As nossas filhas sorriem dessa simplicidade, que é quasi para ellas banal. O mestre do *D. Casmurro* e do *Quincas Borba* só lhes parece grande, só lhes surge admiravel na *Mosca azul* ou nos tercetos de *Uma creatura* que, por contemplar friamente o desespero e o gozo, tanto pode ser a vida como a morte.

Não lhes transmittem emoções as lyricas de Thomas Antonio Gonzaga, escriptas para a Marilia distante, nas masmorras da ilha das Cobras, sem papel, sem tinta, sem penna, como asseguram os seus biographos, utilizando-se o inconfidente de Villa Rica da parede do carcere, do fumo da candeia que o alumiava e do pedunculo da laranja que lhe davam para sustento; em vez das inspirações de Fagundes Varella — e é ainda tão grande o poeta do *Evangelho nas Selvas*! — devoram, soffregamente, os sonetos de Olavo Bilac, nos quaes, pela exuberancia de vida que porejam, a morte só de raro em raro é admittida, e, mesmo assim, quando [illegible] da sua condição eliminadora.

No theatro e no cinema, as peças e os films de exagerada ingenuidade não attraem a attenção, nem despertam a curiosidade das espectadoras. Os gallãs dos nossos tempos confessam-se incapazes de referir [illegible] das senhoras, e, em vez de morrerem de amor, como o Simão Botelho, do romance de Camillo, não se entregam de todo ao menino travesso [illegible].

Na literatura de hoje ha livros que podem ser dados tranquillamente ás meninas, que lhes recreiam a intelligencia e são, até, recommendaveis conselheiros.

E esses livros, cujas edições se esgotam e se disseminam pelo mundo inteiro, muitos ha que os proprios paes lêem.

Os autores que têm mais voga são Henri Ardel, Delly, Maryam, Evelino Le Maire. *Cruel dilemma*, *Longe dos olhos*, do primeiro; *Magali*, *Sonho de Amor*, *Exilada*, e *O segredo de Lusette*, do segundo; *O reverso de um dote*, do terceiro, *O prisão Jacques* e *Prova de amor*, da restante, vivem, caprichosamente encadernados, no morno conchego das bibliothecas das moças que gostam de ler, formam frequentemente no lado das donas ou sobre os travesseiros macios, ou pousados no marmore roseo da mesinha de cabeceira.

Têm todos elles o cuidado da escolha dos assumptos e, embora não humilhando os homens, nunca lhes dão o papel preponderante na vida que, por muito tempo, acreditavamos que se formar o mundo Deus nos havia distribuido. Só fazemos soffrer, na equitativamente applicada, a pena de Talião. Fazem-no os mesmos ferros e espinhos, embora muitas vezes appareçam estes disfarçados em flores.

Variando, com é, a literatura feminina, os volumes dessa especialidade multiplicam-se, o que não succedia com os que passaram sob os olhos das nossas avózinhas. Ha, por isso, agora para neutralizar os effeitos de um romance mais emotivo, outro em cujas paginas o riso surge frequentemente.

Fugiu, assim, o perigo, que talvez justificasse a precaução dos paes carinhosos, das leitoras ficarem contagiadas do mal que assaltava as heroinas dos episodios antigos. Os livros de antanho, dessa literatura branca e que se dizia inoffensiva, eram restrictos e, por isso, os que existiam soffriam consecutivas leituras.

Como não tinham outros, as meninas recomeçavam a leitura, mal venciam a ultima pagina. E quantas, por perderem noites successivas e se impressionarem com o destino das infelizes protagonistas, chorando as mesmas lagrimas que ellas haviam vertido, não adquiriram o mal de que na maioria succumbiam!

Disso estão libertas as leitoras dos nossos dias. Nas paginas de Ardel, Delly, Maryam e Le Maire não se insinuam, traiçoeiramente, os germens da morte. Ha, mesmo, hymnos enthusiasticos aos esplendores da vida.

Além disso, o preparo material dos livros de hoje desperta a cobiça. São leves, bem impressos e, geralmente, pouco excedem de duzentas paginas. Podem ser lidos, assim, sem que roubem tempo a deveres e compromissos, nos bondes, nos trens, nas barcas, dando até a impressão de que as viagens se tornam mais curtas, no doce alheiamento de tudo quanto em torno se passa.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 24 horas do dia 16 ás 16 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: de sul a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, até Paraná; melhorando em S. Paulo e no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel até Paraná; em elevação nos demais Estados. Ventos de sul a leste até Paraná e de norte nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do 15 ás 14 horas do 16: — O tempo decorreu instavel, com chuvas e trovoadas, á tarde, e encoberto após, com chuvas, hontem. A temperatura soffreu ligeiro declinio. As medias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º6 e minima 21º9, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26º,8 e minima 21º8, respectivamente ás 13 horas e 18 minutos e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes, havendo calmaria pela madrugada.

As difficuldades cambiaes

A fiscalização bancaria está organizada de maneira a impedir as remessas de dinheiro para fóra do paiz. Nem todo mundo que envia fundos para o estrangeiro está roubando a economia nacional. Ha certamente quem o faça por desconfiança no paiz, e até nacionaes assim procedem, o que se deve registrar com pezar. Mas, a grande maioria ainda é dos que usam do direito do cambio das moedas para satisfazer compromissos commerciaes e adquirir artigos uteis á sua freguezia e ao seu uso. Ora, todos esses estão indistinctamente envolvidos na mesma prohibição de adquirir divisas estrangeiras.

Quem quizer actualmente realizar qualquer encommenda na Europa ou nos Estados Unidos, tem que passar pela tortura de mendigar, durante dias a fio, para que o Banco do Brasil encontre uma parcella de cobertura com que enfrentar o seu compromisso. E o fim não acaba não tendo cambio...

A verdade que explica as difficuldades [illegible] o governo tardiamente se retirou do mercado de cambio, e que, a diminuição das vendas brasileiras no mercado internacional, acarretou uma situação de desequilibrio para a balança commercial do paiz. Nada disso se corrige por meio de fiscaes que pouco entendem da materia fiscalizada.

O dinheiro do Instituto de café

O sr. Rollim Telles foi chamado a contas, como presidente do Instituto de Café, de São Paulo, mas não pela gente de seu partido, embora o seu successor na superintendencia do apparelho, sr. Salles Junior, procurasse demonstrar, por vezes, os erros e abusos commettidos anteriormente na vida do Instituto [illegible] da Fazenda. O que é facto, porém, é que foi [illegible] da campanha presidencial, já fóra da administração do sr. Rollim, [illegible] arcas do Instituto e saiam endinheiradas para uma distribuição [illegible] aos servidores de outro genero.

O que é necessario recordar, a proposito do que foi apurado pela syndicancia ali realizada, é que esse criminoso esbanjamento [illegible] grado e custoso, porque se destinava a financiar o café e provinha de emprestimos onerosissimos, ainda hoje amortisados pela lavoura mediante pesadas taxas ouro, contrastava com a penuria e o vexame a que sujeitavam o lavrador. Praticando um arremedo de credito agricola, os administradores dos fundos do Instituto mandavam os candidatos a emprestimos entender-se com o Banco do Estado.

Era a farsa. A maioria, na impossibilidade de solver seus insuperaveis compromissos hypothecarios, foi constrangida a entregar as suas propriedades. Simultaneamente, emquanto o lavrador esperneava nos paroxismos desse estrangulamento financeiro, dos cofres do Instituto eram retiradas sommas fabulosas para custear a venalidade dos traficantes eleitoraes. E são os responsaveis por semelhantes [illegible] que pretendem falar á consciencia nacional!

Os titulos apontados e os protestados

Está occorrendo, com os que têm titulos apontados, um facto que parece não ter justificação. Para evitar o protesto as partes pagam em cartorio a importancia do titulo e mais uma taxa de expediente, nunca inferior a 20$000.

O titulo é retirado e não vae a protesto. Mas, para que o nome da pessoa que teve o titulo apontado não figure no cadastro dos que tiveram titulos protestados, exige-se o pagamento de emolumentos na importancia de cerca de 70$000.

Evidentemente, trata-se de um abuso, porque apontar um titulo não é protestal-o.

Não seria o caso do ministro da Justiça procurar saber como e porque se faz semelhante exigencia?

Duas adhesões... perigosas

Ainda não se falava no rompimento dos democraticos paulistas com o sr. Getulio Vargas, iniciativa que levou longo tempo na chocadeira da publicidade, quando circularam as primeiras versões sobre a publicação de um manifesto do P. R. P. A velha agremiação, que já nos ultimos tempos do sr. Washington Luis estava desarvorada, tambem promettia prestar contas ao paiz. Outra gestação demorada. A noticia mais recente, illustrada com um instantaneo da indiscreta reportagem photographica da imprensa local, é uma surpresa curiosa. O vulto mais em destaque no grupo é o sr. Marcolino Barreto, aquelle ex-deputado de poucas letras que por longos e bem vividos annos divertiu os collegas, com a sua prosa e os seus romances falados.

Nenhum dos próceres que, nas vesperas da Revolução, encarnavam o supposto prestigio de um partido irritantemente intolerante com os adversarios? Os proprios democraticos, agora de mal com a Revolução, viviam a conclamar contra os processos inquisitoriaes do P. R. P. Em todo caso, se vier, consoante a expectativa mais optimista, o manifesto do perrepismo, os revolucionarios certamente ficarão muito satisfeitos por terem, de uma cajadada, liquidado dous coelhos, ou por se livrarem, em termos mais claros, de duas adhesões indesejaveis.

Toca-lhes a vez de dizer "antes sós do que mal acompanhados". E quem seria capaz de contestar que São Paulo, removida a ameaça das duas perigosas adhesões, se libertará do peso que lhe tem difficultado a satisfação plena de suas justas aspirações?

Os brasileiros esquecidos

Na chamada Republica Velha, por varias vezes, se agitou, no Congresso, a concessão do direito de voto aos acreanos. Excusado é dizer que todas as tentativas esbarraram sempre em obstaculos creados pelos interesses partidarios e não chegaram jámais a despertar a attenção dos governantes. Na ultima campanha presidencial, o sr. Azevedo Lima levou, novamente, o assumpto para a Camara. A idéa, porém, não foi objecto de discussão nem na commissão de Justiça. Considerou-se inopportuna, aquelle momento e viu-se nella intuitos apenas de armar ao effeito.

Agora, a commissão especial, que está elaborando a lei eleitoral, resolveu dar representação ao Acre na Constituinte. Apenas não se fixou o numero de seus representantes. Deixou-se esse criterio do governo.

[illegible] se pode negar a manifesta opportunidade da medida tomada pela commissão especial. Os acreanos foram, até agora, brasileiros apenas para o effeito de pagar impostos. Recusou-se-lhes direitos politicos [illegible] e jámais se lhes permittiu emittir opinião sobre os problemas politicos da nacionalidade. A lei eleitoral acaba com essa anomalia. E, por isso mesmo, [illegible] merece louvores.

O andamento de papeis na Prefeitura

Foi tomada na Directoria de Obras da Prefeitura uma providencia que não deve ser mantida: é a que impede que as partes se entendam directamente com os funccionarios sobre o andamento de papeis.

As informações são agora obtidas unicamente no protocollo. [illegible]

[illegible] Morar em casas de crystal, em materia administrativa, é bonito, não resta duvida. Mas na pratica o que se verifica é crescerem dia a dia os obstaculos creados aos que procuram defender seus interesses sem a ajuda de padrinhos ou a intervenção de amigos.

O sigilo de que se cerca o andamento de papeis na Directoria de Obras não é nada recommendavel. Precisa ser esquecido e substituido por um regimen de franca fiscalização dos interessados, sem duvida nenhuma mais republicano, mais democratico e mais de accordo com o momento que atravessamos.

Os inelegiveis

No Codigo Eleitoral, com a redacção quasi concluida, não figura mais a inelegibilidade dos que ostensivamente exercem a advocacia administrativa, como sejam os advogados de grandes empresas, que recebem favores ou auxilios do Estado, ou que tenham com este contratos. Parece que prevaleceu o viciado receio de impedir que certos cavalheiros vivam vida de principes.

Em todo o caso, a questão ainda não está definitivamente resolvida. Cabe ao governo dizer a ultima palavra sobre um dos pontos mais importantes da futura legislação.

Um caso policial...

Existe uma velha e subterranea campanha contra as feiras livres. Quem a move não sabemos. Devem ser interessados. Agora, porém, chega ao nosso conhecimento um facto que é positivamente um caso policial: alguns malandros percorrem o commercio varejista dos bairros e suburbios, angariando quantias para custear a guerra ás feiras.

Não será difficil á policia apanhar em flagrante os espertalhões, dando-lhes o destino que merecem...

O impaludismo na Baixada Fluminense

O impaludismo está grassando epidemicamente em toda a extensão da Baixada Fluminense.

Com a fórma grave de terçã maligna, a doença vae dizimando as populações daquella região de maneira a provocar grande alarme.

Na estrada Rio-São Paulo, ás proximidades de Campo Grande, o numero de pessoas victimas do mal é avultado, notando-se, entre as atacadas, grande massa de estrangeiros, colonos para ali attrahidos.

A Saude Publica deve tomar providencias immediatas, no sentido de minorar a situação dos habitantes daquella zona vizinha da nossa capital e onde, não obstante, a falta de soccorros medicos é um facto comprovado e profundamente lamentavel.

Uma denuncia séria

O capitão-tenente da nossa Armada Jorge Paes Leme publicou num ultimo numero da "Revista Maritima Brasileira" um interessante artigo, intitulado *Notas sobre pharóes*. E' um estudo technico, no qual demonstra a sua alta competencia na especialidade.

Ha nelle uma parte que não deve passar despercebida. E' a denuncia que adquirimos por preço elevado material de pharóes muito inferior ao que nos é offerecido por preço menor.

Tratando-se, como se trata, de um technico, não seria o caso de considerar o que elle denuncia em defesa do Thesouro?

Classificação de stocks

Os peritos officiaes haviam classificado, até 31 de dezembro, 16.814.242 saccas de café, procedentes das safras de 1929-1930, e 1930-1931. Todo esse café esteve sujeito aos "reguladores" e constitue objecto da compra iniciada pelo governo federal, e agora está sob o controle do Conselho Nacional do Café.

Verificou-se que aquelle *stock* se compõe de 3.124.896 saccas de café typo 3 (média), de 5.353.988 saccas de typo entre 4 e 5 (média), de 4.743.671 saccas de typo 6, idem; de 2.362.026 saccas de typo entre 7 e 8, tambem em média; de 1.029.771 saccas de cafés inferiores, abaixo do typo 8 e escolhas.

Donde se conclue, tirada a respectiva percentagem, que foi relativamente diminuta, a concorrencia dos typos inferiores, abaixo dos typos 7 e 8 e escolhas, cafés que avultaram, aliás, na safra de 1929-1930, segundo os dados do Boletim Medeiros.

Urbanismo

A Directoria de Obras da Prefeitura deverá emprehender um trabalho em favor do embellezamento do Rio, com o intuito de preparar o desenvolvimento do plano Agache.

A esse respeito, ser-lhe-ia talvez conveniente estudar o problema da edificação de certos bairros da cidade, que se estão desenvolvendo vertiginosamente, como por exemplo o de Copacabana, sem uma idéa directriz da parte da Prefeitura. Veja-se o que succede ali com os arranha-céos!... A construcção de grandes edificios, desse typo, sem ordem [illegible] se vêem menosprezadas [illegible] privadas de illuminação, tudo préparando o espectaculo de uma verdadeira anarchia architectonica, que já se está exhibindo naquelle bairro.

Em todo o mundo, o typo de construcções obedece a regras geraes, de accordo com os logradouros. Convinha que o Rio não escapasse a essa regra geral e in[illegible].

Reivindicando a Constituição

O debate em torno da volta immediata do Brasil ao regimen constitucional tem, pelo menos, uma virtude. Elle serve de ensejo a que se pronunciem as opiniões acerca de um problema que interessa visceralmente o paiz, e felizmente para o Brasil, pois que as unanimidades só existem nas nações estagnadas pela inercia ou impedidas de falar pela prepotencia. Ha actualmente duas correntes que se defrontam para reivindicar a formula mais conveniente ao organismo politico nacional. Mas onde está a má fé, a argumentação capciosa, o desejo de baralhar para empanar o brilho de uma competição sadia é entre aquelles que incluem os partidarios de um pouco de calma em torno da recomposição constitucional do Brasil no ról dos inimigos da lei, da ordem, do direito, e da futura Constituição do Brasil quaes selvagens despertos com o toque de rebate da revolução, e aos quaes só conviesse o regimen do arbitrio e da illegalidade...

Não ha realmente, no Brasil inteiro, quem seja infenso á elaboração de um novo pacto fundamental, compativel com as suas necessidades e com a dignidade de seus filhos. Admittir que possam existir pessoas desejosas de transformar o Brasil numa satrapia sem leis nem direitos politicos é uma grave injustiça, articulada de má fé; envolver nessa suspeita os militares que julgam inopportuno o momento para a convocação de uma assembléa politica constitue, mais do que isso, uma insinuação insultuosa. O desprendimento com que muitos delles se votaram á causa da revolução, percorrendo uma longa estrada coberta de cardos e espinhos, mas illuminada pelo sol do idealismo, emquanto os politicos de sempre desfrutavam as propinas do regimen da ficção constitucional, ainda fala bem alto á consciencia do paiz, para desmentir os maldizentes.

A restauração do direito politico aos brasileiros, para que possam dar aos destinos nacionaes um rumo compativel com as tendencias e a vontade do paiz, é sem duvida uma linda bandeira. A' sua sombra, porém, não se abrigam sómente espiritos realmente inspirados na idéa nobre de elevar a nação ao seu proprio dominio. De varios cantos, num ruido ensurdecedor a que se quer dar a significação de um brado nacional, partem demonstrações favoraveis á breve constitucionalização do paiz. Nada mais facil, no entretanto, do que congregar adeptos em torno dessa bandeira, não só porque ha realmente quem de bôa fé a estime, como porque ella é actualmente o abrigo de quantos esperem uma nova ordem de coisas capaz de satisfazer a todos, tanto aos soldados desbaratados das antigas hostes politicas como aos desilludidos da revolução, candidatos a tabellionatos e propinas que, por muito fartamente distribuidos pela munificencia do governo provisorio, nem assim chegaram para todos. Ao par disso, e dominando todo o scenario da reivindicação constitucionalista immediata, o grande exercito dos politicos expulsos de seus reductos pelo movimento victorioso de outubro de 1930!

Todos nós desejamos a Constituição, não porém como uma formula vaga, especie de trapo ornamental com as côres symbolicas da nação, e sim como uma religião politica para ser respeitada. O Brasil ha longos annos vinha vivendo com o consentimento dos responsaveis pelos seus destinos e pela abdicação do Parlamento que, na phrase de Ruy Barbosa, deveria ser um dos pulmões da Republica, num regimen de sonegação dos direitos politicos dos brasileiros, onde a Constituição era um sol eternamente eclypsado pelos interesses facciosos e criminosos dos politicos profissionaes. Assim, pois, deante do renascimento desses antigos profanadores do direito politico nacional, e que agora se inculcam seus apostolos, a nação não póde conter a sua desconfiança.

O que o paiz ainda precisa é de calma e reflexão, quando o que se está urdindo é um verdadeiro pronunciamento de politicos desejosos de seu antigo mando, para intimidar o sr. Getulio Vargas. O chefe do governo provisorio acaba de ser convidado, pelo sr. Borges de Medeiros, a enfunar no barco do Estado as velas capazes de conduzil-o á Constituição immediata. Ora, o Brasil tem o direito de perguntar que Constituição deseja o sr. Borges... Será aquella do proprio Rio Grande, da qual o insuspeitissimo Milton dizia que era anti-republicana e Ruy Barbosa chamou de vergonha do regimen, contra a qual, aliás, se não estivesse tão cansado e desilludido, iria emprehender uma campanha de reivindicação republicana, no fim de sua carreira politica? Os politicos do Rio Grande agora exprobrando a conducta do sr. Getulio Vargas, accusado de ter enveredado pelo caminho da tyrannia, esquecem que, durante os quarenta annos de republica federativa, o seu Estado, a despeito das reiteradas recriminações e protestos dos maiores riograndenses, sempre viveu fóra das normas estabelecidas na Constituição de 24 de Fevereiro...

O nosso commercio de carnes congeladas

Até 30 de novembro ultimo, as nossas remessas de carnes congeladas para o exterior attingiram a 73.192 toneladas. Tivemos assim o decrescimo de 36.618 sob egual periodo do anno anterior, assignalado pelas vendas de 109.810 toneladas.

Com referencia ao valor, obtivemos o anno passado 99.797 contos e, em 1930, 150.520 contos, ou sejam mais 59.723 contos. Na equivalencia ouro apurámos libras 1.552.000 contra 3.755.000, ou sejam menos 2.203.000 libras! As nossas remessas para a Italia, que é dos nossos melhores freguezes, estavam sendo grandemente prejudicadas com a creação da sobretaxa de 15 % *ad-valorem*. Felizmente essa medida foi revogada, dando-nos a opportunidade de uma maior expansão, pela possibilidade da Italia vir a ser a distribuidora desse artigo para a Suissa, Austria e Tchecoslovaquia, Yugoslavia e demais paizes balkanicos.

Gruta abandonada

Um dos mais lindos passeios que se podem fazer no Rio consiste em percorrer, de automovel, a avenida Niemeyer até ao Gavea Country Club e mais além, pelo caminho de Jacarépaguá e da Tijuca. Nessa excursão costumam os *touristes* descer em determinado local, outróra occupado por uma rocha escarpada, no qual se abriu, a dynamite, uma gruta a que o prefeito Carlos Sampaio deu o nome de Gruta da Imprensa.

Infelizmente, o abandono em que se encontra essa gruta faz que a sua visita seja actualmente pouco attraente para a pituitaria! Os vagabundos se apossaram daquelle aprazivel recanto, e ali fazem tudo quanto lhes impõe a natureza, menos conserval-a limpa como merecia.

O interventor no Districto Federal poderia certamente dar um paradeiro ao que se pratica na Gruta da Imprensa, contra a hygiene e contra a moral.

A limpeza da cidade

Temos por vezes lamentado o abandono em que se encontra a cidade no tocante á limpeza de ruas e praças. Sempre que o fazemos apontámos um facto, citámos uma occorrencia, pondo em confronto o que se fazia na administração do sr. Prado Junior e o que succede presentemente.

Um caso typico podemos assignalar para conhecimento do interventor. Duas ruas esquecidas da Limpeza Publica ha mezes, ambas, logo no começo da de Conde de Bomfim: Eduardo Ramos e Pereira Barreto, foram capinadas depois de grande difficuldade.

Capinadas, o matto foi amontoado de espaço a espaço. Pois bem: ha cinco dias que esses montes de lixo lá se encontram á espera que as carroças da Limpeza Publica appareçam para retiral-o.

A verdade manda proclamar que no tempo do sr. Prado Junior o responsavel por isso seria punido com uma suspensão, pelo menos...

Macahé tambem tem o seu "caso"

Macahé, o florescente municipio fluminense, a terra que embalou os primeiros sonhos do sr. Washington Luis, tambem reclamou um lugarzinho á mesa dos nossos pratos politicos. Quiz tambem ter o seu "caso". Pelo menos é o que se deprehende da acção do seu actual prefeito, levado para ali pela mão amiga do sr. Plinio Casado e sustentado até hoje não se sabe como nem por quem. O homemzinho não nasceu, evidentemente, para as celebridades exclusivamente municipaes. Tem vôos mais largos, mais agigantados, de maiores proporções, quer notabilizar-se de qualquer modo e, infelizmente, como Deus não lhe deu experiencia para acertar, tino para bem governar e dirigir, serve-se dos recursos do seu talante para comprimir a consciencia publica, para abrir conflicto com os seus jurisdiccionados, trazendo a terra em reboliço e os seus homens numa permanente agitação. Politico de facção, trata do seu bando com os cuidados de um regulo de aldeia. Ouviu dizer que o Brasil fez uma revolução, mas não toma conhecimento disso. Macahé havia de ser o seu feudo. Quem lhe poderia embargar os passos? E convencido de que o poder é o poder, ainda o de amplitude mais irrisoria, o sr. Alvaro Silva (é como se chama o nosso herõe) entrou a ferir direitos, como no caso da Casa de Caridade, a enxovalhar a administração, como nesse episodio tristissimo do Matadouro Modelo, certo de que o Palacio do Ingá tem outras preoccupações e não vae perder tempo com Macahé. Mas o homem, ao que parece, enganou-se redondamente. De Macahé, em expressiva unanimidade, chovem protestos contra sua administração. Todo o mundo reclama. Fez-se, improvisamente, uma colligação contra elle. Organizou-a o proprio povo. Deante disto, o honrado interventor do Estado do Rio, que é um revolucionario de processos firmes e definitivos, não poderá cruzar os braços. Temos que, reflectindo sobre as amargas responsabilidades do seu cargo, estará a esta hora o illustre sr. Ary Parreiras procurando um homem para Macahé. Neste momento, em varias espheras officiaes, procura-se corrigir desmandos e arbitrariedades. Ainda bem que a Revolução não se quer acumpliciar com os seus máos servidores de todos os quilates.

O parlamentarismo

Ha um ponto em que as opiniões de quasi todos os juristas ouvidos no inquerito a que procede o "Correio da Manhã", estão de perfeito accôrdo: é que o presidencialismo, como o estabeleceu a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, degenerou no condemnavel absolutismo dos presidentes da Republica. E foi precisamente esse abuso de um poder pessoal, sem freios nem contrapesos no funccionamento, do regimen, que mais contribuiu para os descalabros que justificaram o movimento revolucionario de outubro do anno atrazado.

Partindo do principio de que esse nocivo excesso de autoridade foi o consectario fatal do regimen de irresponsabilidade surgido de uma constituição cujas perfeições theoricas não correspondiam ás necessidades praticas das constituições, muitos daquelles juristas indicam providencias, suggerem innovações que têm por fim o restabelecimento do desejavel equilibrio entre os tres poderes.

Merecem a attenção especial das classes dirigentes do Brasil as sympathias externadas em depoimentos sobre a adopção do parlamentarismo no Brasil.

Sejam quaes forem os argumentos apresentados contra essa these suffragada pela maioria dos publicistas e dos homens cultos do paiz, o que ninguem póde negar de bôa fé é que o parlamentarismo se apresenta como um dos problemas interessantes a resolver na futura Constituinte.

O NAUFRAGIO DO NAVIO "SANTA CLARA"

Começam a chegar detalhes do sinistro

Bello Horizonte, 16 (A. B.) — Começam a chegar agora, os pormenores do naufragio do navio "Santa Clara", no Rio São Francisco. Esse navio pertence á Companhia Industrial de Pirapora, de que é presidente o sr. Octavio Carneiro.

O vapor navegava bem, quando pela madrugada, estando o rio cheio e chovendo bastante, foi elle invadido pelas aguas, ignorando-se a causa. Minutos depois o "Santa Clara" adernou, naufragando.

O navio que era completamente novo fazia a sua primeira viagem, tendo deixado Pirapóra ás dez horas da manhã, sob o commando do sr. Carlos Mendonça, profissional competente. Era movido a oleo e possuia uma força de 80 cavallos, possuindo accomodações para 20 passageiros de primeira classe.

O sinistro occorreu em Mocambo do Vento, nas proximidades de Chique-Chique. O seu carregamento era de 40 toneladas que é considerado totalmente perdido. Desappareceram o immediato Negrocola e os machinistas José Domingues e Manoel dos Santos, assim como o cosinheiro Napoleão, e os marinheiros Possidonio, José Celestino e Orlando de tal. Morreram os passageiros Pedro Leal e a filha do commandante, a menina Ruth, de 11 annos. Apezar da morte de sua filha, o commandante do navio portou-se com denodo, procurando salvar os passageiros e providenciando para o enterramento das victimas. Está averiguado que Ruth dormia no camarote, estando o seu pae preoccupado em salvar os passageiros, não teve tempo de acudil-a.

No local do naufragio o rio mede doze metros de profundidade.

O vapor "Halfel" foi o primeiro a chegar, salvando alguns passageiros de segunda classe.

Os vapores "Benjamin Guimarães" e "São Francisco" seguiram para a região do desastre, levando em seu bordo, medicos e remedios. Esses vapores não dispõem de estação de radio, tornando difficil os soccorros urgentes em casos como este.

Até agora constataram-se nove mortes, estando desapparecidos alguns passageiros que se suppõem terem alcançado a margem e estejam perdidos na matta. Esse logar possue muitas féras, o que faz presuppor tenham elles necessidade de immediatos auxilios.

Esse desastre causou profundo pezar em todas as localidades da margem do São Francisco.

O "FUNDO NAVAL"

O ministro da Marinha mandou elogiar o terceiro official da Directoria Geral de Fazenda, Raymundo Gonçalves Martins, autor do projecto do "Fundo Naval", o qual acaba de ser convertido em lei por decreto do governo provisorio.

As declarações do sr. Bruening

Toda a politica européa se acha agitada, neste momento, por causa das declarações feitas, ha poucos dias, pelo sr. Bruening, que affirmou, claramente, a impossibilidade da continuação dos pagamentos de reparações por parte da Allemanha. A imprensa franceza e a dos paizes, que gravitam na orbita da politica do Quai d'Orsay, já abriram um formidavel fogo de barragem, metralhando impiedosamente o chanceller catholico do Reich, a quem chegam até a accusar de simples "gato morto" de Adolf Hitler. De facto, não póde deixar de causar a mais profunda surpreza essa brusca attitude tomada pelo chanceller que, de pleno accordo, aliás, com o seu partido, sempre taxou de absurda e insustentavel a posição adoptada por Hitler e pelos "nacionaes-socialistas" no tocante á questão das reparações. Chefe de um governo representativo, sobretudo, da industria pesada allemã, o sr. Bruening, na situação difficilima, em que se encontra o seu paiz, vinha desenvolvendo uma politica isenta de qualquer radicalismo em relação ás reparações e dividas de guerra, esperançoso de que as potencias vencedoras da Allemanha, deante das perspectivas sombrias creadas pelo crescente marasmo da economia allemã, adoptassem, mais cedo ou mais tarde, uma posição conciliatoria, susceptivel de trazer alguma melhoria á situação nacional. Emquanto seguia tal directriz na politica externa, o governo chefiado pelo sr. Bruening executava no interior, rigorosa e estrictamente, o programma traçado, e desde alguns annos posto em pratica, pelos *leaders* economicos do Reich, isto é, o desenvolvimento da politica de racionalização *á outrance*, bem como as compressões violentas de despesas e a reducção ao minimo possivel de salarios e ordenados, afim de obter-se uma grande reducção no custo da producção, unico meio por elles considerado com capaz de salvar a Allemanha de um terrivel *krach*. A *baixa geral dos preços*, caracteristica essencial da formidavel crise, que vem asphyxiando a economia mundial, desde 1929, longe de se attenuar, vem se accentuando incessantemente, apezar de todos os palliativos e medidas drasticas tomadas pelos governos dos varios paizes, tornando não só inefficazes, mas até contraproducentes, todas as medidas até agora tomadas para debellar a crise. Assim, longe de obter qualquer successo, a actuação interna do gabinete Bruening só tem conseguido aggravar a situação nacional, pois de nada tem servido a politica do abaixamento do custo da producção, esgotadas as possibilidades de melhoria do commercio externo, pela manutenção da baixa geral dos preços e pelo reforçamento das barreiras aduaneiras em quasi todas as partes do mundo. Além disso, o empobrecimento quasi geral da população, tão consideravelmente aggravado pela racionalização, que o sociologo francez Vennell não hesitou em caracterizar a historia allemã destes ultimos annos, pela "proletarização crescente das classes médias", reduziu o poder acquisitivo do mercado interno allemão a um indice insignificante. A moratoria Hoover, proposta ha alguns mezes atrás, por inspiração de alguns *leaders* da Wall Street, preoccupados com a defesa da verdadeira "exportação invisivel" representada pelos dividendos e juros do capital *yankee*, em tamanha escala empregado na Allemanha, muito pouco alterou a situação. Nestes ultimos mezes a paralyzação da industria allemã progrediu rapidamente, chegando o numero de desempregados a ultrapassar 5.600.000, segundo um telegramma publicado pelos jornaes na semana passada. Em tão angustiosa situação o sr. Bruening não viu outro recurso, senão a approximação com os "nazzis", certamente para atemorizar a França e seu alliados, com a possibilidade do advento de um governo chefiado por Hitler e disposto a qualquer aventura guerreira. As ultimas declarações do chanceller representam, provavelmente, um "balão de ensaio" destinado a verificar até que ponto os outros paizes, principalmente a França e a Pequena Entente, reagirão contra essa violação ostensiva do tratado de Versailles. Qualquer que seja, entretanto, o resultado dessa manobra, em nada se alterará a situação economica da Allemanha, pois, mais do que qualquer outra crise "nacional", a crise "allemã" só poderá ser resolvida mediante uma cooperação economica organica da Europa.

Urbano Berquó

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

(Continuação da 1.ª pag.)

mação sobre esta sua nomeação fomos ouvir o velho professor que nos declarou o seguinte:

"Estou sabendo pelos jornaes da minha nomeação e, até certo ponto, fui tomado de surpresa porque não recebi convite algum por parte do governo. O dr. Azevedo Marques, que como eu é um dos membros do Conselho e meu collega da Faculdade, ha dias, em meu escriptorio, me falou sobre o assumpto, perguntando-me se eu podia acceitar o cargo para o qual acabo de ser nomeado. Respondi-lhe que, no momento, não havia qualquer impedimento. Nada impossibilitava que eu ingressasse no Conselho Consultivo de São Paulo."

— Isso quer dizer que o professor acceitou o cargo?

— Como lhe disse — continuou o dr. José Ulpiano — na occasião em que o dr. Azevedo Marques conversou commigo, nada impedia que eu lhe respondesse affirmativamente. Entretanto, os acontecimentos politicos se precipitaram. As coisas agora, ficaram um tanto confusas, ennegrecidas... Dahi, eu não poder dar immediatamente uma resposta. Vou pensar maduramente sobre o caso e, depois disto, decidir."

Nada mais quiz adeantar o velho professor, dando mesmo a entender que pretende continuar afastado dos acontecimentos, não desejando, por forma alguma, ver o seu nome ás voltas com o problema politico de São Paulo.

OS DEMOCRATICOS VÃO ABANDONAR AS POSIÇÕES...

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Coherentes com a attitude assumida com a divulgação de seu manifesto, os elementos democraticos que occupam posições na vida administrativa do Estado vão abandonal-as immediatamente, renunciando ás mesmas com caracter irrevogavel. Tanto os juizes substitutos federaes, os curadores de massas fallidas, os serventuarios de cartorios, os membros das commissões legislativas e da Commissão Central de Compras e os directores de repartições publicas, chefes de secções, director das Estradas de Rodagem como, finalmente, quantos foram ali levados por influencia politica do Partido Democratico acham-se dispostos a exonerar-se dos seus cargos, dando, assim, um exemplo de disciplina partidaria.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Estão nesta capital innumeros politicos pertencentes ao Partido Republicano Paulista, que vieram assignar o manifesto dessa agremiação que provavelmente amanhã será dado á publicidade.

PROPAGANDA PRO' CONSTITUINTE NA BAHIA

Bahia, 16 (A. B.) — Uma caravana politica, chefiada pelo sr. J. J. Seabra, partirá por estes dias para Ilhéos e Itauna, em propaganda da Constituinte.

APOIANDO A IDE'A DO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

Porto Alegre, 16 (A. B.) — São do "Estado do Rio Grande" estas considerações, sob o titulo "Na senda constitucional".

"Não basta que dentro de seis ou oito mezes tenhamos um eleitorado legalmente preparado ao exercicio do voto. Como se vae exercer a mais alta modalidade de acção da soberania popular, a actividade constituinte, necessario é que esse eleitorado esteja tambem ideologicamente preparado para escolher os seus representantes. Em outros termos, é preciso debater publicamente, com a maxima antecedencia, a questão dos principios constitucionaes."

O jornal prosegue:

"Para alcançar tal objectivo, dada a precariedade da vida politica nacional, não vemos outro meio senão o já suggerido e adoptado pelo illustre ministro do Interior: a elaboração de um ante-projecto por uma commissão de pessoas notaveis. Uma vez publicado, serviria o trabalho de base á discussão e provocaria automaticamente a formação de diversas correntes de opinião, pois emquanto uns o adoptariam integralmente, outros o acceitariam em parte e outros ainda o rejeitariam por inteiro; e estas diversas correntes, uma vez formadas, haveriam fatalmente de procurar a sua expressão nas urnas.

Mas todo esse processo de movimentação da consciencia nacional tem de realizar-se em tempo util, isto é muitos mezes antes da eleição. Quando esta se effectivar, já o assumpto deverá estar amplamente debatido, e formadas deverão estar as differentes correntes de opinião. Sem esse trabalho preliminar, a elaboração constitucional se fará inteiramente no escuro."

O CONCHAVO MINEIRO

Bello Horizonte, 16 (A. B.) — As rodas officiaes confirmam estar concluido o accordo mineiro. O sr. Pinheiro Chagas irá para a pasta da Agricultura, sendo o sr. Mario Brant o mais cotado para a das Finanças, apezar do seu ponto de vista sobre a questão do café.

Diz-se que os srs. Antonio Carlos e Wenceslão Braz estiveram alheios ás negociações, mas tem-se como certo que ambos subscreverão o que fôr resolvido pela maioria.

MANIFESTAÇÃO AO INTERVENTOR NA BAHIA

Bahia, 16 (A. B.) — Segundo se annuncia, elementos do alto commercio promoveram uma manifestação de solidariedade ao interventor Juracy Magalhães.

"O ESTADO DO RIO GRANDE" E O CASO DE S. PAULO

Porto Alegre, 16 (A. B.) — O "Estado do Rio Grande" diz que é preciso distinguir entre São Paulo e os homens que se arrogaram o direito de dominar São Paulo. "Com estes será impossivel o accordo, porque seu interesse é que o accordo não se faça. Mas, a São Paulo já demonstraram os factos que é facil satisfazer", diz o orgão libertador.

Mas adeante pergunta o jornal:

"Quem foi que depoz o sr. Laudo Camargo do seu cargo? Foram paulistas? Não. Foram homens estranhos a São Paulo, que diziam agir em nome do governo provisorio.

Facil é, pois, contentar a opinião publica do grande Estado. Facil e imperioso. E o Rio Grande tem um especial interesse nisso, além do que lhe advém do sentimento de solidariedade nacional, pois carrega responsabilidades que, justa, ou injustamente, lhe são attribuidas".

O GENERAL MIGUEL COSTA CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

O general Miguel Costa esteve hontem á tarde, no palacio do Cattete, pouco depois de ali chegar o chefe do governo provisorio.

Entrando, logo, para o salão dos despachos, o commandante da Força Publica de São Paulo conferenciou com o sr. Getulio Vargas.

Não foi longa a conferencia e a respeito nada transpirou de positivo, dizendo-se, comtudo, que fôra objecto da mesma o caso paulista.

OS GENERAES ISIDORO E GOES MONTEIRO EM CONFERENCIA

São Paulo, 16 (A. B.) — Houve hoje, no Quartel General, uma longa conferencia entre os generaes Isidoro Dias Lopes e Góes Monteiro, aquelle chegado de Campinas, especialmente para esse fim. Essa conferencia, que deveria ter-se realizado hontem, não o foi porque o general Góes Monteiro, devido ao máo tempo, não poude chegar a esta capital, de volta da inspecção que ha dias vem fazendo ás diversas guarnições desta região.

A Companhia Telephonica Brasileira aperfeiçôa cada vez mais os seus serviços de communicações

Foi inaugurado hontem, pelo interventor do Districto Federal, o novo posto publico de telephone, installado no edificio do "Jornal do Brasil"

O interventor, o vice-presidente da Light, sr. Sylvestre, e outras pessoas que estiveram presentes ao acto

Positivamente, o Rio de Janeiro pode honrar-se, hoje em dia, de possuir a melhor rêde de communicações telephonicas.

A perfeição que caracteriza todos os seus serviços facilita, em realidade, o desenvolvimento de todas as actividades humanas sejam ellas de ordem pratica ou simplesmente sociaes.

Resulta destes factos então o unanime louvor que a população carioca não pode mais negar á Companhia Telephonica Brasileira. E' que essa grande empresa e que tantos e tão largos beneficios vem prestando á nossa cidade e aos seus habitantes, com o objectivo de facilitar cada vez mais ao publico em geral os serviços de communicações telephonicas, rapidas, economicas e efficientes, instituiu de ha muito os postos de telephone publico que são de grande utilidade para quantos necessitam usar os seus apparelhos em casos urgentes e de necessidade.

Além dos apparelhos largamente disseminados por toda a nossa metropole, a Companhia estabeleceu e mantem ainda innumeros postos, bem installados, com cabines numeradas e solicitas telephonistas. Como não ha quem ignore, do interior daquellas cabines, completamente isolados, os seus clientes podem estabelecer as communicações urbanas que desejar, como tambem interurbanas e até internacionaes, em virtude da possibilidade actual de ligações radio-telephonicas.

OS POSTOS OFFICIAES

Actualmente existem no coração da cidade, funccionando regularmente, postos publicos de telephone installados na Galeria Cruzeiro e á rua Republica do Perú, 93.

De hontem á tarde em diante a população carioca passou a ter um novo local para falar facilmente ao telephone. E' que se inaugurou agora, solemnemente, o novo posto da Avenida Rio Branco, no andar terreo do edificio do "Jornal do Brasil".

A CEREMONIA DA INAUGURAÇÃO

Precisamente ás duas horas da tarde, quando já se encontravam no novo posto os srs. A. C. Sylvester, director da Light and Power, F. C. Scoville, director do Departamento de Publicidade, Annibal Bomfim, sub-chefe do mesmo departamento, representantes da imprensa e elementos de relevo de nossa alta sociedade, chegou o doutor Pedro Ernesto, acompanhado de seu secretario, commandante Bulcão Vianna e do dr. Julio Santiago, seu official de gabinete.

Recebidos que foram, sob estrepitosa salva de palmas, o interventor do Districto Federal, rasgando a fita symbolica, declarou inaugurado o novo posto publico da Companhia Telephonica Brasileira que assim vinha melhor servir á população carioca.

FALA O PRESIDENTE DA A. B. I.

Foi então dada a palavra ao nosso confrade dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O antigo jornalista começou declarando que a cidade e o seu governo estavam summamente gratos á Companhia Telephonica pelo seu novo melhoramento por isso que esse aperfeiçoamento em seus serviços revestia o intuito constante que têm os seus dirigentes no sentido de facilitar ao povo carioca as communicações telephonicas. Mas não eram apenas essas duas entidades — o povo e o governo — que se sentiam gratos pela inauguração do novo posto publico de telephone.

Era tambem a imprensa, eram tambem os jornalistas que vêem nos serviços da Companhia Telephonica Brasileira, um factor preponderante no desempenho perfeito de sua missão de bem informar ao publico de tudo que se passa, de simples ou de sensacional, com os maiores detalhes.

E bordando commentarios e tecendo conclusões maravilhosas em torno desse assumpto, dr. Herbert Moses continuou por algum tempo, focalizando a expressão do nosso serviço telephonico.

O NOVO POSTO

O novo posto publico de communicações telephonicas está confortavelmente installado com optimo pessoal, tendo sido por essa razão um motivo para largos louvores á Companhia Telephonica Brasileira.

O posto telephonico do "Jornal do Brasil" entrou logo em funccionamento, attendendo ao publico.

UMA TAÇA DE CHAMPAGNE

Em seguida á inauguração, o dr. Pedro Ernesto visitou as installações do "Jornal do Brasil", findo o que lhe foi offerecida, bem como a todos os convidados, taças de champagne.

O REGISTO DA FELICIDADE

A distribuição semanal da "CASA GUIMARÃES" attingiu a 358:518$400

A população já sabe que a "CASA GUIMARÃES" não deixa de vir a publico, semanalmente, para lhe dar contas do que tenha feito durante os ultimos dias em seu beneficio. E' um registo que não falta e que se póde dizel-o da felicidade.

As linhas presentes, como veem os leitores do sub-titulo que as encima, são para confirmar mais uma vez a fidelidade da privilegiada agencia de loterias: a cifra total de premios por ella distribuidos durante a ultima semana attingiu a .... 358:518$400, sem incluir, porém, o

PAGAMENTO EFFECTUADO HONTEM

aos Srs. Coelho & Correa, estabelecidos á Avenida Henrique Valladares n. 2, de 1|10 do bilhete n. 7619 CONTEMPLADO COM 100:000$000 na extracção de 14 deste mez.

A "CASA GUIMARÃES", installada á rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março e bem em frente á Igreja de Santa Cruz dos Militares, não falta aos compromissos espontaneamente assumidos para com o publico. Continúa a enriquecel-o e vae deste modo comprovando os beneficios que prestam.

Na semana que estamos haverá: a 1ª extracção da Loteria do Estado da Bahia, a realizar-se nesta capital á Rua Sete de Setembro, 164 com um plano de 200:000$000 por 50$, meios 25$000, fracções 5$000.

AMANHÃ — 30:000$000 por 10$000, fracção 1$000; 50:000$ por 15$000, fracção 1$500; 18:000$000 por 50$, fracção 5$000.

DEPOIS DE AMANHÃ — 100:000$000 da Paulista por 30$, fracção 3$000; 25:000$000 por 1$600, fracção $800.

DIA 21 — 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500; 100:000$ por 20$000, fracção 2$000; e mais 50:000$ da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 22 — 200:000$000 da Paulista por 50$000, fracção 5$000; 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000; 40:000$000 por 8$000, fracção $800.

DIA 23 — SABBADO — 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000; e mais 100:000$000 da Capital Federal por 10$000, fracção 1$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á "CASA GUIMARÃES, LIMITADA", Rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (42348)

Teve morte repentina, fulminado por uma syncope

Deu entrada hontem, no Necroterio da Saude Publica, acompanhado de uma guia da policia do 18º districto, o cadaver de Francisco Marques, portuguez, solteiro, de 60 annos presumiveis e domiciliado á rua Marqueza de Santos n. 62.

Esse infeliz, quando se encontrava na feira de São Francisco Xavier, fôra victima de uma syncope cardiaca, fallecendo repentinamente.

Ingeriu um veneno e falleceu — no H. P. S. —

Antonio Venancio de Freitas Junior, morador á rua Barroso n. 72, hontem á noite, sem que se soubesse os motivos que o levaram a tal gesto, na casa n. 177 da rua Carmo Netto, ingeriu um veneno.

Chamada a Assistencia, foi elle medicado no posto e em seguida internado no Prompto Soccorro, onde falleceu horas depois.

Seu corpo será removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Norival de Alcantara, de dia á delegacia do 9º districto, registrou o facto.

CORREIO MUSICAL

—:—

OS NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

Depois de uma longa temporada lyrica na Argentina, onde conquistaram os mais bellos triumphos, acabam de regressar ao Brasil dois artistas nossos que se notabilizaram no theatro de opera pelas suas qualidades absolutamente invulgares: a soprano Carmen Gomes e o tenor Reis e Silva.

Os dois cantores patricios obtiveram das platéas portenhas a mais enthusiastica acolhida, assim como da critica as referencias mais elogiosas.

CONCERTO DA SOPRANO LUCIA MARQUES

O concerto da distincta soprano dramatico Lucia Marques, annunciado anteriormente para realizar-se no theatro Casino, effectuar-se-á a 25 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma: "Nozze di Figaro", "Voi che sapete", de Mozart; "O del mio dolce ardor", aria, de Gluck; "Romanza", de "La Wally", de Catalani; "Mai", de Reynaldo Hahn; "Recitativo e Aria", d e"Fidelis", de Beethoven: "Trova", de Alberto Nepomuceno; "Um Cygne", de Grieg; "Cancion del Carretero", de Lopes Buchardo: "Serenata", de David de Souza; "As Cotovias", de Alberto Sarti; "Aria", do terceiro acto do "Schiavo", de Carlos Gomes.

Fará os acompanhamentos ao piano o illustre virtuose e compositor maestro Oscar da Silva.

EVANGELINA DE ALENCAR E ELLA PODOROLSKY

No salão Essenfelder, do Studio Nicolas, sob os auspicios do Movimento Artistico Brasileiro, realiza-se, a 23 do corrente, o concerto da cantora Evangelina de Alencar e da pianista russa Ella Podorolsky.

O programma é dos mais interessantes.

OS HORRORES DA SECCA NOS SERTÕES NORDESTINOS

Esgotaram-se os generos offerecidos ao Ceará

Fortaleza, 16 (A. B.) — Toda a imprensa local publica o telegramma abaixo, que ao interventor federal dirigiu o prefeito do municipio sertanejo de Iguatu':

"Os generos offerecidos estão acabados. Durante quasi um mez sustentei cerca de cem familias, distribuindo com seus membros trabalho honesto, conseguido nas construcções de estradas de rodagem. A minha residencia vem sendo assediada constantemente por centenas de homens validos, que imploram trabalho para não morrer de fome. Agora mesmo me chega a noticia do fallecimento de um flagellado, victima de inanição, no logar Cajueiro. Trata-se de uma creança de seis annos. Casos dolorosos como este commovem o coração de quem é é pae, e a sua repetição ameaça tornar-se frequente. Espiritos exaltados concitam os famintos ao saque, nos armazens e casas particulares e, bem assim, á residencia do prefeito, a exemplo do que fizeram no municipio de Orós.

Appello para o sentimento, o patriotismo e a humanidade de v. ex., no sentido de salvar os nossos infelizes irmãos da durissima contingencia em que se debatem."

Esse despacho traz a assignatura do sr. Gonçalves de Carvalho, que é o prefeito de Iguatu' e um velho sertanejo conhecedor de todo o sertão cearense e das seccas periodicas que, depois de 1870, têm devastado as suas populações.

Fortaleza, 16 (A. B.) — Attendendo á situação afflictiva do interior do Estado e ás solicitações que lhe foram dirigidas, o interventor federal, capitão Carneiro de Mendonça, remetteu oitenta e tres contos para serem distribuidos por oito dos municipios mais necessitados em serviços de emergencia, dando, assim, trabalho a varias dezenas de flagellados.

Isentando a Feira de Amostras de Petropolis dos impostos de cartazes nesta capital

O director geral da secretaria do gabinete do interventor enviou uma circular aos agentes da Prefeitura communicando-lhes haver o interventor permittido a collocação, nesta capital, de cartazes de propaganda da Feira de Amostras de Petropolis, independente de qualquer imposto.

Pelotas paga o seu emprestimo externo

Pelotas, 16 (A. B.) — A Prefeitura local depositou, hoje, no Banco do Bras'l a quantia de 639:784$000, para pagamento de contas de semestralidade de 1931 do emprestimo Eslanges, d eLondres.

O "CUYABÁ" VEIU DE HAMBURGO

Procedente de Hamburgo e escalas aportou ao Rio, hontem, o "Cuyabá", que foi encontrado em boas condições sanitarias pela Saude do Porto.

Esse paquete do Lloyd Brasileiro realizou boa viagem e trouxe muitos passageiros, dentre os quaes os srs.: Abel Costa, Cleobulo de Oliveira Freitas, dr. Miguel Sylvio Ribeiro, Galdino Loureiro, Pedro Xavier de Araujo, Tacito Penalva, Arnobre Vellozo, alentim Lobão Moreira, José Lopes, capitão-tenente Eurico Peniche e outros.

Receando ser fuzilado, golpeou os punhos

Recife, 16 (A. B.) — O sr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, pae do jornalista Raphael Correia de Oliveira, declarou, no "Jornal do Recife", que um seu parente, de nome Ursulino Fernandes Carvalho, esteve preso oito dias num cubiculo denominado "Brasil Novo", sendo depois dali remettido para o Hospital de Doenças Mentaes, em virtude de lhe terem dito na policia que ia seu fuzilado. No Hospicio, o detido golpeou os punhos e os tornozellos com um pedaço de prato, ficando em estado lastimavel.

O incidente em que se envolveu o sr. Reis Perdigão

S. Luiz, 16 (A. B.) — O Partido Revolucionario do Maranhão enviou ao chefe do governo, a proposito do incidente em que foi protagonista o jornalista Reis Perdigão, o seguinte telegramma: "O Partido Revolucionario Maranhense, que congrega em suas fileiras os elementos que prepararam e executaram o levante de oito de Outubro, leva ao vosso conhecimento, com o intuito de evitar explorações facciosas em torno de caso todo pessoal, da alçada unicamente da policia local, entre alguns dos seus membros, que dirigem o "Diario da Tarde", e os directores do Centro Caixeiral, que não ha nesta capital nenhuma anormalidade, como poderão informar as autoridades locaes e o proprio interventor federal neste Estado, actualmente ahi. Os acontecimentos que estão servindo para as explorações dos nossos adversarios, estão reduzidos na communicação que fazemos, ás suas exactas proporções. Saudações. — Pelo Comité Executivo, presidente, Reis Perdigão; secretario, Carlos Martins; Manoel Neiva Moreira, José Cavalcante Fernandes".

NA AVENIDA, A' NOITE

Acommettido de mal subito, falleceu ao receber soccorros

Na avenida, entre o povo que se divertia, um popular foi acommettido, hontem, á noite, de mal subito. Chamada a Assistencia, não tardaram os soccorros solicitados que resultaram, infelizmente, inuteis, por isso que, ao recebel-os, a victima veiu a fallecer.

Tratava-se do sr. Godofredo Guimarães, inspector geral da administração da Equitativa, casado e residente á rua Real Grandeza, 199, casa 10.

O morto ligara-se por laços de consaguinidade, á familia Protogenes Guimarães, tendo affluido ao Prompto Soccorro, logo que se fez conhecido o desenlace, grande numero de amigos e parentes.

O corpo foi removido para a residencia da familia, de onde, hoje, sairá o enterro, para o cemiterio de São João Baptista.

Os serviços de açudagem e rodoviarios no Nordeste

UMA ENTREVISTA COM O SR. LIMA CAMPOS, INSPECTOR DE SECCAS

O sr. Lima Campos, inspector de Seccas, acaba de percorrer, ponto por ponto, as zonas flagelladas do nordeste. Chegou ha dois dias a esta capital e hontem tivemos occasião de ouvil-o a respeito dos serviços da Inspectoria de Seccas no nordeste.

Fez-nos o sr. Lima Campos as seguintes declarações:

"Acabo de percorrer os serviços de açudagem e rodoviarios que a Inspectoria de Seccas vem executando no nordéste. Deixei-os todos em franca actividade e para que esse rithmo fosse conseguido houve que paralyzar, em meiados do anno passado, algumas obras iniciadas, entre as quaes 6 estradas de rodagem sómente no Estado da Parahyba.

Forçou essa providencia a necessidade imperiosa de reduzir o vulto dos trabalhos á importancia dos recursos disponiveis. O pessoal technico e administrativo, cujo numero era então exageradamente elevado, soffreu diminuição que importou na economia annual-global de 641:760$000, assim distribuida: administração central, 70:680$000; primeiro districto, 311:760$000; segundo districto, 175:800$000; sub-districto, réis 83:520$000. Como consequencia puderam desde logo ser augmentados os operarios em serviço, dahi resultando rapidez na execução das obras e mais ampla assistencia aos "sem trabalho", cujo numero, já naquella época, vinha preoccupando a attenção do ministro José Americo.

Constroem-se, actualmente, por conta da Inspectoria de Seccas, seis açudes publicos e cinco estradas de rodagem com a extensão total de 290 kilometros. Todas essas obras fazem parte do programma de trabalhos que o novo regulamento delimitou com acerto. Se a ellas juntarmos os serviços normaes de construcção de açudes particulares (dezoito sómente no Estado do Ceará), de perfuração de poços, de pluviometria, de fluviometria, etc., e os prolongamentos ferroviarios que estão sendo atacados na Parahyba e no R. G. do Norte, verificaremos que o numero de operarios em actividade no nordéste, monta a cerca de 9.000.

Os resultados até agora obtidos são grandemente animadores, apezar dos desvios a que ficou em parte sujeito o programma para que se pudesse dar assistencia aos "sem trabalho". Terminaremos até ao mez de abril o açude "Morcego", no Rio Grande do Norte, e o "Soledade", na Parahyba, tendo havido necessidade de realizar novos estudos e modificar fundamente os projectos anteriores para acabar a obra com segurança. O primeiro desses açudes foi iniciado ha doze annos e o segundo ha vinte. Dentro da primeira quinzena do proximo mez de fevereiro, deverá ficar ultimado o "Barra do Xandú", na Parahyba, e o "Ema", no Ceará, este possuindo a capacidade de 10.400.000 metros cubicos.

O "Ema" foi iniciado no mez de janeiro do anno passado, tendo a construcção proseguido ininterruptamente até agora. E' um dos raros exemplos de trabalho continuado na Inspectoria.

No que concerne ás estradas de rodagem, posso adeantar que acabaremos ainda no decorrer deste anno todas as que estão em actividade e que fazem parte das linhas tronco do nordéste, fixadas pelo novo regulamento sob o criterio geral do interesse economico da região nordestina. Essa limitação da actividade rodoviaria da Inspectoria, que o regulamento traçou de modo imperativo, foi o melhor serviço até hoje prestado ao problema das communicações naquella região. Modificou, de golpe, o inveterado regimen do trabalho dispersivo e da sub-divisão extrema de recursos minguados para a construcção de innumeras estradas e açudes, frequentemente abandonados ainda por construir, ao passo que se iniciavam outras obras ao sabor de novas e prementes solicitações.

Excluindo as chamadas grandes barragens, citarei sómente no Estado do Ceará, para exemplificar, os açudes "Varzea Alegre", "Aracaty Assú", "Montemor" e "Pedras Brancas", todos de construcção paralyzada. A ultimação das barragens correspondentes consumiria importancia superior a 15.000:000$000.

E facil de prever as condições anti-economicas de trabalho resultantes de interrupções successivas como vinha occorrendo com os açudes "Soledade" e "Morcego", em vias de acabamento, e como occorreu com os açudes "Cruzeta", "Terra Nova", "Santo Antonio de Russas" e outros já acabados pela Inspectoria. Este ultimo, cuja construcção se arrastou por dezoito annos, custou cerca de 2.200:000$000, ao passo que o orçamento inicial (1910) attingia, simplesmente, 83:471$000. O "Terra Nova" que fôra iniciado em 1919 com o orçamento de 89:501$599, foi terminado no anno de 1928, tendo custado á União a importancia de 429:288$684.

O motivo principal desse desproporcionado augmento de custo é sem duvida a intermitencia da actividade constructora, devida, seguramente, ao ataque simultaneo de innumeras obras com recursos que mal dariam para proseguir economicamente na construcção da terça parte dellas.

Essa politica está inteiramente modificada. As obras que a Inspectoria presentemente executa estão adstrictas aos recursos que o governo lhe entregou através das verbas orçamentarias e dos creditos especiaes ultimamente abertos. O operariado — cerca de 9.000 homens — vem sendo pago a dinheiro, semanalmente, o que lhe permitte fazer supprimentos com inteira liberdade, a salvo da ganancia de fornecedores inescrupulosos.

O programma da Inspectoria para o corrente anno abrangerá trabalhos de irrigação nas bacias dominadas por alguns dos açudes já acabados e a construcção integral e, pelo menos, um systema completo de irrigação (açude e canaes).

Infelizmente, muito poucos dos noventa açudes publicos que jazem no nordeste se prestam á irrigação, já pela precariedade das terras dominadas, já pelo reduzido do volume d'agua armazenado. Ao resolver a construcção de um açude publico de grande capacidade, não tem havido, via de regra, a preoccupação prévia do exame agrologico das terras a irrigar. Encontrado o boqueirão cogitava-se unicamente de fechal-o com uma parede.

O açude de grande capacidade é evidentemente, um elemento do systema de irrigação que elle integra. Esta é a sua finalidade e para realizal-a tornam-se imprescindiveis providencias de ordem legislativa.

A penuria que vem soffrendo as populações nordestinas no presente momento é menos devida aos invernos escassos do que á desorganização economica que assola a região, consequencia, em parte, dos acontecimentos politicos locaes que precederam o advento do actual governo.

Para combater essa penuria, autoridades e particulares têm-se dirigido ao chefe do governo provisorio, ao ministro da Viação e á Inspectoria, solicitando, a titulo de soccorro, numerosissimas obras a serem atacadas immediatamente.

Sem falar no reinicio das grandes barragens, esses pedidos envolvem dezena de açudes de terra e centenas de kilometros de estradas de rodagem.

E' obvio que não tem sido possivel attendel-os, por isso que não dispomos dos recursos necessarios para tudo fazer e em toda a parte, simultaneamente.

Entretanto, foram desde logo activadas todas as obras que vinham sendo executadas, e atacada a construcção da estrada de Jaguaribe a Icó, trecho da linha tronco no Ceará.

Essas providencias elevaram a 9.000 os operarios admittidos, como já anteriormente referi. Ao mesmo tempo, determinei, de ordem do ministro da Viação, a liberdade para a pesca nos açudes publicos e a distribuição gratuita dos terrenos e vasantes não arrendados. No açude "Cruzeta" (Rio Grande do Norte) encontrei 6.000 pessoas abrigadas, em condições de atravessarem, com segurança, a actual crise.

Com os recursos dos 5.000 contos do credito que vem de ser aberto, já o ministro da Viação fixou as obras que vão ser iniciadas no corrente anno.

Todas estão projectadas e devidament eorçadas, de maneira que o seu custo total não ultrapassará aquella importancia."

O MAESTRO VILLA-LOBOS E A BANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

O maestro Villa-Lobos, organizador da brilhante festa que o reitor da nossa Universidade ante-hontem offereceu no Instituto de Musica, aos universitarios que concluiram o respectivo curso, dêu-nos a sua impressão sobre a banda de musica do Corpo de Bombeiros, que tocou durante aquella festa.

"Os valentes executantes da banda do Corpo de Bombeiros deram, ante-hontem, o maior exemplo possivel do que póde a força de vontade brasileira. Bem merecem o carinhoso apoio do governo a grande sympathia que o povo lhes dedica, porque, para mim, são elles que estão destinados a cultivar o bom gosto artistico de nossa gente, afim de que a platéa brasileira possa saber julgar não só os grandes "virtuoses", que nos visitam, como distinguir os artistas nacionaes.

A demonstração de hontem foi directamente para a mocidade academica e visou despertar interesse no sentido de se formar, no Rio, um grande orfeão universitario, de accordo com os desejos do Reitor e talvez de todos os brasileiros, que conhecem o alto valor civico-artistico das organizações deste genero.

A banda do Corpo de Bombeiros, prestigiada em toda linha pelo commandante Aristarcho Pessôa, é a melhor que possuimos. Os seus executores são excellentes e com uma pequena reforma tornar-se-á a melhor não do Brasil, sómente, mas de toda a America do Sul, se bem que tambem em São Paulo, uma outra que com o apoio do general Miguel Costa e a competencia do capitão Antão Fernandes, compõe-se de mais de 80 figuras, tendo eu a pequena vaidade de haver contribuido para a sua organização.

UMA SCENA DE SANGUE NA RUA SENADOR EUZEBIO

A victima falleceu no Prompto — Soccorro —

Noticiámos hontem a scena de sangue occorrida no interior da fabrica de massas alimenticias "Cavallieri", propriedade de Emilio Cavalliere, á rua Senador Euzebio n. 98, na qual o empregado Testa Fernandes tombou gravemente ferido com uma facada no ventre, vibrada por seu collega e inimigo, João Cruz Carvalho.

A victima, que se achava em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro, falleceu na madrugada de hoje em consequencia do ferimento que recebeu.

O cadaver vae ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelado na praça Saenz Pena

O empregado da Light Edmundo Candido de Oliveira, de 26 annos, solteiro, brasileiro, foi colhido hontem pelo auto n. 4.262, na praça Saenz Pena.

A victima, que soffreu ferimento na cabeça, foi pensada no posto central de Assistencia.

O chauffeur do auto, Hermindo de Almeida Ferreira, conseguiu fugir.

NO CASO NÃO SE TRATA DE "RETRO-ACÇÃO"

Por isso o chefe de policia fluminense manteve a sua portaria

No requerimento dos medicos do Gabinete Medico Legal da Policia fluminense, pedindo dispensa do cumprimento da portaria n. 3, de 13 do corrente, que determina a restituição dos honorarios cobrados aos candidatos a conductores de vehiculos, o chefe de policia, dr. Stanley Gomes, proferiu o seguinte despacho:

"Improcedem as allegações dos peticionarios. Não se trata da *retroacção* do dec. n. 2.706, de 28 de dezembro p. p., a uma situação patrimonial, já creada, regularmente, pela vigencia do decreto 2.697, que approvou o regulamento publicado no "Diario Official" de 17 do referido mez o anno, maximé quando essa retroacção além de contrariar principios de doutrina e jurisprudencia, violaria o art. 11 n. 3 da Constituição da Republica, e a art. 3º da Introducção do Codigo Civil, mantidos, nessa parte, pelo art. 4º do dec. do governo provisorio n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Porém o regulamento do decreto n. 2.697, *creando cargos e augmentando despesas*, é nullo, de pleno direito, e, portanto, inapplicavel pelos orgãos da administração ou do judiciario, de vez que infringiu a regra do artigo 10 do dec. federal n. 20.348, segundo a qual é vedado aos interventores federaes, "*sem prévia audiencia do Conselho Consultivo*, crear cargo ou emprego, ou augmentar vencimentos, desde que acarrete augmento da despesa total de pessoal na repartição ou serviço respectivo", consideração que serviu de fundamento ao citado dec. n. 2.697, posteriormente revogado, não usou o governo da faculdade do paragrapho unico do citado artigo 10, pois não só deixou de justificar, expressamente, a urgencia de sua execução, como ainda não fez communicação *fundamentada*, exigida por lei, ao Conselho Consultivo.

Tambem não procede a invocação do art. n. 143 do regulamento approvado pelo dec. numero 2.040, de 23 de julho de 1924, por duas razões: I) não ter procedido arbitramento do chefe de Policia, nos termos do paragrapho unico do citado art. 143, a admittir a vigencia desse dispositivo; II) ter sido o mesmo revogado pelo dec. n. 2.533, de 31 de dezembro de 1930, que creou o sello policial, considerando que "a nenhum *funccionario da policia* é licito receber custas ou emolumentos pelos serviços prestados, porquanto cada um recebe os vencimentos inherentes aos cargos que occupa". Nem colhe o argumento, invocado pelos peticionarios, de que a retribuição em causa era de honorarios, e não de *custas*, a que se refere o citado dec. n. 2.533, pois é esta a ultima denominação dada ao cap. IX do proprio regulamento approvado dec. pelo cap. IX do proprio regulamento approvado pelo dec. n. 2.697, em virtude do qual passaram os medicos legistas a effectuar a pleiteada cobrança, sob allegação de serem os serviços "de caracter profissional".

Por estas considerações, mantenho a portaria de 13 deste mez e determino que, para seu immediato cumprimento, se dê sciencia aos requerentes."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 17º dia util: Montepio civil da Justiça, de A a O.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 hs., os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1931 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas: letra M. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 240 a 416. Diversas emissões, relações numeros 3.494 a 4.565.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 23 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, no largo José Clemente, 28.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, á Av. Passos, 11.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

GUARDA CIVIL

Uniforme 3º.

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — 1º fiscal Domingos José Ribeiro.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Roberto Silveira, Nelson Rodrigues, Raul Nery e Joaquim Verçosa; 2ª turma: Amancio Godoy, Jayme Neves, Laurindo Silva e Joviniano Noronha; 3ª turma: José F. dos Santos, Bernardo Vianna, e Baptista de Sá; 4ª turma: Luiz Cabral, Innocencio Costa e Castilho Brandão.

NO LIMIAR DA FOLIA

DECORRERAM ANIMADISSIMOS OS BAILES DE HONTEM EM QUASI TODAS AS AGREMIAÇÕES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS DA CIDADE

A BATALHA DE CONFETTI NA AVENIDA RIO BRANCO FOI UM INDICE DO ENTHUSIASMO FOLIÃO DOS CARIOCAS

FOUJITA, O GRANDE PINTOR JAPONEZ, FEZ PARTE DA COMMISSÃO JULGADORA

OS BAILES ANNUNCIADOS PARA HOJE E OS PRELIOS DE SERPENTINAS EM PERSPECTIVA

UMA ENTREVISTA COM LAMARTINE BABO

O Carnaval de 1932 — Só dando com uma pedra nelles... — A historia de "O teu cabello não nega" — "Pindahyba", versos humoristicos — Alguns minutos em nossa redacção

Lamartine Babo é uma figura inconfundivel no humorismo indigena.

Poeta, cantor, parodista, imitador, "speaker", "cabaretier", compositor, instrumentador, repentista, trocadilhista, e em mil outras modalidades de uma veia comica e satyrica inimitavel, Lamartine Babo se caracterisa pela espontaneidade de sua inspiração, pela naturalidade de suas producções e pela correcção absoluta de sua linguagem escripta ou falada, em profundo contraste com a maioria de nossos musicistas e musicadores.

Disputadissimo nos salões, o

Lamartine Babo

seu nome é desde já, positivamente, um nome de cartaz. E tudo isso á custa unicamente de seu talento e de sua "vis comica" inesgotavel, pois Lamartine é a negação formal do que seja o cabotinismo irritante com que a maioria dos mediocres procura arrogar-se uma importancia ficticia que só elles se dão.

A modalidade mais conhecida do nosso Lamartine é, entretanto, a do autor musical. O Carnaval de 1931 em que "*Lua côr de prata*" foi um successo, prolongou-se para 1932 com o exito formidavel e fulminante da "*Marchinha do Amor*", de "A. E. I. O. U." e finalmente com essa deliciosa "*O teu cabello não nega*", que se canta hoje desde os desvãos da Favella e do Estacio até os salões envernizados dos grandes clubs e hoteis.

Entre essas duas éras, ahi estão "*No rancho fundo*", "*Canção p'ra inglez ver*", "*Minha cabrocha*", "*Rhapsodia em rdus maiores*", e outras.

Precisavamos de ouvir Lamartine sobre o Carnaval de 1932.

Uma entrevista. Quem é que poderia conseguir do irrequieto e disputado humorista alguns minutos para uma coisa séria como uma entrevista? Ninguem, a não ser o Acaso.

Passavamos pela Avenida Gomes Freire a caminho da redacção, quando encontrámos a figura esguia e pallida do Lamartine. Ia talvez á Companhia Mexicana ou a Paula Mattos. Pensando bem, talvez estivesse a caminho de Cascadura ou do Leblon. Um abraço, duas pilherias, e logo o indefectivel e carioquissimo convite para um cafézinho. Tinhamos o homem no papo. O café aqui da redacção, cuja excellencia procurámos exaltar como nunca o fizeram o Instituto do Café ou o novel Conselho Nacional, serviu de pretexto para que o tivessemos junto a nós, numa deliciosa palestra, em que tudo aquillo que desejávamos ouvir do consagrado humorista se foi desenrolando entre "blagues" deliciosas, pilherias originaes e uma grande dóse de bom senso a emmoldurar-lhe a molestia e o encanto da palestra.

Naturalmente, antes de mais nada, Lamartine falou sobre o Carnaval de 1932:

— O Carnaval de 1931 foi a consagração definitiva do samba. Sambou-se nas ruas do arrabaldes, no asphalto da Avenida, nos salões do Automovel Club e seus congeneres. O de 1932 está sendo a consagração da "marcha", ou melhor, da "marchinha". Todo o mundo marcha... "*Le monde marche*", como dizia o meu collega sr. La Fontaine. Mais do que as grandes sociedades, mais do que a riqueza ou a originalidade das fantasias, o grande nivelamento de classes, que é o principal merito do Carnaval carioca, está sendo conquistado e consagrado pela musica popular. Os grandes prestitos e ranchos continuam a explorar themas do Egypto, da Babylonia, da Cochinchina e da Patagonia, e as fantasias de rua ou dos grandes bailes vão desde a "*Rainha de Sabá depois que conheceu Salomão*" até "*Mme. Pompadour na farra*" e "*Eva antes do peccado*". Emquanto isso, só vencem por toda parte as musicas genuinamente brasileiras, nossas, muito nossas... Quem é que vae crear um "Fox" ou um "blué" para os dias da Folia? Só dando com uma pedra nelle!...

— Qual foi a sua collaboração nesse triumpho?

— Concorri, com tantos outros collegas, com algumas coisinhas de que o publico está gostando um pedaço. "*A. E. I. O. U.*", "*Marchinha do Amor*", "*Só dando com uma pedra nella*", "*Passarinho... passarinho...*", "*Baboseira*" (ranchera) e essa adaptação minha, muito minha, minhissima, do "*Teu cabello não nega*".

Estranhámos a emphase do Lamartine ao defender a sua autoria nossa marcha vencedora do Carnaval de 1932 e elle então explicou:

— Hontem publicaram uma perversidade contra mim, por causa dessa marcha. Dizem que a paternidade della é dupla ou multipla. Gente que ouviu cantar o gallo sem saber onde. Ora, eu não tenho culpa de que os "*speakers*" de radio annunciem abreviadamente essa marcha como sendo minha, em vez de lerem o que está escripto na propria etiqueta do disco n. 33.514, em que a gravei. Eu não uso processos menos lisos, nunca me apropriei de trabalho alheio, nunca fiz questão de meu nome em muita coisa que deixei cair em mãos dos outros, nunca puz meu retrato na capa das musicas que meus editores vendem aos milhares e nunca precisei de aproveitar trabalhos mal vestidos e maltrapilhos para fazer-lhes a barba, dar-lhes um banho, alinhal-os e dal-os depois como meus. No caso desse disco, a historia é facillima de contar. Preliminarmente, devo dizer que "*O teu cabello não nega*" foi consagrada exclusivamente pelo disco nº 33.514. Nunca a cantei em publico, antes da saida desse disco. E lá está na etiqueta para quem souber ler: "*Adaptação de Lamartine Babo.*"

— De quem era o trabalho original?

— O trabalho é de facto meu, e posso proval-o. A fabrica que o gravou, recebeu ha tempos, entre muitas outras coisas que de toda a parte lhe chovem, uma toada do Norte, cujos direitos autoraes, que já se respeitam nesta terra, pertenciam a uns irmãos Valença. Queriam estes que se aproveitasse aquillo de qualquer maneira, autorizando-a a fazer da obra primitiva o que bem entendesse, inclusive jogar fóra. A fabrica deu os originaes a varios de nossos compositores populares, e todos julgaram a producção insipida e inadequada ao genero popular do nosso Carnaval.

O ultimo collega que recebeu a papelada devolveu-a depois de trinta dias, julgando-a inaproveitavel. Recebi eu mesmo a tal

Castro Barbosa, interprete das producções de Lamartine Babo

toada, que tinha o titulo *Mulata*. De tudo que ella trazia, letra inclusive, aproveitei apenas seis compassos do estribilho, modifiquei-lhes o rythmo e o andamento, transformei-os nos doze do estribilho do trabalho final, fiz a introducção, fiz novos versos com toada a côr local e actualissimos, ideei e inspirei a instrumentação que Pixinguinha escreveu, acompanhei e dirigi os ensaios pelos excellentes musicos da "Guarda Velha". Castro Barbosa, o mavioso cantor que todo o Rio admira, estudou a marchinha e interpretou-a deliciosamente, e logo se procedeu á gravação final. Eis o disco na rua com o resultado que se vê: consagração absoluta em oito dias, milhares de gravações, encommendas atrás de encommendas e... o veneno dos invejosos das esquinas! Os editores poderão em qualquer tempo confirmar tudo isso, mesmo porque, com a correcção que os caracteriza e que eu tambem timbro em manter na parte commercializada de minha arte, está sendo religiosamente paga aos autores da toada primitiva a parte dos direitos que lhes cabe, na venda do disco, descontada da quota integral que de outro modo me pertenceria, pois nesse disco ninguem ganha nas minhas costas: o outro lado tambem é meu...

Nessa altura, a pedido nosso, Lamartine cantarolou-nos a toada presentemente original e que, positivamente, não se parece nada com o trabalho final que todos conhecemos.

— Posso mesmo dar ao "Correio da Manhã", com o consentimento que a editora não me negará, um "fac-simile" desses unicos seis compassos que aproveitei da tal toada nortista...

E digo mais: os taes irmãos Valença já telegrapharam agradecendo a correcção do quem gravou o disco e elogiando o meu trabalho. *Meu*. *Meu*, sim. Muito *meu*. Os venenos, porém, estão agindo na sombra, com a perfidia habitual. Só dando com uma pedra nelles...

Aos poucos a nossa palestra resvalou para outros terrenos, e vieram á baila as canções e sambas mais em voga. Lamartine, depois de recordar alguns de seus successos mais remotos, taes como o primeiro premio num concurso de canções, que alcançou em uma de nossas revistas illustradas com a sua embolada *Bota o feijão no fogo*, attribuiu parte do seu exito ao capricho com que respeita a correcção da linguagem, sem fugir ás expressões mais lidimamente populares. Em seus sambas, em suas innumeras letras, ninguem encontrará nunca, por exemplo, um tratamento *tu* misturado com um de *você*, como até na linguagem commum estamos todos errando a cada passo. E, nas letras de sambas que andam por ahi, isso é um desafôro! E urgente uma reacção contra esses linguajares defeituosos, pelo o povo canta aquillo que ouve e como ouve.

— Infelizmente, — disse Lamartine — ha em grande parte das letras, que acompanham musicas excellentes, erros de portuguez de todos os quilates... Erros de casca e erros de tamancos... Só dando com uma pedra nos "letreiros"...

Perguntámos ao nosso entrevistado o que pensava sobre a officialização do Carnaval e sobre as consequencias que este acto poderá vir a ter.

— Entendo — respondeu-nos — que o Carnaval, pelo seu aspecto typico, é sempre o mesmo. Já tivemos Carnaval com crise e sem crise, com sitio, com luto nacional, com entrudo e sem entrudo, com prestitos e sem prestitos, com chuva e sem chuva, com incendios e sem incendios, com Philomenas e sem Philomenas, com turistas e sem turistas. Para o verdadeiro folião, isto é, para todo carioca que se preza, o Carnaval sempre foi o mesmo. Foi sempre "official"... nunca foi "inferior"!

Fez-se um intervallo na entrevista. Lamartine tem um fiozinho de voz afinadissima, e sua boca é uma verdadeira "jazz-band" que contém todos os instrumentos, desde o pistão e o trombone, até o cavaquinho e o violão. Tem até piano, embora lhe falte o teclado!... Assim nos cantou elle varios dos seus magnificos sambas, acompanhando-os de alguns dados estatisticos em linhas geraes. Ficámos sabendo que *A Melodia*, editora de musicas, já vendeu em poucos dias mais de um milhar de exemplares deste anno, mesmo sendo do Norte. É, *Minha cabrocha*, *P'ra inglez ver*, *Rancho Fundo*, *Lua côr de prata* e outras, foram vendidas para mais de trinta mil partituras, além dos discos. Isso representa o total de um valor incalculavel, e consagra, definitivamente o autor.

Entrámos depois pelo futuro proximo. O futuro proximo, para um espirito como o de Lamartine, só pode ser agora o Carnaval. Entretanto, o nosso humorista está com um calendario todo encrencado. Compromissos para festas e recitaes, visitas aqui e ali, convites para seratas e serenatas, nome em programmas de radio, e ainda um outro de maior quilate e mais sagrado de todos:

— Estarei em São Paulo, novamente a 28 deste, para tomar parte na festa artistica de Procopio e Regina Maura. Será para mim um prazer enorme rever a gente paulista e entrar novamente em contacto com os amigos que tenho na Paulicéa. Depois da minha *Semana Lamartinesca*, na "Radio Sociedade Record", S. Paulo me conquistou. Tive um acolhimento encantador, quando ha pouco lá estive. Intellectuaes dos mais brilhantes, como Jarbas André e Guilherme de Almeida, tiveram para com as minhas apresentações ao publico paulista expressões verdadeiramente captivantes, que me consolam fartamente das intriguinhas de esquinas e de mesas de café á sua capa. Irei tambem a Santos, e depois estarei de volta para os que me chamam á minha linda terra carioca.

Só a essa altura é que nos lembrámos do prometido cafézinho. Vieram as chicaras e Lamartine sorveu capitulosamente o liquido rubiaceo. Depois, como se lhe tivesse sido um excitante á inspiração privilegiada, atirou-se a umas tiras brancas e escreveu, em dois tempos, a deliciosa chroniqueta que vae adeante com o cabeçalho de Carnaval. E prometteu-nos mais outras. Arriscámos então a justa fama que o Lamartine tem de [illegible]. Se elle nada, quem é que vae responder ás reclamações dos leitores do "Correio da Manhã"? Vamos esperar que elle cumpra com sua palavra, para não termos que dar com uma pedra nelle...

E a proposito dessa escripta, Lamartine exhibiu-nos um exemplar de seu primeiro livro de versos, o "Pindahyba", que acaba de apparecer nas nossas livrarias e que está fadado ao mesmo successo de suas producções em outros generos. Trata-se de um magnifico volume de versos humoristicos e satyricos, com o qual a *Academia de Letras Promissoria* se apresenta ao publico pela primeira vez em letra de fôrma. Não temos a menor duvida em affirmar que o livro será um grande successo, consagrando o seu autor de uma vez como um dos melhores humoristas brasileiros dos ultimos tempos.

— Não quero fazer reclame exagerado do meu trabalho, mas estou fazendo toda a força para tirar a despesa da impressão, para não dar uma *impressão* má no meu editor. Além disso, destino 20 % do producto da venda ao "Leprosario Curupaity", que me pediu um recital em seu beneficio, pedido esse a que nunca pude satisfazer, porque nem ao meu melhor amigo, que sou eu mesmo, posso dedicar até hoje um recital. O que sobrar, se sobrar, só chegará para uns cafés e uns cigarros, sem os quaes não sei escrever nem tirar *nickel*. O livro não tem *motivos* do *Norte*. Tem só um *motivo*: defender uns nickeis para os fins que acabo de citar.

Um collega ao lado de nós deu um aparte qualquer, com significativa allusão á actual situação politica. Lamartine confessou honestamente que não percebera a pilheria, inteiramente leigo que é com tal materia. E accrescentou:

— Vejam só! Com esta é a segunda vez que me falam hoje em politica. A outra foi quando fui apresentado a uma senhorita, que se disse minha antiga admiradora pelo radio. A menina estranhou me ver tão franzino, e teve uma grande decepção. Falou repetidamente em minha magreza e depois, bondosamente, recommendou-me um regime constituinte... Maldita politica! Só dando com uma pedra na pe[illegible]...

Mais um café, mais umas blagues, mais alguns minutos de deliciosa palestra e Lamartine se foi, deixando-nos a impagavel promessa de mais uns magnificos versos á [illegible].

Deixou mais alguma coisa: a promessa de escrever-nos, em primeira mão, mais algumas de suas interessantes chronicas. Entregamos a promessa á esperança dos leitores.

O excellente Grupo da Guarda Velha e o successo que vae alcançando

Grupo da Guarda Velha

O popular e eximio flautista Pixinguinha conseguiu organizar um admiravel conjunto musical, typicamente brasileiro, obtendo os mais enthusiasmados applausos onde quer que seja elle ouvido — nos salões da nossa sociedade e em todas as emprezas de radio, cujos apparelhos telephonicos não cessam de pedir a repetição dos admiraveis numeros de musica brasileira, que o formidavel grupo executa magistralmente.

Esse conjunto typico nacional possue instrumentos primitivos, como o "omelê", a "cuica", a "cabaça" e "o prato e faca", que produzem os mais curiosos effeitos musicaes.

Basta dizer que o "Grupo da Guarda Velha" é composto de verdadeiros "azes" em seus instrumentos, como Luiz Americano, João Braga e Jonas Aragão (saxophonistas e clarinetistas); Benfiglio Oliveira, pistão; J. Martins, contrabaixo e bandolim; Wan Tuyl, trombone; Donga, banjo, violão e cavaquinho; Faustino da Conceição, tão-tão e instrumentos de batuque; Adolpho Teixeira, cabaça, musico e compositor.

Como se vê por essa relação, o "Grupo da Guarda Velha" dispõe dos mais conceituados musicistas patricios, justificando-se, deste modo, o grande successo que alcança.

O PAVÃO MAJESTOSO

Saia azul-pavão com desenhos e recortes. A parte da blusa em taffetas verde-pavão com babados muito franzidos e ligeiramente em fórma. Na cabeça, uma touca com cabeça de pavão com grandes pennas em fórma de leque.

UMA OPINIÃO ABALIZADA SOBRE O CARNAVAL BRASILEIRO

Fala ao "Correio da Manhã" o esculptor Magalhães Corrêa

Continuando na série de entrevistas sobre a nacionalização do Carnaval carioca, o qual vinha sendo deturpado por excrescencias que nelle se immiscuiam apenas para tirar proveito proprio, fomos desta vez ouvir o professor Magalhães Corrêa, cuja opinião tem uma dupla significação: é o de um competente e estudioso artista, premio de viagem da nossa Escola de Bellas Artes, á Europa, onde permaneceu oito annos, e encaregado, durante varios annos, em Carnavaes consecutivos, da parte de esculptura do prestito dos Fenianos, com a direcção victoriosa de Fiuza Guimarães.

Fomos encontrar o imaginoso autor de "David" e da "Esposa do Esculptor" em seu gabinete de trabalho, no Museu Nacional, a cuja parte scientifica vem em-

Professor Magalhães Corrêa, entrevistado pelo "Correio da Manhã"

prestando, ha tempos, o labor da sua capacidade profissional.

— Desejavamos, professor — dissemos — a sua opinião sobre a nacionalização do Carnaval brasileiro.

— Estou ás suas ordens. Ha muito tempo que venho acompanhando com a maior sympathia a campanha do grande jornal que é o *Correio da Manhã*. Estou inteiramente de accordo com os seus pontos de vista. Devia o governo incumbir uma commissão mixta de artistas da nossa Escola e de fóra della, mas todos brasileiros, afim de se organizar o "Carnaval da Cidade", o verdadeiro Carnaval brasileiro.

— Acha, então, que o governo não devia subvencionar os clubs particulares?

— Não, não digo isso. Seria levar muito longe o pensamento da nacionalização. Poderiam os nossos governantes, com algumas modificações no processo actual de entregar o dinheiro do povo, continuar a auxiliar os grandes clubs. A par disso, porém, devia estabelecer garantias para os artistas brasileiros, para os themas exclusivamente brasileiros e o operariado brasileiro. Não ha em todo o mundo um Carnaval que sequer se approxime do nosso, com o seu aspecto de festa genuinamente popular. Mesmo os bailes internos são aqui de outro caracter, porque, de qualquer fórma, a alma folgazã dos nossos patricios se manifesta em toda a sua pujança de espirito, de verve, de graça, quer nos recintos fechados, quer no exterior, ao ar livre. Ella é sempre a mesma: jovial, alegre, bôa, sem improvisações espectaculosas, capaz, ao mesmo tempo, de chorar sobre o corpo de um carnavlesco atropelado.

— Acha então que...

— Acho que os nossos dirigentes devem attender, e attenderão, aos nobres objectivos do prestigioso matutino que o amigo representa fazendo o verdadeiro "Carnaval da Cidade", para cuja finalidade, aliás, já se têm dado avantajados passos, como é prova este anno: tudo é brasileiro...

E depois de breve pausa:

— Até os artistas!

— Vae o professor trabalhar este anno para algum prestito?

— Tenho recebido varias propostas, mas nada ainda resolvi. Talvez...

— Seria indiscreção nossa dizer que Lazary?...

— Não. Não adeanto nada. Como declarei, ainda nada resolvi com quem quer que seja...

— Poderia fazer uma previsão sobre o victorioso deste Carnaval?

— E difficilimo. Como sabe, o triumpho depende de innumeras circumstancias. A's vezes, um nada decide de uma victoria: um detalhe, um effeito de luz, uma defesa feliz do carro. Já succedeu esse facto uma vez com os Fenianos...

— Esse nome é uma suggestão? — gracejamos.

— E' uma sociedade de grandes tradições e cheia de victorias magistraes. Lembra-se do seu ultimo Carnaval, com o saudoso André Vento? Foi um Carnaval brasileiro.

E concluindo:

— Qualquer dos grandes clubs póde vencer. Todos têm muita tenacidade...

OS PROXIMOS BAILES DOS DEMOCRATICOS

Carta Branca e Piramidal constituem-se, nesta hora, figuras de grande projecção nos destinos do valoroso Club dos Democraticos. Sua acção é intensa, febril, tudo observando para que a tradicional alegria dos carapicús transponha os humbraes do *Castello* e venha ter contacto directo com a alma do povo carioca.

O Grupo da Pomba, realizou o seu annunciado baile africano. Ninguem faltou á "macumba"; todos os crentes lá estavam de "corpo fechado" para ver a solennidade dos "Santos" no terreiro...

Batalaõo, Babalucuchê!

Depois de amanhã terão logar com grande pompa os festejos do 65º anniversario do Club dos Democraticos.

Nesse dia será vastamente distribuido o numero especial de "Phantasma". Mas não é só: no dia 23 o o novel Grupo da "Guarda Negra" fará uma demonstração de força. Por ahi se vê que no *Castello* não ha descanso.

TENENTES

O formidavel baile do "Vae Haver o Diabo" e a matinée do Grupo Foliões da Caverna

O grupo "Vae Haver o Diabo" realizou hontem o baile commemorativo do 4º anniversario de sua fundação. Os "diabos rouges" estiveram assanhados.

A "Caverna" estava lindamente engalanada e farta de luz. Pó-pó, ou o Julio Lelloeiro, foi homenageado pelo grupo de que elle fez parte, como uma das suas principaes figuras. Colonial, Manéco, Fuzileiro, Bom Moço e outros cavalheiros "Sans Peur" são os elementos da frente unica.

E, como não bastasse, hoje, outra vez, a "Caverna" se abrirá para receber os seus adeptos. O Grupo Foliões da Caverna realizará uma matinée em homenagem ás dansarinas cariocas. A festa se iniciará ás 4 horas, abrilhantando-a um excellente jazz-band.

E' esta a directoria do Grupo: Presidente, Barqueiro do Volga; thesoureiro, Gigante; e secretario, Gostoso.

CONGRESSO DOS FENIANOS — BAILES E MAIS BAILES

O programma de festas do "Senado" é ininterrupto. Não ha descanso possivel. Hontem, ás 11 horas, teve inicio um deslumbrante baile. A' meia noite, houve o sorteio de rico "mimo", offerecido pelo "Grupo dos Carinhosos", promotor da festança, á Mulher Congressista. A's 2 1|2 horas da manhã, foi servido aos presentes um lauto serviço de buffet.

Mas não é só.

Hoje, ás 7 horas da noite, será servida opipara peixada, acompanhada de animadissimo can-can.

No "Congresso" é assim: bailes e mais bailes.

FOI CEDIDO AOS PIERROTS DA CAVERNA UM BARRACÃO NA PRAIA VERMELHA

Attendendo ao que solicitou a sociedade carnavalesca Pierrots da Caverna, o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura autorizou o director da Estação Experimental de combustivel e minerios a ceder, por 40 dias, parte de um barracão situado na Praia Vermelha e pertencente áquella repartição, sem prejuizo dos respectivos serviços.

A DOMINGUEIRA DE HOJE DO CLUB S. CHRISTOVÃO

Proseguindo no seu programma de Carnaval, a directoria do tradicional Club de São Christovão, fará realizar hoje, nos seus amplos salões a segunda domingueira, preparativa dos festejos de segunda-feira gorda.

Pelo enthusiasmo reinante é de se prever que a mesma supere a passada em alegria e distincção.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

Sobre este plebiscito instituido pelo "Correio da Manhã", recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1932. — Exmo. sr. redactor carnavalesco do "Correio da Manhã". — Lendo no vosso matutino, hoje, o inicio de um concurso para apurar qual a melhor marcha, samba ou canção do repertorio carnavalesco deste anno e publicando v. s. no mesmo numero o samba "Um samba na Piedade" com letra e musica original de Ary Barroso, acho opportuno e previdente avisar ao prezado amigo que a letra desse samba é de minha absoluta autoria, já tendo nesse sentido officiado á Sociedade Brasileira de Autores, que intimou a casa Viuva Guerreiro, editora da referida musica, a incluir o meu nome na proxima edição, assim como a pagar-me os prejuizos da omissão do meu nome da primeira edição.

Esse aviso que outro intuito não tem se não evitar possiveis contrariedades na futura decisão desse concurso em boa hora lembrado por v. s. deve ser tomado em consideração pela importancia de que se reveste na defesa da propriedade literaria no Brasil.

Sem outro assumpto desejo á v. s. prosperidade e feliz resultado na iniciativa do referido concurso. — Sempre ás ordens — *Luis Iglesias.*"

Anair da Silva Santos, porta-estandarte do Bloco Carnavalesco União do Amor

A FESTA DOS PYJAMAS, NO ASSYRIO

O Assyrio vae realizar, amanhã, 18 do corrente, uma soirée cheia de novidades, como a "Festa dos Pyjamas". Entre as idéas a realizar pela direcção desse esplendido cabaret, essa será uma das mais interessantes, mórmente sabendo-se que o concurso de pyjamas dará em resultado a distribuição de varios premios, sendo que o classificado em primeiro logar, receberá um rico pyjama de seda, confeccionado numa das mais acreditadas casas de Paris. Depois da Festa dos Pyjamas, outras se succederão, fazendo parte do programma preparativo do Carnaval, tal como a surpresa que o Assyrio distribuirá, por sorteio, a 19 do corrente, terça-feira, é no valor de cem contos de réis.

Sòmente no dia é que se saberá a régia surpresa que está destinada a seus habitués.

A RONDA ELEGANTE DO CARNAVAL CARIOCA

Os quatro *bals-masqués* com que o High Life Club, festeja, para a sociedade carioca, todos os annos, o advento do Carnaval, são sempre o expoente da elegancia e do bom gosto em realizações dessa natureza á feição do que se faz, parisiensemente, no theatro da Opera.

O sumptuoso palacete da rua Santo Amaro, situado em um local apropriadissimo, abrirá, como sempre, os seus salões á "jeunesse dorée" carnavalesca, engalanando como nunca, pois desse facto vem, justamente o seu prestigio crescente.

A cada anno que passa o High Life Club procura superar o que realizou em annos anteriores.

Os seus salões amplos e arejados apresentarão uma decoração nova, porém, sempre brilhante. A illuminação do seu aprazivel parque, á circumdal-o, amenizando aquelle ambiente em que tudo transparece satisfação, terá novos effeitos, resultando, sempre, de uma féerie agradavel á vista.

E, a 6, 7, 8 e 9 de fevereiro entrante, lá dentro se revesarão em animar as dansas, dois jazz-bands que brilham entre os melhores conjuntos musicaes cariocas.

Dentro de vinte dias o High Life Club se povoará, completamente, da roda elegante e annual da sociedade carioca, na sua festa esfusiante e predilecta.

OS BAILES DO "TABARIN" NO CINEMA ELDORADO

A nota inédita e sensacional do Carnaval de 1932 vão ser os bailes formidaveis que a empresa do Eldorado fará realizar no elegante cinema, sabbado, domingo, segunda e terça-feiras gordas.

Não serão bailes communs como os que se costumam fazer no Rio; são quatro reproducções exactas e perfeitas dos que costuma o Bal Tabarin, de Paris, offerecer aos touristes durante o Carnaval.

Um luxo verdadeiramente asiatico, uma alegria sem par, uma illuminação esfusiante, orchestras magnificas, serão as caracteristicas desses bailes que farão a nota sensacional do anno e ficarão eternamente gravados na memoria dos cariocas.

Além disso, a empresa do Eldorado offerecerá valiosos premios e promette surpresas que farão agua na bôca de quem as conseguir obter. Nessas surpresas, residirá um dos pontos culminantes do baile do Tabarin no Cine-Eldorado.

O MAIS ORIGINAL BAILE A' FANTASIA

Está marcado para hoje este grande acontecimento que affirmo: ser uma coisa deslumbrante. O baile realizar-se-á na residencia do querido e joven compositor e cantor "Jonjoca" a quem o Carnaval desse anno deve os seus maiores successos.

O casarão da rua Sorocaba 143, está féericamente ornamentado por mãos de mestres. E' bastante dizer que os celebres scenographos "Maduro" Marcelo Ignacio e Vadeco estão a cargo das decorações de quatro grandes salões, os quaes foram denominados:

1º — Céo, que naturalmente ficarão os convidados mais retraidos que pouco brincam; emfim, as pessoas mais ou menos santas que ficam com os anjos e ao lado de São Pedro que está com a chave do céo para os que quizerem entrar. 2º — Purgatorio. Esse salão que fica entre o céo e o inferno decerto receberá um pessoal mais animado mas que ainda crê em azar... Ficarão acompanhados por lindas corujas, morcegos, etc., etc.

3º — Inferno. Chegou a hora! No salão infernal só entrará gente que pertencer de todo ao rei Momo e que não dê confiança ao azar; ficará a turma do barulho prompta a entrar no mundo da lua, que é o salão seguinte. A decoração do salão Inferno é a mais linda e caprichada pelos scenographos. Será uma grande surpresa.

4º — "No Mundo da Lua". Nesse salão como o nome indica, é o "Mundo da Lua", a gente quer pegar mas não pega é onde se vê verdadeiras cascatas com peixinhos dourados, tubarões, baleias, etc... emfim illusões sobre illusões.

Abrilhantará o lindo baile á fantasia a melhor orchestra typica do Brasil, a celebre "Guarda Velha" que está sob a direcção dos conhecidos musicistas patricios, Pixinguinha, o rei da flauta e o famoso Donga que desacata no banjo.

Comidas e bebidas... nem é bom falar.

BANDA PORTUGAL

A festa de hoje em homenagem á commissão dos Lusos

Por iniciativa do sr. Adriano Margarida, um dos incansaveis elementos da Banda Portugal, será levada a effeito, no amplo salão desse club, á rua Senador Euzebio, hoje, domingo, uma festa recreativa em homenagem á "Commissão dos Lusos".

Essa festa, que terá a presidil-he intenso brilho, está despertando bastante interesse.

O CONCURSO DE CARTAZES

Ao pintor Luiz Abreu foi conferido o 1º premio

A commissão que julgou, hontem, o grande concurso de cartazes de propaganda do baile de mascaras no Theatro Municipal, nos salões da A. A. B., no Palace Hotel, proferiu ás 9 horas da noite o veredictum, que classificou os srs. Luiz Abreu, Euclydes Fonseca e Fritz, nos 1º, 2º e 3º logares, respectivamente.

O criterio seguido pela commissão para a classificação final baseou-se no espirito do cartaz, não entrando em consideração o valor de trabalhos apresentados que fugissem a essa condição, caindo, portanto, na illustração.

Reproduzimos acima o cliché do trabalho da autoria do sr. Luiz Abreu, premiado em 1º logar.

Os tres primeiros premios....., 1:000$, 500$ e 200$, couberam aos desenhistas que pertencem ao Movimento Artistico Brasileiro, de que são socios fundadores.

Emquanto a commissão esteve reunida, a portas trancadas, o dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, em companhia de um de seus officiaes de gabinete e do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., esteve no salão do julgamento, assistindo a classificação dos cartazes de propaganda para o baile de gala do Municipal.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

A alma do carioca, nas proximidades do carnaval, transborda de emoção e de sentimentalismo através da canção, do samba e da marcha, com os motivos mais delicados, espirituosos ou romanticos.

Não ha quem, nesta quadra do anno, não tenha de côr um trecho de musica foliona, um verso brejeiro tirado de um sambinha saltitante ou uma phrase feliz, lembrando, com o rythmo apressado de certa marcha carnavalesca, um typo ou um episodio nacional.

Como tambem não ha quem deixe de ter inclinações sobre este ou aquelle autor, de estylos os mais variados, mas todos expoentes legitimos da musica brasileira, como se fossem buscar os themas e os motivos nos confins da nossa historia, sempre recortada de emotividade, á semelhança da terra de martyres, de soffredores e heroes.

Este anno, principalmente, a copia de autores musicaes é extensa e variada. Não será mesmo exagero affirmar que sobem a duas centenas as musicas de carnaval já apparecidas.

Qual a melhor? Qual o autor preferido pelo publico?

No meio de tantas e de tantos, seria impossivel indicar com segurança.

Por isto mesmo, resolveu o "Correio da Manhã" estabelecer um plebiscito, com cujo resultado ficarão conhecidas as tres musicas mais populares: o melhor samba, a melhor canção e a melhor marcha.

Para tanto, bastará que o leitor recorte os votos que aqui, publicamos, com o trabalho apenas de indicar o titulo da sua predilecção e o nome do seu autor.

Diariamente, ás 9 horas da noite, faremos a apuração dos coupons recebidos, publicando no dia immediato a lista dos votados.

Para cada vencedor das tres séries destinaremos um valioso premio, sendo todos, dentro de pouco tempo, expostos na nossa agencia da Avenida Rio Branco.

Eis os votos:

Como era de esperar, dada a opportunidade com que foi lançado, temos recebido grande numero de votos para este plebiscito, os quaes, accrescidos aos que continuarão a chegar á nossa redacção, serão publicados dentro de dois dias, em virtude do accumulo de serviço que em tal época assoberba o nosso chronista carnavalesco.

Devemos ainda accrescentar que os votantes poderão remetter as suas cedulas para a nossa agencia da avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, ou directamente á avenida Gomes Freire ns. 81 e 83.

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo..............................

Nome do autor..............................

Votante..............................

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo..............................

Nome do autor..............................

Votante..............................

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo..............................

Nome do autor..............................

Votante..............................

As nomeações eram da competencia do chefe do governo

O ministro da Fazenda resolveu que não podem ser approvados os actos pelos quaes foram nomeados trabalhadores das capatazias da extincta Alfandega de Bello Horizonte os srs. Orozumbo Lopes, José Tranquillino de Oliveira, Alvaro Rodrigues Lisboa, José Pereira da Rocha e Frederico Torres, porque as nomeações dos referidos cargos, eram da competencia do chefe do governo.

Considerada como contrabando a parte de toneladas de carvão apprehendido

No processo de apprehensão de carvão em que é interessada a Brazilian Geal Company Limited, tendo a Inspectoria da Alfandega do Rio, em 1927, julgado improcedente a apprehensão do referido carvão de pedra, despachado com isenção de direitos, o ministro da Fazenda, avocando o processo para exame, resolveu annullar a decisão da Alfandega para, de accordo com o parecer do consultor da Fazenda, mandar cobrar direitos em dobro e considerar como contrabando a parte de toneladas de carvão apprehendidas, nos termos do artigo 630 paragrapho 8º da Nova Consolidação das Alfandegas.

Suspensa a reducção de 20 % nas percentagens dos collectores e escrivães federaes

Pelo director geral do Thesouro foi hontem expedido aos delegados fiscaes nos Estados o seguinte telegramma:

"Declaro-vos, afim de que essa Delegacia faça transmittir a todos os collectores e escrivães de rendas federaes nesse Estado que o governo, apezar das difficuldades financeiras do actual momento, resolveu suspender no orçamento para 1932 a reducção de 20 °|° feita no anno passado nas percentagens que lhes são attribuidas, esperando que esses exactores procurem, com efficiencia, activar quanto possivel a arrecadação a seu cargo, com visivel e apreciavel augmento das rendas publicas, de modo a responder aquelle gesto da administração em favor de seus interesses — Saudações."

Modificações na administração — do Pará —

Belem, 16 (A. B.) — O interventor federal, sr. Magalhães Barata, tendo em vista a necessidade do serviço publico, vem de fazer varias modificações na administração do Estado, transferindo o engenheiro Pedro Bezerra, da direcção interina da Estrada de Ferro de Bragança, para a direcção do Serviço de Aguas, cargo que vinha sendo occupado pelo sr. Waldyr Acatanassu.

Para a chefia do trafego da via-ferrea de Bragança, foi nomeado o engenheiro Raymundo Miranda e para a direcção das Obras Publicas o sr. Ferreira Celso.

O sr. Nilo Penna, actual prefeito do municipio de Soure, é apontado como o candidato mais provavel para occupar a primeira delegacia de Policia.

Transferencia de fundos

Hemorragias do utero

Para que os funccionarios voltem ao exercicio de seus cargos

O director geral do Thesouro expediu hontem a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido pelo ministro da Fazenda, por despacho de 2 deste mez, recommendo aos srs. chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda providenciem para que os funccionarios estranhos aos quadros das mesmas repartições e que ahi estiverem servindo, voltem ao exercicio de seus cargos naquellas a que pertencerem, salvo os que se acharem no desempenho de commissões."

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos, hontem, á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 152:878$534, assim discriminada:

Candelaria	2:831$880
Santa Rita	3:727$600
Sacramento	692$800
São José	417$600
Santo Antonio	958$700
Santa Thereza	363$000
Gloria	1:358$000
Lagoa	1:560$000
Sant'Anna	2:291$000
Gamboa	370$000
Espirito Santo	1:792$000
Tijuca	3:155$800
Engenho Novo	4:123$600
Meyer	1:322$000
Inhauma	1:889$400
Irajá	1:362$000
Jacarépaguá	1:358$000
Campo Grande	1:103$000
Santa Cruz	200$000
Ilhas	129$000
Copacabana	1:645$200
Madureira	787$000
Realengo	1:524$000
Inflammaveis	129:148$200

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gavea, S. Christovão, Engenho Velho, Andarahy, Guaratiba e Deposito Central.

INSTITUTO LA-FAYETTE
Exames de admissão

A renda dos Correios e Telegraphos nesta capital

O Departamento dos Correios e Telegraphos arrecadou nesta capital, no dia 15 do corrente a quantia de 20:542$700.

MAIS 100:000$ PAGOS

O D. G. está chamando mais um reformado

O Departamento da Guerra está chamando a comparecer no gabinete do chefe do mesmo o 1º tenente reformado Pedro Armindo dos Santos Pereira.

Porque Comprar Um Pneu Collocado Em Segundo Logar Se o Primeiro Collocado Não Custa Mais?

NOTICIAS DA GUERRA

Foram mandados servir nos corpos e estabelecimentos abaixo, os seguintes officiaes do corpo de saude:

Capitão medico dr. Alberto Moore no Collegio Militar do Rio de Janeiro, 1ºs tenentes medicos drs. Aurelio de Almeida Seabra Velloso no Collegio Militar do Ceará, Aureo de Moraes no Centro Militar de Educação Physica, Pacifico Rodrigues Castello Branco no Collegio Militar de Porto Alegre, Meneleo de Paiva Alves da Cunha na Escola de Sargentos de Infantaria, André de Albuquerque Filho a pedido no 16º batalhão de caçadores (Cuyabá), e Delfino Freire de Rezende Junior no 18º batalhão de caçadores (Campo Grande);

2º tenente pharmaceutico Ernani de Cunto a pedido no 9º regimento de infantaria (Pelotas);

2º tenente commissionado dentista Rubem Silveira no Posto Medico da Villa Militar;

devendo os referidos officiaes servirem como instructores da especialidade, concorrendo no serviço clinico ordinario no periodo de férias escolares e toda vez que houver numero sufficiente de medicos nos estabelecimentos.

— Foram transferidos: no quadro de contadores — 1ºs tenentes Oldemar Travassos da Cunha Telles do serviço de subsistencias da 4ª região militar (Juiz de Fóra) para o 4º regimento de cavallaria divisionario (Tres Corações), Cherubim Ferreira Chagas do Collegio Militar do Rio de Janeiro para o Serviço Geographico Militar e Antonio Dantas de Mendonça do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento para aquelle Collegio.

— Foi approvada a designação, na Directoria de Aviação, do coronel Newton Braga para chefe de divisão dessa directoria.

— Foi concedido asylamento ao soldado do 12º regimento de infantaria Nestor Trindade.

— Está sendo chamado com urgencia ao Departamento da Guerra o general reformado João Cardoso de Menezes.

Demonstração de pezar

O Centro Pernambucano resolveu prestar ao seu presidente de honra, professor dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, as seguintes homenagens: hastear a bandeira em funeral, tomar luto por oito dias e fazer-se representar no seu enterro e nas exequias a serem celebradas em suffragio de sua alma.

A Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio, em 1931, deu uma bôa renda

O sr. Telemaco Nogueira, chefe do serviço de Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico do Estado do Rio, communicou ao 1º delegado auxiliar, dr. Bittencourt Junior, que a referida repartição, rendeu durante o anno proximo findo, a importancia de 195:520$000, assim descriminada: Nictheroy, 103:304$100; Petropolis, 25:450$100; Friburgo, 14:210$900; Campos, 11:681$200; Iguassu', 16:223$200; Barra do Pirahy, 6:986$600; Rezende, 6:131$700; Therezopolis, réis ... 4:520$700; Parahyba do Sul, 3:754$300; Barra Mansa, réis .. 3:106$000; e Santo Antonio de Padua, 1:151$200.

Durante o anno de 1931, houve tres amnistias para os infractores do regulamento que tinham multas a pagar. Na arrecadação alludida, as multas em nada influiram para o seu augmento.

A Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio, bateu, no anno 1931, o recordo de arrecadação pois, até agora, a maior renda attingiu apenas a 120 contos de réis.

NA PREFEITURA

O interventor assignou hontem, os seguintes actos:

Exoneração — Foi exonerado, por abandono de emprego, o trabalhador de 1ª classe da Superintendencia do S. da L. P. e Particular Miguel Villarinho.

Titulos declaratorios de utilidade publica — Foram considerados de utilidade publica municipal:

Nos termos do decreto n. 1.340, de 26 de junho de 1918, a Cruz Vermelha Brasileira.

Nos termos do dec. n. 4.003, de 15 de dezembro de 1924, o Club dos Funccionarios Publicos Civis.

Aposentadoria — Foi concedida aposentadoria, nos termos do artigo 4º, letra b, do dec. n. 1.329, de 1 de maio de 1919, combinado com o art. 1º, do n. 1.351, de 23 de outubro de 1917, ao auxiliar de escripta (titulado da Directoria de Engenharia) Pedro Medina de Souza.

Licença — Foram concedidos seis mezes de licença, nos termos do art. 21 do dec. n. 2.124, de 14 de abril de 1925, ao apontador de 1ª classe (titulado) da Directoria de Engenharia Luiz Joaquim Gomes de Souza, para ter inicio dentro em cinco dias.

Foi afastado do cargo por uma columna revolucionaria

O director geral do Thesouro declarou que não tendo sido homologada pelo chefe do governo a nomeação de Filigonio Bastos de Barros Lima, para o logar de collector federal de São Luiz do Quitunde, no Estado de Alagoas, deve ser providenciado para que o collector Pedro Cavalcante de Albuquerque volte ao exercicio do dito cargo, do qual foi afastado em outubro de 1930, por uma columna revolucionaria.

Autorização para rescindir o contrato

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a rescisão do contrato de auxiliar da secção do imposto sobre a renda junto á Delegacia Fiscal em São Paulo, José Ovidio de

A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O commercio de Nictheroy fechou as suas portas durante 2 horas

A commissão da Associação Commercial de Nictheroy, no palacio do Ingá, vendo-se ao centro o interventor federal

Causou visivel estranheza a attitude do commercio da capital fluminense, fazendo fechar hontem as suas portas de 12 ás 2 horas da tarde, em attitude pacifica, como signal de protesto contra a majoração do imposto de industrias e profissões, justamente quando o interventor federal, commandante Ary Parreiras, animado dos melhores intuitos para com as classes conservadoras, fazia publicar um decreto prorogando até o dia 25 do corrente, o prazo para reclamação dos contribuintes do imposto de industria e profissões, a que se refere o decreto n. 2.686, de 16 de maio do anno passado.

UM MEMORIAL DA A. C. AO INTERVENTOR

Uma commissão da Associação Commercial de Nictheroy, composta dos srs. Antonio Gonçalves de Miranda, Arlindo Leite Pinto, J. J. Moreira de Souza, Alexandre Nicoláo, Nilo Valentim, José Augusto Mendes e Victorino Schluckebier, foi recebida á uma hora da tarde, pelo interventor federal, commandante Ary Parreiras, que estava ladeado pelos srs. Leonel Magalhães, secretario das Finanças, Antunes de Figueiredo, secretario da presidencia e Oliveira Rodrigues, official de gabinete.

O QUE DISSE O REPRESENTANTE DA A. C.

Trocados os cumprimentos, o sr. José Augusto Mendes, em nome da commissão, fez entrega, ao interventor de um memorial protestando contra a majoração das tabellas dos impostos de industrias e profissões.

O representante da A. Commercial, refere ainda a situação critica que as classes conservadoras atravessam, já sobrecarregadas de pesados tributos e conclue asseverando que o commercio não póde supportar mais augmentos, que por certo aniquillarão todas as suas actividades.

FALA O INTERVENTOR FLUMINENSE

Depois do representante da A. C. falou ainda o sr. Arlindo Leite Pinto, em nome da A. C. de Friburgo.

A seguir falou o commandante Ary Parreiras, dizendo que em maio de 1931 o então interventor sr. Plinio Casado, fez baixar o decreto que modificou as tabellas do imposto de industrias e profissões, para entrar em execução oito mezes depois, de modo que, de accordo com as directrizes que animam os bons governos, os interessados pudessem apresentar com antecedencia as suas reclamações e o governo pudesse assim, em collaboração com o povo, estabelecer o seu regimen tributario. Entretanto, durante esses longos mezes, as associações de classe revelando um lamentavel alheiamento pela questão, mantiveram-se em apavorante mutismo. Ao assumir o governo, em 15 de dezembro ultimo, começou a receber algumas reclamações, e animado dos propositos mais conciliatorios, resolveu convocar os interessados para estabelecer um ponto de vista commum, de modo a que o governo e os contribuintes se entendessem, orientando para um trabalho constructor em beneficio do Estado, os esforços de todos. O sacrificio seria dividido, e o interventor dava o exemplo, reduzindo ao minimo os seus e os vencimentos dos seus auxiliares.

Ninguem ignora que a situação do Estado é de fallencia, por culpa dos seus proprios filhos, que não tiveram a coragem necessaria para arrancar do poder os governos que delapidaram a fortuna publica, levando o Estado á ruina, o operariado á desgraça e as classes productoras á miseria em que se acham. Diz reconhecer que a depressão economica que atravessamos é devido em grande parte á forte taxação que pesa sobre os artigos da nossa producção. Mas hão de reconhecer tambem que o regimen tributario de um Estado não se modifica de improviso, sobre o joelho, sem grandes damnos á causa publica. E quanto ao tabellamento do imposto de industrias e profissões, a sua revogação pura e simples desorganizaria completamente a escripturação da Receita e o trabalho orçamentario já publicado. Tem acompanhado, pelos jornaes, a attitude das associações de classe, e ha estranhado a agitação que se vem fazendo em torno do assumpto. São os proprios interessados na solução do problema que estão a fazer uma tempestade no copo dagua. Ainda ha pouco teve opportunidade de, reaffirmando o seu empenho de fazer um governo de liberdade, determinar ao chefe de policia a sua não interferencia no fechamento das casas commerciaes, limitando a sua acção em manter a ordem publica. E' que apezar de ser militar não se inclina para as soluções pela força material. Antes, procura agir aepnas pelo exercicio da força moral, que não falta ao actual governo. E' partidario das soluções pacificas e conciliatorias, repete, e por isso estranha que se queira dar ao caso dos impostos de industrias e profissões um caracter impositivo. O governo, entretanto, saberá acolher com a necessaria serenidade e com carinho o memorial das classes conservadoras, e vae estudal-o attentamente, afim de dar-lhe uma solução até terça-feira da proxima semana. Fez o appello ao commercio para que concorresse com uma parcella do seu esforço para a obra ingente e patriotica da restauração economica e financeira do Estado do Rio de Janeiro. Essa collaboração lhe é negada. Pois bem: o governo estudará o assumpto, dando-lhe a solução compativel com os altos interesses da collectividade.

UMA NOTA OFFICIAL

O gabinete do secretario das Finanças distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"As laboriosas classes conservadoras não estão sendo orientadas com felicidade, nem argumentando com a realidade objectiva de casos concretos na discussão dos impostos de industrias e profissões, como facilmente póde-se demonstrar.

Parece que ignoram qual o augmento real da tributação resultante do decreto n. 2.586, de 16 de maio de 1931, para o exercicio corrente.

E' a impressão que se tem, porque se tivessem conhecimento perfeito da pequena majoração, deveriam tomar uma attitude menos aggressiva contra os propositos patrioticos do governo, que busca dar por conta propria uma contribuição enorme de sacrificio, em beneficio da precarissima situação financeira do erario fluminense, muito inferior da que a que pede para as classes conservadoras.

Falem pois os numeros e dispensemos maiores e prolixos argumentos.

Os lançamentos dos impostos de industrias e profissões para o municipio de Nictheroy accusam as seguintes verbas:

1930	512:723$000
1931	534:090$000
1932	601:575$000

Houve pois um augmento de 1931 para 1932 de 67:475$000.

Entretanto com a prorogação concedida para as reclamações, com a suppressão, "ex-vi" do decreto n. 2.716, de 11 de janeiro de 1932, quasi total das tabellas de primeiras classes, com o abatimento de 20 °|°, feitos para as tabellas de classe unica, cujos quantitativos tinham sido majorados o computo global do imposto de industrias e profissões virá soffrer uma reducção, que diminuirá a majoração de 67:475$000, constante do lançamento.

Apreciemos a quota de sacrificio que o governo pede ao commercio e qual a que espontaneamente reservou para si.

Pelo orçamento de 1930, o subsidio do presidente do Estado importava em 120:000$000 annuaes.

Pelo Codigo dos Interventores os vencimentos podem ser de 48:000$000 annuaes e a representação de 24:000$000, no total de 72:000$000.

Entretanto a representação foi supprimida totalmente e os vencimentos reduzidos a 36:000$000, isto é, o interventor recebe menos em face do orçamento de 1930 a importancia de 84:000$000 annuaes e pelo Codigo dos Interventores menos 36:000$000 tambem annuaes.

O exmo. interventor que supporta galharda e espontaneamente esse sacrificio em homenagem á sua qualidade de fluminense e á precaria situação do Estado de que é filho, é que busca servir com todo patriotismo, intelligencia e abnegação, solicita de todo o commercio, principalmente aos commerciantes que não nasceram no Brasil mas que vivem no aconchego e carinho da grande patria brasileira, um sacrificio pequeno de 67:475$, distribuidos por mais de dois mil contribuintes.

Com effeito, o numero de contribuintes é de 2.266; o augmento total é de 67:475$000, (já sujeitos a reducção).

Argumentemos como se o governo não tivesse feito a suppressão quasi total das primeiras classes e o abatimento de 20 °|° para as classes unicas.

Temos, para 2.266 contribuintes, um augmento de 67:475$000, ou seja para cada um, falando de um modo geral, menos de 30$000 por anno, menos de 2$500 por mez, menos de $084 por dia!!!

Pede, portanto, o governo uma quota de sacrificio para cada contribuinte, apreciando o caso de modo geral que não chega a $084 por dia.

Em face dos dados mencionados, aguarda o governo que os homens de boa vontade orientem melhor as laboriosas classes conservadoras que estão apreciando o caso em jogo, com a circumspecção e serenidade necessarias.

Até este momento á Recebedoria não chegou a reclamação sequer sobre o lançamento!!!

O augmento é pequeno para classes de grandes escalas e ha permanencia dos lançamentos para os pequenos varejistas.

Apreciemos, porém, uns casos especiaes em que se acham envolvidos os promotores desta tão triste e infeliz celeuma.

Banco Popular, sr. Arlindo Ferreira Pinto, da directoria da Associação Commercial, goza de isenção de impostos durante o corrente anno, isenção que abrange a entidade do Banco e a personalidade individual dos directores.

Banco de Nictheroy, lançado na base de 1:000$000 para 1931, por força do decreto n. 2.716, de 11 de janeiro de 1932, artigo 2º, tem uma reducção de 20 °|°, pagando apenas 800$000.

Affonso Nunes & Cia., lançado em 750$000 para 1931, o seu lançamento permaneceu para 1932 nessa mesma base.

Negociantes cujos lançamentos foram reduzidos pela Recebedoria:

Irmãos Corrêa, loja de calçados, rua Conceição n. 23, pagaram em 1931, 300$000; lançado em 1932 em 250$000. Olympio Magalhães, officina, rua Dr. Alcides Figueiredo, em 1931 pagou, 310$000, lançado em 1932 em 220$000. Ribeiro & Loureiro, ferragens, rua Marechal Deodoro n. 62, cujo lançamento em 1931 era de 670$000, passou a 480$000 para 1932. Oscar França, pharmacia, rua Marechal Deodoro n. 128, lançado em 1931 em 400$000, tem o seu lançamento em 1932 diminuido para 260$000, etc.

O Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, acceitando a sua classificação como estabelecimento commercial de grande escala, achou que deveria respeitar o augmento do seu lançamento de 1:000$ para 2:000$ e os directores, pessoalmente, passaram de 100$ para 200$.

Deante dos dados objectivos, o governo se julga com força moral para continuar na directriz traçada no seu programma patriotico de restauração do credito fluminense, confiando que as classes conservadoras, honrando o espirito conservador a cuja égide o commercio deve se abrigar para poder reclamar que acceita de boa vontade o augmento global de $084 por dia como quota de seu sacrificio e patriotismo".

A SOLUÇÃO DO CASO

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, declarou que responderá ao memorial da A. C., na proxima terça-feira, ás 2 horas da tarde.

A REABERTURA DAS CASAS COMMERCIAES

Eram precisamente 2 horas da tarde quando as casas commerciaes, que adheriram á parede provisoria, reabriram as suas portas, restabelecendo o curso normal das suas negociações.

NÃO HOUVE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

Felizmente não se registrou nenhum movimento de perturbação da ordem em toda a capital fluminense.

Os numerosos grupos espalhados pelos pontos mais movimentados, discutiam com calor os seus differentes pontos de vista, sem quaesquer excessos.

Não obstante isso o chefe de policia, dr. Stanley Gomes, reuniu incontinenti no seu gabinete os 1º e 3º delegados auxiliares e o delegado geral da cidade, afim de combinar as medidas de caracter urgente, que se fizessem necessarias.

O 2º delegado auxiliar não tomou parte nessa reunião por se achar em diligencia no interior do Estado.

Felizmente, porém, como acima já affirmámos, a ordem permaneceu inalteravel.

O CENTRO COMMERCIO E INDUSTRIA DE NICTHEROY NÃO ADHERIU A' A. C.

O Centro Commercio e Industria respondeu ao appello que lhe dirigiu a A. C. com o seguinte officio:

"Centro do Commercio e Industria de Nictheroy, em 16 de janeiro de 1932 — Exmo. sr. presidente e demais membros da A. C. N. — Saudações — Officio n. 378 — De ordem do sr. presidente, em cumprimento ao deliberado em sessão conjunta realizada hoje e, ainda, em satisfação á vossa communicação telephonica, vem este Centro agradecer-vos a nimia gentileza de haverem sido reservados tres logares para complemento da commissão encarregada de entregar ao sr. interventor federal o "memorial" elaborado por essa Associação, relativo á recente majoração do imposto de industria e profissões, pedindo licença, comtudo, para declinar, como declina de participar na referida commissão, mesmo por ter negado a maioria neste Cento — por julgar inopportuno — a attitude do fechamento do commercio no momento da entrega do "memorial". Saude, paz e prosperidade — Presidente, *Altevo do Valle Silva* — Secretario, *Abilio do Couto Faria*."

O MEMORAL DA A. COMMERCIAL DE NICTHEROY

O memorial que, conforme acima declaramos, foi entregue ao interventor federal, commandante Ary Parreiras, pela A. Commercial de Nictheroy, está assim redigido:

"Illmo. exmo. sr. commandante Ary Parreiras — D.d. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro — A Associação Commercial de Nictheroy, em seu nome, em nome da totalidade das congeneres do Estado, por outorga expressa, e bem assim em nome dos contribuintes, em geral, desta cidade, por attribuição conferida nas assembléas realizadas seguidamente, em sua séde, pede venia para dizer a v. ex. que os contribuintes do Estado premidos por difficuldades desesperantes não podem supportar os encargos novos com que a tabella de maio de 1931 os esmaga.

Sabe a Associação Commercial de Nictheroy, velha instituição conservadora da capital do Estado, como, por egual, o sabem todas as suas congeneres e os contribuintes todos do nosso Rio de Janeiro, do patriotismo sadio que anima v. ex. na restauração das tradições da soberba provincia de seu berço, para cujo posto mais alto, que ora exerce, não trouxe ambições subalternas, senão um nobre e generoso idealismo.

Sabe a Associação Commercial de Nictheroy, propugnadora infatigavel da libertação do jugo exercido pela grande metropole vizinha sobre o nosso commercio e a nossa industria, da firmeza de convicções de v. ex. apanagio do seu nobre caracter, desde o devotamento á causa da revolução, com o desprezo de todos os interesses particulares, ao voto triumphante no Tribunal Revolucionario, não permittindo o julgamento de réos indefesos.

Sabe a Associação Commercial de Nictheroy, templo de trabalho e de honra onde o interesse collectivo é posto acima das conveniencias individuaes, quanto de altruistico e cavalheiresco ha nos actos todos de v. ex., a começar pelo que reduziu subsidios, extinguiu verbas de representação e fez recolher as garages os carros officiaes no mais eloquente dos exemplos.

Por taes titulos é v. ex. o homem talhado para o alto cargo que ora dignifica, como, egual, é o governo que se impõe á confiança, á estima, á admiração sem restricções de todos os governados, mormente no instante enygmatico, sombrio, prenhe de apprehensões que vive o mundo e delle sentimos, já bem perto, seus tragicos effeitos.

Taes considerações, eminente concidadão, têm dupla significação: dizer do respeito que a v. ex. faz jus, de todos os fluminenses, por nascimento ou adopção, e do quanto, pelas suas virtudes, qualidades pessoaes e esclarecida visão de governo, merece da nossa solidariedade e apoio, para bom exito da grande tarefa que lhe cabe neste momesto.

Do exposto, exmo. sr. interventor, que exprime com fidelidade o pensamento commum, concluirá v. ex. que não é um movimento de rebeldia nem gesto de má vontade, senão a impossibilidade material e absoluta, por falta de recursos, que leva os contribuintes a dizerem a v. ex. ser-lhes inteiramente impossivel a satisfação da chamada "quota de sacrificio", que é o excedente da tabella anterior de impostos de industrias e profissões.

E mais, exmo. sr. interventor: a tabella de maio de 1931, como a propria data o indica, é obra da gestão do sr. dr. Plinio de Castro Casado, neste Estado, e da autoria do seu secretario das Finanças, sr. dr. Vicente Ferreira de Moraes. A majoração dos impostos se fez, então, arbitrariamente, sem o controle do Conselho Consultivo, e sem audiencia nem collaboração dos interessados. Ella exprime, pois, unica e exclusivamente a vontade e o criterio de um só homem e pesa, como sentença de morte, sobre as classes conservadoras, ferindo de frente e fundo o que dispõe o art. 10º, letra a, do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, do governo federal, por isso que esse decreto prohibe, veda terminantemente augmento e a creação de novos impostos e outra coisa não representa a tabella de maio de 1931 senão a incidencia no dispositivo citado sendo, por conseguinte, liminarmente, um acto nullo de pleno direito.

Por taes motivos pedem os contribuintes de impostos de industrias e profissões do Estado do Rio de Janeiro, pela sua representante, neste acto, se digne v. ex. de suspender a applicação da referida tabella determinando seja executada a de 1920, reconhecendo assim a razão allegada pelos contribuintes, que é absolutamente verdadeira.

De v. ex. com grande apreço e subida consideração, subscrevem-se."

A Vida Social

Ophelia do Nascimento

Ophelia. Ella é um accento claro nos olhos de todos da companhia. Linha irregular que harmonisa um corpo e que compõe uma mascara femininamente forte. Concentra-se dentro do setim branco e preto, unindo á tensão nervosa de todas as cabeças, que estão á espera da nota luminosa, um mundo de supposições.

A' magica claridade musical, que desperta as attenções, submettem-se, depois de uma primeira impressão de liberdade, todos os cerebros que encontram rasgados, em surprehendentes proporções, caprichosos horizontes interiores. Ah!, perde-se a noção do "eu". A cada nota ferida pelos dedos, que as mãos e os braços conjugam, movimenta-se a complicada rêde de cordeis, ordenando a gesticulação da companhia de fantoches, sublimada, então, no symbolo occasional. As teclas brancas e pretas baixam-se e levantam-se com intensidade correspondente nos animos avidos. Immobilidade, após o ultimo movimento dominador. Depois... o cerebro, como uma grande campanha, fica resoando, attento, á sonoridade cansada do que foi...

J. E.

Gremio 11 de Junho

Realiza-se hoje, na séde deste Gremio, á rua 24 de Maio n. 208, uma festa promovida por seus actuaes dirigentes, que teve o baptismo de "sorvete-dansante". Essa festa terá inicio ás 4 horas da tarde e as dansas serão animadas por um jazz-band. O ingresso será feito com um convite especial, independente do titulo de quitação do corrente mez e da carteira de identidade.

G. R. Gragoatá

Promette alcançar o successo costumeiro, a reunião dansante que a directoria do veterano centro nautico de Nictheroy organisou para hoje, com a qual fará por encerrado o periodo de festas de sua gestão. As dansas serão iniciadas ás 8 horas.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para a elegante festa que esse prestigioso club offerece em homenagem á Argentina, [illegible] e ás suas autoridades diplomaticas, do seu escolhido [illegible] argentino, que se fará acompanhar de sua familia e seus secretarios, o Botafogo F. C. convidou os membros mais destacados da colonia argentina que tambem comparecerão acompanhados de suas respectivas familias. A festa será iniciada no Palacio Colonial da Avenida Wenceslau Braz, precisamente ás 9 horas da noite, de hoje, com o concurso de excellente orchestra. A directoria distribuirá pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem á séde social entre 9 e 9 horas. Os socios do Botafogo F. C. entrarão na forma dos estatutos, titulo n. 1 e carteira.

Tijuca Tennis Club

Na proxima terça-feira, nos salões do Tijuca Tennis Club, haverá uma soirée dansante, que terá o concurso dos artistas Carmen Miranda, Jonjoca, Castro Barbosa, Almirante, Sonia Barreto, Murillo Caldas, Gastão Formenti, Sylvio Caldas, Trio T. B. T. e o Grupo da Guarda Velha. As dansas terão inicio ás 9 1|2 da noite e serão impulsionadas por dous jazz, que executarão musicas typicas carnavalescas, além das que já alcançaram grande successo e muitas outras que serão ouvidas em primeira audição. A directoria do Tijuca mandou preparar um tablado no vasto gymnasio para maior conforto dos artistas. Em virtude desta festa a directoria resolveu supprimir a festa de arte regional que estava annunciada para o dia 24 do corrente. A festa terminará á 1 1|2 da manhã.

(41467)

Academia Odorico Mendes

Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, uma sessão extraordinaria da Academia Odorico Mendes, para tratar de assumptos vitaes da mesma.

Nataliccios

Faz annos hoje o sr. Genaro Rocha, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje o sr. José Rodrigues Marques, estimado administrador da firma Leprevost & Cia. Ltda. O anniversariante terá opportunidade de receber as homenagens de seus amigos.

— Fez annos hontem o sr. Antonio da Motta Cardoso. Muito relacionado, o anniversariante recebeu muitas felicitações.

— Faz annos amanhã a galante menina Therezinha, filha do sr. Edgard Brito e senhora.

— Completou hontem dois annos de idade o interessante menino Newton, filho do nosso companheiro José Ferreira e de d. Carlota Ferreira.

— Por motivo de seu anniversario, recebeu hoje as homenagens e cumprimentos a que faz jús, o sr. Armando de Souza Telles, despachante municipal.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Lino Cardoso, commerciante desta capital, com a senhorita Valeria Caldas. Serviram de padrinhos, no acto civil, o sr. Constantino Pinto Coelho e esposa, d. Theresa Pinto Coelho e o sr. João do Rego Medeiros e esposa, d. Octavia do Rego Medeiros. O acto religioso effectuou-se na egreja de São José. Em seguida os nubentes partiram para Petropolis.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Albertina Soares Dias, filha do sr. Albertino Soares Dias, constructor civil, e sra., o sr. Joaquim Pereira da Cunha, funccionario da Policia do Estado do Rio, filho do sr. Leandro Pereira da Cunha, 3º official da Directoria dos Patronatos do Ministerio da Agricultura.

Bôdas de Ouro

Transcorrerá, terça-feira proxima, o 50º anniversario de casamento do coronel Manoel de Barros Medeiros, director da Secretaria da Santa Casa de Misericordia, com d. Josina de Araujo Medeiros. Os filhos do casal — dr. Josino de Araujo Medeiros, advogado nos auditorios desta capital; d. Cecilia Medeiros Silva, professora municipal, casada com o dr. Octacilio Silva; d. Dulce Medeiros Mascarenhas, esposa do engenheiro dr. Affonso Celso Marchand; srta. Maria José de Araujo Medeiros, musicista e belletrista — para solemnizar as bôdas de ouro do casal venerando, farão rezar em acção de graças, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, onde, ha meio seculo, foi celebrado o casamento do coronel Barros Medeiros. Será celebrante do officio religioso o bispo d. Mamede e, no côro, tocará uma orchestra de professores do Instituto Nacional de Musica. A' tarde e á noite, em sua residencia, o coronel Manoel de Barros Medeiros e senhora receberão as pessoas que desejem cumprimental-os.

— Completam a 19 do corrente suas bôdas de ouro, o sr. Domingos Luiz dos Santos, funccionario aposentado da Imprensa Nacional, e sua esposa, d. Encarnação Maria dos Santos. Solemnizando o auspicioso acontecimento seus filhos e parentes mandarão celebrar uma missa em acção de graças, ás 9 1|2 horas, na matriz de São José.

Viajantes

Para Lambary, onde vão fazer estação de aguas, partiram hontem: o almirante Fernandes Panema; o sr. Euripedes Jabur; o capitão Pinto Fontes, e o commandante Thiers Fleming.

— Para Vassouras, onde vão passar o verão, partiram hontem o sr. José Rogerio de Freitas e senhora; o dr. Mattos Botelho e o 1º tenente Costa Bettencourt e esposa.

Conferencias

Realiza-se hoje na séde da loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica do Brasil, á rua Conde de Bomfim n. 322 (praça Saenz Pena), ás 10 horas da manhã, a conferencia do sr. Aleixo Alves de Souza. Thema: "Ideas sobre a Educação". Entrada franca.

— Na séde da loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á praça Mauá n. 7, 8º andar, sala 818, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, a conferencia do sr. José Guaraciaba. Thema: "Papel das religiões na fraternidade universal". Entrada franca.

Festas

Promette grande exito a recepção dansante que no proximo dia 30 o Centro Mattogrossense realizará nos salões do Centro Paulista, em homenagem aos filhos do grande estado central que vêm de terminar os seus cursos nas diversas escolas superiores desta capital.

Diplomaticas

Passageiro do "Duilio", esperado de Genova amanhã, ás 6 horas da tarde, chegará a esta capital o dr. Luiz Sparano, que ha muitos annos vem prestando serviços apreciaveis á embaixada do Brasil em Roma. Muito relacionado nas espheras commerciaes, industriaes e sociaes da Italia, o distincto funccionario teve acção efficiente no exercicio das funcções de encarregado do serviço de propaganda da embaixada e, tambem, durante a sua interinidade, como addido commercial.

O dr. Luiz Sparano, descendente de distincta familia do Rio Grande do Sul, onde nasceu, formou-se em medicina nesta capital, em cujos centros mundanos e scientificos conta com muitas amisades. Assim, deve ser muito concorrido o seu desembarque.

Fallecimentos

Falleceu a 11 do corrente, na cidade de Penedo, Estado de Alagoas, d. Maria Olinda da Silva Bola, esposa do sr. Florentino Gomes da Silva, de cujo matrimonio deixa quatro filhos: Ermelinda, Elisabeth, José e o recem-nascido. A extincta era irmã do aspirante a official da Policia Militar desta capital, Euclydes da Silva Bola.

Missas

Transcorreu a 14 do corrente o 17º anniversario do fallecimento do desembargador Elysiario Tavora, antigo presidente do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre.

O desembargador Tavora, que em toda sua vida publica se distinguiu por uma integridade citada por todos quantos o conheceram, deixou viuva, a sra. d. Henriqueta Tavora e nove filhos e entre estes os drs. Jayme e Aluizio de Hollanda Tavora, respectivamente, secretario do ministro José Americo e do contencioso do Brasil e a senhorita Zilah de Hollanda Tavora, acreana, que vem fazendo um curso brilhante no Instituto Nacional de Musica.

Commemorando a data, a familia faz celebrar missa no altar-mór da egreja do Carmo, da Lapa.

ULTIMA HORA

João Pereira de Lemos Junior

Carlota, Maria e Eulina Pereira de Lemos, Dr. J. Lemos Netto e o Dr. Bento de Lemos, seus filhos, participam o fallecimento de seu pae e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, domingo, ás 17 horas, saindo o feretro da avenida Vieira Souto, 104, para o cemiterio de S. João Baptista. (G 20675)

(39144)

LIVROS NOVOS

"Archivos de Vias Urinarias", de Belmiro Valverde

Abordando interessantes problemas de urologia clinica, muitas vezes postos á margem, mesmo por especialistas de renome, veiu á publicidade, e temos á mão, o segundo volume dos "Archivos de Vias Urinarias da Policlinica Geral do Rio de Janeiro", editado sob a competente direcção do dr. Belmiro Valverde, chefe ali, desse serviço, desde a sua fundação.

E' desnecessario estarmos aqui a alinhar adjectivos para exaltar a obra em apreço — diga-se de passagem — magnifico trabalho de impressão, quando, sobre o merito della, especialistas na materia, nacionaes e estrangeiros, já fizeram sentir o valor de sua abalizada opinião. Mas, ainda assim, recorreremos, ao que está inserto na introducção desse trabalho que engrandece indiscutivelmente a sciencia medica brasileira, publicando o seguinte trecho, que synthetiza o conforto que taes criticas trouxeram ao dr. Valverde: "O acolhimento que teve o primeiro volume dos Archivos, de 1930, no nosso meio e no estrangeiro prova que o patriotismo, a fé, o enthusiasmo, a tenacidade e o ideal dos que trabalham naquelle modesto serviço foram amplamente recompensados e que a estrada que palmilhamos, por entre esforços e difficuldades, nos conduzirá certamente ao fim almejado".

Os "Archivos de Vias Urinarias da Policlinica Geral do Rio de Janeiro" são pois, uma obra que merece o acolhimento que está a receber do meio scientifico.

ULTIMAS DO SPORT

Omori venceu Crespo por desistencia

Resultado das lutas de box, livre e jiu-jitsu, realizadas hontem á noite.

José Soares x Paula Brito, empate.

Daniel Cardoso x Jack das Neves, empate.

Luta livre — Velludinho x Corisco, empate.

Semi-final — Portugal x Gracie, Portugal desistiu.

Final — Box x Jiu-jitsu — Crespo e Omori.

Aos 45 segundos Crespo desistiu.

(39865)

NOTICIAS DE S. PAULO

O CASO DO INSTITUTO — DE CAFE' —

São Paulo, 16 (Do correspondente) — De algum tempo para cá, noticia-se que o coronel Manoel Rabello, interventor federal, autorizou o presidente do Instituto de Café a abrir syndicancia no proprio Instituto, afim de apurar a procedencia das accusações formuladas.

O "Correio da Manhã" querendo apurar esse caso esteve no palacio dos Campos Elyseos onde após expôr os fins da visita ouviu do interventor não ser verdadeira a noticia de haver autorizado a abertura da alludida syndicancia. Que foi procurado pelo dr. Luiz Americo de Freitas, presidente do Instituto, que lhe solicitou a falada autorização. Respondeu que isso escapava á sua competencia. O Instituto é uma organização de caracter privado. Rege-se por estatutos proprios. E, dentro desses estatutos, o presidente deveria agir como melhor entendesse, uma vez que se trata de assumpto que diz respeito á vida intima do Instituto, ao qual a interventoria é inteiramente estranha.

A REFORMA ELEITORAL

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Está de volta á São Paulo o dr. Sampaio Doria que falando sobre os trabalhos da commissão eleitoral, mostrou a obra synthetica já realizada na elaboração da futura lei eleitoral. O projecto discutido continha 344 artigos e foram reduzidos para 144, achando o dr. Sampaio Doria que com esses 144 artigos poderá realizar-se uma lei simplificada, efficiente e exequivel.

CONGRESSO DA IMPRENSA DO INTERIOR DO ESTADO

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Com a presença de representantes das altas autoridades, installou-se hoje, á 1 hora, na séde da Federação das Associações de Lavradores, o primeiro Congresso de Jornalistas do interior do Estado.

A SAFRA DE CAFE' E OS DESPACHOS EM SANTOS

São Paulo, 16 (Do correspondente) — No Instituto de Café calcula-se em dois milhões de saccas os despachos realizados durante o corrente mez de janeiro, sendo que o total provavel da safra de 1931-1932 está estimado em 15.500.000 saccas.

REMODELAÇÃO DO ENSINO — PROFISSIONAL —

São Paulo, 16 (Do correspondente) — O director da Instrucção Publica entregou hoje ao interventor federal o plano da remodelação do ensino profissional deste Estado, pela qual serão reformadas não só as partes technicas, como referentes á administração dos estabelecimentos.

O CAFE' EMPREGADO NA — ILLUMINAÇÃO —

São Paulo, 16 (Do correspondente) — A Municipalidade de Santos resolveu adoptar o café destinado a ser incinerado pelo Conselho Nacional para producção de gaz destinado á illuminação publica e particular daquella cidade, estando sendo queimados, diariamente, na vizinha cidade, com esse fim, cerca de 3.000 kilos da rubiacea.

PRISÃO DE UMA QUADRILHA QUE ROUBAVA AUTO- — MOVEIS —

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Após varias diligencias effectuadas pela policia, foram finalmente apanhados os membros de uma grande quadrilha de larapios que operava ha muito tempo, furtando automoveis dos quaes retirava peças de maior valor, pneumaticos, accessorios e abandonava os vehiculos nas mattas distantes da capital.

Um motorista de nome Arlindo Alves, que é proprietario de um carro de praça, era o encarregado de rebocar os carros inutilisados.

PARA EXAMINAR OS SELLOS NOS CONTRATOS DE CAMBIO

Uma resolução do ministro da Fazenda

Foi presente ao consultor geral da Fazenda para que seja cumprida a seguinte resolução do ministro da Fazenda:

"O ministro de Estado dos negocios da Fazenda, attendendo a que, nos termos da circular n. 17, de 18 de dezembro de 1931, do consultor da Fazenda Publica, os agentes fiscaes do imposto de consumo estão incumbidos de examinar o pagamento do sello adhesivo nos saques, cheques, ordens de pagamento, nos contratos de compra e venda de cambio, nos titulos em geral e mais documentos referentes ás operações bancarias, de conformidade com as leis e regulamentos vigentes, e quaesquer outros sujeitos a sello, nos termos do decreto n. 17.536, de 10 de novembro de 1926; e attendendo a que esse serviço reclama a collaboração de technicos, uma vez que se faz mistér proceder a exame pericial nas estampilhas appostas nos citados documentos. Resolve: designar os srs. José Pereira Caldas, Octacilio Fialho, Julio Fabrega, peritos bancarios, Augusto de Araujo Góes, official do 2º officio do registro de tutelas e interdicções do Districto Federal, e Belarmino Ferreira Pinheiro, technicos da Casa da Moeda, para, nos casos de falsificação e indevida applicação do sello, lavrarem os laudos respectivos que, na forma da legislação em vigor, serão apreciados pela autoridade fiscal. — (a) *Oswaldo Aranha*."

A DATA DA FUNDAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A pedra fundamental do futuro monumento da — cidade —

Entre as suggestões apresentadas pelo Centro Carioca ao interventor Pedro Ernesto, para solennizar a passagem do "368º" anniversario do Rio de Janeiro, destaca-se o acto da collocação da pedra fundamental do futuro monumento da cidade na praça central da Esplanada do Castello.

Para presidir tão significativa solennidade, o interventor convidou o chefe do governo provisorio, tendo s. ex. marcado o acto para ás 10 horas da manhã.

O Centro Carioca, apoiado pelos ministros Mauricio Cardoso, general Leite de Castro e almirante Protogenes Guimarães, póde organizar uma formatura militar em honra ao chefe da nação e ao interventor carioca, devendo formar no local alludido um contigente da Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Marinha e Exercito.

Os aviões da Armada e Exercito farão evoluções no local e espargirão petalas de rosas, ficando a ornamentação a cargo da directoria de Arborização e Jardins.

A directoria do Centro Carioca convidará a população do Districto Federal para assistir tão imponente acto civico que será revestido do maior esplendor.

Associação Brasileira de Educação

Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, na séde da A. B. E., á avenida Rio Branco, 52-2º andar, o conselho director em sessão ordinaria. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

FOI DENUNCIADO

Ao juiz da 2ª Vara Criminal foi, hontem, denunciado, Miguel Pereira de Oliveira, accusado de aggressão e ferimentos leves.

Grave denuncia contra uma sociedade com séde em Paris

Tendo a "Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels", sociedade anonyma com séde em Paris, obtido prorogação do prazo que lhe foi concedido para funccionar no Brasil, o consultor da Fazenda representou ao ministro da Fazenda sobre a conveniencia de ser sobreestado o decreto decorrente da prorogação concedida por haver chegado ao seu conhecimento existir em São Paulo grave denuncia contra a mesma sociedade e que está sendo apurada pela Delegacia Fiscal do Thesouro no referido Estado, em inquerito administrativo.

Elaborado nas grandes Refinarias do famoso Grupo Shell, que são controlladas pelos mais notaveis chimicos de petroleo.

NÃO LHE PEDIMOS PARA EXPERIMENTAL-O
JÁ O FIZEMOS.

CONVIDAMOL-O SIMPLESMENTE A APROVEITAR SUAS MARAVILHOSAS QUALIDADES DE LUBRIFICAÇÃO NO SEU CARRO

O oleo SWASTIKA é preparado em 6 typos A. B. C. D. E. e F., cada um dos quaes é adequado á lubrificação de determinados automoveis. Peça na sua garage ou em qualquer Posto de Serviço da Anglo-Mexican a lista dos typos appropriados. Ha um para o seu carro.

(41386)

RADIO

PHILIPS o melhor e mais barato! Em prestações. Sem Fiador
242 — RUA SÃO PEDRO — 242
(40886)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da soprano Zaira de Oliveira e do professor Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Radio-theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Barbosa Junior e Manoel Durães.

Nos intervallos solos de piano pela srta. Carolina Cardoso de Menezes.

Das 3 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Programma de canções brasileiras de Indio Candido das Neves pelo autor.

Das 7,30 ás 8 — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Helena Fernandes.

Das 8 ás 8,30 — Programma de musicas ligeiras pela sra. Heloisa Guimarães de Albuquerque.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas carnavalescas com o concurso de Leonel Faria e Vogeler.

Das 9 ás 9,10 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,10 ás 9,50 — Programma pela orchestra do Radio Club de musicas hespanholas.

Das 9,50 ás 10,10 — Palestra humoristica pelo escriptor Bastos Tigre.

Das 10,10 ás 10,30 — Programma instrumental de sólos de violoncello pelo prof. Iberê Gomes Grosso.

Das 10,30 ás 11 — Programma pela orchestra do Radio Club.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio jornal da tarde com o boletim forense.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de musicas carnavalescas pelo conjunt regional do Radio Club composto de Patricio Teixeira (canto), Pixinguinha (flauta), Tutti (violão) e Luperce Miranda (cavaquinho).

Das 8 ás 8,30 — Programma de musicas carnavalescas com o concurso de Carmen Miranda e Josué e Alberto Barros.

Das 8,30 ás 9 — Programma de composições de Paulo Tosti pela srta. Tina Vitta.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 9,50 — Transmissão de uma novidade carnavalesca.

Das 9,50 ás 10,15 — Programma do baixo De Lucchi.

Das 10,15 e mdeante — Transmissão de musicas carnavalescas pelo jazz do Radio Club.

Das 8 ás 8,10 — Palestra pelo dr. Abelardo de Britto sobre hygiene dentaria.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — Hora certa. — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 — Hora certa. Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Ivette Rosolen e orchestra do Copacabana Palace Hotel sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8,30 — Programma Odol.

A's 8,40 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão do studio da Radio Sociedade do oitavo concerto symphonico Victor.

Completará o programma a orchestra da Radio Sociedade que executará alguns numeros de seu repertorio.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do studio de uma hora argentina offerecida pelos srs. Luiz Lacerda e Bruno Arelli.

Das 2 ás 3 — Transmissão de um programma commemorativo do 1º anniversario da fundação da "Tarde Brasileira da Infancia".

Das 3 ás 4 — Hora-christã organizada pelo revmo. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 em deante — Transmissão do studio de um programma de musicas populares offerecido pelos srs. Henrique de Mello Moraes, Albenzio Perrone, mme. Heladia Silveira, srta. Beatriz Silva, srs. Vinicius Moraes e Annibal Cruz.

A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães que proseguirá sua interessante palestra que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,30 Discos.

Das 6,30 ás 7 — Transmissão do studio pelo trio composto dos srs. Benoit Certain, Oriando Gonçalves e Orlando Argolo.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo prof. Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio de um programma de musicas de dansa, organizado pelo sr. J. Thomaz, com o concurso de sua orchestra e da sra. Sonia Veiga.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados e radio-jornal.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma offerecido pela senhorita Nadia Santiago com o concurso da srta. Gloria Monteiro, sras. Christina Creco, Antonieta Bernardo e srs. Aristides Borges, Aymoré Sobrinho, Gomes Junior, Roberto Borges, Francisco Chaves, Mozart B. Santiago, Luiz A. H. Barbosa, Armando Fernandes, Cyrino, Darcy da Cost ae Octavio Fontoura.

A's 10 horas — Boletim telegraphico.

RADIOS NAS CONDIÇÕES EM QUE TODOS DESEJAM:
Em prestações suavissimas
Receptores de todas as marcas
A RADIO FORNECEDORA
Rua da Assembléa, 101-1º, s. 5
2-6687
(G 23104)

DIAS GARCIA & CIA.
Rua Visconde de Inhaúma ns. 23 e 25
RIO DE JANEIRO
Grandes depositarios de ferragens em geral, materiais de construção, produtos quimicos industriais e artigos para a lavoura e canalização de agua e gás. Explosivos e munições. Importadores das excelentes marcas de cimento URCA — JUPITER e SANTA CRUZ — Concessionarios do legitimo coalho marca "Estrela" — Depositarios do "Sarnol triple concentrado", o carrapaticida mais eficiente para o gado — Ferro em todos os perfis, vigas, chapas lisas e galvanizadas, metais, arame farpado e liso. (40843)

PELA MARINHA MERCANTE

SYNDICATO DOS NAUTICOS

Por gentileza da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, realizou-se ante-hontem, na séde dessa sociedade, uma reunião dos officiaes nauticos da Marinha Mercante, afim de levarem avante a fundação do Syndicato dos Nauticos, unica classe que ainda não está syndicalisado.

A' reunião compareceu elevado numero de capitães e pilotos, tratando-se da confecção dos estatutos e de outras providencias basicas para a organização da futura agremiação dos officiaes de convés.

Na proxima semana serão approvados os estatutos e eleita a directoria da novel sociedade.

CHEGOU O AGENTE NA BAHIA

A bordo do paquete "Cuyabá" chegou hontem a esta capital o sr. Cleobulo de Freitas, agente do Lloyd Brasileiro na Bahia.

Ao que soubemos, o sr. Cleobulo veio assentar com o director do Lloyd, providencias sobre o frete do cacáo para o estrangeiro.

O referido agente que já foi superintendente do trafego do Lloyd Brasileiro, teve uma recepção muito concorrida e cordeal.

A GRAMMAGEM

Com referencia á nossa nota de hontem, sobre a experiencia do regimen de grammagem na alimentação dos navios do Lloyd Brasileiro, recebemos do sr. Sebastião Tarouquella, commissario geral dos navios penhorados, a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tendo o vosso brilhante jornal na secção "Marinha Mercante" publicado um topico referente á alimentação fornecida ao vapor "Commandante Castilho", ora arrendado ao Lloyd em que se diz não ter approvado a tabella grammagem nas rações fornecidas á guarnição do mesmo e ter havido parcimonia no fornecimento, tenho a declarar não ser o facto veridico, pois a actual tabella é bastante farta e não ouve qualquer reclamação sobre falta de alimentação, o que ouve simplesmente foi os agentes do Lloyd não terem comprehendido claramente as instrucções da directoria na Carta de ordens, e não quererem augmentar os quantitativos estipulados para a guarnição, embora fosse a despesa accrescida de maior numero de refeições requisitadas pelos mesmos agentes.

A tabella grammagem posta em pratica nos navios penhorados é mais que sufficiente, trazendo grandes beneficios para os cofres da Companhia.

Grato ficará pela publicação deste o patricio e ad., Sebastião Tarouquella, commissario geral dos navios penhorados.

A VIAGEM DO "CUYABÁ"

Procedente de Hamburgo e escalas aportou hontem, a esta capital o paquete "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, que fez uma viagem rendosa para a Companhia a que pertence.

Estivemos a bordo desse paquete e ouvimos o seu commandante, capitão de longo curso João Gonçalves Filho, que nos fez um breve relato da viagem do "Cuyabá".

O referido commandante mostra-se encantado com os resultados, pois, além de cerca de 30 mil volumes de carga, conduziu da Europa mais de 100 passageiros, caso raro na época actual. A par disso, o estado sanitario durante a viagem, foi o melhor possivel.

O director do Lloyd inspeccionou o referido paquete, mostrando-se satisfeito.

Saphrol
O verdadeiro tonico dos pulmões
ESTE IRMÃO NUNCA OUVIU FALLAR EM Saphrol
ESTE SIM! VEJAM COMO FICOU COM 2 VIDROS DE Saphrol
NA BRONCHITES, TOSSE, FRAQUEZA PULMONAR: Saphrol
(39820)

Tiro de Guerra 249

Pedem-nos da directoria do Tiro de Guerra 249 o comparecimento dos reservistas de 1931, amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, na séde do Tiro, á rua Candido Benicio 498, afim de serem identificados para a obtenção de cadernetas de reservistas. Esteve hontem, pela manhã, em

O mais confortavel, mais proximo aos Hoteis Natal, Monroe e Itajubá.
TOURIST RESTAURANT
NA RUA
Senador Dantas 26/30
Phone: 2-2783.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

— Nomeando o 2º tenente Sylvio da Costa Almeida e o aspirante a official Roberto da Silva Macieira, ambos da Força Militar do Estado, para exercerem, em commissão, o cargo de delegado de policia nos municipios de Therezopolis e Macahé, respectivamente.

— Dispensando o major da Força Militar do Estado, Pedro Octaviano de Oliveira, do cargo de delegado de policia especial, em commissão, no municipio de Campos.

— Exonerando Eurico Alves Vianna, do cargo de investigador de 3ª classe, e nomeia para o mesmo Joaquim Pereira da Cunha.

A REFORMA DA COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

A discussão do projecto de Tribunal Administrativo ficou concluida

A commissão dos cinco juristas incumbida de estudar uma formula de tribunal, que preencha as finalidades da Commissão de Correição, reuniu-se hontem, concluindo a discussão do projecto de Tribunal Administrativo, organizado pelo sr. Miranda Valverde. O sr. Octavio Kelly apresentou emendas, que foram muito debatidas. Encarou a forma de execução das sentenças da União ao pagamento de quantias certas, e que, no regimen que sempre vigorou, era a maior fonte de alimento da advocacia administrativa. Dahi, as emendas que apresentava, constando em primeiro logar a segurança e liquidez da requisição; em segundo ao direito do credor de movimentar o seu credito, sempre garantido pelos juros da mora; em terceiro a conveniencia financeira dos recursos da União; em quarto a necessidade de, pela ordem rigorosa do pedido de cumprimento do julgado, evitar a intervenção de influencia de terceiros para crear preferencia; em quinto, finalmente, a utilidade de dar aos titulos, emittidos elementos que os valorizem, equiparando-os, em privilegio, ás apolices da divida interna.

Com essas providencias que julga indispensaveis a execução de taes julgados, dará a União, sem grande sacrificios, a segurança do respeito e prompto acatamento ás decisões da justiça, com vantagem para o credito publico, dada a confiança que o Estado passará a inspirar na solução dos seus compromissos.

As emendas são estas:

Art. — O pagamento da importancia liquida a que fôr condemnada a União será requisitado do ministro da Fazenda por precatorio do juiz da execução, de cujo texto constará a ultima decisão proferida sobre embargos nessa phase do processo, ou certidão de ter decorrido o prazo legal sem que a executada delles uzasse.

Art. — Verificada a regularidade da requisição o Poder Executivo abrirá, por decreto, o respectivo credito, emittindo immediatamente em favor do exequente, um ou mais titulos do Thesouro Nacional de valor correspondente ao da condemnação, vencendo o juro annual de 6 % e transferiveis por endosso.

Nenhum titulo será emittido representando valor superior a dez contos de réis.

§ unico — Ao possuidor do titulo é licito convertel-o em obrigação ao portador, declarando no seu verso — *pague-se ao portador* — e assignando em seguida.

Art. — O orçamento da Despesa consignará annualmente uma verba destinada ao serviço dos juros desses titulos e da sua amortização por sorteios semestraes.

§ unico — Não será sujeito ao sorteio o titulo emittido em dado exercicio emquanto não tenham sido sorteados, ou resgatados, os do exercicio anterior.

Art. — Os pagamentos serão processados e attendidos na ordem rigorosa da entrada dos respectivos precatorios, no Ministerio da Fazenda, sob pena de responder, por prevaricação, o funccionario que emittir o titulo ou titulos em desaccordo com esse preceito.

Art. — Sempre que as condições financeiras do paiz o permittirem, poderá o Executivo abrir creditos supplementares para acudir ao reforço da verba a que se refere o art.

Art. — Os titulos emittidos para cumprimento de sentenças denominados "Obrigações Judiciarias" terão modelo especial, serão isentos de penhora e sobre os juros que vencerem não poderá ser cobrado imposto de renda, ou qualquer outro.

Finalmente, concluiu-se a discussão do projecto, ficando o sr. Valverde incumbido de fazer a redacção definitiva. Então, deverá ainda o sr. Valverde incumbido de apresentar o projecto de reforma do Tribunal de Contas.

CENTRAL DO BRASIL

Afim de organizar a relação dos empregados dispensados que, nos termos do decreto n. 20.878, de 29 de dezembro de 1931, publicado no "Diario Official" de hontem, devam receber mais um mez de vencimentos, o director nomeou hontem a seguinte commissão: escripturario de 1ª classe Raul Augusto de Pinho, escripturario de 2ª classe Sylvio Figueira de Freitas e escripturario de 2ª classe José Dias de Carvalho.

A essa commissão o director pediu toda urgencia no desempenho do encargo para que desde logo seja organizada a folha de pagamento aos empregados que a elle tenham direito.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 43 passagens, na importancia de 2:581$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 11 passagens, na importancia de . . . 742$900; M. da Agricultura, 3, por 111$300; M. da Fazenda, 1, a 161$700; M. da Marinha, 1, equivalente a 74$400; M. da Justiça, 1, no valor de 101$700; M. da Educação, 10, na quantia de 644$000; e M. do Trabalho, 17, num total de 745$100.

— Foi expedida circular fixando um criterio unico, para o pessoal do trafego, para effeito de distribuição de diarias.

Assim o director da estrada determinou: Terá direito á diaria, o empregado fóra da séde durante 24 horas; e a criterio do chefe de serviço quando estiver 10 horas fóra da séde e tomar duas refeições. Tambem terá diaria o empregado que fóra da séde durante 5 horas tenha que tomar refeições.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de S. Paulo, o dr. Silva Gordo, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo.

— Devem comparecer á secretaria, os seguintes srs. Manoel Ovidio, Fabrica de Doces Montiqueira, Joaquim de Oliveira, Oswaldo Alves Pereira, Josué Pezzi, Cicero da Silva Prado e Antonio Teixeira de Lemos.

— A commissão designada pelo dr. Cicero de Faria, chefe da 2ª divisão, e chefiada pelo dr. Mario Bittencourt Sampaio, para fazer arrolamento do pessoal e material pertencente ao trafego do Rio d'Ouro, conseguiu hontem, aquelle chefe de serviço o relatorio nesse sentido. O chefe do trafego da Central do Brasil remetteu o referido relatorio ao director da nossa principal ferrovia.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, o réo Antonio Lourenzo Iglezias, accusado de homicidio.

Os operarios da Pernambuco Tramways fazem exigencias

Bahia, 16 (A. B.) — Os operarios da Pernambuco Tramways, cansados das promessas da superintendencia em lhes melhorar a situação, enviaram, hoje, um memorial á poderosa empresa de tracção electrica, exigindo o regimen de oito horas de trabalho e o augmento de 200 réis por hora de serviço. Comquanto até agora em attitude pacifica, os operarios em questão ameaçam um movimento grevista, caso os direitos que pleiteam não sejam satisfeitos pela direcção da "Pernambuco Tramways".

Dispensa e designações de inspectores fiscaes

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal do imposto de consumo, Maximiano Ramos de Queiroz, do cargo de inspector fiscal do mesmo imposto em Pernambuco e designar, para substituil-o, o inspector fiscal no Maranhão, Oscar Braga; e, bem assim, para servir como inspector fiscal no Estado do Rio de Janeiro, o inspector fiscal no Estado da Bahia, Manoel Arthur de Albuquerque Maranhão, o qual será substituido pelo inspector fiscal no Ceará, Oscar Duarte de Barros; e para inspector fiscal no Ceará o agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Paraná, José Baptista do Nascimento.

APOSENTOS ? SO' NO Hotel Ipyranga
Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MODICOS
(38722)

Doenças do apparelho genito-urinario. Molestias venereas — Ginecologia — Operações. Tratamento de hemorrhoidas por electro-coagulação.

Dr. M. C. de Góes Monteiro
Com pratica dos hospitaes Val-de-Grace, Cochin e Saint Joseph, de Paris, e chefe do serviço de urologia da Cruz Vermelha Brasileira.

Dr. Renato de Salles Pupo
Assistente do serviço de urologia da Cruz Vermelha Brasileira.
AV. RIO BRANCO, 183, 5º ANDAR
(G 21892)

CONSELHO NACIONAL DO — TRABALHO —

Recebemos a seguinte carta:

"Prezado sr. director do "Correio da Manhã". — O vosso conceituado jornal deu agasalho a uma publicação anonyma, cheia de erros propositaes, contra a reforma dos serviços da secretaria, procuradoria e fiscalização deste Conselho, que, na verdade do decreto, apenas consistiu na equiparação dos seus funccionarios, no que concerne o vencimento, aos outros funccionarios de egual categoria das repartições do Ministerio do Trabalho, ao qual foi incorporado em virtude do decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931.

E' uma grosseira mentira dizer que tenha encaixado, na qualidade de presidente deste Instituto, um protegido que ganhava 800$000 (oitocentos mil réis) como director da secretaria; o director da secretaria já está nomeado, é o sr. dr. Oswaldo Soares, que já exercia de ha muito esse cargo, e que vae ter os vencimentos que a lei lhe confere; tinha anteriormente 1:800$000 (um conto e oitocentos mil réis), vencimento dos antigos directores de repartições.

O pequeno numero de funccionarios decorre das necessidades dos serviços e só mesmo a secretaria, a procuradoria e a fiscalização, que vivem assoberbadas de trabalho, justificaram a sua creação.

As nomeações já feitas pelo sr. chefe do governo provisorio e as que falta fazer, provarão tambem que não tenho nenhum filho para ser nomeado.

Quanto ao Conselho Nacional do Trabalho ser uma sinecura em face do Departamento Nacional do Trabalho, eu appello publicamente para o director desse Departamento, que é tambem membro deste Conselho, e que poderá attestar a sinecura que é o Conselho, os serviços da secretaria, da procuradoria e da fiscalização.

Na minha longa vida de trabalho, pela primeira vez acceitei um posto publico, administrativo, gratuito. Nelle não tenho nenhum interesse a não ser o serviço social e o successo deste Instituto.

E' um cargo de eleição, no qual já me encontrou o actual governo e não tenho nenhuma razão para deixar de dar a minha pequena cooperação nem ao chefe do governo provisorio, nem ao competente e dedicado auxiliar que é s. ex. o sr. ministro Collor, cuja obra na reforma social que o governo vem realizando, ha de ficar consignada de todo tempo, pelos resultados proficuos obtidos, não sendo menor a ultima reforma do decreto que rege as Caixas de Aposentadoria e Pensões, cujos resultados já estão se fazendo sentir com a organização dos orçamentos para 1932.

As nomeações para os novos cargos, que tem sido o centro das intrigas anonymas, estão sendo feitas dentro do criterio do decreto 20.886, artigo 5º, isto é, da reconducção dos antigos funccionarios effectivos e contratados. A estes compete uma preferencia que o governo lhes assegurou.

Os demais cargos technicos, em mui pequeno numero, tratando-se de uma reforma, são da competencia exclusiva do sr. chefe do governo provisorio.

Agradecendo a v. ex. a publicação destas linhas, subscrevo-me. Att°. Am°. Obd°. — *Mario de A. Ramos*."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contrefacção de Privilegio de Invenção, de Fogões aquecidos com oleo combustivel

Trecho final da Brilhante Sentença proferida pelo Integro Juiz de Direito, de Petropolis, Dr. João Maria Nunes Perestrello, no Processo Criminal, de GES. GAFNER & CIA. LIMITADA, estabelecidos, NO RIO DE JANEIRO, á Rua Gal. Camara, 238-240, CONTRA: MANOEL LOPES NETTO, estabelecido, com officina de ferreiro e mechanica, EM PETROPOLIS, a Av. 15 de Novembro N.° 826

"Quanto ao merito, a pericia prova que houve contrafacção do privilegio da firma Querellante. Porquanto, o fogão examinado apresentava apenas uma entrada para queima de combustivel liquido, tendo sido retirados peças para o seu funccionamento regular. Assim, attendendo a prova testemunhal e o mais que dos autos consta julgo procedente a queixa, para pronunciar como pronuncio o Querellado — Manoel Lopes Netto — como incurso nas penas do artigo 72, numeros um —, dois — e trez do Decreto N. 16.264 de 19 de Dezembro de 1923 e seus paragraphos 2º e 3º, na forma da Lei: E. e D. Petropolis, 12 de Dezembro de 1931. — (Assignado): JOÃO MARIA NUNES PERESTRELLO. (39752)

Os jurados que vão julgar em janeiro

O juiz da 6ª Vara Criminal sorteou hontem, os seguintes jurados para servir no Tribunal do Jury no proximo mez:

Alberto Gusmão, Antonio Corintho C. Frões, dr. Antonio Pereira Braga, Antonio Pimentel Brandão, Antonio Ribeiro da Fonseca Junior, dr. Braulio Augusto Penna, Democrito de Vasconcellos Linhares, dr. Eduardo A. Caldas Britto Filho, Elias Antonio Ferreira Souto Filho, dr. Gastão de Oliveira Guimarães, dr. Guilherme Gonçalves Vianna, Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, Ildefonso Campos, Irenio Pinto de Araujo Corrêa, João Benjamin Ferreira Baptista, dr. João Horacio de Campos Cartier, dr. Joaquim Verissimo Cerqueira Lima, José Hyppolito Pereira, Manoel Ferreira Simões Ayres, dr. Mario Bolivar de Sá Freire, dr. Nelson de Sá Miranda, Octavio Pereira Legel, Oscar Adolpho Thiers de Faria, Oswaldo de Sá Couto, Pandiá M. de Tautphoens, C. Branco, Pedro Fabricio de Barros, dr. Sergio Paes Barreto e Sylvio Romero Filho.

HYDROCELE
tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua da Quitanda, 17 - 1 ás 2. (40211)

Coceiras — Eczemas — Assaduras — Espinhas cravos — Panos etc.
"Borosabyl" effeito rapido
(G 22603)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ANILINAS
Indanthren.

ARTIGOS do ELECTRICIDADE
Cia. Brasileira de Electricidade — Siemens Schukert — 1º de Março, 88.

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
S/A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADO
Casa Guiomar — Av. Passos, 120.

CORREIO AEREO
Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Emulsão de Scott.
Urodonal.
Minorativas.
Tonico Infantil.
Sal de Uvas Picot.
Vanadiol.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Schilling, Hillier & Cia. — Th. Ottoni, 44.
Vieira Vellon & Cia. Ltda. — Alfandega, 105.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.
Silva Araujo & Cia. — 1º Março.

DESINFECTANTES
Cruzwaldina.
Cruz Azul.

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Assumpção & Cia. Ltda — Av. Rio Branco, 147.

FUMOS E CIGARROS
Companhia Souza Cruz

INSECTICIDAS
Unie.

JOALHERIAS
A Esmeralda — Rua Ramalho Ortigão — esq. Sete Setembro.
La Royale — Av. Rio Branco.

LOTERIAS
Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria do Espirito Santo.
Loteria de Sergipe.
dor, 166.
W. M. Jackson, Inc. — Th. Ottoni, 117.
Paulo Azevedo & Cia. — Ouvi-
Loteria do Rio Grande do Sul.
Loteria de Minas Geraes.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Rosario, 71.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
Ceará Commercial e Industrial Ltda. — Buenos Aires, 184.

MODAS. CONFECÇÕES
Parc Royal.
A Exposição.
A Capital.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Paulicéa — L. S. Francisco, 4.
Casa Mathias — Av. Passos, 101.

SEGUROS
A Equitativa.
Cia. Segs. Varejistas — Rua 1º de Março, 39.
Sul America T. M. Accidentes — Alfandega, 41.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 30-2º.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os praticos scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. Já ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE E A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista, recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que a desconhecem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do pus que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em outros orgãos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma mui complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que depois se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvisinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A chimiotherapia, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a chimiotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-me toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos, e estabelecendo com segurança a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consiste o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(40880)

O DIA POLICIAL

DEPOIS DE UMA NOITE DE BOHEMIA

Ao procurar o repouso encontrou a desgraça

A DOLOROSA OCCORRENCIA DA RUA CASSIANO

Fôra uma noite de verdadeira bohemia.

Em uma roda formada por amigos e patricios, na qual a palestra ia animada, regada aos copos de "chopp" que iam se enchendo e se esvasiando novamente, encontrava-se o guarda-livros Rudol Klaine, de nacionalidade allemã e funccionario do Banco Germanico da America do Sul.

O grupo formava-se em torno

Rudolf Kleim

de uma das mesas da Casa Americana, na Galeria Cruzeiro.

Palestravam animadamente, recordando-se de factos e coisas da patria distante.

E assim estiveram horas a fio. E alli ficariam ainda por muito tempo, se a madrugada não os viesse despertar.

Já era bem tarde, quando o grupo se desfez.

Os amigos se despediram e cada qual tomou seu rumo, á procura de repouso.

O guarda-livros certamente não poderia suppor que, após aquellas horas de prazer intimo, passadas em meio de amigos e patricios, uma surpreza terrivel e dolorosa o aguardava.

Dirigia-se elle para a residencia, que fica á rua Cassiano numero 21.

AVISTANDO UM VULTO

Ao chegar ao domicilio, quando abria o portão, pretendendo entrar, Klaine avistou, a poucos passos de distancia, um vulto.

Reparando, verificou tratar-se de uma mulher.

E, ainda sob a acção do alcool ingerido, com o cerebro um tanto perturbado, o guarda-livros fez um signal, chamando a mulher.

Esta, obedecendo, foi ao seu encontro, chegando mesmo a penetrar no quarto de Klaine.

Ao chegar, porém, em seu apartamento, verificou Klaine que se tratava de uma pobre preta, infeliz mendiga.

Teve, então, segundo declarou mais tarde á policia, — escrupulo, mandando, por isso, que a humilde mulher se retirasse.

Ella, ao que parece, teria vacillado e elle, alcoolisado como estava, deu-lhe alguns socos para, logo depois, temendo um escandalo, jogal-a fóra do portão.

MORTALMENTE FERIDA

A desgraçada mendiga, ao ser empurrada por Klaine, foi bater com a cabeça na beirada da calçada.

A pancada foi tão forte, que a infeliz teve o craneo fracturado.

Feito isso, o guarda-livros recolheu-se a seus aposentos.

A desventurada mulher, entretanto, alli jazia, banhada em sangue, já quasi sem vida!

Foi quando appareceu o guarda-civil n. 1.182, Mario Gomes Pereira, que alli fazia a ronda.

Esse policial, avistando aquelle corpo de mulher caido junto ao gradil da casa n. 21, approximou-se, afim de verificar do que se tratava.

Viu, então, que a infeliz estava gravemente ferida.

Correu ao telephone mais proximo, afim de communicar-se com o commissario Carlos de Oliveira, de serviço na delegacia do 13º districto policial.

Aquella autoridade, depois de solicitar os soccorros da Assistencia, partiu, tambem, para o local, afim de melhor apurar o facto.

Lá chegando, foi o commissario encontrar já sem vida a desventurada mendiga.

Assim, a ambulancia da Assistencia, que chegava tambem na occasião, levando um medico, nada mais poude fazer em beneficio da misera.

Uma vez constatado o obito e devido ás circumstancias em que foi encontrada a infeliz mendiga, o commissario Oliveira achou prudente não remover o cadaver, sem que fosse, primeiramente, examinado e photographado, no proprio local em que fôra encontrado.

E, para levar a effeito essa medida, pediu elle, pelo telephone, a presença de um medico da policia e de um photographo.

Momentos depois ali se encontravam o dr. Gualter Lutz e o photographo Britto Sanches.

Foi, então, o cadaver examinado e photographado.

Aquelle medico, feito o exame, declarou suspeitar ter a infeliz fracturado o craneo.

O EXITO DAS INVESTIGAÇÕES

O commissario Oliveira, tomadas as primeiras e principaes providencias, poz-se, logo depois, a entrar em rigorosas investigações afim de apurar, com todos os seus detalhes, aquelle extranho caso.

Assim, foi ter elle á casa em cujo portão fôra encontrada a desgraçada mendiga.

Bateu á porta. Era muito cedo ainda, cerca de 6 horas.

Pouco tempo depois surgiu a figura de um cavalheiro loiro, que vestia um pyjama.

Outro não era senão Rudolf Klaine.

A autoridade, então, com grande habilidade e argucia, recorreu a um formidavel "truc", afim de conseguir arrancar alguma declaração de Klaine que lhe pudesse ser util.

E foi, de facto, muito feliz. E' que, a autoridade, dirigindo-se a Klaine, foi-lhe logo perguntando porque elle havia aggredido aquella mulher.

E, antes que o guarda-livros respondesse qualquer coisa, accrescentou:

— O senhor vae pagar os curativos de que ella necessita...

A essa altura, então, pretendeu Klaine fingir-se alheio a tudo o que se passava, dizendo não ter sido elle o autor da aggressão.

O policial, porém, vendo o successo que ia obtendo as suas perguntas, foi logo dizendo a Klaine que seria melhor elle confessar todo o facto tal qual havia se passado, pois o que lhe poderia acontecer era apenas o ter que pagar os curativos e comparecer á delegacia, afim de prestar declarações...

Teve, então, o commissario Oliveira os seus esforços coroados de pleno exito.

Klaine, deante da franqueza da autoridade e suppondo que sua victima estivesse apenas ferida conforme lhe adeantára o commissario, resolveu relatar, com todas as minucias, a lamentavel occorrencia.

Depois, do seu minucioso depoimento, a autoridade declarou-lhe que a inditosa mulher havia fallecido em consequencia da queda que levára.

Klaine ficou, então, profundamente abatido e nervoso com a desagradavel noticia, com o triste epilogo que teve a sua leviandade.

O INQUERITO

Deante da sua confissão, foi o guarda-livros conduzido á delegacia do 13º districto, onde suas declarações foram reduzidas a termo, no inquerito alli instaurado.

QUEM ERA A INFELIZ

A pobre mulher era, conforme deixámos dito, uma desgraçada, que vivia da caridade publica.

Mendigava pelas redondezas.

A' noite, deixava-se ficar, sentada, junto ao relogio da Gloria.

Era conhecida pela "guryzada", por "Mãe Rosa".

Chamava-se ella Raphaela de tal, de côr preta e de 75 annos presumiveis.

Seu cadaver foi removido, com guia da policia, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ali foi procedida a autopsia pelo dr. Antenor Costa, medico legista, que, após minucioso exame no corpo da infeliz mulher, attestou a seguinte "causa-mortis": "Arterio sclerose generalizada, pyelo nephrite, edema pulmonar e contusões do craneo".

Deante do resultado da autopsia verifica-se que Raphaela não perecêra devido a fractura do craneo, conforme parecia a principio.

Não teve ella nenhuma fractura.

Morreu devido ao choque e á queda que recebeu.

O dr. Antenor Costa achou que a infeliz mendiga deveria contar cerca de 75 annos e que, nessa edade, lhe teria sido difficil escapar á morte, em consequencia da queda que soffrera.

KLAINE EM LIBERDADE

Rudolf Klaine, depois de depôr no inquerito, instaurado no 13º districto, e como não tivesse sido preso em flagrante, foi posto em liberdade, mediante fiança.

ONDE ANDA O SENTENCIADO?

Não está na cadeia de Itaperuna nem na Casa de Detenção de Nictheroy

O então juiz de direito da comarca de Itaperuna, dr. Diogo Soares Cabral de Mello, no dia 7 de julho do anno passado, expediu guia de sentença contra o réo Antonio Carlos de Almeida, condemnado a dois annos de prisão cellular pelo Tribunal do Jury daquella comarca, na sua sessão de 16 de junho de 1931, como incurso no grão minimo do artigo 295, § 2º, do Codigo Penal.

Recebendo a guia de sentença, o juiz criminal da comarca de Nictheroy, dr. Rozendo da Silva, mandou officiar ao administrador da Casa de Detenção, afim de que o sentenciado fosse removido para a Penitenciaria. No dia 29 de julho o administrador da Casa de Detenção officiou ao juiz criminal que o referido sentenciado não estava ali.

O alludido magistrado officiou então ao juiz de direito da comarca de Itaperuna, que respondeu, de accordo com a informação do carcereiro, ter sido o réo encaminhado, no dia 12 de setembro, por ordem do respectivo delegado, escoltado pela praça da Força Militar Elpidio Pinto.

Ainda, uma vez o juiz criminal officiou ao administrador da Casa de Detenção, que, ainda uma vez declarou não se achar naquelle presidio o criminoso em apreço.

Onde andará o sentenciado Diogo Soares Cabral de Mello?

Nictheroy precisa ser uma cidade policiada

A proposito da nossa local de hontem, subordinada á epigraphe supra, o chefe de policia fluminense, dr. Stanley Gomes, declarou, hontem á tarde, ao representante do "Correio da Manhã" em Nictheroy, que, como medida preliminar ao plano de policiamento da cidade, conseguiu que o commandante da Força Militar do Estado, coronel Luiz Mury, fornecesse doze patrulhas de cavallaria e vinte soldados de infantaria.

Essas providencias de caracter transitorio serão substituidas, dentro de curto prazo, por outras permanentes e efficazes.

O policiamento das praias balnearias será feito com o maior cuidado, afim de evitar os excessos.

SEMEADORES DA MORTE

Foi-nos enviada a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1932 — Sr. director do "Correio da Manhã" — Tendo este jornal publicado uma noticia policial, em que o meu nome é envolvido como intermediaria numa acquisição de toxicos feita pelo sr. José Torres Carneiro, venho declarar que as informações por elle prestadas no que diz respeito a minha pessoa, carecem totalmente de veracidade. Não conheço sequer o individuo que ahi figura como vendedor de toxicos e só posso attribuir a infame accusação que me fazem ao gesto de um degenerado e irresponsavel, desejoso de praticar uma vingança.

Pedindo a publicação da presente para resalva ao meu credito moral, perante as pessoas de minhas relações, muito lhe agradece a leitora attenta e obrigada — *Olindina Queiroz*."

TEVE AS VESTES INCENDIADAS

A' rua Marechal Floriano Peixoto n. 114, Elisa Sampaio Netto quando lidava com um fogareiro a alcool foi victima de um accidente, pois as chammas se communicaram ás suas vestes.

Embora soccorrida por outras pessoas, a infeliz recebeu graves queimaduras pelo corpo e depois de medicada na Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

Aggrediu o desaffecto a navalha

Juvenal Soares, encontrando-se com seu desaffecto Gerdal Nunes de Castro na rua Laura de Araujo o aggrediu a navalha, ferindo-o em varias partes do corpo.

O aggressor foi preso e autuado na delegacia do 9º districto pelo commissario Machado e a victima medicada na Assistencia.

NO COLLEGIO PEDRO II

Collaram grão, hontem, os novos bachareis em sciencias e letras

A turma de alumnos do Collegio Pedro II, que concluiu os estudos gymnasiaes em 1931, composta de setenta e dois estudantes, collou grão hontem, com toda a solennidade.

Pela manhã, ás 10 horas, foi rezada missa em acção de graças na egreja de São José, que teve grande e selecta concorrencia.

A' tarde, na séde daquelle Externato, realizou-se a cerimonia de collação de grão, com a presença de autoridades, magisterio e elevado numero de familias cariocas.

Presidiu a sessão o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Fernando Magalhães, completando a mesa o dr. Henrique Dodsworth, director do Collegio Pedro II, o coronel Joviniano do Mello, representante do ministro da Educação; o dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal e o representante do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

O paranympho da turma foi o professor Nelson Romero e orador official o bacharelando Renato Firmino Maia de Mendonça, cujo discurso mereceu longos applausos.

Os novos bachareis em sciencias e letras são os seguintes:

Renato Firmino Maria de Mendonça, Alexandrino Soares, Antonio da Silva Araujo, Antonio de Passos Simas, Armando Portilho, Attilio Comte, Carlos Mario Cantão, Celso Pinto Lopes, Decio Sayão Lobato, Domiciano de Siqueira, Edgard Cravo, Eduardo de Passos Simas, Eduardo Mallet, Elmano Barbosa, Fernando Belfort Bethlem, Francisco da Silva Araujo, Quidemar Lengruber, Isaac José Amar, Ivano Velloso de Carvalho, Jayme M. Duarte, José Francisco Filho, Lucio Raymundo, Lucio Galvão, Manoel Couto, Mario Rocha, Milton Maia, José C. Martins, Jurandyr Guimarães, Lello Gomes, Jacob Goldembrg, Jairo Jorge, Jayme Azevedo, Hamilton Moreira, Homero Graça, Hugo Segadas Vianna, Nathan Vasconcellos, Octavio F. Lima, Orlando Freitas Valle, Oswaldo Araujo, Oswaldo Marques, Paulo Lima, Roberto Cataldi, Samuel Feitel, Sylvio Alves Netto, Walfrido dos Anjos, Yvonne Monteiro da Silva, Avaneis B. Lima, Armando Lopes, Edmython Gouvêa, Francisco Nunes, Hello Nunes, Jacy G. de Carvalho, Luiz T. de Macedo, Paulo Lobo Peçanha, Victor Duval dos Santos, Cyro R. de Moura, Arnaldo Severo da Costa, Hermano da Costa aVl, José Mourão, Lucidio Madeira de Carvalho, Jamila Kfouri, Manoel Gomes, Walfrido Freire, Yara Marques, Olga de Abreu Lima, João Tavares de Iracema, Murillo de Carvalho, Milton Costa, Samuel Wekslor, Dina Fues, Roberto de Almeida Neves e Antisthenes Amaral.

A' noite, os bacharelandos commemoraram a sua formatura com um grande baile, que se effectuou nos salões do Fluminense Football Club.

Nomeado desembargador de Minas

Bello Horizonte, 16 (A. B.) — Foi nomeado desembargador o actual procurador geral, Alfredo Alves Albuquerque, que teve como substituto o sr. Antonio Martins Villas boas.

O marujo suicidou-se dando um tiro na cabeça

Na casa n. 26 da rua Sacadura Cabral n. 297, residencia de d. Emilia Pinto, mora na sala da frente Aggripino Pereira dos Santos, do corpo de Marinheiros Nacionaes, onde tinha o n. 12.712.

Hontem, vendo que elle se demorava em sair do quarto, Irene Pinto, filha da dona da casa, como a porta estivesse entreaberta olhou para dentro e viu o marujo na cama, immovel, com o ouvido direito ferido de onde saia um filete de sangue.

Chamando sua mãe, esta pediu a Assistencia, ao mesmo tempo que communicava o facto á policia do 11º districto, comparecendo o commissario Braga.

O medico da Assistencia constatou logo que o infeliz já não tinha mais vida.

Não deixou elle declaração alguma.

O commissario Braga pediu photographo e medico do Instituto Medico Legal e em seguida fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

A discussão findou em pugilato

São Luiz, 16 (A. B.) — Julgando injurioso o artigo de autoria e responsabilidade dos directores do Centro Caixeiral, o sr. Reis Perdigão, director do "Diario da Tarde", dando cumprimento a uma advertencia contida na primitiva orientação do seu jornal, "provocados por destemperos de linguagem, retrucaremos pessoalmente do homem para homem, sem outras explicações ou advertencias", aguardou, na praça João Lisboa, os directores do referido Centro, desaggravando-se a bengaladas, das affrontas recebidas.

O sr. Reis Perdigão, que se fazia acompanhar de dois amigos revolucionarios, com elles enfrentou os directores do Centro que eram em numero de cinco. Do conflicto resultou sair ferido um dos adversarios do jornalista maranhense.

O armamento apprehendido em Santos

Bello Horizonte, 16 (A. B." — O sr. Gustavo Capanema declarou aos jornaes que o armamento apprehendido em Santos foi comprado antes da revolução, sómente tendo chegado ha pouco, conjuntamente com o do Rio Grande do Sul, De Porto Alegre foi enviado para Minas. por intermedio de Santos e consignado a Arthur Felicicimo, chefe da Repartição Fiscal da Minas, no Rio, que é quem paga os impostos de fretes. O armamento pertencia a uma encommenda feita pelos dois Estados, em março de 1930.

Resolvida a transferencia do Arsenal de Guerra de Porto Alegre

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Está definitivamente resolvida a transferencia do Arsenal de Guerra para a margem do Taquary, de accordo com a proposta feita ao governo provisorio pelo director daquelle departamento militar, tenente-coronel Argemiro Dornelles.

Este official, desde que assumiu aquelle cargo, tratou de dotar o Arsenal de todas as necessidades technicas imprescindiveis a um estabelecimento da sua natureza, lutando, porém, com a inadaptabilidade do predio em que o mesmo se acha installado nesta capital.

De varios estudos procedidos sobre as possibilidades de mudança para outro municipio, resultou a convicção de que o aproveitamento dos predios e terrenos pertencentes ao Ministerio da Guerra, localizados na margem do Taquary, era a solução technica e economica mais favoravel. Submettida a sua idéa ao commandante dessa região, o general Medrado Neves approvou, aguardando apenas a promettida viagem do ministro da Guerra, para ultimar as providencias necessarias a realizar a transferencia.

Sabe-se agora que o general Leite de Castro concordou com o alvitre do coronel Dornelles.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Ivo Aruda e José Ferreira da Silva e outros.

Na 2ª, — Candido Montenegro.

Na 3ª — José Gonçalves Frota, Augusto de Oliveira Motta e Eduardo de Oliveira Brigido.

Na 4ª — Roberto Emilio Dario, Alipio Macedo Portella, Adhemar da Silva Lima, Carlos Fernandes da Silva, Augusto de Araujo Bastos e Carlos Tavares da Silva.

Na 5ª — Trajano Azevedo e Georg Hiersch.

Na 7ª — Braz Fabion, Edgard Lisboa Lemos, Ataliba do Nascimento, Pacine Martins e Annibal Madeira.

NO INTERIOR DE UM OMNIBUS

Alvejou o desaffecto com quatro tiros

O pedreiro Manoel Francisco, de 22 annos, domiciliado á rua Henrique Braga, n. 101, hontem, á tarde tomou o omnibus n. 14.787, da Empresa N. S. da Penha.

O vehiculo era dirigido pelo motorista Nelson Gonçalves, de 26 annos e residente á rua Flora Lobo n. 23.

Ha algum tempo houve, entre Manoel e Nelson uma desintelligencia.

Hontem, quando já se achava no omnibus, Manoel reconheceu na pessoa do chauffeur o seu antigo desaffecto.

E, sem proferir palavra, alguma sacou de um revolver e atirou contra Nelson. Deu quatro tiros, um dos quaes foi attingir o alvo por elle visado.

Houve panico entre os passageiros do vehiculo, que saltaram assustados.

Entre estes estava o soldado n. 19, do Nucleo Central da Policia Militar, que effectuou a prisão do criminoso, levando-o para a delegacia do 22º districto, onde foi elle autuado em flagrante.

A victima, que recebeu um ferimento no braço esquerdo, felizmente sem gravidade, foi soccorrida no posto de Assistencia do Meyer.

Apanhado por um auto-caminhão

Hontem, á noite, na avenida Automovel Club, proximo á fabrica Nova America, foi colhido por um auto-caminhão o operario Luiz Pinto Guimarães, casado, portuguez, de 39 annos e morador á rua Capitão Sampaio n. 83, na estação de Del Castilho.

A victima que soffreu fractura das 4ª e 9ª costellas, além de contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida na Assistencia do Meyer, de cujo posto se retirou, após os curativos.

O chauffeur culpado, imprimindo maior velocidade no vehiculo, conseguiu fugir.

EXAMES

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, afim de funccionarem nas provas graphicas de Desenho e nas escriptas de Cosmographia, deverão comparecer os srs. José de Sá Roriz, Jurandir Paes Leme, Alvaro Teixeira, J. B. Mello e Souza, Honorio Silvestre e Roberto Seidl, membros das commissões examinadoras.

Na mesma data, ás 2 horas, afim de funccionarem nas provas escriptas de Portuguez, deverão comparecer os srs. José Oiticica, Odilon Portinho, Waldemiro Potsch, Othelo Reis, Elpidio Trindade, Annibal Espinheira, Pedro do Coutto, Tristão da Cunha e Marcos Baptista dos Santos, membros das commissões examinadoras.

Os professores deverão reunir-se meia hora antes de iniciados os trabalhos na Sala da Congregação, afim de procederem ao sorteio dos pontos.

Os candidatos chamados para a prova graphica de desenho deverão trazer lapis preto e de côres e borrachas Rubin e Venus; e os chamados para provas escriptas, deverão trazer caneta, penna e mata-borrão.

Previne-se aos interessados que a chamada para terça-feira, 19, será publicada nos jornaes desse mesmo dia.

Chamada para amanhã, 18:

Desenho (prova graphica). 1ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 2 (2º pav.) Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 6823 — 6826 — 6827 — 6828 — 6832 — 6833 — 6836 — 6840 — 6842 — 6843 — 6844 — 6845 — 6846 — 6847 — 6848 — 6849 — 6850 — 6901 — 6907 — 6909.

Desenho (prova graphica). 1ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 4. (2º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6910 — 6911 — 6912 — 6913 — 6924 — 6927 — 6928 — 6929 — 6931 — 6934 — 6935 — 6936 — 6937 — 6942 — 6946 — 6947 — 6951 — 6952 — 6953 — 6954 — 6960.

Desenho (prova graphica). 1ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 6 (2º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de numeros 7134 — 7135 — 7136 — 7140 — 7141 — 7142 — 7143 — 7144 — 7154 — 7155 — 7158 — 7159 — 7160 — 7161 — 7162 — 7163 — 7164 — 7165 — 7166 — 7167 — 7168 — 7169 — 7170 — 7171.

Desenho (prova graphica). 1ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 8 (2º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6962 — 6964 — 6972 — 6973 — 6974 — 6975 — 6976 — 6993 — 6996 — 6998 — 7001 — 7002 — 7006 — 7007 — 7008 — 7010 — 7011 — 7014 — 7015 — 7016 — 7017 — 7018 — 7028 — 7033 — 7035 — 7036 — 7037 — 7038.

Desenho (prova graphica). 1ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 12. (2º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros: 7039 — 7051 — 7058 — 7067 — 7068 — 7069 — 7073 — 7076 — 7086 — 7087 — 7095 — 7102 — 7110 — 7113 — 7117 — 7119 — 71120 — 7121 — 7122 — 7126 — 7130 — 7133.

Desenho (prova graphica). 1ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 16. (2º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 7188 — 7189 — 7191 — 7201 — 7202 — 7203 — 7204 — 7206 — 7207 — 7208 — 7215 — 7224 — 7238 — 7240 — 7242 — 7245 — 7246 — 7247 — 7222.

Desenho (prova graphica) 2ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 5 (1º pav.) Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7174 — 7175 — 7180 — 7182 — 7214 — 7217 — 7221 — 7228 — 7233 — 7235 — 7236 — 7239 — 7241 — 7244 — 7250.

Desenho (prova graphica) 2ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 3. (1º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 7101 — 7106 — 7112 — 7118 — 7123 — 7127 — 7128 — 7131 — 7132 — 7139 — os de nomes Fredesvino Fontes Meirelles, Alberto Ferreira de Sá, Rosa Alves do Nascimento, Ilse Maria Julia Wencke — 7151 — 7152 — 7172 — 7173.

Desenho (prova graphica) 2ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 22 (2º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 7019 — 7021 — 7022 — 7023 — 7024 — 7025 — 7027 — 7030 — 7031 — 7032 — 7054 — 7060 — 7064 — 7065 — 7072 — 7074 — 7075 — 7078 — 7083 — 7092 — 7094 — 7100 e os de nomes Yvonne Marcelino Pinto e Hello Domingues.

Desenho (prova graphica) 2ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 18. (2º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros: 6963 — 6965 — 6966 — 6970 — 6977 — 6978 — 6979 — 6980 — 6981 — 6982 — 6985 — 6986 — 6988 — 6989 — 6990 — 6991 — 6992 — 6994 — 6999 — 7000 — 7003 — 7005 — 7012.

Desenho (prova graphica) 2ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 10 (2º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6818 — 6819 — 6820 — 6821 — 6822 — 6825 — 6829 — 6834 — 6837 — 6838 — 6839 — 6904 — 6906 — 6908 — 6914 — 6915 — 6916 — 6917 — 6918 — 6919 — 6921 — 6925 — 6930 — 6932 — 6933 — 6940 — 6943 — 6949 — 6955 — 6961.

Desenho (prova graphica). 3ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 7. (1º pav.) Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6824 — 6830 — 6831 — 6902 — 6903 — 6905 — 6920 — 6939 — 6941 — 6944 — 6956 — 6959 — 6967 — 6968 — 6969 — 6971 — 6983 — 6987 — 6997 — 7004 — 7013 — 7020 — 7029 — 7055 — 7056.

Desenho (prova graphica). 3ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 11. (1º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 7057 — 7059 — 7061 — 7062 — 7066 — 7070 — 7077 — 7079 — 7080 — 7081 — 7082 — 7085 — 7088 — 7089 — 7093 — 7105 — 7107 — 7109 — 7111 — 7114 — 7115 — 7116 — 7124 — 7125 — 7153 — 7157 — 7176 — 7177 — 7178.

Desenho (prova graphica). 3ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 23 (1º pav.) Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 7179 — 7181 — 7196 — 7205 — 7212 — 7218 — 7219 — 7220 — 7225 — 7226 — 7229 — 7230 — 7231 — 7237.

Desenho (prova graphica) 4ª série. Dia 18, ás 9 horas. Sala 27 (1º pav.) Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6841 — 6945 — 6948 — 6950 — 6959 — 6984 — 6995 — 7009 — 7063 — 7084 — 7103 — 7104 — 7108 — 7129 — 7137 — 7138 — 7150 — 7183 — 7184 — 7185 — 7186 — 7216 — 7227 — 7232 — 7234 — 7243.

Cosmographia — 5ª série — (final-escripta). Dia 18, ás 9 horas. Sala 29. (1º pavimento). — Commissão examinadora: João Baptista de Mello e Souza, Honorio Silvestre e Roberto Seidl. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 6835 — 6926 — 7071 7149 — 7156 — 7192 — 7193 — 7213.

Portuguez (prova escripta). 1ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 2. Commissão examinadora: José Oiticica, Waldemiro Potsch e Odilon Portinho. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6823 — 6826 — 6827 — 6832 — 6828 — 6833 — 6836 — 6840 — 6842 — 6843 — 6844 — 6845 — 6846 — 6847 — 6848 — 6849 — 6850 — 6901 — 6907 — 6909.

Portuguez (prova escripta). 1ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 4. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6910 — 6911 — 6912 — 6913 — 6924 — 6927 — 6928 — 6929 — 6931 — 6934 — 6935 — 6936 — 6937 — 6938 — 6942 — 6946 — 6947 — 6951 — 6952 — 6953 — 6954 — 6960

Portuguez (prova escripta). 1ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 8. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6962 — 6964 — 6972 — 6974 — 6973 — 6975 — 6976 — 6993 — 6996 — 6998 — 7001 — 7002 — 7006 — 7007 — 7008 — 7010 — 7011 — 7014 — 7015 — 7016 — 7017 — 7018 — 7028 — 7033 — 7035 — 7036 — 7037 — 7038.

Portuguez (prova escripta). 1ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 10. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7039 — 7051 — 7058 — 7067 — 7068 — 7069 — 7073 — 7076 — 7086 — 7087 — 7095 — 7102 — 7110 — 7113 — 7117 — 7119 — 7120 — 7121 — 7122 — 7126 — 7130 — 7133 — 7134 — 7135 — 7136 — 7140 — 7141 — 7142 — 7143 — 7144.

Portuguez (prova escripta). 1ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 12. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7154 — 7155 — 7158 — 7159 — 7160 — 7161 — 7162 — 7163 — 7164 — 7165 — 7166 — 7167 — 7168 — 7169 — 7170 — 7171 — 7188 — 7189 — 7191 — 7201 — 7102 — 7203.

Portuguez (prova escripta). 1ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 6. Ccommissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7204 — 7206 — 7207 — 7208 — 7215 — 7222 — 7224 — 7238 — 7240 — 7242 — 7245 — 7246 — 7247.

Portuguez (prova escripta). 2ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 16. Commissão examinadora: — Othelo Reis, Elpidio Trindade e Annibal Espinheira. — Deverão comparecer os candidatos de numeros 6818 — 6819 — 6820 — 6821 — 6822 — 6825 — 6829 — 6824 — 6837 — 6839 — 6838 — 6903 — 6906 — 6908 — 6914 — 6915 — 6916.

Portuguez (prova escripta). 2ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 18. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos do numeros 6982 — 6917 — 6918 — 6919 — 6921 — 6925 — 6930 — 6932 — 6933 — 6940 — 6943 — 6949 — 6955 — 6961 — 6963 — 6965 — 6966 — 6970 — 6977 — 6978 — 6979 — 6980 — 6981.

Portuguez (prova escripta). 2ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 32. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6985 — 6986 — 6988 — 6989 — 6990 — 6991 — 6992 — 6994 — 6999 — 7000 — 7003 — 7005 — 7012 — 7019 — 7021 — 7022 — 7023 — 7024 — 7027 — 7025 — 7030 — 7031 — 7032 — 7054.

Portuguez (prova escripta). 2ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 3. Commissão examinado: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7060 — 707064 — 7065 — 7072 — 7074 — 7075 — 7078 — 7083 — 7092 — 7094 — 7100 — 7101 — 7106 — 7112 — 7118 — 7123 — e os de nomes Hello Domingues e Yvonne Marcellino Pinto.

Portuguez (prova escripta). 2ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 5. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7131 — 7132 — 7139 — 7151 — 7152 — 7172 — 7173 — 7173 — 7175 — 7180 — 7182 — 7214 — 7217 — e os de nomes Ilse Maria Julia Wenke, Rosa Alves do Nascimento, Alberto Ferreira de Sá e Fredesvino Pontes Meirelles.

Portuguez (prova escripta). 2ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 23. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7221 — 7228 — 7233 — 7235 — 7236 — 7239 — 7241 — 7250 — 7244.

Portuguez (prova escripta). 3ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 11. Commissão examinadora: — Pedro do Coutto, Tristão da Cunha e Marcos Baptista dos Santos. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7230 — 7231 — 7237 6824 — 6830 — 6831 — 6902 — 6903 — 6905 — 6920 — 6939 — 6941 — 6944 — 6956 — 6958 — 6967 — 6968 — 6969 — 6971 — 6983 — 6987 — 6997 — 7004 — 7013 — 7020 — 7029 — 7055 — 7056 — 7057.

Portuguez (prova escripta). 3ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 7. Commissão examinadora a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7105 — 7107 — 7109 — 7111 — 7114 — 7115 — 7116 — 7124 — 7125 — 7153 — 7176 — 7177 — 7178 — 7179 — 7181 — 7196 — 7205 — 7212 — 7218 — 7219 — 7220 — 7225 — 7226 — 7229 — 7157.

Portuguez (prova escripta). 3ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 29. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7059 — 7061 — 7062 — 7066 — 7070 — 7077 — 7079 — 7080 — 7081 — 7082 — 7085 — 7088 — 7089 — 7093.

Portuguez (prova escripta). 4ª série. Dia 18, ás 2 horas. Sala 27. Commissão examinadora: Pedro do Coutto, Tristão da Cunha e Marcos Baptista dos Santos. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 6841 — 6945 — 6948 — 6950 — 6959 — 6984 — 6995 — 7009 — 7063 — 7084 — 7103 — 7104 — 7108 — 7129 — 7139 — 7137 — 7138 — 7150 — 7183 — 7184 — 7185 — 7186 — 7216 — 7227 — 7232 — 7234 — 7243.

Exames de preparatorios. — Cosmographia (dec. 5303 A. Prova escripta. Dia 18, ás 9 horas. Sala 29. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, Honorio Silvestre e Roberto Seidl. Deverá comparecer o candidato de numero 6851.

REUNIÃO DOS ACADEMICOS FLUMINENSES DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Os academicos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro convidam todos os collegas das diversas séries dos cursos de Pharmacia e Odontologia, para uma reunião urgente, amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, na séde da Faculdade afim de ser tratados os interesses da classe, além da sua proxima reequiparação.

FACULDADE DE DIREITO

A commissão de que trata o art. 8º do Regimento Geral de Formatura convoca os quintanistas de Direito da Universidade desta capital para os pleitos de paranympho e homenageador a realizarem-se amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na séde da Faculdade, ás 5 horas.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Concurso para o cargo de conservador do gabinete de Historia Natural. — Previne-se aos alumnos inscriptos nesse concurso que a ultima prova, de dissertação, se realizará amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no gabinete de historia natural.

Correio Sportivo

TURF

A FUSÃO DAS DUAS SOCIEDADES DESTA CAPITAL

Apenas a algumas horas de um acontecimento que todos esperam com a mais viva curiosidade

Estamos apenas a algumas horas de um acontecimento que todos esperam com a mais viva e justificada curiosidade: a primeira das assembléas que terão de dar a palavra definitiva sobre o accordo que acaba de ser feito entre as directorias das sociedades de turf desta capital, como preliminar da fusão que se vae effectuar. E a assembléa convocada para as 5 horas da tarde de amanhã é precisamente aquella que vem attraindo maior attenção: a do Derby-Club, alvo, neste momento, das hostilidades, até agora innocuas, do Centro de Proprietarios de Cavallos de Corridas, digamos de preferencia de alguns dos seus elementos, que fundaram essa agremiação acalentando a esperança, de em dia não remoto, poder tomar conta daquella sociedade, a cujos directores, pretenderam, aos poucos e maneirosamente, absorver a autoridade, essa autoridade absolutamente indispensavel tem a grave missão de administrar aquillo que não é seu. Na situação em que se encontrou, a directoria daquella sociedade teve em alguns casos de ceder ao que lhe era solicitado por aquelles que davam, em contingencias tão difficeis para a vida do Derby-Club, a impressão de que eram batalhadores sinceros de uma luta, que despertava sem duvida sympathias pelos rigores de que o Jockey-Club teve de lançar mão, armando-se da represalia contida no art. 6-A, introduzido no seu codigo, mas rigores sem duvida necessarios para o engrandecimento do nosso turf. Foi esse concurso dos que hoje se levantam contra a fusão que chegou a convencer os responsaveis pelos destinos do Derby-Club de que, ao cabo de alguns mezes de refrega, a sorte lhe sorria em detrimento da outra sociedade. Mas largos mezes de experiencia se escoaram, mezes de duvidas e de esperanças e as arestas do terreno em que a batalha se travava sempre offenderam menos ao Jockey que ao Derby-Club. Nestas condições a ultima das duas sociedades, para alimentar o fogo do duello em que era parte, ia contraindo compromissos financeiros para que se não extinguisse o outro fogo, aquelle que animava o novel Centro de Proprietarios de Cavallos de Corridas, os premios que a thesouraria do Derby-Club, de oito em oito dias, tinha de pagar aos seus membros. Afinal, reconheceu-se a impossibilidade da continuação da luta e os mais avisados, os mais sinceros por uma obra de engrandecimento do turf brasileiro, concordaram em concorrer para essa obra, abrindo novas negociações para a fusão, que teria sido feita logo na primeira tentativa se a exaltação de espiritos, que sobreveiu naquelle momento, pudesse ter sido controlada afim de evitar os mal entendidos de que resultou o fracasso. Foi então que o sr. Adhemar de Faria, de um lado, e o sr. Zozimo Barroso, de outro, se transformaram em embaixadores de um entendimento, trabalhando o espirito das directorias de que cada qual faz parte. Tão bem se conduziram ambos nessa tarefa, que viram o seu trabalho coroado do exito que se conhece. As duas directorias, por intermedio delles, abriram de novo as negociações para a fusão e em pouco as bases do accordo para isso estavam firmadas.

Enquanto as negociações se encaminhavam, em sigillo, que não poderia ter sido absoluto, o Centro de Proprietarios de Cavallos de Corridas manteve uma placidez abrahamica. E' que, qualquer manifestação em contrario poderia resultar-lhe prejudicial com a precipitação dos acontecimentos. Assim, mantiveram-se elles em "silencio calmo", na espectativa de um novo fracasso do entendimento em marcha. A espectativa falhou e o Centro, então, tomou attitude. Collocou-se contra a directoria do Derby-Club, visando principalmente a pessoa do seu presidente, digno por todos os titulos do maior respeito. Mas quem são os que demonstram, em verdade, interesse real pela vida do nosso turf? A directoria do Derby-Club, o sr. Paulo de Frontin á frente, ou aquelles que se constituem leaders do Centro de Proprietarios de Cavallos de Corridas? Quem representa uma das cellulas primordiaes na historia do turf do paiz? O Centro de Proprietarios de Cavallos de Corridas ou o Derby-Club? Não póde haver respostas que collidam.

Naturalmente terão os chefes do movimento contra a fusão os seus partidarios; acreditamos mesmo que não sejam poucos. Mas podemos ter como certo que a maioria dos socios do Derby-Club estarão filiados em torno do sr. Paulo de Frontin, por quem, até aqui, sempre manifestou uma intransigente admiração, a quem, em todas as assembléas até hoje realizadas pelo Derby-Club, prestigiou com o seu voto.

Neste momento não estão em jogo malquerenças, rivalidades, antipathias graciosas ou não entre homens, nem entre sociedades. O que está em cheque é o proprio turf do Rio de Janeiro, o principal do paiz, por cujo engrandecimento têm o dever de contribuir todos aquelles que o estimam de verdade, que desejam vel-o, cada vez mais prestigioso, collocado no mesmo nivel dos mais adeantados do mundo.

Ninguem nega aos que combatem a fusão esse direito; ninguem lhes recúsa o direito de na assembléa de amanhã tomarem posição e defenderem os seus pontos de vista nesta questão. Mas todos esperam que os seus porta-vozes o façam de maneira que convençam que se collocaram ao lado de tão sinceros batalhadores da continuação da vida do Derby-Club por ser isso uma necessidade para a grandeza do nosso turf. Conseguirão convencer que são isso? A tarefa é difficil. Os elephantes do Circo Sarrazani, que ha annos fizeram as creancinhas cariocas arregalar os seus olhinhos deante de sua majestade, compareceram recentemente a uma audiencia judicial, como parte de um processo qualquer em que a empresa se envolveu. Compareceram deante do juiz com a mesma majestade com que se apresentam no picadeiro. Não falaram, entretanto, e a empresa Sarrazani ganhou a questão. Se pudessem, naquelle momento solemne, obter o uso da palavra, de certo que se teria verificado o contrario. Não saberiam defender o seu ponto de vista na contenda de que eram parte.

Eis porque achamos que os que combatem a fusão das sociedades cariocas, na assembléa de amanhã, deverão, ratificada a resolução de sua directoria, limitar-se a exclamar:

— Protestamos!

Porque a causa que esposaram é muito ingrata.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Bolichero, Funchal, Ultraje e Duggan disputarão a prova principal

Do programma da corrida de hoje no hippodromo do Jockey-Club, no qual não apparece nenhum parêo digno de maior attenção, o premio principal, que se denomina Valence e que será corrido na distancia de 2.200 metros, reune as inscripções de Funchal, Duggan, Ultraje e Bolichero, que é o top weight, com 56 kilos, carregando mais um que Ultraje, mais tres que Duggan e mais quatro que aquelle filho de Stedfast, cujas condições de entrainement são irreprehensiveis, como ha sete dias revelou no galope que deu e que resultou numa das provas mais interessantes da corrida que então se realizou. E' verdade que derrotou adversarios nitidamente inferiores aos de hoje e que são cavallos habituados aos rigores de cotejos severos. [illegible]

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ultimatum — Ouvidor — Vera.
Xadrez — Fineza — Ramona.
Itapemirim — Pritta — Ganadera.
Orgia — Picarillo — Palospavos.
Andalick — Macá — Violeta.
Urubú — Germania — Bozó.
Berthe — Garibaldi — Andes.
Funchal — Bolichero — Duggan.

A primeira carreira será realizada ás 2.30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Até o momento de encerrar, hontem, seu expediente havia a secretaria do Jockey-Club recebido declarações de forfait de Kandjar, Xaviana, Yearling, Aracajú e Ultraje.

ALTERAÇÃO NA ORDEM DAS CARREIRAS

Havendo sido retirado do premio Valence o cavallo Ultraje, a commissão de corridas resolveu fazer realizar essa prova em quarto logar, passando a quarta carreira para quinta e assim successivamente, de modo a terminar a reunião com os tres premios reservados ao betting.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Serão disputados oito premios communs

O Derby-Club abrirá hoje os seus portões para a realização da terceira corrida da temporada de verão, para a qual organizou regular programma de oito provas, apezar da abstenção das principaes coudelarias da região do Maracanã. Destaca-se entre ellas o premio Dezesete de Setembro, onde se encontrarão Boyero, Ivon, Leonidas, Crepusculo e Jundiá, na milha. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Dorina — Hoover — Dinar.
Dante — Panthera — Rico.
Setaurita — Encantadora — Trento
Kassinia — Savana — Adios.
Jaguaré — Trivial — Sem Temor
Zezé — Saturnia — Ubá.
Crepusculo — Leonidas — Boyero
Riachuelo — Sottêa — Kerensky.

A corrida será iniciada a 1,15 da tarde.

*

A IMPORTAÇÃO FRANCEZA DO JOCKEY-CLUB

O resultado das vendas levadas a effeito hontem, no hippodromo

Realizaram-se hontem as annunciadas vendas dos animaes francezes de propriedade do Jockey-Club, sendo este o resultado obtido:

Carmel, masc., castanho, 3 annos, por Pacific e Cros Word, ao sr. José Carlos de Figueiredo, por 16:000$000;

Caton, masc., castanho, 6 annos, por Cannobie e Courtangon, ao sr. dr. Tude Lima Rocha, por 16:000$000;

Clever Boy, masc., tordilho, 4 annos, por Town Guard e Clever Girl, á sra. Octavio Guinle, por 13:700$000;

Cour Manchon, fem., castanho, 4 annos, filha de Radamés e Pressione, ao sr. Olavo Bahia, por 13:500$000;

Darling, fem., castanho, 4 annos, por Dark Legend e Magnolie, aos srs. Americo Caparica e J. L. da Costa Pereira, por réis 10:000$000;

Homogene, fem., castanho, 3 annos, por Hohneck e Mello..., ao sr. Ernani Freitas, por 9:000$000;

Karonnama, fem., tordilho, 3 annos, por Verwood e Fanglia, ao sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, por 9:000$000;

Kelani, masc., castanho, 3 annos, por Bruleur e Kitty Tchin, ao sr. J. Pompilio Dias, por réis 22:100$000;

La Lizaine, fem., castanho, 6 annos, filha de Ramus e Comet's T..., ao major Carlos S. Eiras, por 14:000$000;

La Mirabelle, fem., alazão, 4 annos, por Amedeu e La Morvelote, ao dr. Tude Lima Rocha, por 10:100$000;

Le Poupon, masc., castanho, 3 annos, por Irismond e La Poupée, ao sr. Paulo Rosa, por 14:500$000;

Mario, fem., castanho, 4 annos, por Collaborator e Marie Margot, ao general Flores da Cunha, por 9:000$000;

Matinée, fem., castanho, 3 annos, por Condover e Mind the Paint, ao dr. Tude Lima Rocha, por 8:000$000;

Nefertari, fem., castanho, 3 annos, por Transvaal e Perle Rare, ao sr. Evaristo Alves, por réis 9:000$000;

Orthogone, masc., zaino, 3 annos, por Town Guard e Orange Pip, á sra. Maria L. Silva Oliveira, por 12:000$000;

Pantomime, fem., tordilho, 3 annos, por Belfonds e Panoply, ao sr. João José de Figueiredo, por 14:000$000;

Pas Croyable, fem., castanho, 4 annos, por Ksar e Ilma Demursac, ao sr. João José de Figueiredo, por 12:800$000;

Primadella, fem., alazão, 3 annos, por Olibrius e Jolly Jill, ao sr. Luiz Alves de Castro, por 12:000$000;

Pro Patria, fem., alazão, 5 annos, por Zagreus e Proflira, ao sr. Ernani Freitas, por 10:000$000;

Reine Hortense, fem., alazão, 4 annos, por Zionist e Queen Bess, á sra. Maria L. da Silva Oliveira, por 16:000$000;

Saucy Sally, fem., zaino, 3 annos, por Bi Cacique e La Belle Helene, á sra. Octavio Guinle, por 20:000$000;

Topaze, fem., alazão, 4 annos, por Ketalin e Traba, ao dr. Tude Lima Rocha, por 8:100$000;

Velisole, fem., castanho, 3 annos, por Irismond e Grave Immares, ao dr. J. E. de Macedo Soares, por 12:700$000.

DERBY CLUB

AO PUBLICO

Informados de que frequentadores do Prado do Itamaraty, justamente revoltados com a attitude do presidente do Derby Club, que, por motivos inteiramente extranhos ao turf, resolveu a extincção do popular e glorioso campo de corridas, pretendem na corrida de hoje levar a effeito manifestações de desagrado, ao referido presidente e a outros directores, pedimos encarecidamente, aos amigos que nos acompanharam na luta emprehendida, que se abstenham dessas manifestações e de quaesquer violencias contra pessoas ou cousas. O não comparecimento de todos á corrida de hoje, será o melhor protesto contra a felonia. — A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR. — JULIO MAGNO DA SILVA — PAULO EMILIO PEREIRA DA SILVA.

(G 21979)

Natação

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA NAUTICA DESTE ANNO

Realizam-se hoje na piscina do Fluminense F. C. os primeiros concursos de 1932

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo realiza hoje na piscina do Fluminense F. C. o primeiro concurso nautico da temporada, com a participação das mais destacadas figuras da natação carioca, inclusive das melhores nadadoras de todos os clubs.

A Federação do Remo e o Fluminense F. C. tomaram todas as medidas no sentido de realizar a competição de hoje com o maior brilhantismo. Foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — A entrada do publico será mediante a importancia de 3$000, pelo portão n. 4;

b) — todos os amadores concorrentes, deverão entregar um cartão ao secretario da Federação do Remo, e terão entrada pelo portão n. 2;

c) — a piscina pequena não poderá ser utilizada sob qualquer pretexto;

d) — os socios do Fluminense F. C., entrarão pelo portão principal;

e) — a directoria da Federação do Remo e os membros dos diversos conselhos entrarão pelo portão n. 1;

f) — os portadores de permanentes da Federação do Remo e da imprensa, pelo portão n. 2;

O portão n. 1, é o que dá frente para os courts de tennis, á direita de quem entra, os ns. 2 e 3 [illegible], e o n. 4 que está defronte ao gymnasio.

A piscina será aberta ás 2 horas da tarde.

Não será permittido aos concorrentes fazer uso da piscina, senão no momento da prova.

Os concorrentes devem aguardar no logar que lhe é reservado a sua chamada que será feita por intermedio de um possante "alto-falante" collocado no centro da piscina, devendo os mesmos voltar para o mesmo local, depois de terminada a prova em que tomaram parte.

A nenhum amador, que não tiver que disputar uma prova, será permittido estacionar na borda da piscina, devendo permanecer atraz da grade que circunda a localidade que lhes é exclusivamente destinada.

O PROGRAMMA

Constituido de 30 provas, o programma do concurso de natação é o seguinte:

1ª prova — Liga de Sports da Marinha — 100 metros — nado de costas.
2ª prova — Novissimos — nado livre — 100 metros.
3ª prova — Principiantes — nado á la brasse — 100 metros.
4ª prova — Juniors — nado de costas — 200 metros.
5ª prova — Honra — principiantes — nado livre — 100 metros.
6ª prova — Qualquer classe — nado á la brasse — 200 metros.
7ª prova — Moças — Qualquer classe — nado de costas — 100 metros.
8ª prova — Moças — principiantes — nado á la brasse — 50 metros.
9ª prova — Principiantes — nado de costas — 100 metros.
10ª prova — Juniors — nado á la brasse — 200 metros.
11ª prova — Novissimos — nado de costas — 100 metros.
12ª prova — Moças — qualquer classe — nado livre — 100 metros.
13ª prova — Novissimos — nado á la brasse — 200 metros.
14ª prova — Qualquer classe — nado livre — 100 metros.
15ª prova — Qualquer classe — nado livre — 1.500 metros.
16ª prova — Principiantes — turmas de 8x100 metros — nado livre.
17ª prova — Infantis de 2ª categoria — nado de costas — 50 metros.
18ª prova — Infantis de 1ª categoria — nado livre — 100 metros.
19ª prova — Moças — Qualquer classe — nado á la brasse — 100 metros.
20ª prova — Principiantes — nado livre — 200 metros.
21ª prova — Qualquer classe — nado á la brasse — 100 metros.
22ª prova — Honra — Juniors — nado livre — 200 metros.
23ª prova — Infantis de 1ª categoria — nado livre — 50 metros.
24ª prova — Novissimos — turmas de 3x100 metros — nado livre.
25ª prova — Qualquer classe — nado livre — 400 metros.
26ª prova — Qualquer classe — nado de costas — 100 metros.
27ª prova — Qualquer classe — nado livre — 200 metros.
28ª prova — Principiantes — nado livre — turmas de 3x100 metros.
29ª prova — Qualquer classe — nado livre — 200 metros.
30ª prova — Liga de Sports da Marinha — Qualquer classe — nado crawl — 100 metros.

A DIRECÇÃO DO CONCURSO

A direcção dos concursos é a seguinte:

Direcção geral: Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação.

Arbitro geral: Walter Lima Torres, director de natação.

Juizes de partida: Affonso de Castro, dr. Angelo de Andrade e Irineu Ramos Gomes.

Juizes de percurso: José Duvivier, José Mesquita e Candido Costa.

Juizes de chegada: Mauricio Beckenn, José Ellis Ripper e Gabriel Niklaus.

Chronometrista: José Maria Porto, dr. Gustavo Rheingantz, Paulo Ramos Nogueira e dr. Iffeney Doberty.

Annunciador: Flavio Pinto Duarte.

Football

OS NOVOS DIRECTORES DO S. C. AMERICANO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Os membros do S. C. Americano foram convocados para empossarem a nova directoria daquelle gremio.

Na directoria nova do Americano destacam-se nomes de vulto no sport do Estado. Assim é que para presidente foi eleito o sr. Carlos Stroh; para vice-presidente o sr. Narciso Dourado. A secretaria geral está a cargo do sr. Bovio Nilo Ferlaut, emquanto a thesouraria ficou em mãos do sr. Joaquim Oliveira.

O departamento technico ficou constituido dos srs. Ormindo Leonardi, Damião Pavani e Heitor Desto. A direcção de athletismo dos srs. Celso Gerard Albert e Milton Lança.

*

DO RIO GRANDE DO SUL

Diversas noticias

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Na apuração do concurso organizado pelo "Estado do Rio Grande", para eleição do desportista nautico mais technico do Estado, para presidir o "Circulo technico do Remo e Natação", realizado na séde da Liga Nautica Rio Grandense foi classificado em primeiro logar, com 1.394 votos o sr. Hugo Baumann, pertencente ao Barroso, uma das figuras de maiores glorias do desporto nautico do Rio Grande do Sul.

Os srs. Carlos Soares, do União e Danilo Bernardi, do Tamandaré conseguiram, respectivamente, as segunda e terceira collocações com 833 e 295 votos.

Livramento, 16 (A. B.) — O S. C. 14 de Julho, campeão da cidade, acaba de eleger a sua directoria para o anno de 1932.

Para presidente foi eleito o sr. Ernesto Levy; vice-presidente o sr. Henrique Lai.

A secretaria e a thesouraria ficaram a cargo, respectivamente, dos srs. A. Villanova e Octacilio Patulé, tocando a commissão technica aos srs. Cipriano Silveira e João Martins.

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Para presidir a nova directoria do C. R. Porto Alegre, para o anno de 1932, foi eleito o sr. Oscar Dias Campos, já por duas vezes reeleito.

Os demais membros da directoria são os seguintes: vice-presidente, Luiz Buchmann; 1º secretario, Alencastro Fontoura; 1º thesoureiro, Osmundo J. Adams; director de remo, Octavio Santos Rocha; director de natação, Raul Miranda Junior; director de sports terrestres, Adriano Santos Rocha Filho (reeleito).

*

REUNE-SE O C. D. DO BOTAFOGO F. CLUB

O presidente convoca os membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião, no proximo dia 23 do corrente, ás 9 horas da noite, na conformidade do artigo 40, letra a, dos estatutos, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno de 1931 e do parecer da Commissão Fiscal; b) interesses sociaes.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho sómente se constituirá, na forma dos estatutos artigo 41º com a presença da maioria absoluta de seus membros.

*

REUNE-SE O C. D. DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO
O "TREM DE LUXO" DO BOQUEIRÃO EXCURSIONA — HOJE —

Reunem-se na proxima sexta-feira, dia 22, os membros do Conselho Deliberativo do gremio alviverde afim de cuidarem de interesses sociaes.

A' convite da familia Cesar Molla reunem-se num "lunch", em Icarahy, na residencia daquelle cavalheiro os componentes do mais antigo grupo dos nossos clubs de remo.

A conducção será feita, como de praxe, na yole a 8 remos "Lusitania" que sairá de Santa Luzia ás 6 1|2 da manhã.

*

*

UMA EXCURSÃO DO TELEGRAPHICO F. CLUB

Para Merity, segue hoje, domingo, o S. C. Telegraphico, afim de enfrentar o Esmeralda F. C., na prova de honra do festival sportivo do Itatiai F. C.

A direcção do club carioca, organizou a seguinte caravana: — chefe, Raulino Chaves; secretarios, João Rodrigues Coral e Amedio E. Santo; technico, Manoel Pereira Filho; jogadores: Aurelio, Arlock, Magalhães, Milton, Oswaldo, Waldemiro (cap), Helio, Moacyr, Rola, Tasso, Zélois, Umbelino, Motta, Nozor, Violo e Folco.

O embarque far-se-á na "gare" de Barão de Mauá, no trem das 3.35 horas.

INDEPENDENTES F. CLUB

Afim de jogar no festival do Bom Pastor F. C., o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes amadores: Russo, Alicate e Coelho; João, Matta e Tampinha; Gradim, Arranha-Céo, Dada, Mineiro e Caveira.

*

NOTAS DA DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sua reunião de hontem resolveu:

a) — Deixar de approvar a acta da sessão anterior, por não ter sido a mesma transcripta pelo secretario;

b) — Acceitar a escusa apresentada pelo sr. Eduardo Peetrs, de actuar o jogo dos 2ºs quadros, Sportivo Santa Cruz x Deodoro A. C., e escalar em substituição o sr. Jayme Xavier da Motta;

c) — Multar o S. C. São José em 10$000, de accordo com o artigo 70 dos estatutos, por terem os seus representantes faltado a duas sessões consecutivas do Conselho Divisional;

d) — Approvar a proposta do vice-presidente, com referencia ao debito dos clubs em atrazo.

PAPEIS DESPACHADOS

Sylvio William — Solicitando escusa de actuar os 10 minutos restantes da partida suspensa entre o Deodoro A. C. x Sportivo Santa Cruz, para a qual foi escalado. — A' directoria.

S. C. Campinho — Declarando pelo seu secretario geral, que fica sem effeito o officio de 7 do corrente, em o qual o S. C. Campinho desistiu de disputar o restante do campeonato. — Dê-se sciencia aos interessados.

S. C. Campinho — Declarar que no jogo Commercio F. C. x S. C. Campinho, tomaram parte 10 jogadores e bem assim que os amadores José Pereira da Costa e o mesmo José Costa e Augusto Teixeira e o mesmo Augustinho Teixeira — A' directoria.

Antonio Corrêa — Declara que o score verificado no jogo que actuou entre o Sudan A. C. x S. C. Campinho (1ºs quadros) foi favoravel ao Sudan A. C. por 3x1 — A' secretaria.

*

NÃO SE REUNIRAM OS FUNDADORES DA AMEA

Estava marcada para hontem, uma reunião particular dos fundadores da Amea, afim de serem assentadas, em definitivo, as medidas já esboçadas, em virtude das modificações do campeonato de football.

Essa reunião será, comtudo, realizada amanhã ou terça-feira proxima.

*

*

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DA FORÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO

Nas eleições realizadas na séde da Associação Sportiva da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, foram eleitos os seguintes elementos:

Presidente — 1º sargento Pedro José de Araujo.
Vice-presidente — 3º sargento Homero Campos.
Director sportivo — 2º sargento Jonathan Dezerto Bastos.
Thesoureiro — 3º sargento Benedicto dos Reis.
1º secretario — 3º sargento Hilario Longuinhos Nunes.
2º secretario — Cabo João de Almeida Sezures Junior.
Procurador — Cabo Eloy de Luna Freire.
Zelador — Soldado Edwardo Mario Cardoso.

dente, da visita de cortezia desse director e de outros dirigentes da Federação e dos socios Franz waltz e Guilherme Prechel, no barão de Resnicek e sra. que passaram por nosso porto a bordo do "Andalucia Star" e das probabilidades da baroneza Reznicek exhibir-se entre nós em algumas partidas de tennis.

d) — providenciar sobre o relatorio dos trabalhos relativos ao anno de 1931 a ser apresentado á assembléa geral.

e) — convocar a assembléa geral, em sessão ordinaria no dia 28 do corrente, ás 9 horas, para effeito do artigo 10º dos estatutos.

Expediente despachado hontem pelo interventor

Pelo interventor foram despachados os seguintes requerimentos: Pedro Medina de Souza — Deferido, nos termos da lei; Joaquim Gomes de Souza, concedo 6 mezes de licença, nos termos do artigo 21 do decreto n. 2124, de 14 de abril d 1925. Miguel Villarinho — Proceda-se de accordo.

S. CHRISTOVÃO A. CLUB

A assembléa geral ordinaria do São Christovão Athletico Club, realizada hontem, em 2ª convocação, acclamou para o cargo de presidente no periodo administrativo de 1932, o sr. Alvaro Teixeira Novaes, elegendo ainda, para esse mesmo periodo administrativo, o seguinte conselho deliberativo:

Tenente-coronel Otto Feio da Silveira, capitão-tenente Francisco Barroso Magno, dr. J. M. Castello Branco, dr. Mario José Pinto, dr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, dr. Luiz Gaelzer, Ernani Siqueira Valentim, José Teixeira Novaes Junior, Erwin Dieterle, Quinzio Ferrini, Albino Lopes da Costa, Antonio Francisco Coelho Balthazar Franco, Felisberto Antonio Diniz, Leonidio Gomes, Manoel Souto, J. Gomes da Rocha, Chrysantho de Jesus Ramos, Eurico de Mello Brandão, Rodolpho Maggioli, Raul Fragoso de Mendonça, José Di Mauro Guagliardi, Felix Romangueira Belfort, Antonio Teixeira Novaes Junior, Rodrigo Joaquim de Mattos, Antonio Lopes Castanheira, Antonio Pinto Duarte Junior, Joaquim de Souza Moreira, Heitor Teixeira Novaes, João Argento, Fernando Soares, Camillo Gomes Villela, Ignacio Guilherme Bicker, Gilberto de Almeida Rego e Oscar Thiers de Faria.

*

Remo

UMA FESTA NO INTERNACIONAL DE REGATAS

Na festa que se effectuará na proxima terça-feira (19), no Club Internacional de Regatas, organizada pelos Tres Mosqueteiros, serão distribuidos varios brindes a todas as pessoas presentes, como sejam: livrinhos contendo as principaes letras do compositor patricio sr. Lamartine Babo, delicados vidros dos afamados perfumes Roubler, bolas, réco-récos, gaitas, etc. etc.

Quando soarem as 24 horas haverá 20 minutos organizados pelo sr. Lamartine Babo. Para essa festa já se acha contratado um jazz, tendo o sr. Lamartine Babo, offerecido o jazz Roulien, que desta fórma augmentará mais ainda o brilhantismo da festa.

Tennis

NOTAS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima sessão, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior.

b) — approvar a redacção final do regimento sportivo e dos regulamentos do campeonato interclubs e do torneio eliminatorio da Taça Arnaldo Guinle, de accordo com a proposta da commissão technica e algumas suggestões da directoria.

c) — tomar conhecimento da communicação do 2º vice-presi-

O relatorio do Banco do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Está divulgado o relatorio do Banco do Rio Grande do Sul sobre o anno de 1931. Por esse documento se verifica que o dividendo distribuido no exercicio findo attingiu a um total de 1.500 contos. O Banco tem em deposito no Banco do Brasil e em outros estabelecimentos bancarios 13.543:741$820.

Sómente em valores do Activo do Banco de Pelotas, a realizar no Estado, o Banco do Rio Grande do Sul possue quasi 67.000 contos, debitados ao governo do Estado, na conta de encampação daquelle Banco em liquidação.

Não obstante a sua curta existencia, esse estabelecimento conta "fundos de reserva" na importancia de 7.890:000$000, distribuidos entre as carteiras hypothecaria e economica.

Assassinio de um commerciante sul-riograndense

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Communicam de Quarahy que no Club Commercial dali foi assassinado o commerciante Alcides Saldanha de Castro, com um tiro de revólver que o attingiu no figado, por Felix Fernandes, agente commercial.

O criminoso foi preso em flagrante pelo delegado de policia.

Negocios commerciaes entre ambos motivaram o facto.

Essa occurrencia consternou a população local. O morto deixa numerosa familia.

Tanto a victima como o criminoso eram aqui muito estimados.

Inspectoria de Vehiculos

INFRACÇÕES DO DIA 15

Excesso de velocidade — (R. J. 15, 314) — 154 — 157 — 1628 — 3073 — 4933 — 11058 — 11501 — 12071 — 13075 — 13144 — 3783 14192 — 15246 — On. 77 — On 66 80 — 31 — 194 — 130 — 314 — 326 — 335 — 354 — 362 — 14774 (C. D. 50) — (M. L. C. R. 7923).

Desobediencia ao signal — 13500 10882 — O. 151.

Passar a frente de outro — 198 On. 266 — 272.

Estacionar em logar não permittido — 1335 — 1604 — 1622 8442 — 4283 — 7876 — 8139 — 8330 — 8595 — 8414 — 9132 — 11177 — 13013 — 13174 — 13371 15313 — 16006 — (C. D. 47).

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 959 — 11699 — 13246 — 16053 — Moto 331.

Trafegar contra mão — 13123 C. 1138.

Trafegar contra mão de direcção — 1228 — 2163 — 11276 — 12359.

Abandonado — 4990 — 12198.

Passar entre o meio fio e o bonde — 8246 — C. 2996 — O. 124 O. 170.

Interromper o transito — 11233 12339 — C. 1052 — O. 39 — O. 242.

Cortar cortejo funebre — O. 352.

Um municipio sul-riograndense alarmado pelos salteadores

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Noticias de Marcellino informam que ha muitos dias os colonos do interior daquelle municipio vivem alarmados com as incursões e assaltos á mão armada, praticados por um grupo de criminosos chefiados pelos irmãos Schefer, ou Scheffler, moradores no districto de Arechim.

Os assaltantes têm roubado dinheiro, roupas e outros valores, bem como, segundo informações colhidas, cerca de 20 animaes de montaria.

De dias em dias, costumam elles transpor o rio Uruguay, para se homisiarem nos municipios de Curraes Novos e Cruzeiro.

Ao que parece, não é por culpa do sub-delegado de policia, nem do sub-prefeito deste districto, que não foi ainda batido o grupo chefiado pelos irmãos Schefler. Cabe antes a terceiros, que se querem enaltecer, e que para isto usam de toda a sorte de manobras, creando, em certos casos, obstaculos ás autoridades e á independencia da justiça que lhes dá ouvido, por não os conhecer bem.

Assevera-se que em breve esse facto será esclarecido.

Estão fechando os hoteis de Porto Alegre

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Os pesados impostos sobre os hoteis vêm prejudicando essa industria, que os supporta difficilmente.

Agora mesmo communicam de Quarahy que o Hotel Lara, o unico estabelecimento desse genero que ali existe, acaba de fechar as suas portas.

Essa resolução do proprietario do Hotel Lara é motivada pelos altos impostos a que está sujeito.

Declarações

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO FERROVIARIO DE MERCADORIAS

Declaramos ter-se extraviado o conhecimento do despacho de cargas n. 67, de 14-9-31, de Rio Casca para Praia Formosa, constante de 243 saccos com café em grão, pesando 14.991 kilos, sendo remettente José Miguel de Lanna e Silva e consignado a "ordem", pelo que estamos pedindo á Leopoldina Railway a emissão de CERTIFICADO, afim de podermos retirar o café dos Armazens Reguladores Mineiros a cargo da Companhia Armazens Geraes de São Paulo.

Assim, em observancia ao disposto no Decreto 19473, de 10|12|30, fazemos publicar este aviso pela imprensa, durante 3 dias seguidos, para conhecimento de quem interessar possa.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1932. — **Pinheiro, Ladeira & Cia.** (G 22585)

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Convoco a Assembléa Geral da ACM. a reunir-se no dia 26 deste mez, terça-feira, ás 20 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição, e attender aos demais dispositivos do Art. 20 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1932. — **Dr. Luis F. S. Carpenter**, Presidente. (G 21866)

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Sr. Presidente, convido os **Srs. Associados quites e com mais de um anno de effectividade**, para tomarem parte na **Assembléa Geral Ordinaria**, convocada pelo presente edital, de accordo com o § III do Art. 44 dos estatutos em vigor, **para apreciar a situação financeira e economica da Sociedade, através do balanço semestral e do relatorio da Thesouraria, datado de 31 de Dezembro ultimo, discussão e approvação dos mesmos documentos.**

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1932. (a.) **Jorge de Menezes Moreira**, 1º Secretario. (42338)

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

A Directoria da "Sociedade Sul Rio Grandense", com objectivos beneficentes, legalmente registrada, fundada em 8 de Novembro de 1857, installada no Edificio de sua propriedade "CASA DO RIO GRANDE", á Avenida Rio Branco n. 183, declara ao publico, para os devidos effeitos, que nada tem de commum com a "EMPREZA SUL-RIOGRANDENSE BENEFICENTE S. A.", fundada ultimamente, nesta Capital e que tem sua séde á Avenida Rio Branco n. 9, Edificio Mauá.

Informa mais: que, em defeza dos seus incontestaveis direitos, está providenciando no sentido de pôr termo ás confusões já comprovadas e que, naturalmente, decorrem dessa identidade de titulos.

Pela Directoria, (ass.) **Dr. Francisco Thompson Flôres**, Presidente. (G 21981)

Companhia Industrial Pirahy

A Companhia Industrial Pirahy, sociedade anonyma com séde nesta Capital, á Praça Mauá 7 — salas 1.313-16-17, — e fabricas de papel e telhas em Sant'Anna — Estado do Rio (E. F. C. do Brasil) —, declara para todos e quaesquer fins não ter relação alguma com a "Companhia Pirahy" cuja acta da assembléa geral suspendendo o respectivo funccionamento foi publicada no "Diario Official", de 15 do corrente, a fls. 971.

A. C. MAGALHÃES — Presidente
P. J. PEREIRA TRAVASSOS — Gerente
A. B. CAVALCANTI — Thesoureiro.

(G 22583)

EDITAES

EDITAL

O Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, depositario judicial dos navios penhorados pela S. A. Cantieri Riuniti dell'Adriatico em executivo hypothecario movido contra a S. A. Lloyd Nacional, devidamente autorisado pelo MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara Federal desta Cidade, faz saber a quem interessar possa que, em consideração aos pedidos que tem recebido de pretendentes ao arrendamento dos referidos navios e mantidas as condições enumeradas no edital anteriormente publicado sobre o assumpto, resolveu prorogar o prazo marcado para apresentação de propostas, ficando estabelecido que as mesmas devem ser entregues em mão propria do depositario, até ás 16 horas do dia 15 de Fevereiro proximo vindouro, nos escriptorios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, a rua do Rosario ns. 2 a 22. — Napoleão de Alencastro Guimarães.

Rio, 16 de Janeiro de 1932.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

[illegible]

DINHEIRO

[illegible]

Tabella do Banco do Brasil

[illegible]

Cabo

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

Hora	Estado do mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar	Libras effectivas	Informe addicionaes
10.01 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libr. a 53$370 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16. Abertura:

[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16. Fechamento (Compradores)

Titulos brasileiros:

Titulos diversos:

Titulos estrangeiros:

[illegible]

CAFE'

(RIO)

[illegible]

Pela Leopoldina:

De Minas	4.902	4.902
Pela Maritima:		
De Minas	2.284	
De São Paulo	—	2.284
Regulador Fluminense (Rio)	1.070	
Regulador Espirito Santo	450	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	50	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	480	2.050
Total		19.236
Idem o anno passado		17.149
Desde 1 do mez		172.155
Média		11.477
Desde 1 de julho		2.417.103
Média		12.146
Idem o anno passado		2.017.296

EMBARQUES

America do Norte	5.925
Europa	6.010
America do Sul	2.693
Asia	—
Pacifico	—
Africa	—
Cabotagem	748
Total	15.376

Idem o anno passado	22.332
Desde 1 do mez	97.131
Desde 1 de julho	1.942.905
Idem o anno passado	1.946.854
Stock	349.438
Menos consumo local do dia 15	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 15 do corrente	7.534
Existencia	341.404
Idem o anno passado	305.226
Pauta (de 11 a 17 de janeiro)	1$250
Imposto mineiro (janeiro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 11 a 17 de janeiro)	8$684

Hontem esse mercado funccionou firme, com alguma procura, bastantes lotes á venda e os preços inalterados. Os negocios registrados foram de 8.420 saccas, na base de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 15. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.90	5.95
Café para entrega em maio	6.00	6.05
Café para entrega em julho	6.07	6.14
Café para entrega em setembro	6.15	6.24
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 16. Abertura:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.90	5.90
Café para entrega em maio	6.00	6.00
Café para entrega em julho	6.07	6.07
Café para entrega em setembro	6.15	6.15
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em março	223	223 ¼
Café para entrega em maio	222 ¾	222 ¾
Café para entrega em julho	222 ½	223 ¼
Café para entrega em setembro	223	223 ¼
Vendas do dia	2.000	6.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anteror, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

LONDRES, 16. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, barque	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	48/6	48/6

SANTOS, 16. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$600	15$600
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$475	15$475
Café typo 4 para entrega em março	15$400	15$400
Café typo 4 para entrega em abril	15$375	15$375
Vendas	Nada	500

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, estavel.

SANTOS, 16.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 35.817 saccas; anterior, 42.697 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.188 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 51.847 saccas; anterior, 46.174 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.356 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.339.528 saccas; anterior, 1.332.839 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.39.138 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	158.538
Para a Europa	23.984
Total	182.522

Foram descontadas 9.341 saccas de café destruidas.

S. PAULO, 16.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 42.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 15.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Id. recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 16.000 saccas, dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

[illegible]

Estrada de Ferro Central do Brasil		—
Do Estado de Minas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		2.256
Estrada de Ferro Leopoldina		2.344
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio		620
Armazem Regulador Nictheroy		480
Armazem Autorizado Loge Irmão		500
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes do Espirito Santo e Minas		533
Total das entradas do dia 16		6.733
Existencia anterior — dia 15		341.404
Somma		348.137

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	4.872	
America do Norte	5.606	
Cabotagem — Sul	615	
Somma dos embarques	11.093	
Retirado do mercado	5.845	
Consumo local diario	500	17.438
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		330.699

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, apezar da pouca procura, os vendedores sustentaram os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	203.779

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:	
De Campos	1.100
Total	1.100
Desde 1 do mez	121.659
Saidas	20.360
Desde 1 do mez	77.888
Stock actual	184.573

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Branco crystal (novo)	33$500 a 34$500
Idem (velho)	— —
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 16. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em abril	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 15. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.06	1.07
Assucar para entrega em maio	1.08	1.09
Assucar para entrega em julho	1.13	1.14
Assucar para entrega em setembro	1.19	1.19

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 16. Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.08	1.06
Assucar para entrega em maio	1.08	1.08
Assucar para entrega em julho	1.13	1.12
Assucar para entrega em setembro	1.19	1.19

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$875 a 6$000; anterior, 6$000 a 6$125.

Demeraras: hoje, 5$250; anterior, 5$375.

3ª sorte: hoje, 4$625; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 5$000.

Brutos seccos: hoje, 4$500; anteror, 4$500 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	25.500	21.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.523.700	2.498.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	705.300	682.800

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em posição estavel, mas sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.235

COTAÇÕES

	Por 10 kilos	
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	45$000 a 46$000	
Typo 4	44$000 a 45$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	44$000 a 45$000	
Typo 5	42$000 a 43$000	
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	43$000 a 44$000	
Typo 5	41$000 a 42$000	
Fibra curta — Matto:		
Typo 3	39$000 a 40$000	
Typo 8	37$000 a 39$000	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 16. 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.44	5.41
Maceió Fair	5.44	5.41
American Fully Middling	5.44	5.41
American Futures, para março	5.08	5.08
American Futures, para maio	5.06	5.06
American Futures, para julho	5.06	5.06
American Futures, para outubro	5.08	5.08

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, baixa parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 15. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.75	6.75
American Futures, para março	6.68	6.67
American Futures, para maio	6.86	6.83
American Futures, para julho	7.03	7.01
American Futures, para outubro	7.28	7.26

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 16. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.71	6.68
American Futures, para maio	6.87	6.86
American Futures, para julho	7.04	7.03
American Futures, para outubro	7.28	7.28

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 16.

	Hoje	Anterior
Mercado	Fraco	Firme
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	51$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	200	1.400
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	81.800	81.600
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	13.400	13.200

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante activo, tendo sido regulares os negocios realizados sobre os papeis em evidencia.

As apolices Diversas Emissões, nominativas, e as Uniformizadas ficaram estaveis, mantendo-se as ao portador sem alteração apreciavel. As municipaes e as estaduaes cotaram-se relativamente firmes, e os demais papeis em evidencia não despertaram maior interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	140$000
Ditas de 1:000$, 10, 10, a	780$000
Ditas idem, 50, a.	782$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, a.	781$000
Ditas idem, 1, 2, a.	782$000
Ditas port., 1, 1, 1, 11, 12, 15, 100, a.	760$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 5, 5, a.	998$000
Ditas (1930), de 1:000$, 3, 20, a.	975$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 20, a.	148$000
Dito de 1917, port., 5, a.	139$000
Decreto 1.535, port., 34, a	157$000
Dito idem, 10, a.	158$000
Emprestimo de 1931, port., 44, 50, a.	149$000
Dito idem, 5, 20, a.	150$000
Dito idem, 10, a.	151$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a.	152$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 °|°, 4, a.	610$000
Minas Geraes, de 1:000$, port., decreto 9.555, 5, a	570$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$. 9 °|°, 6, 55, a.	168$000
Ditas idem, 11, a.	168$600
Ditas de 500$, 1, a.	420$000
Ditas idem, 20, 16, a.	421$500
Ditas de 1:000$, 5, a.	843$000
Ditas idem, 5, a.	848$000
Ditas idem, 2, 5, 5, 9, 10, 18, 30, 45, 50, 58, 100, 160, a.	850$000
Rio (Popular), 5, a.	85$000
Bancos:	
Economico, 270, a.	40$000
Commercio, 16, 13, a.	85$000
Brasil, 50, 50, a.	360$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	100$000
Debentures:	
Mestre Blatgé, 25, a.	186$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	—
Ditas (1930)	975$000	973$000
Fitas Ferroviarias	1:000$	995$000
Ditas Rodov., port.	750$000	—
Ditas nom.		759$000
Uniform., de 1:000$	783$000	780$000
Div. emissões, nom.	782$000	775$000
Ditas port.	761$000	759$000
Rio (Popular) 4 %	85$500	84$500
Ditas decreto 2.316	—	722$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	650$000
Ditas port.	—	650$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Ditas port.	570$000	535$000
Ditas 5 % (antigas)	—	635$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %.	850$000	849$000
Municipaes, de 1906, port.	148$000	147$000
Ditas de 1914, port.	—	147$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1920, port.	140$000	139$000
Ditas de 1931, port.	149$000	148$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	158$000	156$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	156$000	151$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	153$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	160$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	184$000
Ditas titulos definitivos	185$000	184$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	—
Ditas decreto 3.264	154$000	153$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	151$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	150$000	—
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	—	610$000
Ditas Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %.	900$000	800$000
Ditas de Iguassu'	80$000	60$000
Bancos:		
Brasil	362$000	360$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	—	40$000
Portuguez do Brasil, port.	70$000	56$000
Ditas com 50 %	1$000	—
Commercio	90$000	85$000
Boavista	500$000	—
Regional	120$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	28$000
Taubaté Industrial	—	350$000
Petropolitana	90$000	80$000
Preg. Industrial	100$000	75$000
Brasil Industrial	—	280$000
Conf. Industrial	—	10$000
America Fabril	165$000	—
Corcovado	40$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	101$000	99$000
Victoria a Minas	30$000	20$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	100$000	80$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	240$000
Ditas nom.	240$000	—
Docas da Bahia	10$500	10$000
Debentures:		
Docas de Santos	171$000	170$000
Taubaté Industrial	—	205$000
Nova America	—	950$000
Mestre Blatgé	187$000	—
Tecidos Alliança	—	132$000
Ind. Mineira	—	160$000
Docas da Bahia	—	75$000
Mercado Municipal	—	205$000
Hoteis Palace	150$000	175$000
C. Brahma	—	1:036$
Antarctica Paulista	195$000	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %.	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma Aragon & Cia., estabelecida á rua do Lavradio n. 146. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 7 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 31 de março proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o credor Manoel Berenguer.

— Joaquim Moneiro, credor da quantia de 3:500$000, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia da firma J. A. Ferreira & Marques, estabelecida á rua dos Invalidos n. 4, com alfaiataria.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 2ª, A. J. Gonçalves & Cia., B. Silva Pereira & Cia. e João de Oliveira Novo; 3ª, Bornay & Cozenza; 5ª, Paul Berrogain.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em janeiro	5.83	5.85
Para entrega em fevereiro	5.85	5.87
Para entrega em março	5.99	6.00
Mercado	Ap. est.	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.20	6.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	—	56,62
Para entrega em julho	—	55,87

ALFANDEGA

Renda do dia 16 do corrente:	
Em ouro	77:899$960
Em papel	70:776$810
Total	148:676$790
Renda de 1 a 16 do corrente	1.751:926$268
Em egual periodo de 1931	2.920:504$749
Differença a maior em 1931	1.168:576$481

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Salacia" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Waldyr" — Carga.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Commandante Castilho" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor allemão "Palatia".

Armazem 5 — Vapor sueco "Lima" — Exportação.

Armazem 6 — Vapor nacional "Atlanta".

Armazem 7 — Vapor italiano "Capo Verde".

Armazem 8 — Vapor inglez "Sambre".

Armazem 9 — Vapor hespanhol "Altuna Mendi" — Descarga de carvão.

Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "West Imixode".

Pateo 10 — Vapor inglez "Filleigh" — Desc. carvão.

Armazem 10 — Vapor allemão "Imno".

Pateo 11 — Vapor sueco "Carolina" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "São João" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor sueco "Bore" — Descarga de trigo.

Armazem 15 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Recebendo carga.

Armazem 16 — Vapor inglez "Eastern Prince".

Armazem 18 — Vapor nacional "Cuyabá" — Passageiros.

Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

SAIDAS DE HONTEM

Para Anturepia e escs., vapor belga "Astrida".

Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Lima".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapoan".

Para Republica Argentina, vapor inglez "Sompanger".

Para Santos, vapor allemão "Imo".

Para Bahia Blanca, vapor inglez "Filleigh".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

Para Buenos Aires e escs., hiatemotor americano "Samonall".

Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "California".

Para Santos, vapor allemão "Palatia".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Capo Nord".

Para Natal e escs., vapor nacional "Claudia M.".

Para o Rio Grande (directo), vapor inglez "Sambre".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".

Para Areia Branca e escs., vapor nacional "Jaguaribe".

Para Santos, vapor nacional "Gurupy".

ACTOS RELIGIOSOS

Francisco Dias Abreu

A viuva, filhos, nóra, genros, irmãs, sobrinhos, cunhados e netos de FRANCISCO DIAS ABREU agradecem a todos que por qualquer fórma os acompanharam na sua dôr e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja N. S. do Parto, altar de Santa Theresinha. Desde já sinceramente agradecem. (G 20660)

Alfredo Malan d'Angrogne

(GENERAL DE DIVISÃO)

Clementina Souto Malan d'Angrogne, Elysio Souto Malan, tenente Alfredo Souto Malan, Altair Malan d'Angrogne, tenente Carlos Paiva Chaves, senhora e filhos, tenente Antero de Mattos Filho, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu esposo, pae, sogro e avô, mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da SantaCruz dos Militares. (G 21908)

Prof. Dr. Carlos Porto-Carreiro

A turma de bacharels de 1924, profundamente consternada com o fallecimento do seu eminente mestre e paranympho DR. CARLOS PORTO-CARREIRO, manda celebrar missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria. (G 21900)

Georges A. Crud

Marie Martin Crud, filhas, genros e netos, Luciano A. Crud e familia agradecem a todos aquelles que prestaram suas homenagens derradeiras ao pranteado esposo, paé, sogro, irmão e avô e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfandega. (G 22621)

Waldemar Coelho da Silva

(MISSA DE 30º DIA)

A. Pinto França, Adalberto, Alcino, Athayde, Carlinhos, Ignacio, Theophilo e outros amigos de WALDEMAR COELHO DA SILVA, desde os aureos tempos do Americano F. C., devidamente autorisados pela viuva e familia convidam todos os amigos e respectivas familias, para assistir, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento (avenida Passos), á missa de 30º dia, que farão celebrar, por alma do inesquecivel amigo. (G22)

D. Honorina Alves Pereira da Silva

Viuva Dr. José Martins de Carvalho Mourão, viuva Almirante Burlamaqui Moura e filhos, D. Maria José Pereira da Silva, Joaquim de Almeida Lustosa, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia pelo fallecimento de sua cunhada e tia D. HONORINA ALVES PEREIRA DA SILVA, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já muito gratos. (G 22575)

Maria de Moraes Guimarães

(7º DIA)

O dr. Renato Alvim, senhora e filhos, dr. Epaminondas de Moraes, senhora e filhos, dr. José Fernandino Costa, senhora e filhos, dr. Apollo de Moraes, senhora e filhos, José de Moraes Silva, senhora e filhos e Sylvio de Chermont, senhora e filho agradecem a quantos acompanharam o enterro de sua sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia MARIA DE MORAES GUIMARÃES e de novo convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (capella de N. S. da Victoria). (G 22587)

Maria Amelia de Paiva Vergolino

(SETIMO DIA)

Humberto de Campos, Paquita Vergolino de Campos, filhos e tias, penhoradissimos agradecem as manifestações de pesar que receberam no momento angustioso do passamento de sua sogra, mãe, avó, e irmã, MARIA AMELIA VERGOLINO, e convidam as pessôas de sua amizade, para a missa que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral, no altar de N. S. da Cabeça. (G 21862)

Waldemar Coelho da Silva

(30º DIA)

Um grupo de socios do extincto Americano F. Club convida a familia e mais amigos do fallecido WALDEMAR COELHO DA SILVA para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, (avenida Passos), ás 9 1|2horas da manhã, depois de amanhã, terça-feira, dia 19 do corrente. (G 21959)

Capitão José Eduardo Maia

Honorio D. Menezes Dória manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario, missa de 30º dia por alma do seu fallecido amigo. (G 22720)

Alfredo da Silveira

Elisa Audoubert da Silveira, Paschoalino Panza e senhora, Icario da Silveira, Ilka da Silveira, dr. Alberto de Andrade Garcia, senhora e filhos, Emilia Constancia da Silveira e demais parentes do saudoso e inesquecivel ALFREDO DA SILVEIRA, profundamente gratos a quantos lhes deram a sua demonstração de solidariedade no doloroso transe porque passaram, com a perda desse seu digno chefe, participam que mandam celebrar missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, desde já agradecendo a todos que comparecerem. (G 23549)

Prof. Dr. Carlos Porto-Carreiro

(SETIMO DIA)

Julio Pires Porto-Carreiro, senhora e filhos, Makrinio de Miranda, senhora e filhos, Adolpho Ramires e filhos, Palmyra Porto-Carreiro, Luiz Porto-Carreiro Netto e senhora, Jayme Porto-Carreiro, Jean Slavinsky e senhora, Oscar Porto-Carreiro, Maria da Conceição Porto-Carreiro, João Xavier de Britto e Maria Olindina Pires Ferreira, profundamente consternados com o fallecimento do seu saudoso pae, sogro, avô e cunhado DR. CARLOS PORTO-CARREIRO, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, confessando-se penhorados. (G 21845)

Alberto José de Lima

A esposa, mãe, filhos, genro, sogros, irmã, cunhados e neto e demais parentes do saudoso e inesquecivel ALBERTO JOSE' DE LIMA, profundamente gratos a quantos lhes deram a sua demonstração de solidariedade no doloroso transe por que passaram, com a perda desse seu digno chefe, participam que mandam celebrar missa de SETIMO DIA, em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, desde já agradecendo a todos que comparecerem. (G 21944)

Domingos Martins Pereira Sobrinho

Viuva, filhos e demais parentes, do saudoso DOMINGOS MARTINS PEREIRA SOBRINHO, profundamente gratos a quantos lhes deram a sua demonstração de solidariedade, no doloroso transe por que passaram, com a perda deste seu digno chefe, participam que mandam celebrar missa de setimo dia em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja S. Joaquim, (rua S. Christovão), amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, ás 10 horas, e que desde já agradecem a todos que comparecerem. (G 23613)

Padre Augusto Grenier

(1º ANNIVERSARIO)

A Associação do Apostolado da Oração e de Nossa Senhora das Victorias participam e convidam os amigos e conhecidos do REV. PADRE AUGUSTO GRENIER, para assistir á missa de primeiro anniversario de sua morte, a celebrar-se no altar-mór da egreja de Santo Ignacio, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 7 1|2 horas. (34297)

Alina Machado Ribeiro

(3º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (G 21898)

Carlos Soares

(OFFICIAL REFORMADO)

Filhos, genro, netos e parentes convidam seus amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas. (G 21885)

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "General Artigas"	17
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	17
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	17
Recife e escs., "Sergipe"	17
Rosario e escs., "Tocantins"	17
Buenos Aires e escs., "Antuerpia"	17
Penedo e escs., "Murtinho"	17
S. Francisco e escs., "Una"	17
Genova e escs., "Duilio"	18
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	19
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
Manáos e escs., "Curityba"	20
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	21
Belém e escs., "Commandante Ripper"	21
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	21
Liverpool e escs., "Demerara"	21
Porto Alegre e escs., "Pará"	21
Fortaleza e escs., "Commandante Dorat"	22
Belém e escs., "Poconé"	22
Nova Orléans e escs., "Taubaté"	22
Havre e escs., "Groix"	22
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	22
Nova York e escs., "Cabedello"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	23
Southampton e escs., Asturias"	23
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	23
Londres e escs., "Almeda"	24

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "General Artigas"	17
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	17
Nova York e escs., "Tana"	17
Manáos e escs., "Almirante Jaceguay"	17
Southampton e escs., "Arlanza"	17
São Matheus e escs., "Salacia"	18
Laguna e escs., "Venus"	18
Laguna e escs., "Miranda"	18
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Santos, "João Alfredo"	18
Imbituba e escs., "Itapacy"	18
Buenos Aires e escs., "Duilio"	18
São Francisco e escs., "Etha"	19
Recife e escs., "Commandante Castilho"	19
Aracajú e escs., "Itapura"	19
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	19
Tutoya e escs., "Una"	19
Belém e escs., "Itaimbé"	19
Porto Alegre e escs., "Itaguassu"	19
Londres e escs., "Highland Princess"	19
Hamburgo e escs., "Somme"	19
Santos, "Victoria"	19
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	20
Maceió e escs., "Itaperuna"	20
Caravellas e escs., "Alice"	20
Maceió e escs., "Odette"	21
Buenos Aires e escs., "Demerara"	21
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	21

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE JANEIRO DE 1932 AO MEIO DIA

A Casa Dias & Moysés

á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão). (G 23320) Leil.

LEILÃO EM 22 DE JANEIRO DE 1932

CASA GONTHIER

Henry, Filho & Cia.

Rua Luiz de Camões ns. 45-47, matriz

Fazem leilão do penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até a vespera do leilão. (42221)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 19 de Janeiro FILIAL: R. 7 de Setembro 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (41811) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 de Janeiro

A'S 12 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (19961) Leilões

W. MOTTA & CIA.

28, Largo José Clemente, 28

Leilão em 21 de Janeiro de 1932 (G 23237) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

27 DE JANEIRO DE 1932 A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & C. RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 32 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina. (42331) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 20 de Janeiro MATRIZ — Av. Passos, 11

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (42249) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 90 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru, 215, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, com duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PALMIRA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

MARIA DO CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, [illegible]

ALZIRA MURTI, viuva, com 6 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO [illegible] e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, residente á rua Senador Pompeu n. 135.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 77 annos, residente á rua Barão de Iguaraty, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva [illegible]

GABRIEL FERNANDES DA SILVA, na rua Barão de Petropolis, 64, casa 5, — Catumby — Paralytico.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre, — Rua Barão de Itapagipe, 301.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cega sem amparo.

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira [illegible]; tratar telephone 7-0549. (G 22582) A

Creados

PRECISA-SE de duas empregadas, sendo uma para cosinhar e uma copeira, á rua Joaquim Nabuco n. 119, porão 6 — Copacabana. (G 21722) A

Empregos Diversos

AGENTES NO INTERIOR precisa-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1372. Rio de Janeiro. (G 21188) C

IMPORTANTE Casa importadora precisa de tres vendedores de primeira ordem [illegible]. Rua do Passeio n. 48. (G 21486) C

PRECISA-SE de bom dactylographo, copista, conhecendo portuguez. Rua Carioca n. 16, sala 3. (G 21840) C

PIRELLI S/A precisa de uma ou um steno-dactylographo. Av. Rio Branco, 109. (G 22453) C

Centro

Escriptorios — Alugam-se optimos, já divididos, por preço de occasião; rua Alfandega n. 47; junto á Avenida Rio Branco. Trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (G 21709) D

ALUGA-SE um moderno predio na rua Ubaldino do Amaral 16, proximo a Mem de Sá. Aberto das 8 ás 4. (G 21858) D

APPARTAMENTO moderno, confortavel [illegible] 450$000 [illegible]. Trata-se na rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 23591) D

APPARTAMENTOS. Os mais confortaveis pelo menor preço. Servidos por 2 elevadores "Otis". [illegible] R. Riachuelo n. 171. (G 22659) D

ALUGA-SE uma optima loja, rua São Pedro n. 7. Trata-se [illegible]. (G 21894) D

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado em familia, a senhores de tratamento [illegible] 43. (G 22653) D

ALUGA-SE apartamento para familias de tratamento [illegible] rua Riachuelo 253 [illegible]. (G 21857) D

ALUGA-SE em casa de familia [illegible]

ALUGA-SE o [illegible] sobrado da rua da Alfandega 204. Trata-se [illegible]. (G 22697) D

ALUGA-SE o 2º andar. Uruguayana 3; trata-se no n. 10. (G 21965) D

ALUGA-SE a casa da rua dos Invalidos 178, completamente reformada, propria para pensão, muito proxima da rua do Resende. Para tratar na rua do Rosario 143, sob. com o Snr. Andrade; está aberta. (G 21964) D

ALUGAM-SE escriptorios de frente [illegible] Uruguayana 39. (G 21840) D

ALUGAM-SE dois gabinetes, para cabelleireiro, callista ou outro ramo de negocio [illegible] Avenida Rio Branco n. 135. (G 21848) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (41526)

ALUGA-SE o magnifico sobrado da Avenida Mem de Sá 284 [illegible]. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 23573) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios bem arejados, servidos por elevador [illegible] Rua Republica do Peru' 91 [illegible]. (G 22540) D

ALUGA-SE um quarto arejado sem pensão, com ou sem mobilia, a pessoa de tratamento. R. Senador Dantas, 22. (G 23787) D

ALUGA-SE confortavel quarto de frente mobilado com boa pensão a casal ou rapazes. Buenos Aires 138, sobrado. (G 22708) D

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46 [illegible]. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 22457) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio [illegible] (G 22606) D

ALUGA-SE uma loja, rua São Pedro [illegible] (G 23150) D

ALUGAM-SE bons casas na avenida á rua Visconde de Itauna n. 97. Aluguel (taxas incluidas) 250$. Tratar na casa XXXII. (G 23548) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000. ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal [illegible]. (G 20663) D

SALA de frente na Avenida Rio Branco. Aluga-se uma sala de frente a rapazes do commercio. Tratar no 35-A, 2º andar. (G 22718) D

Cattete

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Santos 23 [illegible] (G 23497) E

ALUGA-SE o predio novo da rua Marquez de Abrantes [illegible] (G 23790) E

[illegible]

Laranjeiras

ALUGA-SE confortavel casa [illegible] Cabral 55, Laranjeiras. (G 20636) F

[illegible]

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 22456) F

APPARTAMENTO — Aluga-se, muito barato, á rua das Laranjeiras n. 66-A, junto ao Largo do Machado. [illegible] (G 23033) F

ALUGAM-SE bons commodos [illegible] r. do Cosme Velho n. 307 [illegible]. (G 21968) F

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas ou não, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 113. Tem telephone. (G 23991) F

Botafogo

[illegible]

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 q. 2 salas 480$. Chaves p. c. f. no numero 21. (G 21955) G

[illegible]

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$

Rua Lavradio, 141, sobrado com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, 200$ [illegible] escriptorio de VICENTE DURANTE — Tel. 2-2770.

[illegible]

Copacabana

[illegible]

PROCURA-SE boa casa mobiliada em Copacabana ou Leblon [illegible]. Resposta para CAIXA, numero 8, neste jornal. (42421) H

[illegible]

PACAEMBU ATLANTICO Avenida Atlantica, 300. Aluga-se optimo appartamento de frente apropriado para casal. Tratar á rua Mayrink Veiga, 13. Telephone 3-3748. (G 23581) H

[illegible]

Gavea

ALUGA-SE casa nova muito fresca com cinco quartos, tres salas, todo conforto. Aluguel 600$000. Rua Getulio das Neves, 16, casa 1, principio da rua Jardim Botanico. (G 23706) H

[illegible]

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis n. 10, as chaves na mesma n. 17. Trata-se na rua de São Pedro 81. (G 22576) 35

ALUGA-SE o predio ainda não habitado, da rua 12 de Maio, 120, garage e todo o conforto; tratar á Empresa de Administração Predial, á rua Sete de Setembro, 94, 1º, sala 1, tel. 2-5556. (G 21804) 35

ALUGAM-SE no magnifico edificio sito á rua Alexandre Ferreira n. 175, GAVEA, excellentes apartamentos com seis peças, tendo todas as installações modernas, além de garage propria. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (G 23571) 35

Rio Comprido

ALUGA-SE por 258$000, a casa III da rua Aristides Lobo 140; chaves na casa I; trata-se Avenida Central 183, 4º andar; sala 8. De 4 ás 5 horas. (G 23474) J

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia a casal com pensão. Av. Paulo de Frontin 160. (G 21775) J

ALUGA-SE o predio da Travessa Barão de Petropolis n. 15 com quatro quartos, duas salas, bom quintal; as chaves estão na rua Barão Petropolis n. 121. Trata-se na rua Aero n. 51. (G 21781) J

ALUGA-SE boa sala de frente e um apartamento independente com boa pensão e com ou sem moveis. Rua Sampaio Vianna 78. Phone 8-4676. (G 21712) J

ALUGA-SE uma ainda não habitada, com todo o conforto. Rua Sampaio Vianna n. 113, esquina Avenida Paulo de Frontin. (G 22722) J

ALUGA-SE optimo sobrado, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á Avenida Paulo de Frontin n. 75. (G 22716) J

ALUGA-SE a casa da Avenida Paulo de Frontin 172. Tel. 8-1832. (G 23527) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, mais dependencias; aluguel . . . 200$000. Rua Lima Barros 64, casa 3. Chaves no 50. Telp. 8-0467. (G 21783) L

ALUGAM-SE, muito em conta, casas completamente reformadas, á rua Licinio Cardoso, 157. (G 21490) L

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio á rua Licinio Cardoso 227, proprio para familia de tratamento, grande chacara. As chaves na casa V da villa n. 223. (G 23484) L

Praça da Bandeira

ALUGA-SE a loja do predio á rua do Mattoso n. 73. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21545) 13

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 82, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Chaves no n. 36 da mesma rua. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 22458) 13

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, completamente reformada, á rua Miguel de Frias, 41. (G 21487) 13

LUCIO de Mendonça, 21, alugam-se casas estylo bungalow, com dois pavimentos; chaves na casa VIII. (G 21619) 13

MARIZ E BARROS, 259, em frente, á S. Therezinha, optimos predios p. maiores ou menores, fam. tratamento. Chaves na 2. (G 23341) 13

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza 26, com 4 quartos, 2 salas e mais pertences. (G 22555) M

Tijuca

ALUGA-SE o predio da r. Silva Guimarães n. 1, esquina da r. Bom Pastor com todo conforto moderno, bom quintal, etc.; as chaves no n. 5 por favor. (G 21774) K

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Mario Alencar n. 15, Tijuca, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro e cosinha. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 22455) K

ALUGAM-SE optimos aposentos Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros, 200. (G 22610) K

ALUGA-SE confortavel e bem situado predio, com garage, sito á rua Desembargador Isidro, 147. Trata-se na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1. (G22394) K

ALUGA-SE uma casa moderna de construcção recente com tres quartos e duas salas e mais dependencias. Rua Moura Brito n. 72; trata-se no n. 68. (G 22441) K

ALUGA-SE casa pequena, 2 s., 2 q., banheiro c| aquecedor, cozinha fogão a gaz, quintal etc. Rua General Rocca 16, Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 11 1|2 e 2 ás 6 hs. (G 21604) K

ALUGAM-SE á rua 18 do Outubro em frente á Muda da Tijuca n. 43, optimas casas novas ns. 1 e 2, tendo duas salas, tres quartos espaçosos, banheiro com todos os requisitos modernos, cozinha com fogão a gaz e autoomnibus á porta. Trata-se á mesma rua 47. (G 22591) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e demais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho, á rua General Camara, 44, sobrado. (G 22051) K

ALUGA-SE para familia de tratamento, uma casa com 5 quartos, 2 salas, banheiro, garage e jardim; á rua Domicio da Gama n. 23, a casa está habitada e póde ser visitada; trata-se no n. 19. (G 21792) K

ALUGA-SE a casa assobradada da rua do Mattoso 246 as chaves 246 A com 2 salas, 2 quartos, saleta, fogão a gaz, banheira, por 350$000 e taxas trata-se rua da Quitanda 95 e na mesma rua 171. (G 23570) K

ALUGAM-SE dois optimos armazens, servindo para qualquer negocio, á rua Mariz e Barros, 336, esquina da rua Bandeirantes. (G 21485) K

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casaes, com todo conforto, em predio novo, de cimento armado, á rua Mariz e Barros, 336-A. (G 21488) K

ALUGA-SE por 600$000 e taxas o magnifico predio á rua Conde de Bomfim n. 109, está aberto em pinturas. As chaves por favor no n. 100. (G 23483) K

HADDOCK LOBO, 78 — Sala de frente e quarto independente, alugam-se, com pensão e por preço modico. (G 22739) K

QUARTOS — Mobilado, boa mesa, em casa respeitavel, aluga-se a casal sem filhos ou a 2 pessoas distinctas; rua S. Francisco Xavier, 80. (G 22637) K

ALUGA-SE por 350$000 mensaes o predio á rua Turf Club, 26, (Largo do Maracanã), 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, grande quintal, etc. Póde ser vista á qualquer hora. (G 23590) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (G 21755) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 582. Chaves no 586. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21542) M

ALUGA-SE por 300$000 o predio da rua Felippe Camarão 155 com 3 quartos, 2 salas, etc.; tel. 2-9429. (G 22565) M

ALUGA-SE o excellente predio sito á rua Licinio Cardoso n. 35 (antiga Jockey Club) tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage e varanda. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (G 23574) M

Andarahy

ALUGA-SE por 250$000 a casa assobradada n. 104 A, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (G 23555) N

ALUGAM-SE duas elegantes casinhas c| 2 quartos, 2 salas, coz. c| fogão a gaz, banheiro e quintal, á r. Pereira Soares, 23-V e n. 41, alugueis modicos, as chaves, na mesma rua, n. 39, (parallela á r. Araujo Lima). (G 23579) N

ALUGA-SE o confortavel predio de dois pavimentos com optimas installações, proprio para familia de tratamento á r. Senador Muniz Freire, 63, as chaves na rua Pereira Soares, 30. (G 23579) N

ALUGAM-SE, muito em conta, casas para pequena familia, com todo conforto moderno, á rua Paula Brito, 168. (G 21489) N

ALUGA-SE uma bôa casa com todo conforto moderno, por preço modico, á rua Senador Muniz Freire, 22. (G 21486) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 22595) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 100 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 22596) N

ALUGA-SE á trav. Patrocinio 86, dois bungalows novos, quarto e sala; tel. 8-0614. Andarahy. (G 22670) N

ALUGA-SE optima casa centro terreno, 3 quartos e garage. 425$000. Rua Professor Valladares 109 - GRAJAHU'. - Chaves ao lado. (G 21899) N

ALUGA-SE por 250$000 esplendida casa á Travessa Patrocinio 56 A, II. Tratar no 60 (Andarahy Leopoldo). (G 22668) N

ALUGA-SE lindo bungalow 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha e banheiro completo, jardim e quintal. Rua Paula Britto, 110. Chaves no 108 na segunda-feira. (G 22608) N

ALUGA-SE, por contracto, o optimo predio da rua Adolpho Motta n. 22, Barão de Mesquita, tendo grande quintal e bôas accommodações para familia de tratamento. Trata-se com Augusto, na rua da Alfandega, 137. (G 23461) N

ALUGA-SE o predio da rua Grajahu' n. 139 com 5 quartos e mais dependencias: as chaves no 137 por favor. Trata-se na rua de S. Pedro n. 248, officina. (G 22519) N

POR 250$000 e taxas aluga-se a casa n. 9 da rua Visconde de S. Vicente. As chaves estão no n. 21 e trata-se pelo telephone 6-2177. (G 23583) N

São Christovão

ALUGA-SE por 350$ confortavel casa com 7 commodos grande quintal, etc., á r. Vigario Morato n. 48; tratar r. Affonso Penna 49. T. 8-2936. (G 21777) L

ALUGAM-SE excellentes casas 16 e 10 da travessa Iracema á rua Ibituruna 124, completamente reformadas, tendo de n. 16 2 bôas salas, 6 quartos, banheiros, cópa, cozinha, etc.; e a do n. 10, 2 salas, 3 quartos e demais commodidades; proximo á nova Escola Normal. As chaves na mesma rua 51; ph. 8-6100. (G 21957) L

ALUGA-SE casa rua Prof. Gabizo 258 A-III. 2 q., 2 salas, fogão, banheira, aquecedor. Na mesma ou nos fundos. Não é avenida. (G 22623) L

CASAS BARATAS E NOVAS — Alugam-se por 215 e 240$, com uma sala e dois quartos e duas salas e dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; trata-se á rua Bella de São João n. 270, casa 15; telephones 8-6106 e 4-3569. Bonde de Alegria e Bella de São João. (G 21924) L

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Coronel Figueira de Mello ns. 405 e 407; rua Ferreira de Araujo n. 57; rua General Argollo n. 19, casa VI; Praça dos Lazaros ns. 22, casas: IV a VI, IX, X, XII a XIV, por rs. 200$000 e taxas, e rua Antunes Maciel n. 92, casas IV, VII e VIII, por 230$000. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21543) L

Estacio

ALUGA-SE um sobrado á rua Frei Caneca n. 127; trata-se á mesma rua n. 35. Companhia Fornecedora de Materiaes. (G 23598) O

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Vasques n. 8, antiga rua Faria. Trata-se na rua Frei Caneca n. 35, Companhia Fornecedora de Materiaes. (G 23599) O

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Estacio de Sá n. 49, sobrado; rua Machado Coelho numero 71, loja; Travessa Santos Rodrigues n. 22; Machado Coelho n. 18, 2º andar, e rua Corrêa Vasques n. 39. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21539) O

CASA — Aluga-se, Maia Lacerda n. 65, tres salas, tres quartos, grande quintal, 360$; trata-se Primeiro de Março n. 65. (G 2207) O

Catumby

ALUGA-SE uma casa com dois quarto e sala e mais uma sala independente na rua Itapiru' 138. (G 22594) R

Santa Thereza

ALUGA-SE optima casa, de construcção recente, propria para pequena familia e com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel 580$000. Ladeira de Santa Thereza, 99; saltar no fim dos Arcos. Chaves ao lado e para tratar á rua Sete de Setembro n. 179, sobrado, com o Snr. Victor. (G 22615) S

SANTA THEREZA — Vende-se casa confortavel com todas as installações necessarias, grande chacara e jardim, garage, logar alto e saudavel, 15 minutos do centro da cidade. Preço de occasião por motivo urgente. Informações á rua General Camara, 90, sobrado. (G 23552) S

Mangue

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ezequiel n. 14. Chaves no 38. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21548) T

Suburbios da Central

ALUGA-SE o lindo bungalow, recom-construido á rua Piauhy, 278, Engenho do Dentro, a 50 ms. do bond, tendo 2 salas, 2 quartos, optima cosinha com fogão a gas, banheiro, jardim, quintal cimentado, por 250$000. Chaves no n. 225 e tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (G 21874) U

ALUGA-SE optima casa com 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal. Rua Borges Monteiro 167, Engenho de Dentro. Trata-se na rua dos Ourives, 5. (G 21969) U

ALUGA-SE 1 predio; 3 quartos, 2 salas, mais dependencias, varanda, jardim, pomar, entrada automovel; rua Viuva Claudio 320, largo Jacaré; aluguel ..... 250$000. (G 22683) U

ALUGAM-SE casas baratas na rua Nazario 23 e 29, avenidas com 2 quartos, 2 salas, etc., perto da rua Ceará. São Francisco Xavier. Tel. 4-1670. (G 21971) U

ALUGAM-SE a 337$000 as casas da rua Dr. Jobim 87 e 93, com 3 quartos, 2 salas, etc., quintal; chaves no armazem esquina Bella Vista; trata-se Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 4 ás 5 horas. (G 23475) U

ALUGAM-SE a 165$ as casas XI - XIII da rua Pedro de Carvalho n. 186, na Bocca do Matto, sanatorio dos pobres. (G 23554) U

ALUGA-SE predio 2 pavimentos todo conforto jardim, quintal, dependencia á familia numerosa e de tratamento; rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A casa III; tratar rua Mayrink Veiga 24, com JULIO. (G 21809) U

PEQUENAS CASAS — Alugam-se, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal, na rua S. Francisco Xavier n. 719. Aluguel com taxas 270$000. Trata-se na casa I. Bondes e omnibus á porta. (G 23457) U

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE por 210$000 a casa n. 70 da rua Clemenceau - Bomsuccesso, com dois quartos, sala, varanda, banheira e cosinha. As chaves no n. 66. (G 21819) V

Jacarépaguá

ALUGA-SE por 250$ o magnifico predio proprio para familia de tratamento, grande quintal, bondo á porta. Estrada da Freguezia 448; as chaves ao lado, tratar no 319 - Jacarépaguá. (G 23482) 15

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma boa casa, situada em centro de grande terreno, á rua Candido Benicio n. 380. Chaves no n. 386. Tratar com J. Caldas, rua Nerval de Gouvêa, 127, Cascadura. (G 22663) 15

JACAREPAGUA' — Aluga-se por 350$ a casa da Estrada da Freguezia 861-A, com 3 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria e demais pertences. (G 21668) 15

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada com 4 q., 4 s. e demais dependencias, á rua Santos Dumont n. 616. Informações tel. 7-4508. (G 21949) 15

Nictheroy

ALUGA-SE o predio sito á praia de Icarahy, 413, completamente reformado, com optimos dormitorios; trata-se em Andrade Neves, 261, Nictheroy, ou á rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, Rio. (G 21807) W

ALUGA-SE perto da praia Icarahy, predio novo de dois pavimentos á rua Moreira Cezar, 130; as chaves no 122. Tratar pelo telephone 6-5762 - Loureiro. (G 21810) W

ALUGA-SE a senhor de respeito uma sala de frente em casa de familia. Rua Nilo Peçanha 133. Praia das Flexas. (G 22573) W

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Octavio Carneiro 96, Icarahy, com optimas accommodações para familia. Chaves em frente armazem Leão. Aluguel 450$000 mensaes. (G 23490) W

ICARAHY, 491 — Aluga-se um optimo quarto de frente, independente, com pensão a casal distincto. (G 23431) W

QUARTOS mobilados, optimo passadio, melhor ponto dos banhos; Presidente Backer, 42 — Icarahy. (G 22415) W

VENDE-SE predio — Optimo local, 5 minutos Barcas. Banho de mar á porta. Rua Visconde do Rio Branco n. 711. (G 21891) W

Petropolis

ALUGA-SE um quarto em casa de familia. Rua Monsenhor Bacellar 145, Petropolis. (G 22574) X

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos 2 salas banheiro, agua quente e fria e toda mobilada, trata-se á rua Paulino Affonso 285 e tambem 2 quartos mobilado. (G 23532) X

ALUGA-SE o predio mobilado á rua Souza Franco, 229. Chaves no armazem n. 57. Tratar no Rio, na Empresa de Administração Predial, rua 7 Setembro, 94, 1º andar, fone 2-5556. (G 21806) X

ALUGA-SE confortavel predio mobilado sito á rua Ypiranga, 525. Trata-se na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, tel. 2-5556. (G 21805) X

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos 2 salas banheiro, agua quente e fria e toda mobilada, trata-se á rua Paulino Affonso 285 Petropolis e tambem 2 quartos mobilados. (G 21550) X

EM confortavel casa de pequena familia aluga-se bem mobiliado apartamento ou quartos separados, ou aluga-se a casa toda; á rua Carlos Gomes n. 374. Auto Bingen á porta, e tem telephone. (G 22703) X

PETROPOLIS — Aluga-se apenas por 300$ mensaes boa casa mobiliada, na rua Piabanha, 363. Chaves na mesma rua 441. Trata-se com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio". (G 21716) X

Ilhas

ILHA do Governador — Freguezia — Aluga-se o predio n. 40 da rua Pio Dutra. Tratar no local ou á rua General Camara n. 333. (G 22616) Y

Vendas Diversas

VENDE-SE bello barco deslisador, motor Johnson, 24 cavallos, partida automatica, ultimo typo. Ver e tratar com o gerente da Garage Texas, Avenida Oswaldo Cruz n. 61. (G 21779) 2

COMPRA-SE uma cadella Deutsche Dogge. Offertas para rua S. Pedro n. 47, sobrado, para A. Gordon. (G 22721) 2

COFRE — Vende-se um muito lindo e á prova de fogo, 200$ á vista e 250$ a prestações. Rua Santa Alexandrina n. 123. (G 23601) 2

VENDE-SE Encyclopedia Britannica. Tratar com o gerente do Club Naval. (G 21897) 2

VENDE-SE grande quantidade de pés de ficks, jaboticabas, tangerinas e diversas plantas. Ficks a 1$000, tudo successivamente barato, pelo motivo de ter de liquidar o negocio para entrega do terreno; aproveitem a occasião de plantar seus pomares. Rua Vianna Drumond n. 49 — V. Isabel. (G 22571) 2

VENDE-SE por motivo de mudança, por preço barato, uma vitrine nova. Ver e tratar á rua Carmo Netto n. 118. (G 22669) 2

Achados e Perdidos

J LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 325.317, desta casa. (G 21722) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 340.331, desta casa. (G 21709) 4

Traspassa-se

TRASPASSA-SE gratuitamente o contrato do bem localizado apartamento com cinco peças, da rua Alcindo Guanabara n. 26, 5º andar. Tratar com o porteiro. (G 22548) 5

TRASPASSA-SE boa casa, com 6 quartos bem mobilados, todos com frente para o Jardim da Gloria, propria para bôa renda, a quem comprar os moveis, por preço modico. Rua Almirante Balthazar, 17, antiga rua Silva. Vêr das 2 horas em diante. (G 21828) 5

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua do Rezende, 77, terreo. Informações na mesma. (G 20658) 5

Diversos

CARTAS de fiança para aluguel de casa, empregos, etc., obterá rapidamente com o sr. LEME. Rua Buenos Aires n. 142, 1º andar. (G 21850) 3

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$; kimonos, pyjamas e cuécas, confecção esmerada, á rua Assembléa, 56, 2º andar. (G 22725) 3

Dormitorio . . . 1:000$000

Sala de jantar .. 1:300$000

Casa Arnaldo

R. SEN. EUZEBIO, 85 (40606) 3

ENCERADOR-CALAFATE — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho. Recado 4-4848 — José Francisco. Senador Pompeu n. 231. (G 22692) 3

Correspondencia

CELINA

Ainda vaes receber este "bilhete" ahi, meu amor? — Vejo que vocêsinha não vae cumprir a promessa que me fizeste para 19, hein? — Só pessoalmente poderei dizer-te porque não te escrevi ultimo numero, já não posso de tantas saudades da minha noivinha adorada. Tua encommenda já entreguei ao Paulo, sim minha querida? — Até quando, meu amôr? Um grande abraço e muitos beijos do teu Roberto. (42402) COR

M. I.

O meu maior desejo é que nada desagradavel haja occorrido, não sei se irei, está chovendo. Que falta sinto de você, milhões dos seus deliciosos. (G 22666) Corr.

VIOLETA

Minha querida. Desejo, tenhas tido boas festas; não era necessario expressar, bem sabes que és tudo. Tenho sido mais feliz; não imaginas o que é soffrer a ausencia. Sempre teu — Divino Amargura. (G 23561) Corr.

PROFESSORES

FRANCEZ pratico e theorico, aula individual 20$000, por mez. Haddock Lobo 208, phonio 8-0350. Mme. Gautier. (G 21518) 9

MELLE. RUFFIER professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4701. (G 19900) 9

PROFESSORA de inglez, senhora de meia edade, deseja encontrar, em casa de familia, um quarto modesto e socegado, sem moveis e sem pensão, em troca de lições. Respostas para Mrs. Helen, neste jornal. (G 21705) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 19704) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Rua do Senado n. 190, sobrado. (G 23547) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 21817) 9

LIÇÕES, ingleza, em troca de quarto mobiliado. Cartas para a caixa X. V. V. deste jornal. (G 22597) 9

INGLEZ pratico e mathematica elementar, curso rapido e intuitivo. Preços modicos. Prof. especializado. R. Carioca 41-3º, sala 303, elev., das 2 ás 5 e trav. S. Vicente de Paulo, 6 — H. Lobo. (G 23341) 9

PROFESSORA habilitada, longa pratica, ensina a creanças de primeira edade escolar. Tel. 7-2642. (G 21923) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 21201) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 12 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22. (G 21204) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (G 22731) 9

DACTYLOGRAPHIA, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (G 22731) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 22675) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (G 21886) 9

NÃO tenha confusão. Na r. S. José, 34-2º, ha professor, professora e alumno do 5º anno do curso secundario. São 3 pessoas da mesma familia, e cada uma, em gabinete livre de curiosos, ensina ha muitos annos, portuguez, arithmetica, etc., só a um alumno de cada vez. A professora vae a domicilio para senhoras e crianças. (G 23608) 9

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso Primario, Curso Commercial, Curso de Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. R. do Theatro n. 1, 2º and. Tel. 2-3114. (G 22691) 9

LINGUAS Mr. Rammel, Ph. D., Prof. de Inglez. Outros profs. de Allem., Franc., Portug. p. Estrangeiros, Tachygr., Escript., Mathem. Ouvidor, 58. (G 22635) 9

AMERICANA ENSINA

Inglez e Allemão as crianças. Preços modicos. Tel. 5-0859. (G 22335) 9

EXAME DE GUARDA-LIVROS

Professor competente prepara guarda-livros e contadores praticos para o exame de habilitação exigido pela nova lei do ensino commercial. Rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 3. (G 21750)

INGLEZ

PROFESSORA chegada recentemente de Londres e tendo algum conhecimento de Portuguez lecciona o seu idioma, por methodo pratico e rapido. Informações — 5-3118. (G 21921) 9

CURSO PRIMARIO

Professora, lecciona em turmas e individualmente. Aulas supplementares para domesticos e adultos. Preço ao alcance de todos. Curso diurno e nocturno. RUA DA CARIOCA N. 16, sala 5. Phone 2-1776. (G 21838) 9

COLLEGIO MILITAR

EXAMES. Preparam-se alumnos. — Tratar pelo telephone 7-1875. (G 22602) 9

TACHYGRAPHIA

Melhor e mais rapido methodo, o mesmo em portuguez, inglez e francez, em cursos ou lições particulares, Mac-Lean, Praça Mar. Floriano n. 23, 9º andar, sala 3. — Casa Allemã. (G 22634)

CURSO DE LINGUAS CORTINAFÔNE

Mudou-se para Rosario n. 69, 2º andar, (por cima Café Amorim). Ensinado pelo modernissimo processo electro-mecanico. — Uma aula de graça para verificação do methodo. (G 21909)

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor n. 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 21932) Advog.

MEDICOS

DR. SAMUEL PRADO

Clinica de molestias internas. App. Digestivo e da Nutrição espc. Diabetes. Tratamentos modernos. Pratica Hospitaes Paris e Berlim. Consult. Largo Carioca, 18. Resd. 8-3524. (G 21614) 6

DR. SAMPSON F. PINTO

Vias urinarias. Gonorrhéa e complicações. Doenças venereas. Syphilis — Uruguayana, 27, 1º. 9 ás 18 — 2-5676. (G 22706) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (39197) 5

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela. RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 20327) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja — cura radical por novo processo allemão. DR. RAUL ROCHA, com 22 annos de pratica e frequencia das clinicas européas. Rua 7 de Setembro, 195, das 3 ás 6 horas. (G 23673) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc, diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 20308) Medicos

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (39835)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (do inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (39170) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 19579) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (40647) 6

RINS — CORAÇÃO — AP. DIGESTIVO — Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010 (G 20385) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 21814) 6

DR. GUIMARÃES PERALVA

Estomago, intestinos e figado. Curso com os profs.: Carnot e Bénard, de Paris. Rua Uruguayana, 27 (1.º). Diariamente: 2 ás 6. (G 22707) 6

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (38589)

DR. BENTES DE CARVALHO
DR. M. DE PAULA FONSECA
Ass. Serv. Tisio. Poli. Ger. Clin. Prof. A. Mac-Dowell
PRATICA INJECÇÕES INTRA CAVITARIAS
TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DA TUBERCULOSE
PNEUMOTHORAX, OLEOTHORAX, PHRENICECTOMIA.
Consultorio: Uruguayana, 100 - 3º, das 16 em deante, diariamente. (39471) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 21881) 7

JOSE' GONÇALVES — Rua Rodrigo Silva, 18, esquina de Assembléa, por cima do Universo (Café). (G 22581) 7

DENTISTA aluga bom gabinete tres vezes na semana. Terças, quintas, sabbados. Avenida Central, 143-5º — Elevador. (G 21950) 7

Pyorrhéa — Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (G 21881) 7

MOÇA DENTISTA

Formada, dispondo de algumas horas de folga, offerece seus serviços profissionaes a domicilio, em pessoas de tratamento. Só attende a senhoras e creanças. Tratamento rapido e á electricidade. Chamar pelo phone 2-1791 dra. Maria Rosa. (G 22715) 7

PYORRHÉA — Cura rapida (6 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 21943) 7

SNRS. DENTISTAS

Liquido por preços verdadeiramente baixos, uma cadeira de 2 pistões, motor electrico, boticões e diversos instrumentos, tudo novo e de importação directa. Oliveira — R. Uruguayana, 141, 1º. (G 22719) 7

PYORRHÉA

Tratamento gratis. Dr. Avelino. Av. Rio Branco, 175, 1º, T. 2-4616. (G 21571) Dent.

GABINETE DENTARIO

Uma sala espaçosa com sala de espera, onde quatro annos existia clinica dentaria com muita freguezia, está para alugar. — Cattete n. 37, sobrado. (G 22566)

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tomo
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 19942)

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio; á rua Leopoldo, 51, Andarahy. (G 20378) 8

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700; consultas gratis. (G 21758) Part.

Automoveis de Occasião

BUICK-LIMOUSINE, de 2 portas, em perfeito estado, vende-se ou troca-se com carro aberto ou terreno. Tel. 3-4525. (G 23593) 18

LINCOLN — Vende-se ou troca-se, phaeton, 6 pneus. Rua S. Cristovão n. 604. (G 20641) 18

VENDE-SE por 2:500$ um optimo, perfeito e economico Chevrolet Pavão, no largo do Machado n. 21, fundos, com José. (G 22542) 18

VENDE-SE Buick, licenciado para praça, com relogio. Facilita-se pagamento. Garage Eugenia — Rua Arcos — Torquato. (G 21851) 18

VENDE-SE bello automovel Marmoon, particular, pouco uso, seis cylindros, dupla alumagem. Ver e tratar Garage Texas, Avenida Oswaldo Cruz n. 61, com o gerente. (G 21778) 18

VENDE-SE por 2:000$, ou troca-se, Chevrolet Pavão Sedan, em muito bom estado, por barata ou phaeton. Ver e tratar hoje á rua Palino Fernandes n. 47, Botafogo. Tel. 6-1522. (G 22622) 18

VENDEM-SE uma Hudson 7 logares e uma Buick Marquette, ambas em primeira mão, typo 929, em estado de novas; rua do Cattete n. 257. (G 22428) 18

FORD Sedan, duas portas, 930. Hudson DP., 7 logares, particular, vende-se; Av. Atlantica, 894. Cedo e á tarde. (G 22398) 18

VENDE-SE limousine Buick, quasi nova, rua Ramon Franco, 109 — Urca. Tel. 6-1517. (G 21966) 18

BARATA FORD — "Ultimo typo", vende-se, com seis mezes de uso, pneus novos, á vista, acceitando-se parte do pagamento um "phaeton Ford typo 30"; sem intermediarios; tratar com o proprietario, tel. 7-4485. (G 21960) 18

PACKARD, 8 Cylindros

Vende-se double phaeton, 7 logares, em perfeito estado. Vêr e tratar, Elite, Garage Voluntarios, teleph. 6-0670. (G 20654) 18

FORD — 929

Vendo double-phaeton, uso particular, pneus, motor pintura estado de novo. Preço occasião. Rua Uruguay, 199, casa 4. (G 20673)

RENARD ARGENTE'

Vende-se lindissimo. Inteiramente novo. Informa o tel. 6-3159. (G 21939)

VENDE-SE

Linda barata Plymouth em estado de nova, 1 Sedan Reo, 4 portas, 1 Sedan Grand Paige, 1 Hudson Sport nova, Marmon Turismo e Weigt 6 cylindros. Tratar na GARAGE CENTRAL — RUA DO CATTETE, 315. (G 23619)

VENDE-SE uma Sedan FORD, de duas portas, typo 1930, licenciada para 1932, á rua Amaral n. 33, Andarahy. (G 21883) 18

AUTOMOVEIS

Ensino a dirigir com perfeição, com Francisco, Humaytá numero 72. (G 21591)

BARATA PACKARD

Vende-se uma em perfeito estado, quasi nova, com 4 pneus novos. Tratar pelo telephone 2—9930 — com o sr. Moura Filho. — Preço de occasião. (G 20668) 18

AUTOMOVEL

Vende-se um Chevrolet 1928, azul marinho, em perfeito estado, bons pneus e camaras nas 4 rodas, com dois sobresalentes promptos a collocar. Ferramenta completa, pára-choques, pára-brisas lateraes, etc. Ver e tratar com o sr. Frade, na Agencia Chevrolet, á rua Moncorvo Filho n. 35. (G 22479) 18

SEDAN FIAT E NASH

Dono de ambas de 4 portas, sendo uma Nash e outra Fiat, quasi nova, vende uma dellas. Facilita o pagamento. Telephs. 3-5235 ou 5-3057. (G 20000) 18

AUTOMOVEIS PARA O CARNAVAL

Buick, Nash, Hudson de 7 logares, Chevrolet, Ford e outras marcas por preços tentadores. Av. Oswaldo Cruz, 73. Rua do Passeio, 50. Mestre e Blatgé. (G 22642) 18

PACKARD

Packard Sport, ultimo typo, quasi novo. Preço 28:000$000. Av. Oswaldo Cruz, 73. Rua do Passeio, 50. Mestre e Blatgé. (G 22641) 18

— FORD —

Compra-se um, moderno. Pagamento á vista. Offertas para Teleph. 8-0613. (G 22644) 18

SEDAN ESSEX 1928

Inteiramente novo. Vende-se, por 1:900$ á vista. Rua Sant'Anna, 155. (G 22588) 18

CAMINHÕES CHEVROLET

Vendem-se reconstruidos nas officinas Chevrolet, preços de occasião á r. Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (G 23585) 18

Automovel Studebacker

7 lugares, tres contos, optimo estado. Tratar, tel. 7-0976 ou Garage Pirajá, r. Visc. Pirajá 592, com Alexandre. Attende t. 7-1548. (G 23560) 18

Automoveis novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50197)

CHIROMANTES

QUIROLOGIA scientifica. Passado, presente e futuro, inclusive caracter e tendencias de qualquer pessoa. Aulas e consultas de 8 ás 19 horas. B. Florial. Praça Tiradentes, 85, 2º andar. (G 21993) 21

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 22502) 21

Mme. FATIMA Chiromante

Sciencias occultas, lê toda a sina da pessoa. Consulta sobre qualquer sentido. Celebre scientista européa, permaneceu longos annos em Jerusalém; descobre factos os mais importantes da vida humana. As pessoas do interior, consultas por cartas. Seriedade e rigoroso sigillo. Rua General Camara, 321. Rio de Janeiro. (G 22738) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos! á rua São Pedro n. 22 - 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 23359) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob Promissoria, mercadoria. Rua Quitanda, 85, 3º Sr. NOGUEIRA. (G 23260) 22

EMPRESTO urgente 350 contos sobre predios em qualquer logar, juros modicos, negocio só directo. Informações das 10 ás 14 horas, pelo telephone 3-3870. (G 21620) 22

HYPOTHECAS — Fazem-se até 800:000$000 sobre predios bem localizados. Solução rapida. Negocio directo. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca n. 10-1º, sala 2. (G 23592) 22

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana n. 95, Casa Sol Nascente. (G 22652) 22

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios; adianta dinheiro sem juros. Facilita o resgate. Rosario n. 171-1º. — Maia. (G 21929) 22

DINHEIRO — Particular offerece sob hypothecas, duplicatas e promissorias; tratar com J. Oliveira, á rua do Rosario n. 168, 1º andar, sala 5. (G 22662) 22

REPRESENTANTE de importante Companhia, opera sobre hypothecas. Juros 10 %; rua Ouvidor, 121, 1º, attenção sala 6. Das 4 ás 6 horas. (G 21770) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que representa valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro (39339) 22

EMPRESTIMOS Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Rua Rodrigo Silva, 8, sob., teleph. 2-6376. (G 21900) 22

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (38534)

Escriptorios

ESCRIPTORIOS

Aluga-se por 250$000 grande salão com 4 sacadas de frente, proximo do Correio e Bancos, baratissimo, primeiro andar com elevador. Rua Rosario esquina de Mercado. Tratar: Rosario n. 7. (G 23296)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um com 5,20 x 3,20, por 181$000, com luz — á rua Th. Ottoni, 106, 1º andar. Tratar com Irmãos Bittencourt, no armazem. (G 22694)

ESCRIPTORIOS 150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um por 115$ com telephone. Rua da Quitanda n. 72, 1º andar. (G 22672)

Instrumentos de Musicas

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 21742) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 21773) 24

PIANOS — Vende 650$, cor clara, Pleyel cordas cruzadas, Allemães, 3 pedaes. Preços ao alcance de todos. Rua Sant'Anna, 107. Frente á Egreja. (G 23418) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461, aluga bons pianos, desde 20$000. — Phone 8-4149. (G 22611) 24

VENDE-SE um piano por 500$000; rua Marquez de S. Vicente, 190, Gavea. (G 21869) 24

PIANO 1|4 CAUDA

VALOR 12:000$000
Vende-se um novo, marca ED. SEILER, por 6:000$000; trata-se no Theatro Republica com o sr. Pinto. (G 21816) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50198)

VICTROLA 230$000

Vende-se magnifica e nova, cujo valor é de 700$. Discos dos melhores autores com pouco uso á 4$. Rua Lopes da Cruz, 112. Meyer. (G 21769) 24

PIANO PLEYEL

De concerto. Vende-se um superior, sem uso, pela metade do valor. Urgente. Avenida Gomes Freire, 57, sobrado. (G 21928) 24

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (40870)

Pianos — Attenção

Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2—5437. (G 20447)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.
Afamados pianos dos celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (40870)

Machinas Diversas

CALDEIRA A VAPOR de 50 a 60 H. P. — Compra-se. CASA SPINO — Andradas, 59 (G 22636) 27

MACHINA Singer para coser e bordar de 200$ a 450$, vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 21751) 27

COPIAS a machina, faz-se com rapidez á rua da Carioca n. 16, sala 5. Phone 2-1776. (G 21839) 27

MACHINAS SINGER — Não venda a sua. Nós lhe emprestamos a quantia de que precisa. Rua Luiz de Camões n. 42. (G 22346) 27

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. R. Buenos Aires, 143. Phone 3-5155. (G 19883) 27

MACHINAS USADAS

Vendem-se em perfeito estado: 1 prensa hydraulica, 1 gerador de vapor, 1 machina frigorifica, 1 filtro prensa, etc., etc. Trata-se com o sr. Ferreira. Rua Rufino de Almeida n. 22, das 8 ás 11 horas. (G 22619)

Moveis Usados

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 23374) 29

MOVEIS COM POUCO USO

Salas de jantar: 350$, 600$, 1:200$, 1:500$000. Dormitorios 450$, 600$, 900$, 1:300$, 2:500$. Grupos para sala de visitas: 150$, 200$, 550$000. Cofres de ferro á prova de fogo: 400$000, 500$000. Machinas para costura: 280$000, 320$000. Geladeiras; moveis para escriptorios e muitos objectos a preços de occasião. Rua Buenos Aires, 230. (G 22661) 29

MOVEIS — Vende-se barato, por motivo de casamento, mobilia nova de solteiro; cama, guarda casaca e lavatorio. Tel. 7-3388. (G 21898) 29

COMPRAM-SE moveis de escriptorio e de casa e tudo que represente valor; paga-se bem, á rua dos Ourives n. 101. Tel. 4-4548. (G 22612) 29

VENDE-SE um dormitorio novo, com 5 peças (cama e g. vestidos, 2 mezinhas, camiseiro) só a particular, á r. Almte. Balthazar 17, antiga r. Silva, largo da Gloria. Vêr de 2 ás 20 horas. (G 22713) 29

MODAS

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 22430) 30

ALTA COSTURA. Executam-se modelos pelos ultimos figurinos por preços modicos, corta-se e prova-se a 10$000. Mlle. Herminia. R. Ouvidor 164, 2º andar. (G 21927) 30

CINTAS soutiens modeladores, ensina e faz, com 20 annos de pratica, colleteira franceza. Attende a domicilio. Phone 2-1355. Av. Almirante Barroso. (G 22690) 30

MODISTA — Executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio. Telephone 5-3615. — Mme. Josephina. (G 21995) 30

ACADEMIA de Corte e Costura do Rio de Janeiro. Directora, Isabel S. Dias. Ensino Theorico e pratico. Acceita alumnas desta capital e dos Estados, garantindo habilital-as em um mez. Peçam prospectos. Rua Uruguayana numero 37, 2º andar. (G 21952) 30

A SENHORA póde fazer a conta. Um vestido de filó como agora se usa, para ficar bem feito leva de 7 a 8 metros. A vantagem está em comprar um bom filó e que não seja caro. A côr que está sendo mais procurada é o beije rosado. Fica um vestido lindo! E não é difficil encontrar um bom filó a 4$000 o metro. Vale a pena, sendo um filó bom. São 7 metros a 4$, 28$000. Não fica caro. E' preciso pensar que temos ainda que contar com o feitio e as guarnições. Um bom filó encontra-se na Casa Ratto, Gonçalves Dias 47. Esta é a casa que todos os annos vende a maior quantidade de filó para os vestidos de verão. (G 2263) 30

CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas trabalha pelos melhores figurinos, preço ao alcance de todos; rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (G 21977) 30

CHAPÉOS — Modelos originaes por eximia chapeleira em chic collecção desde 15$000, á titulo de reclame. Acceitamos qualquer encommenda e reforma. Vestidos e fantasias; acceitamos fazendas para confeccionar por preços sem egual. Vestidos promptos, linda collecção desde 50$000. Corta-se e prova-se, desde 10$000; á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. Mme. NAIR. (G 23521) 30

CHAPELEIRA — Mme. Gaby acceita encommendas e reformas. Preço desde 15$000. Rua Silveira Martins n. 72, casa 3. (G 23039) 30

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (G 21673) 30

MODISTA — Faz vestidos de fantasias para o Carnaval por modico preço. Tambem corta e prova a 10$; á rua Uruguayana n. 214, 2º andar. Tel. 4-1202. (G 22505) 30

MME. QUEIROZ E MENEZES — Diplomados em alta costura pela Academia Mme. Bernard. Executam toda e qualquer modelo, para baile e passeio com brevidade a preços modicos. Corta e prova vestidos, pyjamas e manteaux a 10$000. Molde de vestidos e pyjamas sob medida, 6$000, sala 4. Rua da Carioca, 16. (G 22620) 30

O VESTIDO ELEGANTE — Atelier de costura dirigido por Mme. Diva. e Araripe. Fazem-se fantasias e vestidos de baile para o Carnaval. Rua 7 de Setembro, 66 e 68 (1º). Tel. 4-1077. (G 22710) 30

VESTIDOS, fantasias, corta e prova molde e na fazenda; preços modicos. Rua Sebastião Lacerda n. 62 — Laranjeiras. Tel. 5-3519. (G 21710) 30

CHAPÉOS — Lindos modelos, desde 20$; tinge-se e reforma-se. Faz-se qualquer modelo para Carnaval. Largo da Carioca 15-1º, elevador, em cima da Confeitaria Lalet. Mme. BOS. (G 21835) 30

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de corte, chapéos e dá diplomas. Corta moldes de vestidos e de fantasias. R. do Theatro, 23. (G 23517) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas, encommendas e fantazias: Praça Tiradentes, 73, 3º elev. 2-4639. (G 21791) 30

MODAS

Moça, copiando qualquer figurino, confecciona vestidos, pyjamas, lingerie, roupas de creanças, chapéos, fantasias, etc. Preços modicos. Attende-se á RUA DA CARIOCA, 16, sala 5. Phonio 2-1776. (G 21837) 30

MADAME LILA

Rua Aristides Lobo, 27, sob.
Executa qualquer figurino, ao rigor da moda. Toillettes de passeio, baile; fantasias para o CARNAVAL
Perfeição. Bom gosto. Preços modicos. (G 21948) 30

CASA DE MOLDES

Rua 7 de Setembro, 121. Entrada pela casa de meias. Corta-se moldes sob medida, de qualquer figurina com toda perfeição. Moldes de fantasia. Dá-se todas as explicações necessarias. Acceita-se alumnas. Mme. Elisabeth Lammer. (G 21947) 30

PENSÕES

OPTIMA pensão, acceita pensionistas e dá marmitas, por preços modicos, á rua Corrêa Dutra n. 140. (G 22729) 31

PASSA-SE uma pensão já afreguezada, com moveis, á praça José de Alencar n. 18, Cattete. (G 20571) 31

Pequena Pensão

Vende-se urgente, motivo doença, bem mobilada, toda occupada. RUA CONDE DE LAGE — ... Gloria. (G 21933)

Compras e Vendas de Casas Commerciaes

CAFE' E RESTAURANTE — Vende-se um, preço de occasião; trata-se com o sr. Silva, rua Camerino n. 90. (G 22613) 33

Vendas de Predios e Terrenos

ANCHIETA - Vendem-se pequena casa, á rua Cardoso de Castro 208, tres minutos da estação, o magnifico terreno com duas frentes e um barracão á rua Virginia Vidal 152, Largo do Tanque, Jacarepaguá, tudo por preço de occasião. Tratar rua S. José, 56-1º andar com Humberto. (G 22743) 1

ARMAZEM e 3 andares, vende-se em zona commercial, dando boa renda pelo preço de occasião de 100 contos; e um grupo com 7 casas de construcção nova dando boa renda, no bairro do Rio Comprido, por 180 contos. Tratar com J. Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (G 21975) 1

BOTAFOGO — Vende-se Bungalow, optima construcção e acabamento, 5 qs., 2 salas, quintal, garage, etc. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 23470) 1

CONSTRUCTORES, J. Borges & Filho, encarregam-se de construcções e reconstrucções de predios, villas, calçadas, passeios, concertos, decorações, pinturas, forrações e tudo que se refere á mesma arte, trabalho perfeito e preços modicos, por administração ou empreitada; rua Theophilo Ottoni n. 205, 2º andar, e rua Delta n. 385. Telephone 4-4817. (G 21780) 1

CASA — VENDE-SE na ilha do Governador; Freguezia, optimo BUNGALOW, em centro de grande terreno, com jardim, pomar e garage, por preço de pechincha, apenas 20 contos, que é o valor do terreno. Negocio de occasião e urgente. Tratar com J. Ferreira, á rua da Carioca n. 10-1º, sala 2. (G 21973) 1

COPACABANA—Vendem-se lotes com 33 ms. de frente por 20 e 18 de fundos. Telephone 6-2957. (G 21844) 1

CASAS — Vendem-se por preço de pechincha de 28 contos, na rua da Alegria, com 4 quartos e todas as dependencias, assobradada e em centro de terreno e outra á rua Jorge Rudge, por 35:000$. Tratar com J. Ferreira, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 2. (G 21975) 1

GRAJAHU' Terreno á rua Araxá, pertissimo do bonde e omnibus, transfere-se o contracto, recebendo 3:500$ á vista e o restante 150$ mensaes. Telephone 8-6656. Rua Grajahu' n. 30, casa IV. (G 21877) 1

CASA PEQUENA — Vende-se uma á rua Antunes Garcia n. 15, em frente á estação de Sampaio; chaves no armazem; tratar á rua do Rosario n. 115 — Sr. Roberto. (G 22531) 1

VENDE-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 466. Informações na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro n. 94-1º, sala 1. Phone 2-5556. (G 21803) 1

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo lote de terreno, bem localizado, medindo 10 x 50, por 28:000$000. Tratar tel. 7-1113. (G 22625) 1

VENDE-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 196, com cinco quartos, garage, demais dependencias. O terreno mede 7 x 45; póde ser visitado, está vago. Com Lacerda, Quitanda 72, 1º andar, das 2 ás 3 horas. (G 21918) 1

VENDE-SE uma magnifica casa completamente nova, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em logar saudavel e proximo do centro. Trata-se com Ramiro, sala 221, 2º andar do "Jornal do Commercio", de 12 ás 13 e de 16 ás 18. (G 21922) 1

COMPRA-SE casa com 4 quartos no minimo, nas immediações do largo do Machado ou praça da Bandeira. Sem intermediario. Telephonar para o sr. Luiz, 5-3859, das 8 ás 11. (G 23622) 1

VENDE-SE predio em centro de grande chacara, com tres frentes, rua Ernesto de Souza n. 95, Andarahy; trata-se com Faria — Senador Dantas, 3. (G 21859) 1

VENDE-SE o predio da rua Rio Grande do Norte n. 82, Meyer; as chaves estão no mesmo. (G 21785) 1

VENDE-SE optima residencia na Tijuca. Tratar á rua Quitanda n. 132 2º andar, com BURGOS (G 22429) 1

VENDE-SE um grupo de seis predios, rendendo annualmente 24:000$. Tratar á rua General Camara, 44, sobrado, com Manoel Sobrinho. (G 2265) 1

VENDE-SE um esplendido predio á rua Sattamini n. 45 (Haddock Lobo), com 2 pavimentos, 5 quartos, demais dependencias. Completamente limpo. Preço 70 contos. Trata-se São José n. 80, loja. — 2-4421. (G 21951) 1

VENDE-SE terreno, perto do Lido, rua Salvador Corrêa, 116, com 10 metros de frente, por 19 contos. Telephonar 7-3221. (G 22674) 1

VENDE-SE, preço de occasião, terreno na Urca e grande area no Cosme Velho. Tel. 3-5331. (G 21967) 1

VENDE-SE em Ipanema, á Avenida Epitacio Pessoa, um terreno de esquina, por 11:000$000. Ourives, 51-1º. (G 219) 1

VENDEM-SE, juntas ou separadamente, tres avenidas, sendo duas com cinco casas e uma com tres casas e um predio com oito quartos independentes, á rua Rego Barros, todos dando boa renda. Facilita-se o pagamento e trata-se com o sr. Almeida, á rua Republica do Peru' n. 70, 2º andar, sala 6. (G 20662) 1

TERRENOS Rua Pinheiro Machado

Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, sala 4. (G 21494)

CASAS A PRESTAÇÕES, VENDEM-SE

Leblon, Bungalow por 5 contos á vista e mais 45 contos a prazo, de recente construcção, ainda não habitado, á Rua Francisco dos Santos, 37, á 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira; R. Cachamby, 55, 57 e R. Aurelia, 64 e 60, E. do Meyer, á prestações de 260$ mensaes; R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios, á prestações de 360$ mensaes; R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques), esquina da R. Marina, proximo á E. de Bento Ribeiro; R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz; Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, em frente á E. de Olaria, á prestações de 200$ mensaes e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, E. de Madureira e Irajá, á prestações de 165$ mensaes. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (G 20575) 1

IPANEMA — Particular vende palacete novo, com 6 quartos e garage. Preço 130:000$000, metade a prazo Tratar pelo tel. 7-1826. (G 22522) 1

LOTES — Vendem-se com 10 de frente por 11 de fundos, sendo um de duas frentes, em Copacabana. — 6-3957. (G 21844) 1

PREDIO, largo Machado, vende-se um bello predio, em boa rua, quasi esquina do largo Machado, de sobrado entrada do lado, 5 amplos quartos, 3 salas, 2 quartos empregados. Preço 95 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 22702) 1

PREDIO — praça Saenz Pena, á rua Barão Pirassinunga n. 23, entrada ao lado, 4 quartos, 2 salas, grande quintal, precisa de obras valor de 4 contos, Preço 30 contos acceita offertas. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 22702) 1

PREDIOS — Compram-se. Rua Rodrigo Silva n. 8, sobrado — Telephone 2-6376. (G 21000) 1

IPANEMA — 52 contos — Vende-se o predio n. 126 da rua Barão da Torre, com nove compartimentos, jardim e quintal. Facilita-se o pagamento. Chaves no café da esquina. (G 21925) 1

PREDIO — Vende-se por 60 contos, facilitando-se o pagamento, predio novo, no Leblon, á rua Miguel Braga n. 71, esquina da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia, tem dois pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim; etc.; construcção optima; tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo 58, telephone 4-6221. (G 21708) 1

VENDE-SE o esplendido o grande terreno á rua Guilhermina, esquina de Almeida Bastos, em frente á estação do Encantado. Tratar Rodrigo Silva, 8, sob., tel. 2-6376. (G 21800) 1

VENDE-SE por 20:000$ esplendido predio á rua Barão Bom Retiro. Tratar: Rodrigo Silva, 8, sob., tel. 2-6376. (G 220000) 1

SITIO — Laranjal, abacaxis, em São Gonçalo, vende-se um bello sitio, com perto de 250 mil pés de abacaxis, corte deste anno (meação), e 10 mil pés de laranjal, mais ou menos, plantação mandiocal, para 2 mil caixas, matto, para mais plantações, 4 predios, de moradia e alugados, curraes, chiqueiros, a 20 minutos a pé de S. Gonçalo. Preço 95 contos, podendo ser 45 contos a prazo de 4 annos, juros 8 %, com a venda das frutas o comprador poderá pagar primeiro anno. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (G 22703) 1

TERRENOS — Vendem-se, um em Botafogo em rua nova e edificada com 41 metros de frente a 1:500$ o metro; outro em Laranjeiras junto á rua Pires Ferreira, lotes com 10, 12 e 15 metros por 40 m. a 3 contos o metro. Tratar com J. Ferreira, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 2. (G 21975)

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se, na Av. Vieira Souto 20 x 50 m. por 100 contos, na rua Prudente de Moraes 30 x 50 m. por 96 contos e na rua Redemptor junto á praça 10 x 20 m. por 17 contos. Tratar com J. Ferreira á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 2. (G 21975)

TERRENO — Vende-se um na Avenida Maracanã, junto ao n. 247 e perto da rua Senador Furtado. Telephone 8-1547. (G 22525) 1

VENDEM-SE optimos lotes, promptos para edificar, na rua Dr. Jobim, transversal á Barão de Bom Retiro. A' vista ou em modicas prestações. Trata-se com Santhiago & Cia. Rua da Assembléa, 10-1º. andar. (G 23414) 1

VENDE-SE em Botafogo, por 60 contos, uma avenida rendendo 960$ mensaes; pechincha; tratar á rua Assembléa n. 56-2º. (G 22724) 1

VENDE-SE palacete á rua Voluntarios. Tratar á rua da Alfandega n. 5, 4º andar, sala 17. (G 22016) 1

VENDE-SE por 40:000$000 uma casa á rua dos Artistas n. 98, Aldeia Campista, dispondo de dois quartos, duas salas, etc., mais dois quartos fóra, jardim e pomar. Trata-se na mesma. (G 23621) 1

VENDE-SE a casa da rua Senador Nabuco n. 35, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, em bom terreno. Ver e tratar no local. Preço 32:000$000. (G 20645) 1

VENDE-SE linda casa no Leblon, para pequena familia. Preço 58 contos. — Amaral, 8-5572. (G 21800) 1

VENDE-SE, á rua do Bispo n. 79, optimo predio, centro de terreno 26 x 248, prestando-se o terreno para construcção de avenida com entrada independente. Tratar de 10 ás 18 horas. (G 21930) 1

FAZENDAS A' VENDA

Fazendas "Boavista", "Posse" e "Dois Irmãos", situadas em Santa Maria Magdalena, Estado do Rio, servidas pela estação Dr. Loreti e paradas da Paz e Dr. Trajano de Moraes, da E. F. Leopoldina. As duas primeiras com 745 alqueires em terras de culturas e matas, com 700.000 cafeeiros de 3 a 30 annos em plena producção, ótima casa de morada, quéda d'agua e usina eletrica proprias, usina de beneficiar café, 122 casas de colonos, algum gado e animaes de carga e séla. A ultima com 300 alqueires em terras de culturas e matas, sendo 100 em pastagens de capim gordura e o restante com lavouras novas de café, em producção, casa de séde, 36 casas de colonos, etc. As tres fazendas confrontam-se entre si, formando um todo unico. Podem ser visitadas. Propostas ao Banco do Brasil, Rio de Janeiro. (42339)

TERRENOS — LOTES POPULARES E AO ALCANCE DE TODOS

Vendem-se a prestações sem entrada inicial, no REALENGO, junto a estação, em ruas calçadas e saneadas, magnificos lotes. Plantas e informações á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (42319) 1

LINDO PREDIO

Vende-se por 60 contos lindo predio acabado de construir em estylo Missões, á Estrada D. Castorina n. 52, com duas salas, tres quartos, garage, varanda, terraço e dependencias para creados. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 3—5321. (G 21661) 1

COPACABANA

Vende-se palacete no melhor ponto de Copacabana, á rua Barão de Ipanema n. 89, 24 ms. de frente por 55, grande jardim, salas, salões, garage para 4 automoveis, etc. Preço 300 contos. — Inf. 7—1125. (G 23612)

CASA — IPANEMA

Vende-se ou aluga-se com tres quartos, garage e jardim. Rua Redemptor numero 369. Chaves á rua Garcia d'Avilla numero 98. (G 21855)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um novo de 2 pavimentos com lindo jardim, optimo quintal e accommodações para pequena familia de tratamento, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar das 8 ás 12 horas á rua Uruguay numero 70. (G 22631)

BELLA PROPRIEDADE Copacabana

Vende-se ou aluga-se optima em terreno de 40 metros de frente, tendo casa independente para creados e garage para 2 carros. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á ladeira Tabajaras n. 12, ou com o dr. Barbosa. Av. Rio Branco, 129, 1º. Tel. 3-4059. (G 21982)

Terrenos — Paysandú

Vendem-se optimos, um com garage começada e material no terreno. Preços, 45, 65 e 78 contos. Quitanda n. 72, 1º andar. — ARTHUR. (G 22671) 1

SITIO

Vende-se um na estrada da Conceição em São Gonçalo de Nictheroy, a 30 minutos de automovel até ás barcas, com 6 alq. mais ou menos todo cultivado de diversas qualidades de frutas, um grande laranjal, 144 mangueiras novas de enxerto, com enorme viveiro de varias qualidades de fruteiras. Tem uma parte em mattas, animaes, arados, 4 casas, carroças e muitas outras bemfeitorias. Sobretudo é notavel a qualidade das terras de puro barro e frescas, como será verificado. Inf. Rua Machado de Assis n. 73, sobrado. (G 22734) 1

CASA A' VENDA

Proximo ao posto 4, Copacabana. Centro de terreno. Negocio directo. Informações telephone 7—4104. (G 218..)

Ipanema — Terrenos

Vendem-se em varias ruas. Inclusive á beira mar, de 10, 20 ou mais metros de frente. Peçam plantas. Ourives numero 51. (G 219...)

Terreno — Compra-se

Em Copacabana, Flamengo ou Botafogo, de preferencia na praia. Pagamento á vista, só por preço muito barato. Trata-se directamente com o engº. Candido de Albuquerque — Rua da Carioca n. 40, 1º andar. — Do 4 ás 6 horas. (G 22698)

A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

No Sylvestre Hotel, Lad. dos Guararapes 317 (fim da linha do Sylvestre), alugam-se a familia de alto tratamento, appartamentos com banho privado e quartos com agua corrente, com mesa de 1.ª ordem. 400 metros de altura e bondes á porta. Garage, jardim, parque e grandes terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama do Rio. Clima e scenarios puramente suissos. Preços modicos. (G 22607)

Optimo negocio

VENDE-SE um optimo palacete construido no centro de grande chacara, com todo o conforto moderno, verdadeiro sanatorio proprio para familia de alto tratamento na RUA CONDE DE BOMFIM N. 1236 — TIJUCA — Trata-se na rua Buenos Aires n. 109, com o DR. LESSA, ou rua Soares Cabral n. 6 — Laranjeiras. (G 21726)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se palacete, em centro de terreno, com sete quartos, quatro salas, garage e demais dependencias. Tratar á rua Professor Gabiso. 107. (G 23462)

CASA SANTA THEREZA

Vende-se uma esplendida casa para familia de tratamento, com seis quartos e demais dependencias com jardim e grande chacara com arvores fructiferas, á rua Petropolis n. 116, a 15 minutos da Estação da Carioca. Póde ser vista das 13 ás 17 horas, diariamente. (G 21676)

PRAIA DE ICARAHY

Vende-se casa proxima ao Canto do Rio, preço convidativo. — Tratar: Rua Candelaria n. 86. (G 23541)

Esplendida Vivenda

Vende-se pelo preço minimo de cem contos de réis, confortavel e moderno predio, em centro de terreno, tendo garage, grande pomar, porão habitavel, em logar alto e saudavel, São Francisco Xavier. Para informações e tratar com o proprietario á rua São José n. 57. Póde ser visto das 12 ás 16 horas. Rua Figueira n. 99. (G 23556)

Terrenos em Cosme Velho

Vendem-se lotes á vista ou a prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada e com esgoto, agua e luz; preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4—4582. (G 21795)

TERRENOS

Com deslumbrante vista para o mar, bairro novo, cheio de lindos bungalows recentemente construidos, a 5 minutos da cidade. NÃO FAZ CALOR mesmo nas noites mais quentes do anno. Não é preciso ir mais a Petropolis no verão. Local ideal para quem precisa morar perto do centro e ao mesmo tempo tendo repouso absoluto para o espirito. Informações á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (G 20647)

Terrenos na Estrada Rio São Paulo

Vende-se um lote no kilometro 38, perto da ponte Victor Konder. Trata-se na rua da Alfandega n. 134, loja. (G 23567)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se em Friburgo uma avenida e um predio no melhor ponto da cidade, local proprio para hotel, cinema ou outro ramo de negocio. Tratar com Alfredo Corrêa. (G 23595)

CASA NA GLORIA

Vendem-se á rua da Gloria, 4 predios juntos com 20 metros de frente, tendo todos deslumbrante vista para a bahia. Vende-se tambem um isoladamente, necessitando de reparos. Tratar á rua da Quitanda n. 132, 2º, sala 5. (G 21978)

VIVENDA DE LUXO

Junto do mar, á Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de Baptista das Neves, Leblon, vende-se lindo bungalow. Tem 2 salas, 6 quartos, garage, etc. Preço 80 contos; facilita-se metade. Está aberto. Tratar com o dono no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (G 21822)

Terrenos — Humaytá — Lagôa —

12 mts. x 33 mts. Optimo local perto do bonde e do omnibus, com esgoto e todos os melhoramentos. Está murado. Informações á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (G 20649)

CASA — SANTA THEREZA

Vende-se, 88:000$000, facilitando-se o pagamento. Optima construcção feita para o dono morar. Nunca foi habitada. Quatro quartos, duas salas, garage, etc. Linda vista para o mar. Local aprazivel, muito fresco e saudavel, a 5 minutos da cidade. Informações á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (G 20648)

Terrenos á venda

Vende-se optimo terreno á rua Sotero dos Reis n. 36, que póde ser visto a qualquer hora; trata-se no mesmo local com José Ferreira Domingues. (G 23600)

AGUAS FERREAS

(ELEGANTE BUNGALOW)
Vende-se ou aluga-se. Contrato. 4 espaçosos dormitorios, 2 salas, saleta alm., g. creado. Varandas. Conforto moderno. Logar garage. Preço razoavel. Informações: Cosme Velho n. 251. (G 21768)

BUNGALOW NO POSTO 4

Vende-se de occasião melhor offerta motivo viagem proprietario, moderna installação, centro terreno, garage, jardim, quintal, 4 dormitorios pavimento superior, 3 salas, hall e 1 dormitorio primeiro pavimento, terreno 11 x 36; telephone 4—4530, de 12 ás 5 horas; negocio sem intermediario a ser resolvido dentro de tres dias. (G 20652)

Sitio em "Miguel Pereira"

Vende-se a melhor situação da localidade (Estiva) com boa casa, de moradia, mobiliada, luz electrica, agua encanada, cocheiras, garage, estabulo e dependencias para empregados, vaccas de leite, animaes de sella, troly, automovel e todos os accessorios proprios de uma boa installação. Preço e mais informações á rua 1º de Março 51-3º. (G 22520)

TEM TERRENO?

Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado. Quitanda, 50, 4º andar, sala 24. Tel. 4-5760. (G 21963)

Vivenda em Ipanema

Vende-se preço occasião motivo viagem proprietario, magnifico predio, solida construcção, um só pavimento, cinco quartos, tres salas, escriptorio, installação moderna, terreno 10 x 50, á rua Prudente de Moraes, melhor ponto da praia. Tratar das 12 ás 5 pelo tel. 4—4530. (G 22439)

PETROPOLIS

Vende-se um terreno com 64 metros de frente ou em lotes, á rua Coronel Veiga n. 1.570, tratar á rua do Ouvidor n. 54. (G 21941)

TERRENO

Vende-se um com muralha toda de pedra de estylo com um predio novo, nos fundos, 3 minutos da praça Verdun. — 7 x 20. — Tratar á rua Marquez de Sapucahy n. 108, sob. Preço 14 contos. (G 22660)

TERRENO

Vende-se um terreno com 12,50 x 22, na rua Marechal Pires Ferreira, em Laranjeiras. — Informações pelos telephones 5—1382 ou 3—5157. (G 226...)

TERRENOS

Vende-se 2 lotes á rua Prudente de Moraes. Informações Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. Das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. (G 22685)

PREDIOS NO CENTRO

Vendem-se 2 velhos na rua da Constituição, terreno 10 x 31,50. Preços dos 2 105 contos. Não trato com intermediarios. Avenida Rio Branco, 117, 1º andar, s. 106. (G 22688)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Moraes de los Rios e Commandante Prat, e na nova rua em construcção junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 23610)

Bom emprego de capital

Vende-se por 500:000$000, optima fazenda, distante 15 minutos de Miracema, estrada de automovel. Trata-se no Villa-Bôa Hotel, das 7 ás 8 horas da manhã e das 16 ás 18 horas com José Lavaquial Biorca. (G 23318)

COPACABANA Casas novas

"AINDA NÃO HABITADAS"
Alugam-se no Jardim Quatro de Setembro, á rua 4 de Setembro n. 31 — Sala de visita, jantar, quatro quartos, banheiro, etc., garage — Aluguel 600$, impostos e taxas já incluidas. — Ver a qualquer hora no local e tratar com o sr. Francisco á rua Barata Ribeiro numero 720. (G 22630)

COPACABANA Lote 18:000$000

Vende-se bom lote de esquina, 9m,00 x 15,00 m. Ver e tratar á rua Toneleros n. 2, perto do Hotel Copacabana. — Facilita-se a paga. (G 21926)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (38594)

Terreno — Copacabana

Vende-se um de esquina, 15,50x19,65, na rua 4 de Setembro n. 90. Trata-se na casa dos fundos ou 2—1749 ou 7—0503. Preço 55 contos. (G 23609)

Aluga-se ou Vende-se

a casa da Praia do Russell n. 168 — de 5 salas, 6 quartos, 2 banheiros, varandas e terraços, dependencia para empregados e grande jardim nos fundos com saida pela ladeira do Russell. A área do terreno é de 850 m2. Está aberta das 8 ás 11 e das 12 ás 14 horas. (G 21904)

ILHA DO GOVERNADOR Jardim Guanabara

Transferem-se, juntos ou separados, os lotes ns. 44, 45, 48 e 49, quadra 36, a poucos passos da ponte das barcas, bem como os de ns. 25 e 26, quadra 14, sendo estes de praia e tambem proximos das barcas, todos com dois terços das prestações em dia. Avenida Rio Branco numero 109, 4º andar, sala 27, com o sr. Cascão. (G 21863)

TERRENOS — IPANEMA Copacabana, Botafogo, etc.

Não perca seu tempo, tenho sempre em toma zona sul, optimos lotes para vender. Informar com D. Mascarenhas á rua Assembléa n. 56, sobrado. (G 21864)

Sitio em Theresopolis 35:000$000

Em Barra do Imbuhy, 4 kilom. da estação de Varzea. Terreno com 65 braças de frente por umas 250 de fundos, duas nascentes de agua e multas fruteiras, proprio para cultura de flores e hortaliças. Informações na rua Paysandú numero 162, casa 13. (G 21874)

Andarahy — 4:000$

Vende-se urgente, terreno proximo da Praça Verdun, não precisa aterro, rua com agua, luz, ao lado já vão construir. Facilita-se. Com o dono á rua Uruguay n. 143, casa II. Tel. 8—6801. (G 21876) 1

PREDIO

Vende-se um confortavel, á rua Martins Penna n. 45 — Praça Affonso Penna. Informações no proprio. (G 21882) 1

COMPRA-SE

Predio em Copacabana, Cattete ou transversaes. Não se attende a intermediarios. Cartas a esta redacção para a caixa 59. (G 23625)

Casa — Santa Thereza

Vende-se com ou sem o mobiliario, casa de construcção moderna, linda vista sobre a bahia e a 10 minutos do centro. Rua Pinto Martins numero 6. (G 21907)

TERRENO

Vende-se um terreno á rua Prudente de Moraes, Ipanema, com 10 metros por 50. Trata-se com o sr. Ribeiro, rua São Pedro n. 48, 1º andar. Tel. 4—0001. (G 21711) 1

Copacabana ou Botafogo

Nos bairros acima compra-se casa ou terreno, aquella até 90 contos. Telephonar ao dr. Santos, 6—2717. (G 22614)

Terreno — Ipanema

Vende-se á rua Nascimento Silva, com 10 x 30, junto a Montenegro, 13:000$. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 24. (G 22609)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se no posto 4, em rua já calçada e construida, com 10 ms. de frente, desde 10:000$000. Trata-se á Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (G 22609)

RETALHOS

Nova entrada de retalhos para vender por qualquer preço.
CARNAVAL
tambem entrou grande sortimento de artigos de carnaval!
A. NOVA FEIRA
Rua Archias Cordeiro 250
Meyer. (42342)

COPACABANA ou LEBLON

Procura-se boa casa mobiliada para familia de alto tratamento. Dá-se preferencia na praia. Resposta para CAIXA, n. 3, nesto jornal. (42422)

AUBURN

Por motivo de viagem vende-se um em perfeito estado, em Cosme Velho, 47. (G 21717)

Negocio para senhora

Passa-se um, decente, de pouco capital, com bastante clientela, a senhora de respeito. Cartas a esta redacção a Lourdes. (G 22478)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações, feitas á mão, á especialidade do CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos n. 75. (G 22695)

Detective — Lima

Para investigações de caracter privado, chame 2—0860, SR. LIMA, rua da Carioca n. 50, 1º andar, sala 3 (G 22689)

CASA MODERNA — Grajahú

Aluga-se, com opção de venda a prestações, por 600$000 mensaes, bella casa, á rua Professor Valladares, 128 com todo conforto moderno, bom terreno e garage. Avenida Rio Branco n. 48 - loja. (42344)

OURO

Joias velhas, prata, platina compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704, RUA S. JOSE' 43 (G 21994)

FABRICA MANTEIGA

Vende-se baratissimo, cravadeira de 1|4 a 10 transmissões, motor e batedeira, comporta 1.000 kilos, tambem uniformisa margarina ou manteiga, tudo em bom estado, pela terça parte do valor. — Vêr RUA DO ROSARIO numero 7. (G 23295)

Rua Haddock Lobo n. 304

Aluga-se ou vende-se linda e confortavel casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo as melhores e mais confortaveis accommodações. Informa-se com Manuel, á rua do Rosario n. 104, 3º, Telephone 4—5631. (G 22510)

BARBEARIA

Em virtude da terminação do contrato de arrendamento da barbearia, do Botafogo Football Club, a directoria resolveu abrir nova concorrencia, devendo as propostas ser dirigidas ao sr. Director Social desse club, até o dia 27 do corrente, em enveloppe fechado. Informações na Secretaria do club, das 17 ás 18 horas, nos dias uteis. (G 22590)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, de contratar e promover o fornecimento dos fechos de orificio capilar provido em recipientes destinados a conter liquidos volateis, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 16.558, da qual é concessionaria a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA. (G 22617)

Marquez de Abrantes

Aluga-se o predio n. 113 com 7 quartos, 3 salas e grande quintal. — Telephone 5—2297. (G 23613)

SITIO — FRIBURGO

Arrenda-se com opção de compra, aluguel 100$000. Com Almeida. — Telephone 8—6242. (G 21914)

ALUGA-SE

Predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregado, hall, copa, cosinha, etc. Ver das 9 ás 16 horas. — Rua Coelho Netto n. 17 — Paysandú — Tratar telephone 5—1984. (G 23616)

Terno Rôto

A Serzideira Paulista concerta com perfeição. Corrêa Dutra n. 50, sobrado. Tel. 5—2390. (G 22742)

Para o alto commercio

Viajante de importante casa desta praça, offerecendo fiador idoneo, encarrega-se de cobranças no interior de São Paulo, mediante modica percentagem. — Cartas para Viajante, Caixa Postal numero 2875. (G 22640)

CASAS

Alugam-se as da rua General Camara n. 26, propria para qualquer negocio e a da rua do Aqueducto n. 156 (Santa Thereza) por 850$000 mensaes. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, 1º andar. (G 22638)

APARTAMENTOS — IPANEMA Edificio de Luxo

Alugam-se bons apartamentos com ou sem garage, desde 280$ até 1:000$000. Ver no local; para tratar e melhores informações pelos telephones 7—4550 e 4—3057 e rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 6. (G 21906)

Acção entre amigos Alto da Serra

De uma machina de escrever Royal, a extrair-se em 20 do corrente, fica transferida para o dia que se avisar a todos os interessados. (G 22580)

MUDARAM-SE Instituto de Belleza Emi

— E —
CABELLEIREIRO DE SOARES PARA OS ALTOS DA CASA CAMPOS
Rua 7 de Setembro, 84
Elevador (G 22708)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Hennée. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrte de cabellos. Vendem-se postiços, ultimos modelos. "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 158. Tel. 2—1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 12, sobrado. (G 23408)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (39894)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (38736)

MORRO DA GLORIA

Aluga-se casa moderna, panorama deslumbrante da bahia e da cidade, com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias, á rua Barão de Guaratiba numero 215. (G 21582)

Faça vossa perfume em casa!

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA".
Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto custo! *Rêve Egyptien* — O perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *Rêve d'Amour* — (o perfume esquesito) — 10 grs. 10$000. *Nés* (Typo Nuit Noel) 10 grs. 6$500, e centenas de outros mais! Altamente pratica! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 23. — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2—0829. (G 22709)

Vestidos — Fantasias

para o carnaval faz por preço modico Mme. Betty. — Avenida Rio Branco numero 177, 2º andar. (G 22712)

Charrete Paulista

Vende-se, com animal e arreios. Pateo do Alferes, Pedro Chain. (G 21916)

(39754)

PREDIAL CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL DE CREDITO PARA A CONSTRUCÇÃO DA CASA PROPRIA

SEDE SOCIAL: RUA DIREITA, 7-A — SÃO PAULO

Combinação contemplada no sorteio realizado em 8 de Janeiro de 1932:

E L

Prospectos, informações e acquisição de Matriculas com os Srs.: OSWALDO CAMARA — Inspector na Capital Federal e Nictheroy — Séde da Inspectoria: Rua Theophilo Ottoni, n. 64 — Phone: 4-0587 — RIO DE JANEIRO. LUIZ M. GUIMARÃES DE SENNA — Inspector no Estado do Rio — Séde da Inspectoria: Rua Aureliano Garcia, 54 — BARRA DO PIRAHY. (41991)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183 (7º), S. 701. (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-3111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, consultas das 16 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.

Dr. Guimarães Peralva — Ap. dig. Uruguayana 27 1º, (2 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-6289.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. do Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (113). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Mussilon Sabola — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6 (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2888 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis. Cir. Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Duciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 43, Res. 3 de Dezembro, 135.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2as, 4as., e 6as feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

DR. FELINTO COIMBRA — Director medico-cirurgico do Hospital Evangelico — Cons.: Av. Rio Branco, 183 (Ed. Rio Grande do Sul). Das 17 ás 19 horas. Fono 8-2261. Residencia: 8-2439.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana, 27-1º. Das 9 ás 18.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 3 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5 (2-0703). Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 3as, 5as e sab. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8123).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 38.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4939.

Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.

Adalberto Corrêa — Avenida Rio Branco, 91, 7º, salas 3 e 5. Phone 3-1561.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Consultorio e Clinica da Belleza

bem installados no centro mais commercial de Copacabana TRANSFERE-SE por motivo de viagem. Preço muito razoavel. Informações 7—2613. (G 23539)

S SAG G

Tendo em sua casa luz electrica e desejando fazer ligação do Gaz, procure a AGENCIA da Companhia do Gaz mais proxima e leve o recibo do "deposito" da luz. Pagando o "deposito" do Gaz receberá um recibo unificado de luz e Gaz.

Quando pretender mudar-se avise com a maior antecedencia possivel a AGENCIA porque assim terá tudo prompto e funccionando á hora da mudança.

O seu pedido será sempre attendido com presteza e bôa vontade em nossas AGENCIAS — já existentes ou a serem inauguradas brevemente — que são:

Assembléa — Tel. 2-7628 — R. Rep. do Perú, 93
Bandeira — Tel. 8-3008 — R. Teixeira Soares, 26
Copacabana — Tel. 7-6378 — R. Copacabana, 627
Meyer — Tel. 9-4667 — R. Aristides Caire, 5
Cattete — Tel. 5-0505 — Praça José de Alencar

G GAZ Z

(42334)

ITAJUBÁ - HOTEL

ARRANHA CÉU COM 16 ANDARES
RUA ALVARO ALVIM, 15 A 27
CINELANDIA — BAIRRO SERRADOR

Situação privilegiada dominando todo o panorama da Bahia Guanabara

Conforto, hygiene e tratamento sem egual.

Restaurant — preço fixo e a la carte no 1º andar.

Bar Americano, barbeiro, cabelleireiro, callista, no pavimento terreo. Elevadores rapidos, telephones nos quartos.

Quarto com café a partir de . . . 400$000 mensaes
Idem com o café da manhã . . . 158$000 diarios
Diarias com refeições a partir de . . . 20$000

Attendendo a crise geral, foram reduzidos todos os preços, inclusive para moradia effectiva nos apartamentos. Tratar na Gerencia do Hotel. (42301)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na

RUA DO OUVIDOR, 55 (Esquina do 1º de Março) (41036)

AVES E OVOS

Por motivos de força maior, vende-se um deposito bem installado, com optima freguezia de hoteis, restaurantes, casas de saude e quitandas. Trata-se com o sr. Gonçalves á rua Riachuelo n. 139, loja. (G 23413)

SHORTHAND WRITER

Brazilian girl with great practice of typewriting, knowledge of French and English and Pitman's shortand, having certificate granted by the Phonetic Institute of England, seeks engagement. — Write — Santa Rosa, 157, Nictheroy. (G 22517)

PAINA DE SEDA

sem caroço, algodão, moveis, colchões e outros artigos, vendem-se por preços baratissimos na officina e deposito São José, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (G 20669)

OURO

PAGA MAIS
Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77

(G 21962)

Para economia do gaz

Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz. — Dirija-se ao telephone 5—0672. (G 22681)

BAIXOU O COMBUSTIVEL !!!

Si tiverdes fogão de lenha, telephone para 2—6947 e collocaremos apparelho gratis, para cozinhar com nossa serragem, limitando-se vossa despeza de combustivel a 25$000 mensaes. Não faz fumaça. Empreza Brasileira de Serragem. (G 20667)

S. Christovam

Dr. Carlos Liberalli participa aos seus clientes o novo consultorio á rua Bella n. 138 — Tel. 8-5532. Das 9 ás 11 e 13 ás 14 horas. Noite: terças e quintas-feiras, ás 19 horas. (G 21719)

COPACABANA

APARTAMENTOS

Alugam-se os mais bem acabados, mais amplos e mais baratos do bairro á rua Ministro Viveiros de Castro, ns. 100 e 116. Trata-se na rua General Camara, n.º 76, 1.º andar. (G 20670)

Norddeutscher Lloyd Bremen

Proximas sahidas dos nossos rapidos paquetes

PARA A EUROPA

S. CORDOBA . . 23 Fever.
S. MORENA . . . 8 Março
MADRID . . . 6 Abril

PARA O SUL

S. CORDOBA . 4 Fevereiro
S. MORENA . . 20 Fevereiro
MADRID . . . . 14 Março

Serviço rapido de Cargueiros

IVO — Esperado de Hamburgo e Bremen em 5 de Fevereiro.

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD

(42332)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo apartamento á rua PAULO FRONTIN numero 10. (G 20656)

Hotel Central (Mendes)

Confortavel e com cozinha de primeira ordem. Preços especiaes para familias. Endereço — João Rodarte, Nery Ferreira (Mendes). (G 22704)

Seu relogio parou ?!

Mande-o A' Pendula Americana, á rua dos Invalidos n. 10; garantindo-se perfeição nos concertos! (G 22714)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma em centro de jardim com boas accommodações, á rua Monsenhor Bacellar n. 174, podendo ser visitada a qualquer hora e trata-se á Praça da Liberdade numero 75. (G 21938)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio da Avenida Sete de Setembro n. 65, com garage e grande jardim. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 39, sobrado. (G 22638)

MESAS

para restaurantes, bars e pensões. Fabrica: RUA GENERAL PEDRA n. 79 — Telephone 4—2926. (P 21935)

APPARTAMENTOS

Optimos, em predio novo á RUA MORAES E VALLE, 57. Até 300$000. Tratar no local. — Linda vista. (G 21880)

Cadeiras para Cinema

Vendem-se 600. Avenida Amaro Cavalcante n. 33. Preço de occasião. (G 21931)

TINTURARIA

Vende-se uma com grande clientela no melhor ponto do suburbio, com todos os pertences proprios. Informações: Rua Buenos Aires n. 171, 1º and. Telephone 4—5503 com o sr. Brandarias. (42271)

COLCHAS para NOIVAS

de linho de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. (41368)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Um cento 10$000, no deposito de cravos á rua S. Christovão n. 189. Phone 8-2128, chamar florista; a domicilio mais 2$000. (G 21912)

Palas para camisolas

e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (41368)

TOALHAS DE CHA'

e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. — Galeria Cruzeiro. (41368)

Lins de Vasconcellos

Aluga-se pequena casa na rua Cayapó n. 44. Alugueis modicos. Chaves na casa 16. Trata-se Ed. Jornal do Commercio, sala 104, das 3 ás 5 horas. (G 22685)

DERBY - CLUB

PROGRAMMA PARA A 3ª CORRIDA EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 17 DE JANEIRO DE 1932

1º pareo — INITIUM — 1500 metros — Premios: 2:000, 200$ e 0$000

		Kilos
1	Hoover	53
2	Helios	53
3	Dinar	52
4	Dorina	51
5	Piastra	51

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º —	1	Famoso	49
	"	Javary	52
2 —	2	Consul	50
	3	Dante	51
3 —	4	Panthera	51
	5	Mazinha	46
4 —	6	Africano	51
	7	Rico	48

3º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Trento	51
2	Setaurita	53
3	Encantadora	52
4	Canaco	47
5	Tacada	48

4º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000

		Kilos
1	Kassinia	50
2	Savana	50
3	Florim	52
4	Adios	52
5	Kleops	50

5º pareo — COSMOS — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

		Kilos
1	Jaguaré ex-Logal	53
"	Gavião	51
2	Tiririca	48
3	Sem Temor	49
4	Perrier	50

6º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Saturnia	51
2	Lambary	51
3	Zézé	50
4	Ubá	50

7º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Boyero	52
2	Ivon	53
3	Leonidas	52
4	Crepusculo	49
5	Jundiá	49

8º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Keronsky	51
2	Amizade	47
3	Sottéa	50
4	Gaucho	50
5	Riachuelo	48

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas e 15 minutos.

Pela Directoria — A. del Castillo, 2º Secretario. (41875)

Bon Ami limpa
Banheiras • • Azulejos
Janellas • • • Espelhos
Louça • • • • Cobre
Nickel • • • Chromo
Aluminio
As mãos • Sapatos brancos

Mantenha seu banheiro rutilante

É tão facil limpar com Bon Ami que até uma criança poderá tornar o banheiro rutilante quasi instantaneamente.

As marcas e manchas na banheira, lavatorio, torneiras, chão e paredes, são removidas pela camada não erosiva e suave de Bon Ami, dando lugar a um asseado fulgor.

Bon Ami não maltrata as mãos.

A VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Caixa Postal n. 1721 — S. Paulo
Agentes no Rio de Janeiro: Antonio Braga & Cia. Rua da Candelaria, 28/30

Bon Ami

(40942)

HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça empresto directamente a proprietarios de 10 contos para cima. Facilito o pagamento com amortisação ou resgate antes do tempo. Adianto dinheiro para impostos em atrazo e certidões etc.: S. BOSELLI. Quitanda, 87. 1º and. — 3-4419. (G 23607)

PRIMEIRO - ANDAR

aluga-se um, esplendido, com 180 metros quadrados, servido por elevador, no optimo ponto da Rua Gonçalves Dias n. 50. Trata-se na loja. (42340)

— EXECUTA OS ULTIMOS MODELOS —

VESTIDOS — COSTUMES e MONTARIAS

VICENTE PERROTTA — ex-Alfaiate das "Fazendas Pretas". Rua Assembléa n. 72 — Telephone 2-3179. (G 20872)

PAPEIS E ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL

Tels. 3-5037 — 3-5038 Preços de combate

EMPREZA — QUEIROZ — S. PEDRO, 128 — RIO. (41678)

ESTA É UMA NOVIDADE

QUE LHE DARA' MUITO DINHEIRO

Nossas artisticas "Estatuetas" são fieis reproducções das photographias que nos enviam.

— AQUI ESTA' A SUA MELHOR OPPORTUNIDADE —

Seja o primeiro a introduzir estas preciosas photo-estatuetas em seu territorio. — NÃO REQUER EXPERIENCIA.

NECESSITAMOS AGENTES EM SUA LOCALIDADE

Peça informações Hoje mesmo, sem nenhum compromisso

REX STUDIO
Caixa Postal, 1010
S. Paulo
(42330)

A ULTIMA PALAVRA

tropi-sonar

Significa: evitar os incommodos do suor, usando

TROPISAN

Vende-se em toda parte (42335)

RENDAS LINGERIE

para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (41368)

VEOS DE NOIVA

modernissimos temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (41368)

AVENIDA OSWALDO CRUZ — Botafogo —

Aluga-se moderno palacete a familia de tratamento ou Embaixada.

Tratar com o DR. N. MAIA JUNIOR, Edificio Odeon, 2º andar, sala 210, das 10 ás 12 ou das 15 ás 17 horas, dias uteis. (G 21887)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (G 22658)

Calçado de Luxo

A preço das fabricas, grande variedade de modelos Luiz XV. Homem, rapaz e criança, na rua da Carioca, 40. Casa "Calçado de Luxo". (G 21972)

FOX TROT

Dansas modernas. Senhora distincta, dá lições em casa. Attende a domicilio. (Emilia). Rua Oliveira Fausto, 17, Botafogo. (G 21945)

OPTIMA MORADIA

Aluga-se um palacete construido no centro de grande chacara, com todo o conforto moderno, verdadeiro sanatorio proprio para familia de alto tratamento, na rua Conde de Bomfim n. 1236 — TIJUCA — Trata-se na rua Buenos Aires numero n. 109 com o DR. LESSA, ou rua Soares Cabral n. 6 — Laranjeiras. (G 21727)

NATAL

ESSENCIA QUE SEDUZ
10 GRS. 5$500
Rua General Camara n. 250 (39738)

RETALHOS Fins de Peças... SALDOS, etc...

SEDAS MODERNAS!!

PARA O CARNAVAL

Setim Macau: ..... de 8$ por 4$2
Setim Liberty: .... de 15$ por 9$8 (largura: 90)
Tafetá francez: ... de 19$ por 11$8 artigo superior
Lamé francez: .... de 35$ por 15$ ultimos cortes sacrificados artigo finissimo

OCCASIÕES UNICAS SO' ESTES ULTIMOS DIAS DO MEZ antes de fechar o balanço

Crepe Lavavel: . . de 10$ por 6$8
Crepe "Midinette": de 11$ por 8$5 artigo garantido
Crepe "Peau de Pêche", artigo fino: de 19$ por 15$ garantido
Crepe Imprimé: .. de 22$ por 14$ qualidade extra, lindissimas côres e padronagens modernas
Crepe Setim: ..... de 23$ por 15$
Crepe Setim Estampado: ...... de 24$ por 17$ artigo superior
Escossais: .... de 16$ por 7$ imprimés
Escossais francezes: .... de 29$ por 17$ art. sup. garantido
Toile de Soie: ..... do ——— 9$8 sup. garantido
Georgette: .... de 13$5 por 7$
" " supr.: .. de 15$ por 11$5
" " extra: .. de 24$ por 18$
Shantung fant.: .. de 15$ por 11$8
" Boufonné: de 25$ por 19$8 artigo superior (largura: 90)
Estampados francezes: .... de 25$ / 30$ por 13$5 / 18$ Ducharne, Chavanis etc..., excepcional
Chappe imprimée: .... de 23$ por 15$ lavavel garantido

Broderie anglaise em Cambraia de linho puro, artigo importado (larg. 112) qualidade superior desenhos exclusivos ...... de 18$ / 20$ por 13$5 / 14$5

Flores para chapéos e para Vestidos, artigo francez finissimo, variado sortimento, para acabar!, desde 3$

etc... etc... etc...

Tecelagem Franceza

Praça Tiradentes, 81 — Rio de Janeiro

"temos fabricas proprias e **não temos** filial"

(41993)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio . . .	3271—18
2º " . . .	6751—13
3º " . . .	4717— 5
4º " . . .	3467—17
5º " . . .	8455—14
Moderno . . .	661—16
Rio	052—13
Salteado	21

Para amanhã

2538 - 7481

6213 — 8647

Variando...

1731 INVERTIDO

Zangão

Agave	974
Sorte	186
Matriz	418
Filial	221
Somma	799

(G 21980)

A' Garantia . . .	402
Fluminense . . .	830
Operaria	304
Noite	937
Caridade	579
Mineira	052

Nictheroy, 16-1-932. (G 22693)

Garantia	831
Filial	101
Americana . . .	378
Paulista	544
Mascotte	810
Auxiliadora . . .	761
Popular	489

Nictheroy, 16-1-932. (G 20666)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 13ª extracção de 1932, realizada em 16 de Janeiro de 1932. 8ª do Plano n. 51.

PREMIOS SORTEADOS

53271 .... 100:000$000
26751 .... 10:000$000
44717 .... 5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
23467 28455 35619

5 PREMIOS DE 1:000$000
30210 37943 41878 48301 42906

10 PREMIOS DE 500$000
120 22327 22500 24991 25926
34884 41393 47556 48815 55080

20 PREMIOS DE 200$000
8333 7013 8118 13261 24475
27898 33981 34501 35244 36684
37322 38659 39678 42126 51067
53108 54167 56873 57057 58786

32 PREMIOS DE 100$000
1497 3709 4388 6917 7063
7068 7830 7919 8762 9177
10583 11598 18979 20119 20763
22157 22918 25093 26696 29780
30899 32512 32617 37446 39080
43659 45537 47393 50365 52461
53691 59092

APPROXIMAÇÕES
53270 e 53272 .... 300$000
26750 e 26752 .... 200$000
44716 e 44718 .... 100$000

DEZENAS
53271 a 53280 .... 70$000
26751 a 26760 .... 50$000
44711 a 44720 .... 40$000

CENTENAS
53201 a 53300 .... 40$000
26701 a 26800 .... 30$000
44701 a 44800 .... 20$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 71, têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 1, têm 10$000.
Exceptuando-se os terminados em 71.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

81.245:708$000 é a fabulosa somma das 553 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 2 de Dezembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9285. Endereço telegraphico "Amancio". - Rio de Janeiro. O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ--300 contos só no RIO LOTERICO
38 — Trav. Ouvidor — 38
(40875)

3178 — 20:000$000

Vendido pela feliz casa Estrella do Oriente á rua 1.º de Março 7 — Prevenimos que estamos com muito dinheiro ás ordens, para os folguedos carnavalescos, quem compra bilhetes de loterias n'esta casa póde ter a certeza de mais dia menos dia poder gozar as regalias que traz o dinheiro — Venham pois á Estrella do Oriente 1.º de Março 7. (G 22677)

Garantia	834
Fluminense . . .	500
Noite	731
Agave	458
Popular	907

(G 20903) (G 22723)

XAXIM

Vasos vegetal, troncos e fibras para parasitas e folhagens. 7 Setº. 107, 1º.

Escola Urania

Envia-se para o interior (G 22733)

A DIGESTÃO NÃO SE OPERA NORMALMENTE

a não ser que o succo gastrico esteja a um grau de acidez conveniente. Se ha um excesso de acidez, os alimentos fermentam e vem a seguir grande numero de incommodos digestivos. Para ficar V. S. seguro de uma digestão normal, isenta d'esta hyperacidez que entrava as funcções do estomago, tome Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita as azias, as ardencias, os arrotos acidos e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, a gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para aquelles que soffrem d'um excesso de acidez, acha-se á venda em todas as pharmacias. (40713)

MASCARA DA JUVENTUDE

Ultima novidade no tratamento da pelle, por especialista allemã que se acha no

INSTITUTO ELIH

Cabelleireiros para Senhoras, Rua Sete de Setembro, 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077. (G 22687)

AVICULTURA

Vendem-se por motivo de mudança gallinhas Orpington branca e preta, Gigante e Leghorn, alta postura, por qualquer preço e pintos seleccionados desde 2$000; á rua 18 de Outubro n. 20 — Muda da Tijuca. (G 21902)

ALUGA-SE UM MAGNIFICO PALACETE MOBILIADO — Rua Heloisa Leal, 15. Praia Vermelha.

(G 21953)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e

A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (32003)

HESPANHA

Compra, venda e administração de propriedades em Hespanha. — Liquidações. Tratar na "Alliança dos Proprietarios", S|C., rua Buenos Aires n. 44, 2º. (G 21954)

COMPRO SELLOS

Collecções, lotes e stocks. Rua do Ouvidor n. 114, loja. (G 22654)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10
MARUJO AMOROSO: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 8,40 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA — A METRO apresenta

JOHN GILBERT

WALLACE BEERY — LEILA H YAMS em

MARUJO AMOROSO

(IMPROPRIO PARA MENORES)

METROTONE NEWS n. 103

AMANHÃ — A FOX FILM apresenta ás 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,30

JOAN BENNETT

HARDIE ALBRIGHT
OWER MOOR
— EM —

O Preço da Ventura

PALACIO

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10
NÃO APOSTES NAS MULHERES: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA — A FOX FILM apresenta

Jeanette Mac Donald

EDMOND LOWE — ROLAND Y OUNG em

NÃO APOSTES NAS MULHERES

NOITES DE PARIS — Tapete magico
FOX MOVIETONE A IRPLAN NEWS n. 52

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta ás 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,30

ROBERT MONTGOMERY

IRENE PURCELL
CHALOTTE GREENWOOD
— EM —

O GALÃ DA NOITE

GLORIA

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,00
O DIABO QUE PAGUE: 2,20 - 4,05 - 5,45 - 7,25 - 8,55 e 10,25

HOJE — ULTIMO DIA — A UNITED apresenta

Ronald Colman

LORETTA YOUNG em

O DIABO QUE PAGUE

CAVIAR — desenho sonôro
PÉS SALTITANTES — colorido —
Programma Serrador

AMANHÃ — A Warner First apresentará ás 2,20 - 4,05 - 5,45 - 7,25 - 8,55 e 10,25

Loretta Young

JACK MULHALL

no film de amor e aventuras

A OUTRA

Hoje — PATHÉ — Hoje

FOX apresenta

MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES

com
VICTOR McLAGLEN — EDMUND LOWE
GRETA NISSE — El Brendel

AMANHÃ — Fox apresenta — AMANHÃ

ROMANCE DO RIO GRANDE

interpretado por

WARNER BAXTER
Fox Jornal Mov. n.° 52

POLTRONA.... 2$000

Paramount

APRESENTA NO
HOJE **IMPERIO** HOJE
HORARIO
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL,32-33-AMA-SECA, desenho
NEM TUDO QUE SOA E MUSICA com Finn e Caddie

CLIVE BROOK
CHARLES ROGERS
RICHARD ARLEN
FAY WRAY
JEAN ARTHUR
em

O Segredo do Advogado

THE LAWYER'S SECRET

AMANHÃ

"Um Senhor Mundano" com William Powell e Carole Lombard

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & CIA.

HOJE | HOJE

1.ª matinée, ás 3 hs., da grande, da estupenda e alegrissima revista carnavalesca dos Irmãos Quintiliano

Com a letra A...

— A primeira victoria do Carnaval este anno! — Brilhante, inegualavel intervenção de ARACY CORTES, a rainha do genero.
— Comicidade irresistivel e limpa, defendida pelos actores MANOELINO TEIXEIRA e ARTHUR DE OLIVEIRA.
— Desfile elegante e caprichoso das inconfundiveis "girls" do Recreio.
— TODAS AS MUSICAS QUE SERÃO CANTADAS NO CARNAVAL DESTE ANNO.

A' NOITE DUAS SESSÕES A'S 8 1|2 E 10 1|2

Amanhã e todas as noites: — COM A LETRA A'...

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia de Attracções Revistas Typicas Mexicanas
(Embaixada do Folklore Azteca)

LUPE RIVAS CACHO

revistas em cada sessão — Exito formidavel

O MELHOR ESPECTACULO DO DIA

HOJE — Grandiosa Vesperal, ás 3 horas. Sessões, ás 8 ½ e 10 ¾ — HOJE

A grande revista de motivos internacionaes

NOCHE DE ESTRELLA

e a mais vernacular revista mexicana

LA TIERRA DE LUPE

Preços do costume — Amanhã: Sessões ás 8 ½ e 10 ½.

PAPAGAIO AZUL

HOJE - 3 sessões - HOJE
A's 3, 8 1|2 e 10 3|4 horas
NO TEATRO CASINO
Ultimas representações de "HONNI SOIT..."
Revista de J. Brito
Espectaculos para familias
Poltronas . . . . . 5$000
4ª feira: "MASCARAS" Grandiosa revista carnavalesca.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonoro
"Honra de Amante"
com Claudette Colberte.

"EMOÇÕES DE ESPOSA" com Clara Bow e mais, só em matinée, "O Sansão do Circo", serie.

Amanhã — "Infidelidade", com Ruth Chatterton e Paul Lucas. (G 22084)

ELDORADO

A VIDA AVENTUROSA DOS RIVAES DE AL CAPONE

com Jack Holt DOROTHY REVIER.

A PATRULHA DO MAL

ULTIMO DIA!

Complemento: AMOR A' MUQUE desopilante comedia

HORARIO — Comedia: 2 h. — 3,35 — 5 h. — 6,40 — 8,15 — 9,50
Drama: 2,20 — 4 h. — 5,30 — 7 h. — 8,40 — 10,10.

AMANHÃ no palco
FRANCISCO ALVES
MARIO REIS
LAMARTINE BABO

Dois programas por: — 2$000

HOJE — ULTIMO DIA! NO **PARISIENSE**

No mesmo programma:
— RANGO —
A luta, pela vida, de uma familia de macacos contra milhares de animaes selvagens nos sertões da India.

NAVIO SEM DEUS

UM SUPER FILM SENSACIONAL COM DOROTHY SEBASTIAN, LLOYD HUGHES e CHARLES MIDDLETON
AMOR! TERROR! NAUFRAGIO!

CINE GRAJAHU'

Rua Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 h. Stan Laurel e Oliver Hardy — em —

XADREZ P'RA DOIS

Grandiosa comedia da Metro TIC-TAC, revista colorida — BARBEIRAGEM, lindo desenho sonoro — "Fox Jornal Movietone" — 5º e 6º eps. "Mãos Criminosas".

2.ª, 3.ª e 4.ª-feira — "Enfermeiras de Guerra" e "Legião de Vira-Latas". (G 23020)

THEATRO LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

Terça-feira, ás 21 horas
Grandioso festival de despedida da insigne artista de declamação

Berta Singerman

que receberá de um grupo selecto de admiradores, excepcionaes homenagens.

Ultima audição, com um explendido programma.

Preços — Frizas, 50$; Camarotes, 40$; Poltronas, 10$; Cadeiras, 8$; Galerias, 3$000.

Bilhetes a venda de hoje em deante na bilheteria do Theatro. (G 22727)

POPULAR — Hoje

LORETA YONG em
KISMET
HOOT GIBSON em
O CAVALLO SELVAGEM
Falada e synchronisada.
Sansão do Circo — Dois Valentes
Amanhã: Céo Roubado, Paixão e sangue, A Filha do Tejo.

MASCOTTE

HOJE — HOJE
ALEXANDER GRAY em
NOITES VIENENSES
Falada e cantada.
EDMUND LOWE em
SO' QUERO UM HOMEM
MURROS DE AMOR
Amanhã: O Ultimo Pelotão, Esposa de Ninguem

PRIMOR

HOJE — HOJE
A VOZ DA AFRICA
Falada em portuguez.
GARY COOPER em
RUAS DA CIDADE
O QUEBRA ESPINHOS
VALENTE GUERREIRO
Amanhã: Svengali, Noites Viennenses

PARIS

HOJE — HOJE
CONRAD WEIDT em
O ULTIMO PELOTÃO
Synchronisada.
A FILHA DO TE'JO
Film portuguez.
CHARLES CHAPLIN em
"Carlito em Sevilha"
Amanhã: Inferno Dourado, Rango

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro
R. Figueira de Mello, n. 11
Tel. 8-5011

HOJE — Grandes funcções — HOJE. A's 2 1|2, matinée, dando ingresso os Coupons. A' NOITE — A's 9 horas em ponto
Representação da revista carnavalesca
VOU VER O QUE POSSO FAZER POR VOCÊ...

3ª feira — "O Martyr São Sebastião".

Amanhã no PARISIENSE

tereis deante de vossos olhos: — Um quarteirão de Nova York em fogo! — O maior incendio do mundo!
Quando as campainhas soaram o "O 4º ALARME".

OS HOMENS DO FOGO

Os valorosos bombeiros americanos de todas as estações da grande cidade, vieram para a luta contra as chammas.
Scenas capitaes de um drama jogado por Nick Stuart, Ann Christy e Tomo Santschi.
No mesmo programma:

HOROLDO, TREPA, TREPA
DOIS PROGRAMMAS POR:
— 2$000 —

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE | Em matinée ás 2,30 - 3,45 e 5 hs. e em soirée ás 7,30; 8,45 e 10 hs. | HOJE

para attender a innumeros pedidos, será exhibido o mais sensacional film da série "Só para adultos"

Traficantes de carne humana

O combate sem treguas aos escravisadores de mulheres.
Lindas esculpturas em nú artistico.
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

Breve: BORBOLETAS DO DESEJO.

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria T. 6-0072

Hoje — Até Domingo 2 super-producções.

PAGANDO O PATO

Delirante comedia com El Brendel e Fifi Dorsay, e

AS MORDEDORAS

Linda producção da "FIRST"

ATTENÇÃO — Matinés todos os dias das 4 horas em deante, excepto ás quintas e domingos que começará ás 2 horas. Nos dias uteis, das 4 ás 7 horas, Senhoras, Senhoritas e collegiaes, pagarão 1$100.
HORARIO — 2, 3,10, 4,50, 6,20, 8, 9,10 e 11 horas

Dias 18 e 19, 2.ª e 3.ª-feira — A SOMBRA DA LEI, com William Powell e JOVIAL DEFENSOR, com Richard Dix. (G 22717)

PREDIO NOVO

Alugam-se salas e quartos de frente a casaes e rapazes, a preços razoaveis, agua corrente em todos quartos, elevador, etc. Travessa Mariz e Barros numero 15 — Praça da Bandeira. (G 21987)

QUARTO

Uma senhora só deseja um com pensão em casa de familia distincta, na rua do Cattete ou transversaes. — Carta a B. D. neste jornal á caixa 33. (G 21893)

LEITERIA

Passa-se em boas condições, motivo força maior. Rua Barão Bom Retiro numero 797. (G 21901)

URCA

Aluga-se o predio da rua Urandy, 13, 1ª zona, proximo aos bondes e banhos. Póde ser visto. (G 21905)

Casa em Petropolis

Aluga-se, centro jardim, todo conforto. Rua Thereza n. 677; chaves no 636. (G 22586)

APPARTAMENTO

A familia de tratamento aluga-se um por 300$000, á rua Corrêa Dutra n. 60. (G 22589)

APPARTAMENTO

A familia de tratament oaluga-se um com 3 quartos, 2 salas, terraço e quintal. Rua Souza Lima, 17, Copacabana. (G 22589)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com os Srs. CARVALHO, PAES & CIA., estabelecidos nesta cidade, de contratar e promover o fornecimento dos simbolos dos cartazes-taboletas e similares, manufaturados segundo o aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 17.443. (G 22618)

Praça da Bandeira

Aluga-se o luxuoso predio de conforto moderno para familia de tratamento, á rua Pará n. 85, proximo á Escola Normal. Aberto das 8 ás 17 horas. (G 22624)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda deste ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8—9078. (G 22620)

CHALE HESPANHOL

Vende-se grande, por 380$000; fundo verde claro com rosas amarellas. Telephone 8—9116. (G 22606)

R. MARECHAL FLORIANO, 219

Aluga-se por contrato de 5 a 7 annos, no mais movimentado ponto desta rua, para qualquer ramo de commercio, predio com espaçosa loja para commercio e confortavel sobrado para escriptorios. — Tratar com o sr. Alberto, rua Buenos Aires numero 45, 1º andar. (G 22604)

Verão em Copacabana

Aluga-se por 1:200$000 mensaes a familia de alto tratamento, um "bungalow" moderno, esplendidamente mobiliado. Ver e tratar á rua Sá Ferreira, 78. (G 22605)

Appartamento de luxo

Aluga-se independente, a senhor de alto tratamento, sendo unico hospede, á rua Voluntarios da Patria n. 185. (G 22599)

CASA NO CATTETE

Aluga-se por 550$000 ou vende-se por 55 contos boa casa para pequena familia de tratamento, á rua S. Salvador n. 72, que se acha aberta das 13 ás 17 horas. (G 22599)

APPARTAMENTOS ESCRIPTORIOS

Aluga-se na Praça Floriano, 39, Edificio Cinema Gloria, optimos appartamentos para escriptorios, residencia, medicos, etc. Tratar com o sr. Eduardo no 2º andar. (G 22600)

CINEMA

Vende-se superior; facilita-se pagamento; admitte-se socio com pratica. Rua Barão de Iguatemy n. 23 — Moreira. (G 219...)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 20$, 25$ e 30$ para casaes e 10$ e 15$ para solteiros. Perto dos banhos de mar. Rua 2 de Dezembro, 124, 3º andar. (G 21911)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.
Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.
SERRINHA, BATISTA
Rua Uruguayana, 26 - Esq. da rua 7 de Setembro (G 21985)

200 RÉIS A GRAMMA

Essencias para perfumes á rua Buenos Aires numero 242. (41895)

OURO

Prata — Platina — Brilhantes — Joias velhas, compra-se qualquer quantidade e paga-se o mais possivel. Concertam-se Joias, e relogios de todas as marcas inclusive pendulas, e despertador.
CASA OLIVEIRA
Rua Buenos Aires, 74 (G 21996)

PHARMACIA

Vende-se uma boa e bem localizada. Inf. P. de Araujo & Cia. S. Pedro, 82. (G 21958)

Casa em Copacabana

Aluga-se para o verão a boa casa mobilada, da rua Xavier da Silveira, 113. Posto IV. (G 21986)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 80$
por Valentim, Barilo e Teixeira

Ondulação permanente, tintura Henné (pasta e liquida), em qualquer côr. Côrtes de Cabello. Ondulação Marcel. Manicure. Extracção de sobrancelhas. Massagens, Raio-Violeta e Postiço. Rua Sete de Setembro n. 66 e 68, sobrado (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. — V. L. DA SILVA & CIA. (G 22686)

MOLDES DE CAMISA

Cortam-se e provam-se, pyjama 5$, cuecas 5$, aperfeiçoados, no CENTRO DAS RENDAS, Avenida Passos, 75. (G 22693)

Producção de Seguros de Vida

Poderosa Companhia, deseja ter entendimentos com productores experimentados de Seguro de Vida. Cartas com detalhes para "REPUS" na redacção deste jornal. (G 21536)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um de luxo no melhor ponto do Leme, optima pensão, bela varanda, dormitorio, sala de jantar, telephone, etc. — Banhos de mar e omnibus perto. — Phone 7—4463. (G 23617)

LANCHA

Vende-se uma para mar e rios. Motor Gray 40 cavallos, 20 milhas. — Telephone 4—0594. — PAULO. (G 21823)

Sellos para collecção

Compra-se, vende-se e troca-se, á travessa Ouvidor n. 18 (perto rua Ouvidor). (G 22696)

PETROPOLIS

Com cinco quartos e demais dependencias aluga-se por 300$000 as casas da rua João Caetano ns. 25 e 35. — Telephone 2284. (G 21895)

TRIANON

HOJE
VESPERAL A'S 3 HORAS
Sessões — A's 8 e ás 10 hs.

O melhor divertimento familiar no Theatro tradicional da familia carioca:

Com o Amor não se Brinca

Cinco quadros de fino espirito parisiense admiravelmente interpretados por um conjuncto homogeneo de comediantes — COM O AMOR NÃO SE BRINCA de Armond et Gerbidon é um espectaculo theatral de primeira ordem offerecido a preços de cinema.

POLTRONA . . . . . . 5$000

AMANHÃ — Ultimas de: COM O AMOR NÃO SE BRINCA

TERÇA-FEIRA

Segredos do meu Coração

3 actos de Antonio Guimarães

Uma encantadora historia de amor desenrolada entre as hortensias de Petropolis, no alto da serra.

GRANDES CREAÇÕES DE TODA A COMPANHIA.

Governante ingleza

Offerece-se para familia em Petropolis até abril, não fazendo questão de ordenado. Cartas a H. S. neste jornal. (G 21870)

SOCIO

Com 100 contos, para uma exploração que dá grande resultado, além dos juros de 1 1|2 por cento dá-se 15 % nos lucros liquidos verificados de 6 em 6 mezes; negocio de grande futuro e garantido; trata-se directamente com o pretendente. Cartas á Caixa deste jornal a "EMPRESA". (G 186...)

CALDEIRA BABCOX & WILCOX

Vende-se uma caldeira Babé Cox, 200 cavallos, perfeito estado. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (G 21868)

PALACETE

Aluga-se um esplendido, estylo colonial, á rua São Francisco Xavier numero 40, proximo a Conde Bomfim, contendo seis esplendidos quartos com agua encanada, salas de almoço, jantar, visitas e bilhares, tres quartos para empregados e garage. — Informações com o encarregado. (G 21878)

Bar — Restaurant

Em virtude da terminação do contracto de arrendamento do Bar e Restaurant, no Botafogo Football Club, a directoria resolveu abrir nova concorrencia, devendo as propostas ser dirigidas ao sr. Director Social desse club, até o dia 27 do corrente, em enveloppe fechado. Informações na Secretaria do club, das 17 ás 18 horas, nos dias uteis. (G 22590)

ESCRIPTORIO

Aluga-se por preço modico ampla sala independente, servida por telephone, no 9º andar do Edificio Odeon, frente á Praça Floriano. Informações phone 2-5264. (G 21888)

FLAMENGO HOTEL

Praia do Flamengo, 106 — perto dos bondes, quartos e appartamentos com todo conforto — cozinha de 1ª ordem. Grande reducção nas diarias. (G 21971)

ALUGA-SE

Boa casa recem-construida á rua Conselheiro Autran n. 16. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua Primeiro de Março n. 98, das 14 ás 16 horas. (G 21872)

DYNAMOS

Vende-se dynamos, transformadores, turbinas, moinhos, motores, prensas. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (G 21868)

LABORATORIO

Vende-se uma balança de precisão, (milli, mili, grammas). Fabricante Oertling, London. Balanças. Peças plastinadas. Appatelho novo. Vêr e tratar CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99, loja. (G 21868)

Casa — Copacabana

Aluga-se uma com os seus moveis, proxima á Avenida Atlantica. — Trata-se: Telephone 7—1458. (G 21884)

Predio — Botafogo

Aluga-se o da rua Cesario Alvim, 59. Trata-se á mesma rua n. 59. Telephone 6-2387. (G 21961)

EM PORTUGAL

Compra, venda e administração de propriedades em Portugal. Liquidações. Tratar na "Alliança dos Proprietarios", S|C., rua Buenos Aires n. 44, 2º. (G 21954)

Ouro M. 8$000 a Gram.

Concerto de joias e relogios sem compromisso; 4 rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes. (G 20601)

Bateria para Jazz

Vende-se uma boa para carnaval. Infs.: Phone 6-1166. (G 22665)

138, CATTETE, 138

Fabrica de chapéos para senhoras e crianças, especialidade em reformas. Tinge-se com perfeição, preços modicos. (G 22637)

APARTAMENTO

Aluga-se um que vagou no predio novo da praia do Flamengo n. 314, com 6 peças. Aluguel 600$. Magnifica vista para o mar. Tratar no local. (G 21976)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1639
NOITES VIENNENSES com VIVIENE SEGAL.
Rua da Amargura com JACK MOOL.
Sessões de 2 horas em deante.
Amanhã: MADAME SATAN, com Kay Johnson e Reginald Deny e OS GALHOFEIROS, com Lilian Roter.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543
NOITES VIENNENSES
com VIVIENE SEGAL.
Rebentou a guerra
Comedia e um jornal.

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 365 — 2-3081
LUZES DA CIDADE com CHARLIE CHAPLIN.
Esposa Alegre com SALLY BLENE.
Amanhã — "Dansa Rubra", com Dolores del Rio e Charles Farrel, uma Comedia, um Desenho e um Jornal.

Pathé Palacio

AMANHÃ | AMANHÃ

FOX apresenta

A GAROTA

Interpretada pela brejeira e encantadora

Sally O'Neil

Em algumas scenas da mais interessante e gosada comedia-romantica..

COMPLEMENTOS: — Fox Jornal Movietone Nº 4x1 e Aves Marinhas (Educ.)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Janeiro de 1932

Paula Ney

por Leoncio Correia

O incorrigivel e adoravel bohemio entrou num restaurante barato. Pediu a lista. Dando-lh'a, o caixeiro postára-se-lhe ao lado. E Ney, calado.

— O que vae?

— Traga-me uns erros de orthographia.

— Cá não ha disso, meu senhor.

— Mas a carta está cheia delles...

* * *

Um casal abastado e sucanca offerecia, ás quintas-feiras, um chocho chá a alguns bohemios, na perspectiva de ter a alguns delles como genro. Sorria-lhes á mulher e ao marido, a vaidade de acrescentar ao nome da familia o de qualquer das filhas — e eram quatro! — O sobrenome de um moço que escrevesse nos jornaes... Mas o chá era ralo e chloratico, e a hostia de trigo chelrava vagamente a manteiga. Paula Ney, certa noite evitando o revivente a delgada fatia de pão, suspirava:

— Ah! que saudade! ah! que saudade!...

— Do Ceará, senhor Ney? pergunta amavelmente a sovina dama.

— De manteiga, minha senhora...

* * *

Ney fez-se namorado da filha de um senhor commendador Carvalho. De vez em quando jantava com a familia da pequena. Mas, num momento de arrelia, brigou com o hypothetico futuro sogro, que não primava pela intelligencia.

Annuncia-se a opera Helvéa, no Lyrico. E Ney atroava os ares com esta noticia:

— O commendador Carvalho vae hoje ouvir a Chris.

* * *

Apresentado a um cavalheiro recem-vindo de Portugal, indaga:

— O que é o amigo?

— Trasmontano.

— Pois eu sou mais.

— Como?

— Sou ultramontano!

* * *

Frequentador assiduo do Stadt Munchen, ponto de reunião nocturna da élite intellectual da época, entra, certa noite, em sérias desavenças com o dono da casa, o judeu Dorié Kahn.

Noites consecutivas Ney rondou as vizinhanças do restaurante, do qual era alegria e delicia. De uma feita em que o velho Kahn andava lá pela cozinha, Ney entra, pega de um giz, e no quadro negro em que eram annunciados os petiscos da noite, escreveu:

— Perirê, quand?

O judeu gostou do trocadilho, commoveu-se, e reconciliou-se com o endiabrado bohemio.

* * *

Paula Ney vinha extremamente agitado, rua do Ouvidor acima.

— Que é isso, Ney?

— Que é? Se o sol, deslocando-se das alturas, viesse explodir a meus pés; se a lua, despencando-se lá de cima, rolasse, como uma colossal bola de bilhar em torno de mim; se eu visse o arco-iris servindo de gravata ao pescoço de um burro... nada disso me causaria mais espanto do que o que eu acabo de vêr...

— Mas, que foi?

— A Adelina Patti, corpo de Venus de Milo, mas com dois braços roliços e esculpturaes... Adelina Patti, collo de cysne e garganta de ouro, onde gorgeiam milhares de rouxinóes... Adelina Patti, fascinadora e divina anjo, deusa, fada... Eu a vi, ha pouco, devorando uma bacalhoada com couves e cebolladas...

* * *

Agora, outra face de Paula Ney — o poeta.

Paula Ney

EMFIM!

Tu és minha, afinal! Emfim, te vejo
sobre meus braços languida, prostrada,
Emquanto em tua face, descorada,
Os labios collo e sorvo-te n'um beijo.

Vibra em minh'alma o lubrico desejo,
De assim gozar-te a sós, abandonada,
De sentir o que sentes, minha amada,
De escutar-te do peito o doce harpejo!

Quando, entretanto, eu sinto que teu seio
Palpita delirante em doido anseio,
Como a luz que do sol á terra emana,

Eu digo dentro em mim: se eu te manchara,
Se eu te manchara, Flôr, ai! não te amara,
Oh! branca espuma da belleza humana!

DE VIAGEM

Vôa minh'alma, vôa pelos ares,
Como um trapo de nuvem fluctuante,
Vae perdida, sózinha e soluçante,
Distende as asas tuas sobre os mares.

Leva comtigo os languidos scismares,
Que um dia acalentaste, delirante,
Como acalenta o vento rogagante,
A copa verde-negra dos palmares.

Atira tudo isso aos pés de Deus,
Lá onde brilha a luz e estão os Céos
E virgens mil c'roadas de verbena.

Isto que já brilhou como um estrella,
Adeus! dirás: só pertenceu a ella,
Corpo de um anjo, coração de hyena!

FORTALEZA

Ao longe, em brancas praias embalada
Pelas ondas azues dos verdes mares,
A Fortaleza, a loura desposada
Do sol, dormita á sombra dos palmares.

Loura de sol e branca de luares,
Como uma hostia de luz crystallizada,
Entre verbenas e jasmins plantada,
Na brancura de misticos altares.

Lá, canta em cada ramo um passarinho,
Ha pipilos de amor em cada ninho,
Na solidão dos vastos mattagaes...

E' minha terra, a terra de Iracema,
O decantado e esplendido poema,
De encantos e belleza universaes!

ALVORADAS

A justiça de um povo generoso,
Pesando sobre a negra escravidão,
Esmagou-a de um modo glorioso,
Suffocando-a com a lei da Abolição.

Esse passado tetrico, horroroso
Da mais nefanda e torpe instituição,
Rolou no chão, no abysmo pavoroso,
Assombrado com a luz da redempção.

Não mais dos homens os fataes horrores,
Não mais o vil zumbir das vergastadas,
Salpicando de sangue o chão e as flôres.

Não mais escravos pelas esplanadas!
São todos livres! Não ha mais senhores!
Foi-se a noite, só temos alvoradas!

E, ainda, orador admiravel:

Trechos de um discurso, segundo o dr. José Lino da Justa, pronunciado no Lyceu de Artes e Officios, durante a campanha abolicionista: (Bahia)

"A minha voz, neste momento, é surda como um tiro de carabina, atravez das quebradas de um monte. Sim, é preciso que o echo das minhas palavras repercuta de valle em valle, de montanha á floresta, da aldeia á cidade, como as vozes das hostes barbaras de Annibal, diante das negras muralhas de Sagunto... Eu quizera, meus senhores, que a minha voz, neste momento, tivesse as ardencias dos raios de Vulcano, [illegible]

legiões e tres campanhas formidaveis. [illegible]

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

SOBRE A VERDADEIRA PRODUCÇÃO POPULAR

Creio que é tempo já de oppor uma barreira a essa invasão... não de "barbaros", mas de civilizados na seára dos barbaros.

Ha, com o nome de *folklore*, muita coisa falsificada. E será hoje no Brasil muito difficil separar o "joio do trigo", isto é, determinar precisamente o que é genuinamente popular e o que não o é.

A belleza das quadras populares, por exemplo, fez com que muitos literatos e eruditos se dessem ao "sport", de compor versos com fim de vel-os passar como producção do povo.

Nos contos, nas lendas, tem havido a mesma "mania".

Um dia, no Pará, um "folklorista" publicou uma lenda indigena. Era uma coisa muito "fina", muito "poética", muito "ideal" sobre yaras e amores, em lagos, e entre victorias regias e nenuphares floridos.

Publicou e depois me veiu arguir.

— Então leu a minha lenda?

— Estylisada?

— Ah! — é como se faz hoje!

E eu, que já lhe havia percebido o "truc", perguntei:

— Onde ouviu você essa lenda? Creio que é, até agora, inteiramente desconhecida.

E o *folklorista*, sorrindo, physionomia illuminada, prelibando o seu triumpho:

— A lenda eu inventei!

Tive vontade de mandal-o... longe!

E' isto! — inventam-se, lendas, inventam-se versos, inventam-se contos, tudo por conta do matuto ou do caboclo.

Com a progressão que esse abuso vae tomando, será muito difficil, agora e no futuro, fazer o estudo, o balanço real da capacidade intellectual do nosso povo, nas suas primeiras manifestações mentaes.

E' esse, principalmente, o maior interesse desses estudos de folklore.

E essa collaboração de eruditos na seára alheia é e será, sempre, prejudicial á apreciação e indagação do phenomeno, principalmente para os estrangeiros.

Para nós outros, nacionaes, a tarefa — separar o joio do trigo — não se tornará impossivel porque no nosso olhar será muito difficil a um doutor disfarçar-se em poeta matuto. Um tal disfarce só poderá illudir aos incautos. O doutor é doutor, o matuto é matuto, o analphabeto é analphabeto. Cada um produza, pois, o que tem e o que pode produzir. Deixemonos de confusões!

Duvido, e até aposto, que um homem culto, educado nas cidades do litoral, possa compor uma só quadra que seja com o sabor e a belleza ingenua da verdadeira poesia popular.

Duvido e aposto que no genero typico, sentimental, o "doutor" possa produzir versos como estes:

O' minha senhora dona,
De minha veneração,
Considera no seu peito
Se eu lhe quero bem ou não.

O vento bateu na porta
E eu pensava que era Joanna;
Valha-me Nossa Senhora,
Que até o vento me engana.

— Cajueiro pequenino
Quem te derrubou no chão?
— Foi um golpe de machado
Que me deu no coração.

Se passarmos, porém, desse genero, amoroso e sentimental, para muitos outros em que se exercita a musa popular — a ironia, o desafio, etc. — a coisa, a imitação, será mais difficil, ou impossivel.

Desejaria vêr, por exemplo, um "doutor" se approximar, pelo menos, dessa ironia de José de Mattos, poeta analphabeto do Crato:

Minha mulata faceira
Quando me vê "p'ra que corre?
Se é bonita me apparece,
Se é feia p'ra que não morre!

A um erudito será impossivel, tambem, traçar uma satyra que mesmo de longe se possa parecer com esta:

Ha quatro cousas no mundo
Com que eu sôu intrigado:
E' uma negra beiçuda
Vestir casaco bordado;
E' um menino pagão
Morrer sem ser batisado;
E' um vaqueiro ruim
Num cavallo bom de gado;
E' uma moça bonita
Casar com cabra safado.

No desafio truculento, ao pé das violas:

Ajunta todo mercure
E azougue que houvé
Não chega p'ra te curar
Dos roubos que eu te fizé;
Dou-te supapos p'ra riba
E, quedas de rachar fé (fél)
Como-te a carne do lombo,
Só deixo a caveira em pé.

E' barbaro, mas é verdadeiro. E' original. E' do povo, mesmo. Não! senhores "folkloristas" de gabinete, senhores doutores e eruditos que se querem "travestir" — de poetas matutos, deixemos a estes na sua santa paz e com a sua "lyra" barbara, inculta, mas vibrante, e forte como a sua propria vida, rude e selvagem, e que nem um civilizado poderia soffrer por um dia, sequer.

E como não podeis lhe imitar e soffrer a vida impossivel, tambem, nos será lhe imitar a alma, a intelligencia e o estro.

Aqui estão, sem retoque, sem artificio, ligeiras amostras da verdadeira inspiração e composição da alma primitiva de nossa gente. E' isto o que precisamos documentar, se quizermos fazer um estudo de verdade.

Outra coisa com que me não posso conformar são as taes "estylisações" usadas ou praticadas em assumptos puramente ethnographicos.

"Estylisar" uma lenda indigena ou um conto popular, é, a meu ver, um disparate, com ser ainda um disvirtuamento, uma "falsificação" criminosa, tão prejudicial como "invental-os". O fim precipuo dos estudos de ethnographia e do folklore é focalizar, documentar, registrar o estado em que se encontra o homem no seu meio e em um dado tempo.

Se vamos estylisar, ou imitar, o indio e o matuto, jámais poderemos saber o que, em verdade, sejam o indio e o matuto.

E' bem certo que daqui a cem ou duzentos annos o nosso indio e o nosso matuto não serão os mesmos que são hoje.

Mas se nós lhes documentarmos conscienciosamente a vida, a linguagem, os costumes, as idéas, os nossos posteros hão de ficar sabendo o que realmente foram elles no nosso tempo. E' esse um dever que precisamos cumprir, o que os nossos antepassados não souberam fazer senão com raras e ainda imperfeitas excepções. O padre Antonio Vieira, por exemplo: o grande apostolo do Gentio Brasileiro nada nos legou sobre as suas linguas e costumes, lendas e canções. Disse, apenas, que "era preciso, nas confissões, collar o ouvido aos labios do barbaro" para lhe perceber e distinguir os sons guturaes dos vocabulos.

E foram assim quasi todos os nossos conquistados e colonisadores, excepção de alguns padres como Cardim, Abbeville e outros. Mas ainda assim em resumidissimas noticias ethnographicas. A salvação das almas era o grande fim, o grande ideal!

Mas, o que é certo é que nós ficamos na ignorancia não só de que... se almas se salvaram, como que gente eram, de onde vinham ou que origem tinham os nossos infelizes avós das malócas.

JOSE' CARVALHO

Quando nos queixamos da vida é quasi sempre porque pedimos o impossivel.
Renan

*

A felicidade é o fructo de um longo trabalho. A felicidade é uma conquista.

Paula Ney (conclusão)

... scintilantes de victoria e de heroismo, que o recato modesto do triumphador não permittiu fossem exploradas para titulo de capacidade á posse do governo, ao envez de pennas cansadas, ao serviço de mentalidades gastas, equiparando a singeleza do estylo á magreza do esqueleto, para empolgamento usurpador de posições illegitimas. Desta bondade do soldado nasceu a generosidade do cidadão e é esse justamente o sentimento especial que minha homenagem agora salienta na publicidade universal de um auditorio sem numero, sob a calma compacta da natureza, que nos cobre com o docel azul de um céo sem nuvem, e com a mudez religiosa das montanhas immoveis. E' essa generosidade que eu retiro do fundo dos meus thesouros pessoaes para ainda uma vez denuncial-a, em nome de minha familia, de joelhos em oração e em saudade pelo bemfeitor do seu chefe:

Povo! A vida do Marechal é um livro: — pela manhã, todo cidadão o leia para ver os deveres civicos a cumprir durante o dia, e á tarde, á hora crepuscular das saudades da natureza, quando o matiz da luz borda a tela dos horizontes, na quéda preguiçosa do sol, aos ecos magoados da Ave-Maria, ao approximar da noite, esse momento de duvida entre o que foi e o que será, de novo o leia, para que, confortando o espirito, tenha o somno da calma e sonhe com a paz, com a justiça e com a liberdade.

Marechal! Vosso filho agradecido!

Eis o privilegiado do destino, que podendo ter sido um poeta primoroso ou um notavel jornalista, como foi um orador maravilhoso, contentou-se apenas, como um meteoro em ser um grande e genial bohemio.

Nos planaltos mais elevados do mundo

por H. DE TERRA
(do National Geographic Magazine)

Além da immensa cordilheira do Hymalaya que serve de barreira á planicie septentrional da India, limitada por trez grandes paizes, a Russia a China e a India acha-se situada a região mais accidentada e desolada do mundo, ostentando picos de 26.000 pés de altitude dominando planaltos aridos e fustigados das tempestades e rarissimas vezes visitados por seres humanos.

Os planos que fizeram para explorar essa região, haviam crystallisado e tinhamos obtido a necessaria permissão do governo indiano para nos utilisar do caminho que conduz do Kashmir á Leh, capital do Tibet occidental. Dr. Emil Trinkler da Universidade de Munich esperava descobrir vestigios da ultima época glacial, nas cordilheiras dessa região e vestigios de civilisações antigas soterradas nas areias dos desertos.

W. Bosshard do Zurich, que além de photographo de nota era experimentado em viagens pelo Oriente acompanhou-nos como terceiro membro da expedição, e o material que o Turkestam Chinez forneceu á suas lentes insaciaveis, bellos muraes pintados em seculos passados sobre as paredes de mosteiros de ha muito esquecidos, aspectos pittorescos dos naturaes, e a majestade das cordilheiras mais do que recompensavam-no pelas privações porque iamos passar. Os problemas de estructura orographica e geologia regional seduziam-me particularmente em vista do facto de sermos por assim dizer os primeiros e tentarmos resolvel-os; sabia, comtudo que o meu trabalho iria ser, mais, um de reconhecimento que de estudo detalhado o que era praticamente impossivel em vista da vida nomade que iamos passar nesses 18 mezes.

Partimos de Srinagar, onde o ar puro e frio do Hymalaya varrendo atravéz do valle Kashmir já nos fizera esquecer os 43° centigrados prevalescentes na planicie Indiana, e onde haviamos passado varias semanas em preparativos para a expedição. As autoridades inglezas haviam-nos garantido meios de transporte pelo tempo que a nossa viagem durasse em territorio Kashmir.

A nossa caravana, bem supprida e carregada approximou-se do passo de Zoji afim de franqueal-o apesar do receio dos naturaes que nos admoestaram inquietos, sobre a frequencia das avalanches. Seguindo pelo atalho sinuoso, ao sul, encontramol-o ao contrario da espectativa geral, tão desimpedido e agradavel que se nos assemelhou a uma viajem alpina e na qual as florestas copadas, de faias e cedros nos fizeram inteiramente esquecer da altitude em que nos achavamos. Cêdo entretanto fomos accordados á realidade pela violenta tempestade de neve que envolveu nossa caravana, no momento em que varria o passo.

Em breve apenas os gritos e apitos de nossos guias excitando os animaes a proseguirem, faziam-se ouvir sobre o rugido da tormenta. Tivemos, entretanto, a bôa sorte de encontrarmos um pequeno posto telegraphico que nos ligava ao mundo civilisado, guarda avançada dos inglezes nas alturas dos Hymalaya.

Alguns dias depois alcançavamos o valle do Indu. Nossos olhos, avidos de vegetação tiveram entretanto desapontadora recompensa. O proprio "rei dos rios" serpenteado por milhares de valles, e em cujas margens elevam-se centenas de mosteiros pouco adeantou ao scenario. Em breve nos achamos reunidos á multidão de peregrinos que, como nós, se dirigia ao Mosteiro de Himis, o mais poderoso e sagrado do Tibet occidental. Na linha do nosso itenerario achava-se a residencia do antigo rei de Ladakh que iamos visitar, devido á uma apresentação de nosso amigo o Bispo D. Pedro da missão Moravia em Leh, e que nos acompanhou ao castello de Stok. A' distancia este apresentava aspecto imponente, com suas muralhas sombrias e dominadoras.

Ao approximar-nos delle porém, nossa illusão desfez-se. Ao entrarmos na velha estructura de pedra constatamos achar-se em parte demolida pelas inclemencias do tempo e da edade. Apresentava de facto uma apparencia de pobreza. Ahi fomos recebidos pelos ex-soberanos Cha-Sking-Rnam-Gyal, sua esposa e filha.

O ex-rei que tinha 31 annos de edade estava trajando uma roupagem chineza de seda amarella, usava brincos e sobre a cabeça trazia um pequeno bonnet cercado de um diadema de coral que dava ao todo uma impressão feminina.

A rainha, sentada a sua esquerda, ostentava as suas mais preciosas joias, tendo ao cabello, preso um adereço complicado de nove enfiadas de enorme turquezas. Fomos depois apresentados ao sacerdote ou Skushok que descobrimos ser, não só um prototypo de Santo Tibetano, como tambem apaixonado mineralogista e photographo amador.

Ao contar-lhe os nossos planos levou-nos ao seu quarto de estudo, onde no meio dos livros e paraphernalia religiosa, vimos, sobre a mesa blócos de crystaes de amethysta turqueza, além de varios specimens de fosseis. Muito se interessou pelos nossos aparelhos cinematographicos e photographicos. Possuia uma velha Kodak que nos pediu que concertassemos.

Durante o curso de trabalho effectuados em Himis, descobrimos impressões fosseis do vegetaes, em argilla, denotando que em épocas remotissimas do nosso globo a parte septentrional do Haymalaya tinha sido coberta de immensas florestas, muito tempo antes de terem inicio os processos de formação orographica de que resultou a mais imponente cordilheira do mundo.

Terminados os nossos trabalhos preliminares, era forçoso partir e iamos deixar os caminhos batidos pela creatura humana para penetrar-mos nas regiões nunca antes exploradas. Em Leh, onde estavamos reunidos a caravana que ia nos acompanhar aos elevados e desconhecidos planaltos situados entre o Karakoram e as Serras do Kuche-lum encontramos os primeiros obstaculos: não só a difficuldade de encontrar os animaes de carga adequados, como homens que quizassem se arriscar. Triumphamos afinal, tendo alugado uma caravana de burros para nos levar ao lago Pangong á trinta milhas ao norte do valle do Indo.

Descemos então a parte meridional das faldas da Serra de Ladakh; o tempo conservava-se magnifico, tendo nós atravessado o passo de Chang sem perigo para os nossos animaes em vista da altitude. Para o lado do sul descortinava-se as serras brilhantes do Hymalaya, delineando-se contra o fundo azul do céo como se fossem gigantescas ondas de granito. Ao chegarmos em Tankse, aldeiola flanqueiada por um velho mosteiro, encontramos traços de antiquissimo Christianismo, em rochas onde oram-se inscripções do estabelecimentos de cerca de 800 annos da era christã, evidentemente posto missionario de antiga seita Nestoriana cujos adeptos haviam conquistado espiritualmente vastas regiões da Asia Central.

Dois dias depois chegavamos ao Lago Pangong; extensão d'agua de cem milhas por tres, encravada como uma faixa de vidro azul cobalto liquido, entre as faldas das Montanhas Selticas e as linguas esbranquiçadas das geleiras que descem da região de pequenos lagos do interior localisados em uma profunda depressão topographica, é um dos maiores lagos ao norte do Hymalaya. Sua agua é quasi doce — na parte septentrional encontra-se consideravel numero de peixes e crustacios que servem de alimento ás gaivotas e gansos selvagens.

Foi ás margens deste que nos surprehendeu a primeira tempestade furiosa do Tibet. Estavamos á dormir quando fomos despertados repentinamente pelo rugido das ondas açoutadas pelo primeiro impeto da borrasca. Segundos depois achava-me eu de pé, no meio dos fragmentos rotos de minha tenda. Perto ouvia-se a voz do Boshard dando ordens apressados para a segurança do acampamento, que parecia achar-se na mesma desordem e confusão que os elementos da athmosphera revoltos. A tenda de Bosshard parecia uma enorme vela solta fluctuando loucamente ao vento. Rajadas de areia turbilhonavam no meio dos destroços do acampamento.

Prestes a ser arrebatada a maior das tendas, estavamos occupados á prendel-a com mais segurança ao sólo, quando começaram a cair pesadas bategas de chuva gelada. Depois de forte luta e duros instantes, com os elementos revoltados, era uma hora da manhã, quando conseguimos afinal certa ordem no acampamento e mettermo-nos o melhor que podiamos embaixo dos pesados cobertores de campanha que levavamos.

Ao amanhecer encontramos o nosso creado Sabur Malik que chegara com cincoenta Yaks dos quaes escolhemos vinte. Além desses compramos mais sete jumentos e mais onze Yaks. O acampamento parecia um mercado de gado com o mujir dos Yaks e o balido das ovelhas e carneiros das quaes levavamos umas oitenta. Dias depois estavamos promptos para partir — todo o nosso equipamento e provisões achavam-se carregados ás costas [illegible] caravana hindú.

A manhã estava chuvosa e nevoenta. Os carneiros marchavam á vanguarda, balindo triumphantemente como se adivinhassem que elles seriam os unicos animaes que resistiriam ás povações da longa caminhada.

Vimos as ultimas cabanas de Phobrang desapparecerem atraz de nós. Em derredor o nevoeiro parecia uma cortina cinzento-esbranquecada que nos separasse do resto do mundo.

Ao atravessarmos o passo Marsimik a 18.420 pés avistamos os primeiros exemplares de Kiang, jumentos selvagens do Tibet, grandes e de couro pardo amarellado tingido de manchas mais claras. E' um dos raros exemplares da familia, que se tem adaptado ás grandes altitudes.

Em um lugar chamado Kiam encontramos fontes thermaes que nos forneceram excellente banho morno á 17.200 pés de altitude. Os naturaes entretanto apesar disso, preferiram untar-se com gordura rançosa.

Ahi encontramos os ultimos pastos regulares, para os animaes da caravana. Continuando a seguir o valle para leste atravessamos os primeiros campos de neve hybernal que mesmo os raios do sol de verão não haviam conseguido derreter — tres dias depois entrava-mos em Lanak-la o passo da fronteira do Tibet propriamente dito.

Achavamos agora nas alturas do mundo, atravessando valles a 18.000 pés de altitude, serras nevadas e sem nome elevavam-se deante de nós como se fossem as muralhas limitrophes da terra da desolação.

E, no meio da gloria muda desse scenario de montanhas gigantes, caminhavamos em silencio como se tivessemos receio da nossa propria vóz. O tempo nesta região mysticaria as previsões do mais astuto meteorologista. O sol ardente alternava-se com tempestade de saraiva e neve ao sopro de ventos glaciaes que sopravam do occidente.

Nossa marcha era vagarosa — oito a dez milhas por dia; algumas vezes apenas seis. Paravamos ás vezes para registarmos e empacotarmos tropheus scientificos, especimens de rochas, plantas e fosseis e algumas vezes animaes — revelamos films ou escrevemos nossos diarios.

As vezes porém, faziamos excursões pela vizinhança explorada alguns dos picos mais importantes um dos quaes de mais de 20.000 pés de altitude do alto do qual tivemos pela primeira vez a visão do panorama dos mais desolados planaltos da terra. O ar era tão puro que mesmo os picos e geleiras distantes apresentavam-se claros nos minimos detalhes topographicos. Haviamos subido por entre flocos de neve de onde despontavam lindas flores alpinas ahi 19.000 pés onde estas cessaram de vegetar. A' essa altura nossos "coolies" recusavam-se a continuar a subida queixando-se da falta de ar.

Ao chegarmos, ao passo de Lanak trez dos naturaes nos deixaram, allegando molestia. Continuamos sem parar um instante em vista das rações que rareavam.

Depois de dois dias de marcha forçada através de outeiros ondulantes e montanhas aridas, tão aridas que ahi os nossos carneiros não encontravam uma só haste onde saciassem a fome chegamos ao lago Sirigh-Jilganang-Kól. Essa vasta extensão de agua côr de turqueza reflectia em seu espelho liquido os picos distantes do Karakoran que se erguiam ao occidente como um cinzento horizonte dentado de incomparavel grandeza.

Ahi, á uma milha e meia das margens do lago, Sabur Malik encontrou algum pasto, transportando para lá, imediatamente, os animaes. As montanhas visinhas nos forneceram campo abundante para exploração de fosseis [illegible] viam apenas começado. Nossos Yaks principiaram a fraquejar e um por um foram ficando, mortos, á beira do caminho, e a caravana começou a ficar aos poucos dezimada por molestia. Partimos pois desse lugar que denominamos o "acampamento da morte".

Algumas gazellas e antilopes foram as unicas testemunhas da nossa partida, pelo terreno molle, ao longo da margem esquerda do lago, passando por massiços de calcareo colorido ahi que entramos na parte arida do planalto despida de vegetação e d'agua.

Dezenove dos trinta e um Yaks que trouxeramos era tudo quanto restava desses animaes, quando chegamos ao grande lago do planalto de Aksai-Chin. Parecia uma má partida que a sorte nos jogara — pois no momento em que encontravamos afinal bom pasto a abundancia d'agua não tivessemos animaes em numero sufficiente para executarmos nosso programma primeiro de seguirmos para leste em direcção aos montes do Kulchu-lan. Dr. Trinkler entretanto delineara o mappa da região nunca dantes visitada dado o passo do Lanak até o planalto onde nos achavamos, fazendo as primeiras annotações geologicas dessa região. Decidimos deixar essas paragens inhospitas e atravessamos o Kuhu-lan em direcção ao Turkestan Chinez. O caminho mais rapido seria atravéz dos pantanos de Aksai-Chin no valle de Karakash onde encontrariamos estabelecimentos humanos. Guardamos desse plano, segredo do nosso pessoal pois queriamos conserval-o e resolvemos mandal-os de volta á Leh assim que chegassemos á fronteira chineza.

Empacotamos pois grande parte do nosso material, sob lonas á beira do caminho, cobrindo-os com pesadas pedras afim de preserval-os de animaes ferozes e deixamos o acampamento providos d'agua e levando apenas 11 Yaks e os carneiros, esperando encontrar ao nordeste nova fonte de agua potavel; e para nossa surpreza o leito do rio estava secco e tendo nossos coolies bebido a provisão d'agua que levavamos fomos forçados a caminhar 36 horas com sede — uma tentativa que fizemos para cavar um poço custou-nos a perda de mais novo Yaks. Isso aterrorizou nossos creados que ficaram freneticos, e nessa noite fria e estrellada, seus canticos religiosos e orações, ao ceu soaram de fórma estranha nesse ermo.

Voltamos apressadamente ao nosso acampamento perto do lago e tendo carregado os Yaks de blocos de gelo tornamos a partir em direcção aos montes Kul-lan. Estou certo que as planicies Tibetanas jámais viram uma caravana assim extranha — Os carneiros carregavam provisões para duas semanas, algum material photographico e o trem de cosinha. O ruido das patas dos animaes e a tagarela dos coolies eram os unicos sons que se ouviam na vastidão deserta. No quarto dia penetramos no Turkestan Chinez — atravessamos o passo de Khitar-Dawan a 16,505 pés de altitude e dois dias depois avistamos os primeiros signaes de creaturas humanas. O rosto dos coolies clareou de alegria e foi com uma sensação de accentuado prazer quando avistamos as tendas de feltro cinzento dos nomades Kirghizes entre os arbustos á margem do rio Karakash. O chefe da tribu veio nos receber levando-nos para sua tenda onde nos offereceu manteiga e leite que bebemos deliciados, a ouvir o murmurio melodioso da [illegible] A sete do Outubro chegamos em Suget Karaul posto Solitario da fronteira chineza no valle do Karakaoh. Ahi despachamos nossos coolies e alugamos uma nova caravana, seguindo em direcção ao oasis do deserto de Takla Makan. Atravessamos o passo de Sanju montados em Yaks — e assim que nos encontramos do outro lado fomos recebidos por uma guarda chineza que nos acompanhou até Guma, onde o magistrado local offereceu-nos um jantar delicioso, do qual lembrou-me de feijão em calda de assucar e uma forte bebida indigena — a refeição durou diversas horas. Fomos depois acompanhados á casa residencial onde collocaram sentinellas a nossa porta — pois o magistrado queria reter-nos até receber resposta do seu governo! Protestamos energicamente e depois de grande difficuldade conseguimos partir da Guma para Yarkand, cidade no caminho das caravanas que vão a Kashgar na orla meridional do deserto de Tokla Makan.

Travamos então nossas primeiras relações com este deserto. O caminho é coberto de dunas de areia movediça que se estendem em ondas sem fim para o norte até Tien-Shan e para léste até o deserto de Gobi. Este deserto tem vindo ha perto de 1500 annos avançando para o sud'este e onde as dunas hoje se apresentam eram outr'ora vergeis floridos e prosperos estabelecimentos humanos, as ruinas dos quaes vêem-se aqui e ali emergindo da areia.

Demoramo-nos alguns dias em Jarkand onde encontramos diversos membros da missão Sueca, que foram os primeiros brancos que vimos ha quatro mezes e meio e que nos offereceram sua hospitalidade. Nesse remoto canto da Asia os Suecos estabeleceram um certo numero de escolas e dispensarios que servem e prestam grande auxilio á população indigena, e é digno de admiração o seu trabalho e desvelo.

Dahi seguimos para Kasgnar onde o governador Chinez prometteu auxiliar nossos planos futuros.

Dividimos então a caravana. Meus dois companheiros seguiram atravez do sul do deserto entre Kashgnar e Khotan em busca de dados geographicos e archeologicos e eu partiria em direcção aos montes Kuchn-lan em exploração geologica e geographica. Só em Março entretanto consegui atravessar as altas montanhas em vista da neve existente. Uma semana depois de minha partida achei-me em Klargalic a 40 milhas ao sul de Yarkand, região onde habitão os Pachpoos, raça de cabello vermelho, corpulenta, e feições claras, lembrando os habitantes do Tyrol. Seus habitos, entretanto, são selvaticos, vivem em cavernas, da caça e da industria pastoril.

Depois de fazermos boas relações, organisamos uma proveitosa caçada de Ibex (bode selvagem). Ao voltarmos ao acampamento pediram-nos o couro do animal para o calçado. São caçadores pobres e vivem na mais estreita economia no fim de algumas semanas um delles levou-me a uma caverna que apresentava signaes de ter sido habitação da idade prehistorica. Suas paredes estavam cobertas de inscripções e petroglyphos que o proprio Pachpoo não soube explicar, a caverna achava-se parcialmente cheia de um deposito da barro que cobria par das paredes artisticamente ornamentadas. Figuras allegoricas de homens e animaes ahi apresentavam o testemunho de outra raça desapparecida que pode ter florescido muitos annos antes dos antigos povos Aryanos invadirem o planalto Central.

No intervallo, o dr. Trinkler e Bosshard procuravam os vestigios da civilisação antiga na região do deserto. Lutando contra o oceano de areia com uma caravana de camellos e provisões para dez dias, descobriram a 20 milhas da margem do deserto ruinas de templos Budhistas contendo pinturas de idolos, moedas chinezas do terceiro seculo da Era Christã e diversos utensilios agricolas peculiares a estabelecimento attribuidos ao periodo da dynastia Tang.

Devido á famosa Campanha de Alexandre Magno na Bachuaria a influencia grega penetrou neste paiz tornou-se mais tarde bastante forte para moldar o caracter cultural das raças mais civilisadas de então, ahi existentes. Nos arredores de Khotan, especialmente, meus companheiros conseguiram escavar Santuarios Greci-Budhistas e as estatuas e pinturas a fresco preservadas pela areia fui e secca, apresentavam todos os traços da influencia da Arte Graga, especialmente quando achados um busto grego de Pallas Athene. Infelizmente quando mais se interessavam em proseguir não importantes descobertas as autoridades chinezas começaram a oppor obstaculos taes que os forçaram a bater em retirada com o pouco que haviam obtido. Fomos forçados então á voltar a Kashgar onde depois de negociações infructiferas com o nosso amigo, o Governador Chinez decidimos voltar para o Kashmir. Deixamos porém Boschard, encarregado de juntar seus esforços aos nossos, junto ao governador afim de livrar do confisco nossas valiosas collecções a que elle afinal consentiu, voltando pela Russia, para a Allemanha, dr Trinkler, e eu voltamos de Kolgar em Junho do anno seguinte ao da nossa partida e depois de atravessarmos as serras do Kuhlu-lan achamo-nos afinal no territorio do Kashmir onde podiamos em paz continuar nossos estudos. Das margens do Lago Pangong até falda mais septentrional do Kulhu-lan o dr Trinkler seguira os vestigios da epoca glacial que no periodo remotissimo da terra, havia coberto grande parte do Noroeste do Tibet e do Kashmir. Por outro lado a descoberta dos santuarios Budhistas na orla meridional do deserto de Takla-Makan havia projectado nova luz sobre a distribuição da cultura Greco-Buhistas na Asia Central a 18 de Setembro olharamos do alto do passo ao norte de Leh, o decimo segundo, acima de 17.500 pés, que haviamos atravessado em dezeseis mezes. Quasi 3 mil milhas de viagem, faziam a nossa costas. O oasis verde de Leh pareceu-nos depois da nossa longa jornada como a porta da civilisação e o primeiro automovel que encontrei no valle de Sind perto de Srinagar transportou-me bruscamente a uma epoca da qual á longos mezes me achava inteiramente devorado.

A caminho de Khotan

Vista de uma das ruas de Leh, vendo-se no alto o palacio dos ex-soberanos

O NUMERO 13...

Eugenio Heltai

A's tres da madrugada, duas jovens tristes e taciturnas deixam as scenas do Sporting — Club de Montecarlo; duas artistas hungaras, uma loura, outra morena.

Nessa triste alvorada, a loura não tinha mais dinheiro do que a morena, pois perderam doze mil francos, sòmente isso, porque não levaram mais.

A morena pediu emprestado cem francos, á um advogado de Budapest, porque tinha um presentimento que o "zero" ia dar. No entanto, o "zero" não deu, e os banqueiros limparam tudo. A loura conseguiu mais cem francos para ir acertar no "preto", porém o "preto" não deu e como não havia mais ninguem a quem pedir, as duas artista, resolveram abandonar o jogo. Ficaram á roda da roleta, olhando dolorosamente cada vez que saia o "zero" ou o "preto".

No hotel tinham as duas um pouco de dinheiro; mil e quinhentos francos. A morena queria com isso tentar a sorte, mas a loura mais prudente não quiz.

— "Para perder isso tambem? Com que pagaremos a conta do

(Continúa na 7ª pag.)

Assumptos femininos

Reflexões...

KATE CLIFTON

Ha dias, num "wagon" da Leopoldina que me reconduzia ao Rio e que vinha repleto de passageiros; como se todos tivessem combinado fugir do frio triste que fazia la na serra, onde só o idé, no amarellão das suas flores singelas, procura dar um ton de alegria, um grupo distincto palestrava. Conversa banal, futil e as vezes engraçada. Em dado momento, uma das damas emittio a sua opinião sobre qualquer assumpto que eu não apanhei, e a outra, que me pareceu estrangeira, embora falando bem o portuguez, retrucou com muito espirito: "você, minha cara, não pode dar opinião, porque não lhe é permittido pensar sem ordem do seu marido".

Eu, que viajava sosinha, supportando duas horas sem ter com quem trocar uma idéia, quando, á disposição do meu commentario, a natureza offerecia os mais bellos aspectos, e aos meus olhos as mais soberbas paisagens, fiquei a pensar, commigomesma, na triste condição de se nascer mulher.

Como somos tratados como são tão poucas as considerações para comnosco. Não temos o direito de dar uma opinião, de resolver qualquer cousa, de tomar uma deliberação de fazer uma compra, nem siquer fazer uma visita, sem previa autorisação do marido, porque não sabemos o que elle irá pensar, dizer ou fazer.

Não conheço nada mais absurda e irritante do que um marido que girta, vocifera em casa, que — mantem a mulher —. Ha, entretanto, um certo numero de mulheres, que pode, francamente, provar que mantem o marido. Quando elle é pobre e ella é rica e elle pássa a vida usofruindo os commodismos dessa riqueza, é claramente mantido rpoella, a victima, e ainda, cynicamente diz que... casou por casar, mas não o amava.

Casos ha em que a mulher não é rica e nessa situação, ella trabalha tanto ou mais do que elle, em mais penosas condições, e dobrado numero de horas. Mas, como o seu trabalho não é renumerado, parece improductivo, e, apezar de tão importante, não se lhe attribue valor algum. Uma mulher passa annos a fio sem ter uma noite inteira tranquilla, nem um dia sem cuidados, desde que o primeiro filho.

Observe-se que faz o marido que mantem a mulher e que se julga o unico menbro laborioso da sociedade conjugal, o unico que traz recursos de vida para o lar: — limita-se ás suas oito horas de ra o lar;cccccccmmmfffppppp trabalho diario, almoça com amigos e collegas em uma pensão "chic", passa as primeiras horas da noite no cafe ou no "club", pelo menos, quinze dias de férias em cada anno e que sempre são passados fora de casa, sosinho, ao passo que á mulher elle nada concede: ella não tem direito a variação na monotonia árida da sua vida de mendiga do lar. Quando o marido termina o trabalho no seu consultorio, no escriptorio, na sua fabrica, ficam fechados á chave, os seus cuidados e as suas preoccupações. A mulher, em casa, não tem, desde que se levanta, até que se deita, um momento de treguas. Nunca sabe quando termina o seu trabalho quotidiano, nem se terá, ao menos, a noite de somno tranquillo. Não obstante, ella é para o marido nos negocios domesticos, o socio inactivo — a carga —. Para essa sociedade ella leva os seus dotes, quando, alem destes, não leva tambem o seu dote — leva o capital bem mais valioso que o do dinheiro, que é a sua juventude a sua graça, o seu amor, encantos, thesouros de alma e de corpo, espirito de abnegação e sacrificio, renuncia por todo o que seja alegria, coisas que homem algum é capaz de realizar. Colloca toda a sua fortuna moral na incerteza dessa sociedade que lhe nega direitos e nella arrisca até a propria vida, com o que ella joga, na crise da maternidade, risco incomparavelmente maior que qualquer outro dos que ameaçam o homem nas aventualidades dos negocios mal equilibrados.

O marido julga que colloca, tambem, no matrimonio, tudo quanto possue; mas é ahi que está a difficuldade. Como trata elle a sua companheira?

Quando chega á casa, em geral mal humorado, encontra tudo arranjado, tudo em ordem, uma refeição tratada e sadia, a melhor cadeira lhe está reservada onde repimpa-se commodamente, lê tranquillamente o seu jornal ou seu livro, emquanto a esposa, que já vem com doze ou quinze horas de trabalho desdobrado, ultimando os mil — nadas — que numa casa se tem a fazer, não tem o direito, siquer, de dizer: — estou exausta —. Porque se assim o fizer, elle sentir-se-á infortunado, porque aquella mulher so sabe reclamar. Elle entende que não lhe deve dar satisfação alguma dos seus actos, do seu dinheiro, se lhe dá algum para as despezas domesticas, exige contas exactas, de tostão a tostão, como não tivesse coragem, talvez, de exigir a uma simples empregada.

Ella é o socio que menos recebe e que mais arrisca.

Seria tomada por louca uma pessoa que convidasse outra, afim de formar uma sociedade, empregando nella toda uma fortuna, mas com a condição de não ter voz activa na gerencia dos interesses, que ficariam ao arbitrio do proponente. Os dois socios diriam: "vamos collocar toda a nossa fortuna, porem tu trabalhas mais horas do que eu, as tuas fadigas serão grandes: as responsabilidades moraes são tuas; pela minha honra só tu tens a zelar, emquanto a mim cabe governar, censurar, e ao meu arbitrio a gerencia do negocio".

Não seria louco quem fizesse isto? Pois bem; este é, sinceramente, um dos muitos casos conjugaes, e ninguem chama aos maridos que procedem assim. Porque os homens tornam a nossa vida assim amarga? Porque é que, em nome duma justiça ha de ser a mulher assim deprimida? Porque se ha de obrigal-a a supplicar aquillo que por um direito adquirido lhe pertence?

Perguntas que ha mais de quinze annos eu faço e até hoje ninguem as soube responder.

Nós, companheiras no mesmo infortunio, as que nos encontramos em identica situação, deveriamos ir ao tribunal e provar que não temos direito algum, se nada nos é concedido so porque somos — esposas — teremos, então, como — creadas, como domesticas —, direito a salario e por nossa concessão, a salario razoavel. Tal é a maneira como o marido — mantem — a sua esposa.

Não lhe dá a quinta parte do que daria a uma estupida criada vulgar.

Considere-se, pois, que a lei social do matrimonio é esta.

Que vergonha para os maridos, que vergonha é a nossa lei, que permitte aos homens procederem de tal maneira, seguros no absurdo da sua covarde preponderancia.

Dá-me o teu ser, soffoca o meu anseio;
A voz me foge, a força se me apouca...
Não me furtes os labios com receio,

Que eu desejo sugar, numa ansia louca,
Toda a essencia de amor que tens no seio,
Todo o mel que possues dentro da bocca!

VENTURELLI SOBRINHO

(Do "*Meu Palacio de Estrellas*" — inedito, premiado com "Menção Honrosa" da Academia Brasileira — 1930).

HORA GRAVE...

Eras já minha estrella e minha fada,
Quando nem mal sabias quem eu era.
Eis-nos, emfim, na alcova perfumada,
Onde um leito de plumas nos espera...

Nada mais quero de que um beijo, nada
Mais de que vale esta affeição sincera...
Eu te amo... Que te custa ser amada,
Se tens a vida em plena primavera?

O LIVRO

Notas Criticas

CANDIDO JUCA' (filho)

A. Barbosa — Esboço da Constituição Brasileira — Sociedade Impressora Paulista — São Paulo — 1931.

O Autor faz-se modesto, declarando alto e bom som a sua leiguice entre os letrados e juristas nacionaes, que tiveram regulares estudos de humanidades e sciencias juridicas. Comtudo o seu trabalho é deveras valioso. Não duvido que se hajam de fazer restricções technicas a elle; mas eu sei com segurança que um technico é capaz de fazer uma lei tão perfeita, tão elegante e tão democratica, que antes seja digna de figurar nas prateleiras de uma bibliotheca romantica do que capaz de applicação e efficiencia: uma coisa assim como a Constituição da republica velha, que tem edificado as gerações academicas...

A coisa mais certa que se pode dizer na historia desta Revolução é que ella foi feita sem uma razão final definida. E a prova de que os proceres revolucionarios não visavam conquistar para a nacionalidade direitos novos está no facto de que logo um ministro saltou a declarar que o governo provisorio não reconhecia "direitos adquiridos..." Isso, de certo modo, desaponta, porque não se faz nenhuma revolução senão para confirmar direitos adquiridos, ou para conquistar novos direitos. Não se comprehende que um povo se engalfinhe contra si mesmo para perdel-os. Outra prova de que não se cogitava de ampliar os nossos direitos politicos está em que, rodados quinze mezes depois do desenlace de outubro, os revolucionarios não se entendem mesmo sobre se é ou não conveniente definir por uma nova Constituição o que seja a Republica Nova.

Dir-se-á que não compete aos revolucionarios dar-lhe a expressão constitucional; mas se a revolução foi popular, não se comprehende que elles não sintam quaes as aspirações populares.

Neste momento de indecisões, não se poderá dizer entretanto que o povo se não entenda. O Esboço que ora temos em mãos representa alguma coisa de positivo, alguma coisa da vontade nacional. E se elle provém de um leigo, tanto melhor: é que os vicios do regime são perfeitamente sensiveis a qualquer cidadão intelligente e equilibrado.

Sem duvida todo brasileiro sente a demasia de força e autoridade que residia no Executivo. A historia da Republica tem casos lamentaveis, em que uma decisão do Supremo Tribunal era burlada pelo Executivo, sem que nem ao menos os ministros tivessem a elegancia moral de renunciar a sua investidura. O Congresso foi uma pomposa e abjecta inutilidade. E tanto o Judiciario quanto o Legislativo, conscios de sua dependencia hierarchica, tratavam o Executivo de "o governo"...

Ora, A. Barbosa propõe soluções possiveis e plausiveis. Tal a eleição indirecta, pelo regime parlamentarista. Tal a creação de um "Poder Moderativo". Os municipios elegeriam quinze "deputados municipaes". Destes sairia um perfeito municipal e um "deputado estadual", por eleição entre elles. Organizado o Parlamento Estadual, eleger-se-iam o Presidente do Estado e os elementos que enviariam como "deputados nacionaes" ao Parlamento Nacional. Pelo mesmo processo se escolheria no seio deste o Presidente da Republica chefe do Executivo. Não é preciso exaltar que os municipes, na escolha de seus deputados locaes, procederiam com muito maior conhecimento de causa, e que, sobretudo, não soffreria a nação desses abalos politicos, tremendos, que periodicamente a vêm acommettendo e que a hão de esgotar, para que cada cidadão vote em certo outro que não conhece, com a segurança de que pratica uma inutilidade ou tolice civica.

Há que applaudir no Esboço a acceitação do divorcio, a abolição do jury, a prohibição de entrada no Brasil de sacerdotes estrangeiros, o ensino obrigatorio, etc...

Mas há algumas impertinencias, como a regulamentação do jogo e da prostituição, a gratuidade do ensino primario, a "matricula social", o exercicio militar obrigatorio, etc...

Sou de aviso que o jogo e a prostituição não podem existir officialmente, fiscalizadamente. Tolerados nas manifestações menos nefastas, devem ser perseguidos como perniciosidades sociaes. O Estado, que persegue o jogo-do-bicho, só permitte a loteria porque, é vergonhoso dizê-lo, della aufere polpudas vantagens, constituindo-se socio das emprezas banqueiras. Quanto á prostituição, sendo antes uma resultante social do que uma vocação individual, não pode ser favorecida pelo Estado, com a hygienização das mulheres publicas. Porque não educa o Estado os seus filhos no sentido de saberem evitar as molestias venereas?

O ensino primario não pode ser gratuito entre nós, salvo no caso dos orphãos ou daquelles cujos paes, pela miserabilidade ou pela incapacidade juridica sejam destituidos do patrio poder. O ensino, considerada a raridade da população e a vastidão territorial, há de ser carissimo ainda por dezenas de annos, mesmo admittindo-se que se continúe a pagar tão pouco aos elementos do magisterio. Uma taxa annual de uns tantos mil réis sobre os paes que têm filhos que educar seria uma grande ajuda para a educação nacional. E' certo que os paes protestariam, principalmente quando atravessamos uma crise grave; mas a questão é vital, e não apresenta outra solução que não signifique dinheiro, sacrificio. O nascimento confere a cada individuo o direito de educar-se, competindo aos paes desempenhar-se dessa obrigação: *jus et obligatio sunt correlata*. E o Estado, que tão pontualmente zela pelo cumprimento de obrigações menos importantes, não pode descurar dessa, que é essencial.

Sinto que A. Barbosa interpretou quasi sempre com exactidão a opinião nacional sobre o que deve ser a nova Constituição, e se tivesse autoridade, daqui o recommendaria aos futuros constituintes.

D. Martins de Oliveira — No Paiz das Carnaúbas — 1931.

E' o primeiro volume de uma série de estudos sobre o valle do São Francisco, no que elle apresenta de anecdotico, lendario, costumeiro. Um livro que encanta. Estou certo de que todo brasileiro, interessando-se naturalmente pelo que é nosso, terá grande prazer de o ler, já aprendendo, já recordando.

E' digno de realce, entre outros trabalhos, aquelle da "Serração da Velha", costumeira cruel e desopilante de que os citadinos não têm por vezes nenhuma noção.

O conto typico do Zé Pinga-Fogo e sua namorada Zabelê, raptada pelo Aniceto do Josino, "Vaquejada", está admiravel, assim escripto na linguagem simples e colorida de um sertanejo que reconta um caso "que se passou". Esplendido contingente que aproveitarei nos meus estudos dialectaes.

Martins de Oliveira, fugindo á futilidade, prepara uma obra que promette destarte ser de grande valor. E' de esperar que os outros volumes encontrem o Autor mais experimentado, e mais senhor da linguagem vernácula, como convém.

Christovam de Camargo — O Inventor da Appendicite — A. Coelho Branco Filho editor.

O primeiro conto do livro, e talvez o melhor, deixa ainda assim bastante a desejar. Chama-se "O Inventor da Appendicite", donde o titulo da collectanea. Mas não se sente bem, não se acompanha sufficientemente bem como o Protazio inventou ou lançou a moda da appendicite.

Esse descuido, na alma do conto, prejudica-o. O medico, sem clientes, teve o expediente, suggerido por um crioulo seu companheiro de infancia, de inventar uma molestia que preoccupasse todo mundo, e que lhe desse nomeada e dinheiro. Lembrou-se da appendicite. Fez algum reclame, com parcos recursos, e logo se nos mostra grande autoridade cirurgica. *Between saying and doing there is a long road*: há uma longa estrada entre dizer e fazer.

O leitor quer palmilhar essa estrada. O Autor não lh'a patenteia. Fica-se a pensar que se um pascacio annunciar que cura papeira, por exemplo, no dia seguinte todo o Rio o vae procurar para livrar-se desse mal.

Mas Protazio não era pascacio, e operou todo o mundo, a tal ponto que se julgou uma anomalia entre os homens porque ainda tinha a excrescencia intestinal. Resolveu fazer-se operar, disso vindo a morrer... Ora, a historia seria mais interessante se elle tivesse de operar-se por exigencia dos discipulos, descoberta a anomalia no mestre; se o dr. Protazio, magarefe embora, se acobardasse em se tratando da propria carne; e se finalmente não morresse... Não tem decerto o critico o direito de collaborar com o Autor, mas o pendor psychologico me parece que se pode exigir de todo contista moderno, que, como Christovam de Camargo, se empenha em satyrizar a sua época.

Os outros contos, de menor importancia, são tambem na minha opinião mal acabados. Não é que eu tenha o preconceito de que as novellas devam acabar bem; mas não me agrada ver um final torcido, precipitado.

Não posso deixar de fazer reparo na defeituosissima prosodia do Autor. Porque, escrevendo elle numa graphia phonetica de sua invenção, está a cada passo a revelar casos de pronuncia verdadeiramente de assustar. Por ahi se pode julgar approximadamente o que seria a escripta portugueza, se cada um tivesse a liberdade de escrever como fala. Há quem sustente que os brasileiros devem ter a sua graphia (e lhe chamam orthographia), differente da lusitana. Por coherencia, haver-se-ia de attribuir uma graphia a cada Estado da nossa federação, e mesmo uma a cada individuo, como por sua conta faz este Autor.

Jeca Canon Dayle — Duas Novellas — Officinas Graphicas Alba — 1931.

As duas novellas que aqui se nos offerecem são antes enredos para fitas americanas, genero policial, em que há qualquer coisa do romancista inglez Conan Doyle. Não há nada de sensacional nellas, nem mesmo nada de novo. São dois episodios que se passaram com o Autor, medico, e um seu chauffeur José, especie de factotum. O medico presume-se observador por officio (?), dahi as suas meúdas annotações e registros a todos os respeitos.

Se o Autor tirar uma outra edição do livro, o que pode bem ser, é conveniente corrigir e repontuar muitas passagens. Assim, por exemplo, o primeiro paragrapho logo do primeiro conto. Quando tive de atravessá-lo, por dever de officio, confesso que senti vontade de recuar.

Felizmente porém o livro não está todo assim. Há trechos de leitura muito agradavel.

CANDIDO JUCÁ (filho)

LIVROS NOVOS

Recebemos:

Abilio Barreto — A ultima Serenata — Editores: Oliveira Costa & Cia — Bello Horizonte — 1931 — Poemas.

Agrippino Ether — ...Silencio. — Empreza Numero... — 1931 — Poesias.

Aloysio de Castro — Canto ao Senhor — 1931 — Prece recitada pelo Autor na Igreja de São Francisco de Paula, no Congresso do Christo Redemptor.

Celestino Cavalcanti — Maldição — Estabelecimento de Artes Graphicas — 1931 — Versos.

Christovam de Camargo — Confraternização Sul americana — Bibliotheca Americanista — Collecção de discursos.

Delgado de Carvalho — Sociologia — Os Grupos e sua Cultura — 1º Volume — Livraria Francisco Alves — 1931 — Summarios do curso de Sexto Anno no Collegio Pedro II.

Delgado de Carvalho — A Escola como Ajustamento Social — Livraria Francisco Alves — 1931 — 4ª Conferencia Nacional de Educação.

Horacio Mendes — Erros da Nova Orthographia — Typ. d'A Encantadora — 1931 — Razões Philologicas e Economicas.

Jader de Carvalho — Terra de Ninguém — Livraria Moraes — Fortaleza. — 1931 — Poemas em prosa.

Leoni Kaseff — Educação dos Super-Normaes — J. R. de Oliveira & Cia, Editores — 1931 — Physiologia, psychologia, pedagogia e sociologia dos super-normaes.

Dr. Manuel de Moraes — Em Torno da Reforma Eleitoral — Suggestões.

Olavo Dantas — Folhas de Acantho — Rodrigues & Cia, editores — 1931 — Poesias.

Pericles Moraes — A Vida Luminosa de Araujo Filho — Livraria Classica — Manaus — 1931 — Estudo biographico.

Tasso da Silveira — Cantico do Christo do Corcovado — Edições Forja — 1931 — Prece pelos destinos do Brasil.

Tasso da Silveira — Definição do Modernismo Brasileiro — Edições Forja — 1932.

Vivaldo Coaracy — O caso de São Paulo — Liga de Defesa Paulista — 1931.

Directoria Geral de Instrucção Publica — Algumas Realizações nas Escolas Primarias, da Reforma de Ensino do Districto Federal — Typ. São Benedito — 1931 — Exposição feita pela inspectora escolar Celina Padilha da Escola Normal, por occasião da conferencia nacional de Educação.

Boletim de Ariel — N. 4 — Este mensario critico-bibliographico appareceu em Janeiro, como sempre, interessantissimo, sendo muito de notar os trabalhos de Antonio Torres (O Centenario da Morte de Goethe, e O Que se Deve Comer), de Saul Borges Carneiro (Pierre Lasserre — Mise au Point), de Agrippino Grieco, Francisco Venancio Filho, Gastão Cruls, Manlio Giudice, Rachel de Queiroz, Ubaldo Soares e outros.

GAIVOTAS

(Marinha d'outróra)

Eram dois marinheiros fortes, espadaúdos, com manoplas enormes, capazes de quebrar um nickel entre as pontas dos dedos, como fez o ferreiro para desmoralizar o marechal de Saxe quando este partiu, da mesma maneira, uma ferradura.

Imaginem que essas praças acordavam, na fragata-Escola de Marinha, pela madrugada, ainda escuro e vinham passear no alojamento dos aspirantes onde dormiam para mais de cem rapazes. Um dos transeuntes tocava — corneta, o outro: — tambor. O da corneta soprava com as bochechas tão dilatadas, que pareciam ter uma laranja por dentro, em cada lado; — o do tambor surrava o instrumento predilecto dos Lapões, com uma furia de louco, na persuasão de que estava defendendo a integridade da patria, demonstrando a resistencia da pelle de carneiro e sendo ouvido, até em Mocanguê!...

E' facil avaliar a trovoada, o barulho, que fazia estremecer as camas de ferro, acordando apavorados os aspirantes, que fugiam dos pequenos camarotes para o compartimento de cima.

Chegando o tempo em que, pelo habito, esse meio não dava mais resultado, recorriam a outros despertadores: eram formidaveis barras de ferro incandescentes, mergulhadas em baldes cheios de alcatrão que desprendiam uma fumaça tão suffocante que os dorminhôcos ou levantavam-se, ou morriam asphyxiados!

Aos domingos, para a aula de natação, na ilha de Santa Barbara, a retirada ainda era mais cedo, reunindo-se os tres supplicios: o tambor, a corneta e o alcatrão.

Todos os alumnos voavam. Era um horror, uma impiedade.

Numa vez Rodolpho e Claudino dispararam regressando em seguida ao alojamento e, para dormir mais um pouco, esconderam-se em baixo das camas.

O dia clareiou e o Victorino, official de serviço, veio, acompanhado do cabo Bermudes, passar revista.

O cabo notou que havia contrabando e piscou os olhos; Victorino mandou arrastar as duas camas: Rodolpho e Claudino foram pilhados.

Este Victorino usava muitos galões e diziam, que nem mesmo em casa andava á paizana; se não fosse uma certa perversidade alliada a uma revoltante cobardia, poderia dar um bom sacristão ou comprador de roupa usada de *homem*. Ha individuos que vivem como os lagartos — rastejando-o. — : Elle era um delles.

Esses *reptis* quasi nunca tem filhos. O creador, sabiamente, não lhes dando essa fonte de alegrias e cuidados, evitou a propagação do egoismo, da maldade e da hypocrisia.

Os dois estudantes pediram, rogaram, deram mil, desculpas e tiveram formal promessa de que a falta estava relevada.

Quando o *vice-director* chegou, foi a primeira noticia que teve, dada por quem se havia compromettido a occultal-a: — Claudino & Comp. não foram á natação!

Não se fez esperar o castigo: *impedidos*; não puderam vir á terra passear, nem assistir á Niniche, no Phenix, na qual falavam a semana inteira, com anciosa espectativa.

A imaginação, que não dorme, trazia-lhes sonhos com a Rosa, (*rosa!... rosa de amor!... purpurea e bella!...*) que apparecia na ribalta, como Phrynéa diante do tribunal dos heliastos maravilhados.

Aos dezoito, aos vinte annos, navegavam nas caravellas das illusões e dos desejos, no mar, ás vezes claro, ás vezes turvo, de aguas enganadoras que encobrem o lodo e as algas venenosas existentes no fundo...

As victimas resolveram tirar desforra e aguardaram opportunidade.

O *sem-palavra* contára ao Seixas, com quem repartia o doce de côco, da sobremesa do jantar, que côco, da Gertrudinhas, como presente de anniversario, bordara-lhe uma fronha, a qual elle usava no travesseiro da cama em que dormia no camarote, a meia-náu, todo cercado de grades.

Os conspiradores sabendo da confidencia decidiram levar avante o plano, ruminado, na hora em que o local estava deserto.

Cautelosamente desceram levando jornaes torcidos como varas e um tinteiro, introduzindo por entre os varões de ferro os jornaes, cujas pontas bem ensopadas na tinta foram pintar bonecos, *assumptos livres*, — na prenda toda cheia de ilhós babadinhos, passaros, iniciaes em alto relevo, obrigando a fronha a ficar envergonhada de tantas indecencias e tatuagens.

O Victorino gottejou lagrimas de crocodillo, ficou desatinado.

— Ah! seu Seixas, até a fronha que a Gertrudinhas bordou!

. . . .

O segredo corôou a vingança.

DALGRIM

assumptos femininos

Modas de Paris

Quem foi que disse que no Rio fazia calor? Isso ainda é conto da carochinha, conto do tempo do onça, onde na terra das onças havia calor. Hoje um tempo perfeito, que se amolda á mentalidade do seculo, entretem a mentalidade geral. Como em S. Paulo aquelle ventinho noroeste, quando soprava, arrepiava o Braz, e fazia sarabandear as facas nas rixas, assim esse tempo indefinido entretem o carioca na maneira perfeita e mundana de não ter opiniões. Venham a nós as idéas, a opinião dos outros, tudo isso de uma maneira amena que exclua lembranças de revoltas ou revoluções.

A mulher entretém esse ambiente pacifico com toda a sua sinuosa diplomacia.

Vejam esse vestido que é um compromisso encantador para uma estação indefinida.

Ensemble em china branco com os modernissimos pois em marron; jaqueta branca estival, porém é jaqueta portanto agasalho. E tudo isso marcado pela assignatura de Maggy Rouff, que de Paris se lembra de nós e pensa como ficaria bem em qualquer quadro de um tropico temperado esse vestido diplomata que tão bem serve para um pequeno frio, ou um filhote de calor.

MAJOY.

MAGGY ROUFF
136 Avenue des Champs Elysées

Emquanto tantas senhoras penam encouraçadas em borracha, com a esperança de que isso as faça emmagrecer — outras passam esbeltas, cheias de vida sportiva parecendo dever só á natureza essa esbelteza de palmeirinha. E' tão facil todas serem eguaes! Perguntem á Mme. Detolle, que de Paris vos enviará os conselhos e modelos necessarios.

MAISON DETOLLE
269 rue St. Honoré — Paris

PALESTRA FEMININA

ARMAS DE COMBATE...

A vida é uma luta sem tréguas que principia no berço e que só termina na sepultura. E ainda assim, ninguem sabe se depois da morte não haverá ainda alguma luta.

E a luta da vida, é preciso vencer... para não ser vencida. Os homens têm a força; um grande campo de acção aberto deante delles... Nós, mulheres, temos ainda um campo de acção bem limitado, pezar de todas as victorias do feminismo. E a força não deve ser um elemento de victoria para a mulher. A força, não, e sim, a graça, a belleza, a elegancia, a intelligencia e o espirito; a intelligencia e o espirito, num bonito cascalho, já se vê. Ora o "miolo" dá-nos a natureza, o cascalho nem ella sempre o dá muito ao nosso gosto e então é preciso fabrical-o: é preciso antes de tudo ter uma silhueta graciosa; a moda exige que para ser elegante a mulher seja magra! Aqui têm as minhas leitoras uma boa arma de combate: os Banhos de Parafina — caixa para todo o tratamento 60$000 — tratamento parantido e ideal, o unico que não prejudica a saude.

E mister ter um bonito busto para que sobresaiam os vestidos bonitos: "Manne Miraculeuse" para desenvolver os seios, é o que ha de melhor. Para enrijecel-os quando o tempo ou a maternidade tornam flacidos os tecidos, a Lotion Miraculeuse é o que ha de melhor.

E mister que sejam lindos, lindos, os olhos "espelhos da alma"... mesmo que a alma não seja muito bonita... "Nuit D'Amour" — nome tão suggestivo! — é um philtro que empresta ao olhar um estranho mysterio de languida doçura...

Para pintar e alongar os cilios não ha nada comparavel ao Tintural Harem que resiste á agua, durando tres mezes!

Para a pelle: Huile Romaine Antique; sem emprego de agua, limpa a cutis amaciando-a; absorve todas as impurezas dos póros constituindo um optimo e natural alimento para as cellulas.

Tudo isto, irmãs, forma um precioso arsenal das nossas armas de combate. Delicadas e perfumadas armas que se encontram á venda no lindo consultorio azul de Mme. Jacqueline á Praia do Flamengo 300.

CLAUDIA

O MEU PRESENTE DE NATAL!...

Meu bom Papae-Noel, caro velhinho,
Que irás botar este anno, em meu sapato?!
Cartas de alguem? Amôr?! Algum retrato?
Um ramo de illusões? Muito carinho?..

Porque não me darás, velho amiguinho,
Corporizando um sentimento abstracto,
O pedido que guardo, com recato,
Do desejo, no esplendido escaninho?!...

Não m'o darás, Papae Noel?... Porque?...
O anno passado, eu suppliquei, em vão...
Pois nada adeantei... Nada, afinal!...
. . . . .
Papae Noel, lembrou-se...
E foi você
Que no sapato do meu coração
Botou, como um presente de Natal!!

CLAUDIA REGINA

Coração, coração...

Por piedade, coração meu, não te entregues assim com essa absurda confiança... não vês que te querem roubar de mim, coração?...

Não te vás, meu unico amigo... Não vês, coração ingrato, que eu soffrerei muito quando te vir desprezado, magoado, atirado para um canto da vida... quando aquelle que te quer levar de mim, num capricho egoista de homem, se sentir cansado de ti e seguir pela vida á conquista de novos corações?...

E será em vão que estenderás as mãos, num gesto inutil de carinho e ternura...

Ouve, coração, já soffreste tanto pela vida, sosinho e errante...

Bem sei que não amaste ainda coração pequenino, mas para que queres o amor? Já não basta todo o sequito de desillusões que a vida nos apresenta?... Para que queres amar e soffrer mais? Todo o amor é soffrimento... Para que, então?

Não sabes, coração ingenuo que as mãos quentes e fortes que te acariciam, sabem tambem ferir e magoar?...

Que os labios que dizem palavras de carinho e amor, tambem se abrem para dizer palavras más que te farão soffrer e chorar?...

Escuta, pequenino coração insaciavel, não peças demais á Vida, e não exijas dos homens o que elles não podem dar... contenta-te com as migalhas de ventura...

Elle é um homem... nada mais... Agradou-lhe conquistar um coração que elle presentiu amoroso, meigo, prompto a todas as dedicações e sacrificios...

Era tão delicado e bonito o brinquedo que a vida lhe puzera na frente, e pensou que bastava apenas estender as mãos... Pobre coração pequenino... Sê forte... luta... não te deixes vencer...

Continua sosinho a tua peregrinação pela vida... assim soffrerás menos...

A vida está cheia de brinquedos bonitos que elle ha de querer... e então será o fim...

. . . . .

E' melhor que vás, coração... Vae... eu soffrerei sosinha... Esqueci-me que eras um coração de mulher e não pódes viver sem amor... sem carinho... sempre se entregando confiante, embora saiba que é para ser pisado, martyrisado...

E' bem verdade... O que é a vida sem amor?

Como tens razão, coração pequenino... E' preciso amar para soffrer... e viver...

YAMILÊ

Rio — 7 — 1 — 1932.

DA MINHA ESTANTE

Uma das grandes lições da vida é aprender, não a fazer o que gostamos, mas amar o que fazemos.

Pr. Blach

Os nossos varios typos de laranjas, hoje francamente aceitos nos mercados estrangeiros, apropiam-se a toda e qualquer fabricação de xaropes, doces, essencias, vinhos finissimos e outros misteres da industria. Até as sementes de laranja são aproveitadas no preparo de oleos para machinas e da sua casca e das suas flores retiram-se essencias de grande valor commercial.

UMA VISITA Á CIDADE UNIVERSITARIA DE PARIS

MARIA RITA

(Estudante da Universidade de Louvain)

A cidade Universidade possue 740 aposentos para estudantes. São todos como esse da gravura. Cada quarto tem duas camas

Montparnasse, nome que evoca um bairro, um centro original como o das alturas de Montmartre. Nas ruas pequeninas sente-se a vida propria do quarteirão, vida que se intensifica no angulo onde a arteria principal, encontrando o "Boulevard Raspail", delimita-se pela "Rotonde", ponto de convergencia dos artistas, estudantes e bohemios cosmopolitas. Era ahi que antes da guerra, Trotzky encontrava seus companheiros, foi ahi que Giraudeux se inspirou. Como estas tantas recordações povôam as salas, o terraço daquelle café pitoresco, e vão se estendendo pelas ruas tradicionaes dos arredores. Mas deixemos de parte as reminiscencias; avancemos pelo "Boulevard Raspail" em direção a praça Denfert e depois de contemplar um momento o celebre Leão de Belford, continuemos pela avenida "Montesouris". Na sua extremidade encontra-se um parque em ligeiro declive, ordinariamente tranquillo, povoado de poucas estatuas e rico na primavera de arvores frondosas, gramados e flôres. Subindo veremos á direita o Bardo, reproducção do palacio do Bey de Tunis, onde está installado o Observatorio Meteorologico de Montsouris.

Galguemos mais um pouco as alamedas perfumadas, e chegaremos então aos dominios da Cidade Universitaria. Ell-a edificada sobre o terreno das antigas fortificações do "Boulevard", Jordan occupando uma aréa de 280.000 m2, sendo 190.000 m2 consagrados aos campos de sport.

A Cidade Universitaria nasceu da crise de alojamentos que já soffriam os estudantes da Idade Media e do Renascimento. Esta crise porem attingindo seu ápice desde a guerra determinou que certos espiritos humanitarios e esclarecidos dedicassem especial attenção aos destinos da mocidade estudiosa. Em 1920 dois bemfeitores francezes "Emile et Louise Deutsch de la Meurthe" consagraram 10.000.000 para a creação de uma Cidade Universitaria dedicando-a exclusivamente ao elemento nacional. Nasceu então o primeiro estabelecimento que foi inaugurado em 1925.

Sua contrucção é feita em singelo estylo normando e comporta 7 pavilhões; 5 para rapazes, 1 para moças e 1 pavilhão central onde se acham os salões de leitura e reuniões. O interior é confortavel, amplo, sem luxo, e o pagamento modico. A exemplo dos francezes outros povos edificaram pavilhões no mesmo local e assim formou-se o admiravel conjuncto da Cidade Universitaria de Paris.

A casa dos estudantes canadenses, contruida em estylo moderno razoavel é bastante luxuosa interiormente; a dos Estados Unidos ao contrario é simples e tem a nota de senso pratico peculiar áquelle povo. Da America do Sul a Argentina, é o unico paiz representado. Muitos outros paizes figuram na cidade dos estudantes mas nenhum soube dar ao ambiente o cunho de regionalismo como fizeram o Japão e a Indochina. O pavilhão daquelle tem a leveza das construcções nipponicas: um brinquedo em fina madeira rabiscado de tinta Nankin; sua decoração interna é originalissima e foi feita pelo celebre Foujita. Mysterioso como os templos orientaes, eleva-se o pavilhão da Indochina fazendo singular contraste com o ultra-moderno hollandez que esté sendo edificado ao seu lado. Mais longe vemos o da Grecia ainda em construcção e outros muitos.

E' neste ambiente cosmopolita que vive uma parcella da mocidade universitaria de Paris. Quantas vantagens encerra para ella a cidade dos estudantes! Em primeiro logar olhando o ponto de vista economico, factor importante, vemos que mesmo os que não têm recursos nababescos podem viver no centro adeantado, procurando contacto directo com o progresso e com as organisações culturaes modernas. Em seguida encaremos o ponto de vista social e educacional. Vivendo em commum os estudantes das diversas nacionalidades se chocam frequentemente, divertem-se nas reuniões nos proprios pavilhões e, encontram-se meude no restaurant. Este continuo movimento estabelece uma corrente de ordem psychico-intellectual formando as diversas mentalidades numa escola nova, bem accorde á epoca em que vivemos.

Oxalá que o Brasil edifique tambem sua Cidade Universitaria; neste meio os estudiosos encontrarão elementos para uma finalidade adequada ás exigencias do seculo e a mocidade não verá seus nobres idéaes sacrificados. Não sendo isto mera utopia mas um sonho perfeitamente exequivel trabalhemos com denodo e exaltemos esta phalange selecta que desde algum tempo se vem esforçando para realisação da Casa do Estudante que será talvez a pedra fudamental da Cidade Universitaria do Rio de Janeiro.

VANITAS

Fabrica de Jersey — Filial de S. Paulo: Ouvidor, 167

A patinação está em fóco. Só se fala aqui nessa moda que estonteia S. Paulo ha seis mezes e agora vem rodopiar nos rinks cariocas. Não entendo de patinação e acho isso em principio muito feio. Em Nova York os garotos circulam com o dynamismo que envolve a cidade, doidos nas ruas, por entre os taxis, nas calçadas contornadas, acompanhados como deuses furiosos por um barulho de trovoada.

A moda limitou aos rinks a furia da patinação, e para isso exige vestuarios adequados.

E embora seja contra esse esporte, não posso deixar de admirar a flexibilidade joven das silhuetas tão agradaveis á vista, trajadas de jersey coloridos e claros. Jersey de lã, jersey de seda, com a patinação é o reinado do jersey. E qualquer modelo do Jardin des Modes ou outro qualquer bom figurino é executado em tecido identico pela fabrica paulista, que tem sua sêde á rua do Ouvidor, 167.

MARGARIDA ROSA.
(41987)

Jamileé — Que lhe seja muito agradavel o repouso que foi fazer longe do Rio. Recibi o trabalho que vae ser publicado brevemente.

Menita — Estava estranhando o longo silencio, mas sei muito bem o que é a falta de tempo neste turbilhão que é a vida de hoje!

Magô — Sinto não satisfazer ao seu pedido, mas o trabalho que enviou não está em condições de ser publicado.

Lily — Muito grata pelos votos e pela missiva tão amavel.

E' sempre um suave prazer saber que as minhas palavras fazem algum bem. A amiga desconhecida terá muito gosto em ser-lhe util no que puder.

Gloria — Saudades! Merci pelos riscos de bordado; vou executal-o um dia... quando tiver tempo.

O que tem feito e quando volta aqui mais devagar?

Maria Helena — Recebi a sua amavel cartinha e faço votos para que em breve se realise o seu sonho de gloria.

Infelizmente você tem razão: todos os sonhos dependem muito do lado material da vida; é preciso pois tentar a sorte!

Sabe então o que deve fazer?

Comprar quanto antes um bilhete da *Loteria do E. da Bahia* cujo primeiro sorteio terá logar a 21 do corrente, quinta-feira, a qual é registrada no Thesouro Federal, distribuindo 75 % em premios e pagando integralmente todos os premios; as suas extracções que têm logar á rua Sete de Setembro n. 164, todas as quintas-feiras, são feitas pelo systema de urnas movidas a electricidade e de espheras numeradas por inteiro.

Não demore pois em comprar um bilhete ou pelo menos um decimo que custa apenas 5$000 e verá que no Anno Novo a *Loteria do Estado da Bahia*, será a sua mascote!

VÉRA CRUZ

Consultorio de Belleza

AIRAM — "Os banhos de Parafina" — unico tratamento garantido para emmagrecer sem prejudicar á saude — encontram-se á venda no Consultorio de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 300. Custa 60$00 uma caixa grande, dando para todo o tratamento. Verá o optimo resultado obtido pois este tratamento vem alcançando um extraordinario successo entre as innumeras clientes de Mme. Jacqueline.

DORITA — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

DUQUEZA AZUL — Contra as queimaduras de sol, contra as rugas e as manchas a melhor coisa que lhe posso aconselhar é "Linda Flor", de J. C. Franco. E' um excellente preparado para limpar a pelle, clareando-a ao mesmo tempo. Usar pela manhã e á noite. "Linda Flor" encontra-se em todas as boas perfumarias.

LAZINHA — O melhor preparado para o fim que deseja é "Manne".

MIRACULOSE — Para dar força e belleza ao cabello "Baume de la Foret"; esses dois preparados encontram-se, á venda no Consultorio Cadib.

BRUTUS — Grata pelos votos que retribuo. Para corrigir a gordura da pelle deve limpal-a com ether tres vezes por semana e lavar o rosto com agua quente e algumas gottas de limão.

SIMONE — Aqui tem o meio seguro de livrar-se das sardas e espinhas, meio este que venho ha muito receitando com os melhores resultados: usando sempre o "Leite de Rosas", a maravilhosa formula scientifica de R. Palhano a sua pelle tornar-se-á limpa, clara e macia qual as petalas das camelias. O "Leite de Rosas", possue um delicioso prefume e refresca muito a cutis. A' venda em todas as boas perfumarias.

THAIS — Para corrigir a secura de sua pelle, experimente "Crême de la Marguerite", que tem dado nestes casos os melhores resultados.

MARQUEZINHA — A sua ambição de recorrer aos segredos da vaidade afim de ficar mais bonita, é muito natural; muito justa é tambem a difficuldade que apresenta: de facto todos esses requintes de elegancia custam dinheiro e o dinheiro anda muito escasso! Mas não fique triste que vou lhe dar um bom conselho: com 5$000, compre sem demora uma fracção da grande "Loteria da Bahia", a correr a 21 do corrente a qual, distribue 75 °|° em premios. Compre com fé que o seu pedaço não ha de sair branco; e assim, com 5$000 apenas, você tira uma pequenina fortuna, trata-se fica bonita e arranja um noivo. Tudo isto graças á grande "Loteria da Bahia!" Não é um optimo negocio?

EVA.

Pensamentos sobre o amor

por JAYBOR.

— O amor é uma invenção do diabo, para illudir os homens tolos.

— O amor sem dinheiro é a mesma coisa que um navio sem leme.

— Quem ama engana-se a si proprio.

— Amor, a maior arma das mulheres para enganar os tolos.

— Antes de falares em amor convem dar um balanço nas finanças.

— Quando quizeres ser cobiçado por uma mulher nunca lhe fales em amor.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Toda semente que cae em bom terreno logo germina e fructifica. Foi o que se deu com a nossa suggestão ao ministro da Educação para que procedesse á nomeação de uma commissão que, como a destinada ao cinema ora organizada, realize os estudos necessarios a habilitar o governo a retirar do disco os beneficios de que elle é capaz em prói da educação nacional.

Essa idéa echoou no seio da Associação dos Artistas Brasileiros que promptamente a adoptou e, sem perda de tempo, a encaminhou, reforçando-a com o seu prestigio, ao ministro dr. Francisco de Campos.

Para nós o desvanecimento por esse facto foi grande, porém ainda maior foi o nosso prazer pela circumstancia de verificarmos que sempre na sociedades no Rio que realmente se preoccupam com assumptos de arte e não ficam no dominio da theoria, pois não demoram em empregar os seus esforços para os pôr no dominio dos factos concretos, e isso sem procurar indagar se é deste ou daquelle a idéa, visto só esta lhe interessar.

Resta, pois, que o governo, por sua vez, vá ao encontro desses desejos.

Desta maneira passará a phonographia brasileira a ver erguer-se o seu monumento, começar a receber uma attenção de que ha tanto tempo já é digna.

Tantos têm sido os serviços que o disco já prestou ao desenvolvimento da cultura no nosso paiz, que agora só lhe falta progredir no terreno que o governo é o unico a poder abrir-lhe: o das escolas.

INSTRUMENTOS

ODEON

Mendelssohn: *Trio em ré menor* (Op. 49): *Scherzo* e *Andante* — Trio da Orchestra do Concertgebouw de Amsterdam. N. C 7.253.

Dois movimentos do encantador Trio em ré menor de Mendelssohn ora nos apresenta a Odeon em bem cuidada edição phonographica.

E' um Mendelssohn de 30 annos que se ouve nesta obra (ella data de 1839), cantando com delicioso sentimento os de uma alma romantica, enlevada pelas impressões recebidas da vida por um coração generoso e nobre.

Estes dois tempos são antecipações que nos vêm bem direito ao espirito, um, o *Andante*, com a mesma melodia de um dos mais queridos romances sem palavras, dessas inolvidaveis peças que são um dos inicios no mundo maravilhoso da musica, o outro, o *Scherzo*, o mesmo assumpto do espirituoso scherzo do *Sonho de uma noite de verão*.

A execução está a cargo de um grupo brilhante de virtuoses, todos elementos da famosa orchestra hollandeza de Mengelberg. Todos se entendem optimamente e possuem excellente talento para a musica de camara. O violinista, que sabemos ser Louis Zimmermann, tem boa sonoridade e muito sentimento. O violoncellista é o famoso professor Marix Loevensohn, do Conservatorio de Bruxellas, e confirma ser eminente artista. J. Spaanderman chama-se o pianista que, para ser absolutamente perfeito, precisaria de um pouco mais de leveza.

Mas o conjuncto é bom e a gravação foi correctamente feita em Paris.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Siempre (tango de Eduardo Bianco) e *Mientras llora el tango* (tango de R. Coutau) — Bayrdon Genaro Veiga com a Orchestra Typica de Madrigueira. N. 40.742.

Genaro Veiga, numa das mais populares figuras da interpretação dos tangos, fez uma das suas especialidades com o brilhante grupo de Madriguerra.

I love you truly (melodia de Jacobs e Bond) e *Long, long ago* (melodia de Bayly) — Contralto Maria Morrisey com orchestra. N. 10.235.

Bonitas canções norte-americanas, singelas e expressivas, cantadas com muita arte por voz esplendida.

Me and the clock (fox-trot de Keskill, Mann e Wendling) e *That's living* (fox-trot de Rogan e Violinsky) — Roy Ingraham e seus famosos... N. 4.356.

Um par de fox-trots agradaveis, optimos para a dansa, tocados com fulgor.

COLUMBIA

Quando o banjo toca o choro e *Teimoso* (chôros de Gaó) — Odmar Amaral Gurgel (Gaó). N. 22.070-B.

Disco typico, com dois chôros que possuem espirito e muita vida. Demais [illegible]

Sorinho (samba de Martinez Grau) e *Não me pergunte* (samba de Joubert de Carvalho) — Arnaldo Pescuma com Orchestra Typica. N. 22.066-B.

[illegible]

ODEON

Oh baby (fox-trot de Stohart, Woods e Robin) — [illegible]

Yo tuve un amorcito (fox-trot de F. Canaro) e *Felicia* (tango de E. Saborido) — Orchestra Typica Francisco Canaro. N. 1.789.

O publico continua a gostar de tangos argentinos, apezar da fantastica producção que o phonographo delles nos faz. E' que de vez em quando apparecem alguns originaes, como estes aqui, que o grupo de F. Canaro interpreta com todo o carinho.

Melhor justiceira (samba de Lycurgo Baptista e Leonel Faria) e *Sempre sorrindo* (samba de Leonel Faria) — Leonel Faria com a Orchestra Copacabana. N. 10.863.

Sambas agradaveis, typicamente dos morros cariocas, pelas melodias, pelo canto (em que Leonel Faria vae bem) e pela execução, da boa orchestra Copacabana.

Chapeu de marujo e *Trabalho* (sambas de D. F. Silva (Caranoo)) — Caranoo com a Orchestra Copacabana. N. 10.867.

Mais um sambista nos apresenta a Odeon, a veterana fabrica brasileira de tantas tradições brilhantes e estimada.

Caranoo tem boas qualidades para o genero. Canta com acerto, na sua sagrada maneira popular, e escreve musicas regulares. Demais tem como apoio optimo conjuncto.

PARLOPHON

Corazon collado un poco (tango de Eduardo Calvo e Balletti Cuaro) e *Que vieja que soy* (tango de Henrique Delfino Romero) — Lely Morel com acompanhamento. N. [illegible]

A apreciada Lely Morel faz-se ouvir na sua maneira estimada em dois tangos caracteristicos que não são banaes.

Os teus labios (chôro de Pinto Junior) e *Reminiscencias* (chôro de Eduardo Souto) — Orchestra Guanabara. N. 13.355.

Bom disco popular, com chôros interessantes e bem tocados, nos quaes a alma romantica da nossa gente se expande em frases melodiosas e sentimentaes.

Horas mortas (tango canção de Guillermo Fernandez) e *Confession* (tango de Enrique S. Discepolo) — Malena Toledo, acompanhada ao piano por G. Fernandez. N. 13.348.

[illegible] A gravação está correcta, inclusive a do piano.

Guiomar (samba de A. Junior e E. Cordeiro) e *Dezel* (samba de Americo de Carvalho) — Murillo Caldas com acompanhamento. N. 13.360.

Dois sambas que têm vida e alegram. Um delles, *Guiomar* devia ter outro nome, porque pode estabelecer confusão com um soberbo chôro de Pixinguinha.

Gravação, canto, execução, tudo a contento.

VARIAS

A familia Beethoven certamente ainda deve existir na Allemanha representada por varios rebentos, pois embora o genial autor da *Nona symphonia* não se tivesse casado nem houvesse deixado descendente algum a sua parentella não era pequena.

De uma sobrinha neta do grande Ludwig se teve noticia na segunda metade do seculo passado, de Hermine van Beethoven, filha daquelle famoso Karl que tanto deu que fazer ao tio.

Em 1872 — conta Maria Komorn na revista berlinense *Signale fuer die musikalesche Welt* — uma familia burguera da baixa Austria encontrou entre as innumeras respostas enviadas ao seu annuncio pedindo uma professora de piano uma que a interessou especialmente por causa da assignatura: Beethoven.

Chamada a portadora de tão glorioso nome apresentou-se uma mocinha de uns 19 annos, bizarramente vestida e de maneiras algo desenvoltas. Disse ella chamar-se Hermine van Beethoven, em casa denominada Minnie, e ser filha de Karl van Beethoven, sobrinho do compositor Ludwig van Beethoven.

A familia começou, então, a melhor observar a moça e verificou que era extraordinaria a sua parecença com o immortal mestre. E, como era de esperar, Minnie foi a professora escolhida.

A joven mestra revelou-se pianista acima do commum; a sua technica era segura, excellente e senso interpretativo e optima a memoria. Alem disso gostava de compor, o que fazia com algum talento. Já no que mais importava no momento ella fraquejava um pouco: não era habil de todo no ensino porque o seu methodo não sahia da rotina de fazer o alumno ouvir varias vezes a pagina que devia estudar, isto é, que devia tocar imitando o modo da professora.

O surprehendente é que Minnie não conhecia bem a obra de Beethoven constituida pelas Sonatas para piano; destas só se mostrava familiarizada com as primeiras, do op. 2 ao op7. Sobre a vida do seu tio-avô ella nada sabia de importante.

Um anno esteve Minnie no seio da familia em que ensinava, sempre em agradavel e franco convivio.

Depois voltou para Vienna onde se casou com um cavalheiro de nome Axmann, mais tarde adoeceu sem cura e em 17 de março de 1887 falleceu, com 35 annos de idade.

O interessante nesta chronica, tambem, é que a menina que recebeu as lições de Minnie era a mãe de Maria Komorn da autora das linhas que acabamos de resumir.

O tenor Villabella, da Opera de Paris, fez um disco para a Pathé com *Je pense à vous quand je m'eveille* de *Maitre Pathelin*, de E. Bazin, e *Anges du Paradis* de Mireille, de Gounod, acompanhado por orchestra sob a regencia do maestro F. Ruhlmann.

Apezar dos esforços demolidores e insinceros de um punhado de vanguardistas paladores e egolatras, Wagner continua a ser autor predominante nos concertos symphonicos. [illegible] sempre mais penetrado pelas melodias e pelas harmonias do creador de *Tristão e Isolda*.

O fim do anno passado, então, foi como que uma unanimime glorificação do musico, desse artista que não precisa para occupar grande parte dos programmas da razão de uma data sua a ser commemorada porque a cada instante elle nos atravessa o espirito e porque a cada momento elle é solicitado pela sua musica.

O domingo de 1º de novembro vespera de Finados, teve as salas das orchestras a resoar com programmas em que Wagner predominou.

A Orchestra do Conservatorio fez ouvir o *Preludio* e o encantamento da sexta-feira santa de *Parsifal*, ladeados como figura central pela *Symphonia* em do menor de Saint-Saens, das *Paysagens franciscanas* de G. Pierné, da *Procissão nocturna* de H. Rabaud e do *Trecho symphonico* de *Redempção* de Cesar Franck.

Na orchestra Lamoureux estiveram *Parsifal* e *Tannhaeuser* com trechos, na Colonne *Parsifal* e *Siegfried*.

Não parou ahi a execução ampla de Wagner.

Em 31 de outubro a Orchestra realizou um Festival Wagner com *Tannhaeuser, Siegfried, Lohengrin, a Walkiria, os Mestres Cantores e Tristão e Isolda* e em 15 de novembro houve outro festival dessa orchestra em que, com exclusão de dois trechos de Gluck (*Iphygenia em Aulida e Alceste*), tudo o mais era de Wagner.

A orchestra Pasdeloup teve equal procedimento e por isso realizou dois festivaes wagnerianos, em 21 e em 25 de outubro.

Nesses quatro Festivaes-Wagner tomaram parte, alem das orchestras, cantores eminentes como Lauritz Melchior, mmes. Lubin, Brifflaux, Halfgren-Dinkela.

O tenor Franz Voelker, da Opera Nacional de Berlim, gravou para a Polydor as melodias *O, lasst mich traeumen* de Sullivan e *Fruehlingslied* de Gounod, acompanhado por orchestra regida pelo maestro Alois Melichar.

Na mesma occasião em que Bellini fazia representar em Veneza a sua *Beatris*, Donizetti concluia em Florença a sua *Parisina*.

Curiosa coincidencia fez com que expontaneamente surgisse ao espirito dos dois compositores uma mesma melodia, que tivessem uma mesma idéa musical, de que Bellini fez a essencia do famoso quinteto de *Beatris* que começa *"Io soffrii, soffrii tortura"* e Donizetti o motivo da apostrophe final de *Parisina*.

Pouco depois os dois musicos se encontraram e Donizetti, então, sem rancor nem intenção maliciosa, disse ao seu amigo: — *"Bravo, muito bem meu caro Bellini. Não digo que me tenhas roubado, porque sei que és incapaz disso mas bem aproveitado uma idea minha para o sublime quinteto de Beatris* — *Meu caro Donizetti*, respondeu Bellini serenamente, *não estou convencido, na verdade, de te ter roubado aquella phrase pathetica mas se isso te tivesse feito haverias de reconhecer, e com satisfação, que o soube fazer pois eu della me servi com habilidade. Mas falando com franqueza, penso que nós ambos a tiramos di um terceiro compositor, que soube creal-lo antes de nós. Apenas não me lembro agora quem seja este autor... — Nem eu"* exclamou Donizetti a sorrir.

Decorridos alguns mezes Bellini tem a chave do enigma com este bilhete que Donizetti lhe escreveu: — *"Sabe, meu caro Bellini, que descobri o original da nossa copia? E' Carlos Maria Weber! Weber!"*

André Baugé, barytono da Opera de Paris, registrou para a Pathé os trechos *La rose rouge* de *Monsieur Beaucaire*, de André Messager, e *J'ai toujours cru qu'un baiser* de *Paganini*, de Franz Lehar, com orchestra regida por G. Andolfi.

A ORIGEM DO UNIVERSO

EPAMINONDAS MARTINS

No vasto salão do palacio real todos os olhares convergiram para a formosa princeza, sentada ao lado do throno do seu pae, resplendente de formosura, num sonho de sedas, num scintillar de ouro e pedraria.

Nobres, cavalheiros, sacerdotes, magicos, astrologos e poetas comprimiam-se respirando a custo, como em extaso.

Sua Majestade ergueu-se solenne do throno, espalmou a mão direita no ar, num gesto lento, cofiou as barbas com a mão esquerda, passeou um olhar pela assembléa e falou numa voz profunda, reflectida, uma voz de rei:

— Senhores, depois de vencidos todos os reinos vizinhos, submettidos todos os povos que comnosco entraram em luta, consolidados poder e gloria numa vida de triumphos e alegrias, parecia que nenhum poder existia na terra para fazer face ao meu.

Mas ha.

Existe ahi um poder para o qual eu não passo de um homem qualquer, um homem como os outros, sem corôa, sem throno, sem nada e esse poder já está começando a solapar o meu, a arrastar-me, e subjugar-me até o dia em que me anniquilar completamente.

E Sua Majestade explicou numa voz glacial, lenta, sumida:

— E' a morte...

O salão mergulhou num silencio profundo, numa immobilidade marmorea. A morte! Que palavra horrivel na bôca de um rei! Houve um intervallo de pasmaceira em que tudo pareceu petrificar-se só á lembrança desse poder mysterioso e destruidor. O proprio vulto de Sua Majestade, de pé, em frente ao throno, pareceu durante alguns segundos, uma estatua, ou um espectro, e não foi sem um movimento de susto que o viram espalmar de novo a mão direita.

Mas a voz de Sua Majestade tinha agora um tom de commando, um quê de heroico, resoluto, energico:

— Pois eu resolvi combater a morte.

A sua palavra, a costumada a ser recebida com applausos, desta vez foi ouvida num ambiente frio de incredulidade e assombro.

— Para isso convoquei os homens mais notaveis do paiz, que sois vós.

Os ouvintes entreolharam-se e Sua Majestade proseguiu:

— Mas é claro que em primeiro logar preciso saber o que é a Morte; ora a Morte, dizem é a cessação da vida. Até ahi a minha intelligencia alcança. Mas a vida? Que é a vida afinal?

Sua Magestade passeou de novo o olhar indagador pela assembléa.

— Tendes seis mezes de prazo para a resposta. A mão da minha filha como premio para a melhor explicação e o titulo de herdeiro do throno.

E durante seis mezes no immenso reino da Parvolandia não se falou de outra coisa.

— "Que é a vida?" Bardos e menestreis empunharam harpas, cantaram de castello em castello, aos ouvidos das donzellas versos mais bonitos do que as tintas de ouro da aurora.

"Que é a vida?" A ironia popular transbordou em anecdotas, sorrisos, gargalhadas.

"Que é a vida?" Pelos castellos inumeros, barões consultaram o Diabo, os bruxos e os feiticeiros. O sabios leram, os philosophos meditaram, os poetas fantasiaram, os astrologos consultaram as estrellas, o povo sorriu e o rei da Parvolandia, com o seu olhar, superior, as suas barbas muito brancas, esperou.

* * *

A Parvolandia está em festas E' o grande dia, o dia unico. O dia em que o grande rei Pterozzopo ia ouvir a palavra dos notaveis e decidir o destino da Morte. Depois do pronunciamento solenne daquella sabedoria accumulada por seculos fecundos de meditação e trabalho, o grande rei iria talvez desembanhar a espada gloriosa para combater o monstro do anniquilamento.

Tudo é transitorio no mundo e porque só a Morte haveria de ser eterna?

Pelas praças, jardins e ruas havia flôres bandeiras, galhardetes. Musicos e menestreis dedilhavam hablus, lyras, harpas e violinos. Flautas de ouro modulavam harmonias estranhas. Peregrinos de um raio de cem leguas accorreram á grande cidade de Parvopoles, capital da Parvolandia, cavalgando camellos, elephantes e cavallos arabes, em caravanas e caravanas, por desertos, areaes, paues, montanhas, valles e rios. Dir-se-ia o dia da vingança collectiva da humanidade. Todo o mundo queria ver a Morte esperneando, pendurada na grande forca em frente ao palacio real.

. . . .

O grande rei Pterozzopo fez um signal com o braço.

O Homem Triste approximou-se do throno de ouro, curvou-se.

A sua voz melancolica fez-se ouvir dolorosa: o seu rosto inexpressivo lembrava o marmore com mobilidades musculares.

Falou:

— A vida é a dôr. Nasce-se entre um vagido de creança e um grito de mãe soffredora. Contemplar-se em cada pôr do sol um pouco da nossa existencia que se esvae: — Eis a vida! Em cada passaro que canta ha uma alma que soffre, em cada cellula que vibra, um esperdicio irreparavel de energia. Ha um grito estrangulado em cada pedra, um uivo de agonia em cada folha. O Universo nasceu num pesadelo do Creador. A vida é a crystallização da dôr universal, a dôr immensa, infinita. A vida é o soffrimento.

Sua Majestade accenou de novo, o Homem Triste saiu e o poeta approximou-se do throno de ouro e purpura:

— Viver é amar. O primeiro vagido da creança é um grito de triumpho para a vida que a espera. Que é o homem mais que a victoria do amor sobre as forças inconscientes da Natureza? Contemplar-se em sol que nasce um pouco da nossa energia renovada, uma nova surpresa da existencia. Eis a vida. Ha um riso de ouro em cada raio de sol, um canto de amor em cada gorgeio de ave. Em cada folha que tomba, fonte que espadana, em cada pedra, som, ruido e até nos tumulos, eu só leio, só ouço uma palavra: Amor. A vida é o amor.

Sua Majestade fez novo signal, o Homem Mão curvou-se e falou carrancudo:

— A suprema lei da vida é lutar. O egoismo é o codigo universal. Lutar, vencer, anniquilar, eis o lemma do homem que não quer ser anniquilado. O amor, a poesia a arte e o proprio sacerdocio nada mais são do que modalidades da luta feroz pela existencia em que o individuo se selleciona para melhor triumphar com menos risco. Em cada sol que nasce eu ouço um grito de guerra e na guerra o odio é o maior factor de heroismo. Em cada folha que tomba, em cada tumulo que se abre eu só ouço uma palavra: Vingança! O mundo nasceu da colera do Creador.

Sua Majestade mandou enforcar o Homem Mão.

O indifferente disse:

— Que é a vida? Não sei, não quero saber e tenho odio de quem sabe. Qual odio! Qual amor! Qual historia! A vida é a vida.

— Então você não dá importancia a coisa alguma?! — perguntou o rei surpreso.

— Para que?!

Sua Majestade mandou confiscar-lhe os bens.

— Só a Sciencia pode explicar a vida. — falou por sua vez o sabio. — Explicar a vida significa descrever a origem da propria vida, o que por sua vez implica na explicação da origem do Universo. Ora o Universo... — e o Homem Sabio falou em *Monogenismo*, Anthopologia, Mecanica universal, Atomismo, *Geologia, attracção, gravidade* e tanta coisa difficil e complicada que acabou por elle mesmo não se entender.

Veiu o philosopho.

Começou pela Metaphysica. Falou de *logica nações, juizos, inducção, deducção analogia, syllogismo, epicherema, enthynema, figuras, regras, idéas, classificações, hypotheses, sophismas, paralogismo*; escolheu tudo quanto foi palavra abstracta, tudo quanto foi termo vago, maleavel. Citou o *Organum*, de Aristoteles, o *Nonum Organum*, de Bacon, e ia ler em voz alta um trecho de Confucio, traduzido para o arabe, lingua que ninguem ali conhecia, quando Sua Majestade, furioso, lhe deu uma pancada com o sceptro.

Falaram outros e outros e cada vez Sua Majestade entendia menos o que era a vida. Por fim Sua Majestade já nem prestava mais attenção, ouvia bocejando, erguendo-se do throno, passeando de um lado para outro, de mãos ás costas, olhando distraidamente para as janellas, ao acaso; houve um instante em que chegou mesmo a assobiar emquanto um dos notaveis discreteava a proposito da vida.

O fracasso da tentativa era evidente e inevitavel. Pela primeira vez o grande rei Pterozzopo experimentava a sensação dolorosa de uma derrota numa batalha em que nem tivera tempo de lutar.

O rei estava triste.

Aborrecido!

Teve impetos de mandar metter toda aquella multidão de nullidades no Jardim Zoologico.

Um barulho estranho de gritos e objectos a cairem fez-se ouvir no salão. Arrastando dois guardas que lhe queriam impedir a entrada, o Homem Differente entrou, bulhento, discutindo, brigando.

A um gesto de Sua Majestade os guardas soltaram-no. O Homem Differente approximou-se do throno, curvou-se respeitoso, encarou o rei, a assembléa, a princeza. Sorriu.

Era um rapagão masculo, forte, cabelleira basta a descer sobre os hombros, gestos viris, energicos.

— Sou o Homem Differente. Ouvi dizer que Sua Majestade estabeleceu um premio para o Homem que dissesse a maior tolice...

O rei fez o gesto de enfado e o Homem Differente continuou:

—... para aquelle que prégasse a maior mentira. Quando eu cheguei ao paiz da Lua por ordem da Vossa Majestade...

— Ordem de quem?!

— E' mentira, Majestade. Mas não interrompa. O homem mais velho do que o tempo contou-me a seguinte historia:

"Javeh, o que existe por si mesmo, autor de tudo e alma do mundo, vivia havia um milhão de eternidades, sentado num angulo do Infinito. Não ria, não cantava, não assobiava, não fazia coisa alguma. Existia. Nem o tempo havia nascido ainda naquella época. E Javeh contemplava o Infinito vazio, um céo sem estrellas, sem coisa alguma. Tirou da sua imaginação, o unico recanto do universo onde existia alguma coisa, um bolo de barro, poz-se a rolal-o entre os dedos á maneira de fazer pilula e zas! formou-se a Terra.

E Javeh riu pela primeira vez.

— Mas eu sou capaz de fazer coisas muito menores do que isso! — exclamou.

Foi assim que começaram a surgir na face da Terra o elephante, o camello, o tigre, o sapo, o leão, a pulga, a baleia, o rato, a aguia, a formiga, o corvo. A' medida que iam apparecendo as novas formas da natureza animada, o Creador ia soltando novos risos de goso. Quando surgiu o macaco, Javeh fez uma pausa, contemplou-o, depois proseguiu. Ao terminar o trabalho, soltou então a ultima gargalhada, uma gargalhada homerica e retumbante que reboou pelo Infinito. Estava terminada a tarefa. Havia surgido o primeiro homem."

Foi o que me contou o homem mais velho que o Tempo que mora na Lua.

O Universo teve, portanto, origem numa galhofa de Javeh. A vida é uma pilheria do Creador. E não ha maior pilheria dentro da pilheria da vida do que um rei que pretende matar a Morte.

Todo o mundo esperava que Sua Majestade mandasse enforcar o Homem Differente.

Mas não.

Mal o homem acabou de falar, Sua Majestade, esquecendo-se da sua attitude solenne e grave de rei, numa expansão de enthusiasmo quasi pueril, abraçou-o com effusão, a exclamar em alvoroço:

— Ganhou!

NÃO É PARA TODOS...

(Guilherme F. Eloide)

Nos longinquos tempos, vivia em terras normandas, um adolescente, o qual conforme os nobres costumes da época, recebera apenas completados dezoito annos, uma espaldeirada. Se até então o rapaz, se sentia humilhado de servir de pagem, estudando a carreira das armas, foi efficaz aquelle golpe que recebeu sua ossatura, pois graças a elle, como filho de um nobre de espirito bondoso e debil de corpo, teve a opportunidade de tornar publico seu orgulho e sua insolencia.

Em pouco tempo tornou-se chefe da casa e verdadeiro senhor do castello de seus maiores, se é verdade que defendeu com exito suas propriedades, das invasões dos barbaros; e tambem exacto que cobriu sempre seu corpo com a mais completa das armaduras, quando percorria todo o perimetro de suas muralhas, tendo o cuidado de se esconder atrás das trincheiras.

Sua insolencia crescia tanto, como seus dominios, tanto se estendiam estes, que seus vizinhos já se olhavam com verdadeiro pavor e receavam o avanço deste financista medieval. Não só os de sua casta, começavam secretamente a odial-o, como os camponezes que soffriam seus castigos odiavam o seu senhor, pois elle era um dos que cooperavam com o grão duque da Normandia, para cortar as mãos e os pés dos delegados enviados para pedir a promulgação de certas leis onerosas.

* * *

Assim viveu o nobre Roberto, entre invejas e rancores, entreque á sua aristocraca pilhagem e na execução feroz de seus mandatos, para sómente se dedicar em seus momentos de folga, á caça, misturando-se com seus servidores, com falcões e aves de rapina. Entre seus vassallos, só seu ajudante que era um valente official, ousava censurar suas crueis façanhas. Moderadamente pois conhecia a violencia e altivez de seu senhor, dava opinião, descrevia a miseria dos camponezes, que moravam em miseraveis choupanas.

Porém, o nobre insolente o deixava falar só para ter o gosto de lançar por terra seus argumentos, respondendo-lhe em poucas palavras que pesavam mais que uma lápide:

— "Falas em choupanas?... Pensas, meu fiel amigo, que os palacios são para todos?...

— "Olhae, senhor: talvez occupando os de camponezes, encontrarieis graças deante do Creador.

— "A graça de Deus não é para todos e sim para os de nobre estirpe.

Assim se passavam os annos sem a menor alteração nos costumes do cruel senhor. Afinal seus parentes aconselharam-no que se casasse para poder legar a um descendente directo de seu sangue o dominio de seu feudo. O cavalleiro achou bom o conselho e escolheu uma prima, senhora de uma respeitavel fortuna. Embora não gostasse dos olhos claros e dos cabellos louros da noiva, aquelle bemfazejo dote satisfazia sua ambição. Além disso agradava-lhe supplantar o amor que a nobre dama tinha por seu parente longe.

Aconteceu que, preparadas as festas dos esposaes, o nobre Roberto, viu-se obrigado a emprehender sem tardar uma campanha contra um vizinho insubmisso. O altivo e bellico montado em seu cavallo de guerra, esqueceu-se da noiva e do casamento, partindo em direcção ao sul, á frente de seu mal humorado exercito, preparado para a festa do vinho e não para a de sangue.

Dias e dias, as hostes convertidas em hordas pela victoria, entregaram-se ao saque, desolaram os campos e vexaram os vencidos. Então como o seu ajudante de ordens advogasse a causa dos vencidos, o chefe respondeu victorioso:

— "A piedade não é para todos, meu bom amigo, e muito menos para nossos inimigos.

Continuou a marcha triumphal, chegando á cidade, onde o grão duque festejava os expedicionarios depois da victoria, o nobre Roberto recebeu os presentes, esquecendo-se astutamente de seus mais fieis vassallos, guardando para si a totalidade das honras.

Porém quando vaidoso, voltou para os seus lares, teve que ouvir a ousada observação do seu ajudante:

— "Acaparastes gloria e honras de vossos valentes servidores.

E o senhor dos brazões sangrentos:

— "A gloria, amigo, não é para todos...

* * *

Voltaram... Cansados os soldados, mal montados, o corpo moido, submettido depois das suas guerreiras façanhas, ás violencias de seus appetites.

O nobre Roberto andava cabisbaixo e como sua tristeza augmentasse, chamou para perto de si o seu ajudante de ordens, para lhe explicar a razão.

Este notára a mudança operada em seu senhor. Falava o chefe da longinqua commodidade do castello familiar e do doce olhar da sua noiva, confessando ao seu interlocutor que estava sedento de paz e desejoso de amar e de ser amado. O fiel subito sentiu-se lisonjeado e contente com a transformação de seu senhor, que appareceu ante seus olhos, tal como sempre o quizera.

Saltaram juntos os obstaculos e atravessaram rios, na mesma corrida, salpicaram de agua seus rostos, contando o senhor suas confidencias e commentando-as discretamente o ajudante.

E assim, transformado o chefe, animados os subditos voltaram aos seus lares, depois de tanto tempo de ausencia.

* * *

Quando o nobre Roberto, chegou junto aos seus familiares, beijou seu velho pae preparando-se para gozar ao anoitecer a mais doce das emoções. Não quiz nem perguntar por sua futura esposa. Pensava alegremente levar comsigo um trovador para recitar seu novo canto que terminava em uma suave estrophe de amor.

Porém, antes que chegasse a hora do doce sonho, alguem que o suppunha longe, disse, emquanto, o cavalleiro escutava casualmente occulto por uma cortina.

— "Livre nos Deus da colera do nosso chefe, quando sentir que sua noiva fugiu com o nobre primo.

Porém, o cavalleiro dominou sua colera e seus olhos sentiram as estranhas e calidas gottas que queimavam a pelle de suas faces, acostumadas a frialdade da chuva mas nunca ao calor das lagrimas.

Quando se acalmou occultando sob a mascara da indifferença a profunda dor que sentia, chamou seu fiel amigo, seu cordial companheiro de jornada para lhe contar a amarga verdade, que o subdito já conhecia.

O ajudante de ordens, sem querer feril-o, sem querer aprofundar a dor, que parecia desvacer-se entre as rugas da testa do nobre out'óra insolente e cruel:

— "E que o amor de uma mulher, meu senhor, não póde ser para todos...

Secção Infantil

PROBLEMA "LIVRO"

(Composição e desenho de J. Villani)

Horizontaes: 1 — Animal de corrida (Plural), 2 — Do verbo "Amimar", 4 — Parte do corpo, 6 — Risco, ameaça, 8 — Acha graça, 10 — No paletot e nos vestidos e blusas, 12 — Nome de homem, 14 — Resposta desagradavel, 16 — Animal, 18 — Interjeição, 20 — Metade do anno (não são seis mezes), 22 — Numero, 24 — Caminhava, andava, 26 — Cincoenta e duas semanas, 28 — Marianno Pereira Miranda, 30 — Resultado, lucro (substantivo e tambem verbo), 32 — Adverbio, 34 — Parte do corpo, sem mil, 36 — Atmosphera, 38 — Pronome (invertido), 40 — Animal domestico, 42 — Progenitor (invertido), 44 — Instrumento de sapador.

Verticaes: 1 — Designação de especie ou qualidade animal das cabras e bodes (masculino, 3 — Estimei com affeição, 5 — Approximar-se, chegar, 7 — Companheiro dedicado (Elle e o vinho, quanto mais velho, melhor), 9 — Especie de lago (A do Rio Grande do Sul é... dos Patos), 11 — Poeira (invertido), 12 — Nome de mulher, 13 — Tenho certeza, conheço, 15 — Com banana e "elle" é que se engana os tolos, 17 — Paiz da Europa, 19 — Estendei, tornae mais comprido, 21 — Sae do cordão e roda, (invertido), 23 — Nota musical, 25 — Grande divisão da Terra e de terra (a torrida ou glacial é uma dellas), 27 — Interjeição (invertida), 28 — No moinho, 29 — Nota musical, 32 — Planeta, 36 — Antonio Alves Pontes.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos os excellentes desenhos coloridos dos seguintes netinhos: Maria Isabel Ataide, Lucilia Vianna de Abreu, Xixico Daltro, Yole Villani, Isa Terra Lopes, Edgard F. Gadelha, Fernando Seixas Gadelha, Keany Santos, Aristeu Duarte Monteiro, Genicio Moreira da Costa (Friburgo) Addiléa Góes (Friburgo) Eólo Caldas Capibaribe, Arnaldo Lobo (com versos).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes problemas: "Violão", de Dulce Maria de Miranda; "Symetrico", de B. B. S.; "Urna", de Zuraide Leite Cerqueira; "Triangulo", de Lucilia Ramalho; "Relogio", de Jair Dias Coelho; "Jarra", de Icléa Gomes (Valença); "Ubá", de Rita de Cassia Alvim (Ubá-Minas Geraes); e "Jarro", de Maria Nazareth (Taubaté).

AINDA O PROBLEMA "ESCUDO"

Desse problema, recebemos ainda soluções dos seguintes netinhos: Nely Magalhães Salles, Vera S. Macedo (E. Rio) Waldir Bessa, Altair Bessa (Colorido) e Sebastião Geraldo Pereira (Paraisopolis).

CUMPRIMENTOS DE ANNO BOM

Entre mais outros cumprimentos recebidos pelo Vovô Léo, destacam-se os de Wilson P. Nascimento, que, ao contrario do que póde suppôr, é um dos netinhos mais estimados.

A FADA

Ha muito tempo em uma certa cidade moravam entre o povo duas meninas. Uma chamada Juracy e outra chamada Lucia. Todas duas eram muito bôas, mas cada uma tinha um defeito; uma dellas que era Juracy era gulosa e Lucia vaidosa.

N'outro dia Juracy ganhou um bolo muito gostoso. Lucia pediu um pedaço e Juracy não deu, porque era gulosa. Um dia quando foram dormir Juracy sonhou com uma fada. Sonhou que um dia estava com Lucia na porta de casa quando appareceu uma moça muito bonita. Os cabellos eram de brilhantes e em cachos compridos e bonitos. Lucia falou: — Quem és, formosa moça?

— Sou a fada da saude, respondeu.

As duas estremeceram vendo que estavam diante de uma fada.

— Não se assustem, disse a fada. Não vou fazer mal, algum, vou até fazer bem. Venho curar os seus defeitos.

— Nossos defeitos? disse Juracy.

— Seus defeitos: Lucia é vaidosa e você é gulosa. Lucia começou a chorar e Juracy tambem. Nesse ponto Juracy acordou e foi contar o seu sonho a sua mãe.

Lucia, que se arrependeu muito, prometteu não ser mais vaidosa, Juracy fez o mesmo e a mãe abraçou-as, beijando-as carinhosamente.

MARILDA VIANNA

O menino e o ladrão

Um menino estava sentado na borda de um poço e viu que se approximava um ladrão; conhecendo que vinha com intenção de o roubar, fingiu que chorava amargamente. O ladrão perguntou-lhe que motivo tinha para se affligir daquella maneira e o esperto menino disse-lhe que tinha vindo tirar agua do poço com um cantaro de ouro mas a corda tinha-se partido e o cantaro ficára lá dentro.

Assim que o ladrão ouviu isto, despiu o fato, e movido pela cobiça desceu ao poço á procura do que não existia.

Emquanto isto, o menino agarrou o fato do ladrão e fugiu.

Tanto se cega o perverso com a sua propria malicia que muitas vezes não vê os perigos a que se expõe.

(das Fabulas de Esopo)

RESULTADO DO PROBLEMA "MORINGA"

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amigos: 1 — Atlas de Castro (Quintino Bocayuva) 2 — Sylvio Caetano da Silva, 3 — Nilza Valle, 4 — Celio da Cunha Valle, K. Bre Rizzo (S. Paulo) 5 — Maria Elena Campista, 6 — Gilda Pitanga Campista, 7 — Léa Gelli Amorim, 8 — Maria Isabel de Ataide, 9 — Nelita A. Gomes, 10 — Dulce Ventura, 11 — Nilson Silva, 12 — Lucilia Ramalho, 13 — Wilson Sellos, 14 — Manoel A. Côrtes, 15 — José Eduardo Junqueira, (E. Rio) 16 — Sylvio Conforti, 17 — Wagner Bonecker, 18 — Cleber Bonecker, 19 — Orlando Alves da Silva, 20 — Lucilia Vianna de Abreu, 21 — Nelson Vianna de Abreu, 22 — Maria Paula G., 23 — Luiza Giglio, 24 — Yole Vianna, 25 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 26 — Antonio José Caetano da Silva, 27 — Octavio Pinto Guimarães, 28 — Sergio Pinto Guimarães, 29 — Isa Terra Lopes, 30 — Yara Silva, 31 — Henrique Silva, 32 — Dulcina Silva, 33 — Sebastião Gamboa Vizeu, 34 — Irma Rezende, 35 — Alece F. Gallotti, 36 — Xixico Daltro, 37 — Maria Alice B. Fonseca, 38 — Edy Silva, (C. Itapemirim) 39 — Rupraldo Assis, 40 — Roberto Ferreira Assis, 41 — Elzy Williams Ribas, 42 — José Carlos Salamonde, 43 — Celso Luz Paoliello (Juiz de Fóra) 44 — Edesia Gomes, (Bello Horizonte) 45 — Mario Hercilio Costa (S. Paulo) 46 — José Godoi Luiz da Silva (Itajubá) 47 — Edgard F. Gadêlha, 48 — José Gadêlha Filho, 49 — Agenor Gadêlha, 50 — Fernando Seixas Gadêlha, 51 — Léa Moreira Guimarães, 52 — Lucy B. M. de Vasconcellos, 53 — Lady Leal, 54 — Valentim Lomba, 55 — Ramildo Duarte Rios (Campos) 56 — Aristeu Duarte Monteiro, 57 — Eólo Caldas Capibaribe (E. Rio) 58 — Keula Santos, 59 — Kepler Santos, 60 — Keany Santos, 61 — Ernani Machado Bastos, 62 — Noelia Machado Bastos, 63 — Nilce Machado, 64 — Addiléa Góes, (Friburgo) 65 — Genicio Moreira da Costa, (Friburgo) 66 — Roberto Lobo Pereira, 67 — Maria Lourdes Jannotti (Miracema) 68 — Chiquito Soares, 69 — Wilson Urbano, 70 — D. Amaral Filho, 71 — Maria Thereza Paes Leme (Que nesta época de calor desfruta os ares de Petropolis, de onde não nos esqueceu) 72 — Maria de Camargo Ozorio, 73 — Tupy Corrêa Porto, 74 — Dulce Gomes, (Valença) 75 — Icléa Gomes (Valença) 76 — Werther dos Santos, (Santos) 77 — Gelsa Duarte Monteiro, 78 — Wilson P. Nascimento, 79 — Eugenia T. de Oliveira (Uma excellente variação) 80 — Nênê Guimarães Drummond (Ouro Preto) 81 — Ary Mahet.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "MORINGA"

Horizontaes: — 1 — Osso, 5 — Ues, 6 — Eco, 7 — Lulu', 8 — Sipai, 12 — Pá, 14 — Azar, 16 — Iman, 18 — Mé, 19 — Apam, 20 — C, 21 — Fá, 22 — Fá, 24 — Aza, 25 — Sr, 26 — Aur, 27 — Ov, 28 — O, 29 — Ora, 30 — One, 31 — Os, 33 — Sol, 34 — O, 35 — L, 36 — Luta.

Verticaes: — 3 — Sucuri, 3 — Seal, 4 — Os, 6 — El, 8 — S, 9 — Paz, 10 — As, 11 — Lama, 12 — Pipa, 13 — Amazonas, 15 — Ri, 17 — Amavel, 19 — A, 21 — Frio, 22 — Furto, 23 — Ara, 26 — Ao, 28 — Os, 30 — Os, 32 — Soto, 34 — Olá, 35 — Lá.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao numero 66, que corresponde ao netinho Roberto Lobo Pereira, residente á avenida Gomes Freire n. 104. Póde o netinho vir ao "Correio da Manhã" receber a sua dadiva, que consiste de uma caixa dos afamados sabonetes de belleza "Olivan" e de um vidro do excellente preparado "Aristolino", que por nosso intermedio offerecem os fabricantes, os srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., da nossa praça.

O GUIA LOPES

Para o "Correio da Manhã", a proposito do monumento aos heroes de "A Retirada da Laguna".

Em meio á fumarada immensa da macega,
Vencendo heroicamente a tetrica jornada,
Lutando corpo a corpo á busca de uma estrada
O grosso da coluna avança e não se entrega...

A' forte intrepidez da luta descarrega
As armas da victoria augusta da cruzada...
Aumenta o sofrimento; aumenta a saraivada
De projetis... Da Patria o nome não renega!

E avança sempre e sempre... E aumenta mais e mais
O sofrimento atroz do mal que se propaga...
E o audaz perseguidor rasteja lesto atraz...

. . . .

Já quasi ao fim da marcha o velho sertanejo
Tomba... Seu sideral rincão saudoso afaga
O bravo que salvou o singular cortejo...

LUCAS DA SILVEIRA.

Ouro, Incenso e Myrrha

THEODERICK DE ALMEIDA

Por MODESTO DE ABREU

(Da Academia Carioca de Letras)

Osorio Duque-Estrada comparou os meus "Poemas Rebeldes ás "Flores do Mal". Mas as "explosões constantes de sarcasmos e de blasphemias" e a "philosophia" satanica e iconoclasta" que o grande critico notou no meu livro de versos e que, com razão, tanto o impressionaram, nada tinham do pessimismo de Charles Baudelaire.

Si, porém, o respeitado critico fosse vivo, decerto lobrigaria neste novo livro do meu prezado amigo Theoderick de Almeida, com inteira razão, as novas "Flores do Mal".

Theoderick, com a publicação do "Sonhar..." ja era um temperamento tristonho com fortes laivos de pessimismo. Com "Ouro, Incenso e Myrrha" essas qualidades se accentuaram notavelmente.

O suicidio de seu pae, a que elle allude em mais de um passo do livro, contribuiu talvez bastante para esses pendores baudelaireanos. Antonio Pinheiro de Almeida, antigo jornalista, o popular "reporter de Catumby", o illustrado caprichoso, era de uma vibratilidade excessiva, uma pilha de nervos" como se diz correntemente. Ha muitos annos minava-o a idéa do suicidio. Quizeram os fados que, com a morte de Franco Vaz, seu grande amigo e companheiro na direcção de um dos nossos estabelecimentos officiaes de protecção á infancia, recebesse como director um cidadão notavel por varios predicados intellectuaes mas que não lhe soube comprehender a complicada psychologia e em parte concorreu, sem duvida involuntariamente, para o desfecho que o poeta rememora nestes magoados versos do seu livro recém-publicado:

"Foi uma bruxa escaveirada,
De olhos sem lume e riso alvar,
Que ás tres horas da madrugada
Entrou de manso em nosso lar.

A folhinha na folha derradeira
Marcava em negras letras garrafaes:
— DEZEMBRO — 28: SEXTA-FEIRA...
Que sexta-feira de paixões mortaes!

Minha insomnia era atroz. Para enganal-a,
Lia "Prece e Poesia" de Bremond;
Só commigo velava o relogio da sala,
Lendo o livro do Tempo num só tom.

Depois um tiro. Ergui-me afflicto, á espera
Nem sei de quê. E quem no saberia?!...
Gemidos, gritos, a alma desespera...
E aquelle tiro que ainda me arripia!..."

Um poema marcadamente baudelaireano, que faz lembrar a "Litanie á Satan", é a "Ladainha do Spleen". Lendo-a, têm-se impetos de ciciar entre dentes:

"O Satan! prends pitié de ma longue misère!..."

O proprio poeta o declara nestes versos profundamente desalentados que encerram o poema:

"A alma de Baudelaire anda commigo...
E estes versos de que não consigo
Comprehender e ninguem comprehenderá,

Foi ella que cantou nos meus ouvidos
Numa noite em que, a sós, com os meus gemidos,
Maldisse a vida inquietadora e má!..."

Mas, a par desse desencanto em que ha qualquer coisa de doentio, encontram-se no primoroso volume em que o poeta nos brinda com o ouro, o incenso e a myrrha do seu talento caprichoso e original, lindos poemas de profunda moralidade, pequenos apologos de uma belleza e de uma verdade dignos de comparação com a "Mosca azul" e o "Circulo vicioso" de Machado de Assis e com as fabulas de Trilussa. Podia citar titulos: "A Lagartixa", "Moralidade", "Dona Felicidade", "A dádiva do sol", "Era o rei que passava...", "Parábola explicada..."

Mas quero principalmente transcrever uma das coisas mais bellas que me tem sido dado ler em todos os tempos e em todas as phases da nossa literatura. Poucas poesias se poderão encontrar de pensamento tão profundo e de forma tão original, como "O anãozinho verde".

"Um anãozinho verde, que vivia
Na concha furta-côr de um caracol,
Subiu pelas montanhas, certo dia,
Para ir buscar, lá em cima, o diamante do sol!

Montado num besouro
De azas de laca, arabescadas de ouro,
O visionario anão, filho dos genios do ar,
Subiu ao cimo das montanhas,
Mas viu que o sol descera das montanhas
E boiava no mar!

E o anãozinho verde, que vivia
Na concha furta-côr de um caracol,
Desceu dos montes, no findar do dia,
Para ir buscar, lá em baixo, o diamante do sol!

Ao chegar junto á praia, onde as sereias
Brincam com buzios de ouro nas areias,
Elle viu, pobre ego da illusão!
Que o sol descia pelas aguas, dentro
Do encapellado oceano espumarento,
Rodopiando como um pião.

E o anãozinho verde, que vivia
Na concha furta-côr de um caracol,
Descendo ao mar, morreu na agua sombria,
Tão distante da luz! Tão distante do sol!..."

A idéa, como se vê por essa fugaz amostra, é esplendente, original, profunda na concepção e elevada de verdade e moral sadia, sob a capa do deslumbre e do pessimismo. A fórma é igualmente seductora: rythmos variados imagens encantadoras, fugindo sempre á vulgaridade sem os excessos nem exquisitices, sem obediencias cêgas á rima e á metrificação classica. Nada de forçar uma expressão, subtrahir-lhe a naturalidade, a pretexto de encaixar num verso os pés rigorosamente exigidos pela technica parnasiana. Theoderick não versifica para ensinar ninguem a metrificar... Não escreve para os que contam as syllabas e os accentos pelos dedos, meticulosamente.

Talvez por isso, porque não se queira manietar em cânones inviolaveis, pouco neste livro se preoccupou com o soneto.

O soneto tem sido o martyrio de muito poeta de talento e o obstaculo á eclosão de muitas vocações, mas tambem o vasadouro mais amplo das producções vastamente proliferas da mediocridade. Prosadores notaveis existem que são conhecidos tambem como poetas por terem por ahi uns tres ou quatro sonetos mais ou menos detestaveis e mais ou menos decalcados, cuja publicidade se repete a cada passo para darem a illusão de que são obras primas da literatura indigena.

Theoderick de Almeida, que no seu livro de estréa nos deu lindos sonetos, despresou quasi totalmente, em "Ouro, Incenso e Myrrha", essa estafada fórma de composição. Sómente um soneto se contém neste livro, e esse digno do mestre a quem é offertado. O mestre é Luiz Carlos e o soneto intitula-se "Illuminura christã":

"O homem de pedra, que me parecia
O Rei Posto de Poe, theologamente,
Accendeu na capella da abbadia
Na ára mais alta, o cirio penitente.

A' sua luz, a nave, então sombria,
Ardeu de tecto ao piso, de repente:
A sombra do meu corpo, Ave Maria!
Recordava um demonio, á minha frente.

Encheu-se de fantasmas a capella:
Os santos reviveram de alma accesa
A' labaréda que extinguia a vela.

E rezei pelo artista — Deus sem nome,
Que á luz da idéa, na ára da belleza,
Como um cirio de cera se consome."

Não ha necessidade de commentar nem o fundo nem a indumentaria peça do livro. Não é tambem preciso ser propheta para prognosticar o exito do novo trabalho do artista e do estheta que é Theoderick de Almeida, cuja edição, de Guião & C., se recommenda pelo apuro da feitura material, que agrada.

(40763)

IN MEMORION MAGISTRI

"Palida mors pulsat aquo pede..."

(Q. Horacio)

Poucas noticias infaustas me têm compungido tanto como a da morte do meu venerando mestre Doutor Carlos Porto Carreiro.

Os bons professores conquistam no coração dos seus alumnos affecto quasi egual ao que consagramos aos nossos paes.

O erudito lente, ao tempo em que frequentei o Collegio Paulo Freitas, foi meu mentor em diversas disciplinas — caminhos que levam á Sciencia — e, na Faculdade de Direito, sempre accorri a ouvir suas aulas.

Orgulhava-me quando estudante de humanidades, de ser discipulo do dr. Porto Carreiro; e muito me ufano agora de o ter sido.

Ainda bem me lembro da occurrencia que me tornou admirador do talentoso mestre. Perlustro sempre a minha vida de gymnasio e esse facto nunca deixa de se me apresentar nitido como se se estivesse succedendo agora.

Por um mal entendido, interpretado por elle como sendo uma desconsideração, fui severamente reprehendido e punido. No dia seguinte, indo eu lhe pedir desculpas, disse-me:

— Eduardo, reflecti sobre o caso do homem e cheguei á conclusão de que não teve a intenção de me desconsiderar. Desculpe-me."

Leitor, avalia a grandeza da alma que essas palavras revelam: um homem notavel descer das alturas em que estava, para pedir desculpas a uma creança!

E quando elle, acabando de falar me abraçou carinhosamente, comecei a consideral-o como um desses entes superiores, que só se pódem olhar com admiração e affecto.

Muitos outros episodios, se eu os fosse relatar, desenhariam melhor ao leitor a personalidade do illustre extincto. Mas, pelo narrado, já quem nos lê póde estimar, embora fracamente, o caracter do preclaro varão que ora se incorpora ao cyclo perenne da materia.

O magisterio, a literatura e o direito patrios soffrem perda consideravel, só comparavel ao abalo que a nefasta nova nos produziu no amago.

Não fôra eu partidario das doutrinas de Buchner, encerraria esta despretenciosa e singela homenagem ao amado mestre com palavras que exprimissem a minha certeza de que Deus lhe faria justiça.

Como o dr. Porto Carreiro presentia a morte, quando, ainda ha pouco, aos se inhumar o meu não menos querido professor dr. Alfredo de Paula Freitas, dizia que não iria sobreviver muito!

Estou convicto de que a memoria do finado permanecerá sempre na mente dos que a conheceram.

E ó aquelles que fostes seus discipulos, ó aquellas que hajaes lido os seus livros, os seus artigos, os productos de seus arduos labores intellectuaes, abaixae a cabeça e rendei um preito de saudade ao mestre que se foi, ao que, em vida, foi o dourtor Carlos Porto Carreiro!

EDUARDO CORREA

Architectura - Construcções - Decorações

A PERDA DE ESPAÇO NAS PLANTAS — ORIGINALIDADES INTERIORES — O TRABALHO DO ARCHITECTO E O DO DECORADOR

A collaboração do sr. Luiz de Góngora

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Uma das maiores difficuldades do architecto é resolver o problema de maxima economia alliando ao factor originalidade.

Esta planta, por exemplo, não é de todo banal, porem não se pode dizer que seja uma construcção barata; é economica, todavia, porque não ha excesso de ornamentação. Todo o espaço perdido na construcção redonda em conforto para as peças de habitação.

Apenas a sala de jantar rouba o lugar predilecto a uma peça, no pensar ferrenho do judaismo indigena, acostumado ao minimo limite do metro quadrado.

Substituindo a planta do pavimento superior, sacrificando o encanto da sala de jantar, fizemos uma variante com mais um quarto, sem nenhuma alteração da fachada. A sala de jantar, como se vê pela perpectiva do interior, occupa a altura dos dois pavimentos, sendo contornada, na altura do piso superior, por uma galeria com gradis em ferro. Toda a illuminação da sala se faz pela parte superior

á direita, por portas largas e envidraçadas que dão para o terraço e pela frente por outra porta em sacada com balaustrada de ferro. Estas portas são apenas envidraçadas e não necessitam de postigos, razão por que fizemos pela parte exterior uma cortina de lona para evitar o sól. Esta cortina é muito usada na California, em seus predios que lembram as habitações hespanholas, e são bastante interessantes.

A mania exagerada de economia tem prejudicado, de uma maneira radical, o estudo dos projectos. Ao invés de estudar-se uma planta como quem resolve problema de quebra-cabeça, ella deverá ser estudada pelo lado esthetico. Quantas fachadas ricas de ornamentos que não correspondem ás suas divisões interiores?! Entretanto esta não deve ser a logica do bom gosto porque o encanto de linhas e de conjunto deve estar acima da riqueza de ordem ornamental.

Temos sido censurados porque não esprememos bem as plantas de forma a suprimir os corredores. Os corredores nas plantas são os phantasmas que impedem muitas vezes uma composição artistica interior, interessante. O pavor que elles despertam faz com que o profissional refugue muitas vezes uma idéa original, esbarrando nos typos já classicos de plantas, nos quaes não faltam leigos que os não risquem.

Uma planta dessas, chapas surradas, só podem dar uma fachada banal, porque uma coisa, conforme já temos dito, é consequencia de outra. Ora, para se conseguir uma fachada original é preciso que a planta tambem o seja, é obvio.

Essa planta, que todo mundo já sabe riscar, faz com que se pense que ahchitectura é coisa simples e o profissional, apenas um individuo de gosto ou geitoso. O alliar a esthetica á technica constructiva, imaginando-se uma coisa que se possa executar, é materia pouco observada.

Assim como o architecto, o decorador é outro individuo para o qual não ha a minima attenção. Um decorador — pensam todos — é um sujeito que pinta paredes.

Para darmos aos leitores uma idéa do que é decorador, vamos hoje iniciar uma excellente collaboração do sr. Luis de Gongora, que vestirá o interior da sala de jan'ar da planta que aqui temos, inteiramente despida.

Vejam os leitores o contraste offerecido pelos dois desenhos, e o quanto torna interessante o ambiente, o bom arranjo dos moveis e tapeçaria.

—□—

Iniciando, pois, esta secção de collaboração com sr. Luiz de Góngora, que dirá com suas palavras algo sobre a decoração, estamos certos, vae ella despertar algum interesse ás senhoras que se dedicam aos arranjos do lar.

J. Cordeiro de Azeredo

UMA SALA EM ESTYLO HESPANHOL

"Iniciando hoje esta secção de arranjos interiores, tenho a dizer com quanto prazer attenderei a qualquer consulta que me fôr dirigida, e se meus conselhos puderem ser de utilidade a meus futuros amigos considerar-me-ei fartamente recompensado.

Assim, pois, apresento uma sala em estylo hespanhol, confortavel e simples.

O fundo deve ser em côr marfim; os tectos, de madeira, bem escuros; as ferragens, pretas; cortinas e chales de mesa e balcão, assim como o estofo das cadeiras, em damasco vermelho; o tapete, de preferencia em tons avermelhados; a mesa, que fica atravessada ao centro da sala

o contador que está entre as duas portas e que pode ser adaptado a radio, as cadeiras de braços baixas — serão lustrados em tom muito escuro, de preferencia a preto.

Devemos conservar o estylo trabalhado, pesado e conventual que caracterisa o movel hespanhol.

E' preciso fugir o mais possivel á invasão de bibelots e almofadas, que tão incommodos são, especialmente para as pessôas que nos visitam. Isso não quer dizer que devemos abolil-os completamente, podado e distribuil-os com cuidado e distribuil-os com grande parcimonia, pois da mesma forma que uma pessôa perfumada em excesso nos dá uma impressão vulgar, uma casa onde os *bibelots*, almofadas e quadrinhos invadirem todos os aposentos, cansa a vista e o espirito."

LUIZ DE GONGORA

—□—

RESPOSTAS A CONSULENTES

— Sr. Giraldini. São Paulo.

Não lhe aconselhamos o forro de estuque. Difficilmente, neste nosso clima, se consegue um forro desses, perfeito; de madeira tambem não lhe aconcelhamos; E' preferivel fazer uma lage de concreto. Não resta duvida que é mais cara, mas é eterna.

— Sr. F. Julião. Est. do Rio.

Agradecemos. Poderemos nos encarregar do projecto. O preço é de 1 por cento sobre o orçamento. Não estão incluidos neste preço os calculos de concreto armado e detalhes. Pode ser remettido em vale postal, não ha duvida.

— Sr.. E. Branco. Rio.

Com muito gosto. Quando quizer estaremos ás suas ordens. Muito nos desvaneceu a sua carta. Fica muito bem a côr grená na sala de jantar; é a côr que mais nos agrada para estas peças, porque quebra um pouco a luz e uma sala é sempre mais interessante com uma luz mortiça.

— Sr. Z. Macedo. Rio.

Um homem de estatura commum, desenvolve passadas de 63 a 66 cms. Andando por uma tabôa de 7m,50 de comprimento elle terá de dar, para alcançar de uma extremidade a outra, 12 passos. Elevando-se uma das extremidades da tabôa 60 cms. elle será forçado a dar 13 passos. Se elevarmos ainda uma dessas extremidades a 200 m. terá então de dar 18 passos. Por esse processo chegou-se á conclusão de que a escada mais commoda é aquella que tem de piso 31 cms por 16 de espelho.

A formula mais pratica para se estabelecer a largura do piso é:

500jh igual a l,

em que h (16,5cms.) deve ser a altura do piso e l a largura.

Mas, tudo isso é theoria e na pratica, em geral, não se faz nada disso. Essa theoria só é respeitada, quasi sempre quando se tem em vista escadas nobres. A escada vulgar tem de piso 25 cms. e de espelho 18. Ha, é verdade, quem faça espelhos até de 20 cms. Esse altura é forte de mais tornando o lance exaustivo.

A area minima das garages particulares é de 10 metros quadrados, sendo que a largura minima não pode ser inferior a 2,40 m.

NO MUNDO DA TÉLA

HA UM GAROTO ADMIRAVEL EM "ONDE A TERRA ACABA"

Entre os elementos de coadjuvação que enriquecem o elenco de *"Onde a terra acaba"* o film de mil subtilezas de Carmen Santos bem se pode destacar o pequeno nativo da ilha, que nelle tem um desempenho remarcado. Revelando uma espontanea e indisfarçavel inclinação artistica, elle realiza o milagre de marcar uma "perfomance" digna de registro. Elevando ás culminancias um papel de natureza insignificante, elle dá-lhe um relevo invulgar, sendo certo, por isso mesmo agradará aos "fans" inscrevendo-se, justa razão, na lista dos triumphadores do cinema brasileiro.

MATA-HARI, DE GARBO-NOVARRO

São do critico do "Hollywood Reporter" estas palavras, a proposito de *"Mata-Hari"*, que será, sem duvida, um dos "hits" maximos da Metro dentro de poucos mezes: "Nunca George Fitzmaurice revelou com tanto brilho o seu talento como em *"Mata-Hari"*. A mais forte interpretação de Greta Garbo e Ramon Novarro prodigalisou a Fitzmaurice a opportunidade de o evidenciar como um dos mais intelligentes directores.

"UMA ALMA LIVRE" DA METRO

Uma scena do film "Uma alma livre" com Norma Shearer, Clark Gable e Leonel Barrymore

Não é exagero de publicidade. Não é desejo de fazer estylo. E' um facto, uma cousa que póde ser comprovada: *"Uma Alma Livre"* (a free soul) mostra, juntos, trez, triumphadores. Porque? Porque *"Uma Alma Livre"* tem como pricipaes interpretes Norma Shearer, Lionel Barrymore e Clark Gable. Norma Sherer, ganhou, ha um anno, a estatueta de outro pelo seu grande trabalho em *"A Divorciada"*. Lionel Barrymore mereceu egual honra este anno, e justamente pelo seu trabalho em *"Uma Alma Livre"*, e Clark Gable... Um film assim, e dirigido por Clarence Brown, justifica toda a esperança que a Metro-Goldwyn-Mayer tem no seu successo. Cumpre aos "fans" aguardal-o...

BELÉM VELHO

CACY CORDOVIL

E' impossivel sair de Porto Alegre para os seus arredores sem que sintamos a tentação nunca vencivel de escrever qualquer coisa. O vicio de expôr em impressões a emoção que os scenarios e os logares historicos nos accordam acompanha-me desde a meninice. Era pois difficil deixar de descrever para um punhado de pacientes leitores o que é Belém Velho, o recanto poetico onde, diz uma lenda, acampou, num repouso do seu delirio belico, Annita Garibaldi.

Foi numa tarde de inverno que visitamos Belém Velho. Do alto da coxilha em que o Progresso a esqueceu o logarejo ergue para esse céo lavado e lustroso o campanario da sua egrejinha caiada de amarello, onde o sino pequeno, é o centro da vida que ali se arrasta.

O casario se condensa numa praça desprovida de adornos, simples como um terreiro de fazenda, e para unico luxo, nesse scenario cheio de uma suggestão de lenda, cercada de bancos desdobra os seus galhos numa larga sombra — á figueira brava, o vegetal que nunca se afasta da vida riograndense. Foi ali, dizem, que Annita deformada pela proxima maternidade, exhausta das cavalgadas patrioticas descansou um instante. Mas este instante unico, se desdobrou num respeito invencivel, que desce dos galhos sobre o espirito de quem a vê.

Por duas ruas em angulo, espraia-se o povoado. São casas velhas, desmanteladas, em cujos beiraes esvoaçam pombos. Nas janellas surgem vultos somnolentos, de cuia á mão e bomba ao labio, no preguiçoso e constante deleite do amorgo. Por vezes, no emtanto, alegra-nos o olhar um jardim mais cuidado, onde a frêze já começa a florir; mais ao fundo uma fachada branqueja; ha télas para trepadeiras enquadrando as janellas. Tudo denuncia o trabalho e a ordem. E' a casa do estranjeiro. E' o colono que se transplantou a esse rincão, valorisando a terra e adornando o conjuncto triste das aglomerações genuinamente nacionaes. O que ha nesse contraste desola. Mais uma vez o brasileiro é o descanso, o desanimo, a energia.

Nada mais facil de provar do que essa differença que a meia hora de Porto Alegre resalta ao menos observador.

Bastaria considerarmos o progresso da zona colonial. E' a mais florescente, a mais realisadora, a mais promissora do Estado inteiro. Hoje quasi toda a actividade industrial e agricola está nas mãos do teuto, o homem semi-nacionalisado mas que se chama Muller, Herrmann, Schsmidt. A lavoura, aliás, é o movimento principal da colonia italiana. Ha ainda os latifundios e o fabrico de vinho. Além das machinas, dedicou-se o allemão á criação de porcos, á industria de todos os seus productos e á lavoura a elle concernente, como mandioca, etc. Ao homem nativo coube o appacentar os rebanhos bravios que estalam sob os cascos o sólo ondulado do pampa. A pecuaria mantem ainda o seu traço regional; concerne ao elemento exclusivamente brasileiro.

Belém Velho não ficou esquecida ao topo de uma coxilha, para trazer considerações de ordem pratica. Deixaram-na ali, com a sua egrejinha, o seu sino, a sua figueira historica, para um deleite de olhos que querem pittoresco, que querem essencias, dentro de todas as formas.

Raul Bopp, o andador de mundo, vendo-a soltou uma exclamação muito acertada:

—... nella vive a alma farropilha...

Nesse scenario aspero, nesse aspecto pincelado de tapera, ha na verdade um bafo que lembra passado, que lembra heroismo, que lembra ideal. Na parada monotonia da sua praça ficou o bocejo do tempo que viveu ha muito e adormeceu ali, para não despertar, talvez... Nada mais quiz ver depois que lá em baixo, a margem Guauba branjuejou o casario de Belém Novo; nada mais quiz vêr, depois do vulto masculo de Annita, que delirava...

Pouco adeante, abre-se a bôca de um poço turvo, onde o reflexo azul do céo faz uma coloração incerta. E' o poço magico, em que a lenda deixou um retalho do seu vestido de lantejoulas. Todas as tardes e todas as manhãs, — quando outr'ora os negros iam e deixavam o trabalho — do fundo das aguas se ergue o som claro de um sino. E' a maldição do escravo, essa voz que faz a gente que a escuta persignar-se, supersticiosa. Ella pede justiça para o senhor criminoso que afogou no poço um negro innocente. Ella pede orações para ambos, e lembra eternamente ao branco o requinte da sua maldade.

A lenda sombria do grilhão e do relho, vive em todo o Brasil. De norte a sul encontramol-a, assombrando os logares ermos e os velhos porões dos casarões coloniaes.

O claro panorama de Belém Velho, reliquia da epopéa farropilha, de onde se tem o desdobrar de um campo raso e fresco, salpicado de verde escuro dos capões, ficou na nossa memoria qual uma gravura de conto...

Porto Alegre — 1932

(Rua Lopo Gonçalves 643)

Mario Reis e Lamartine Babo vão cantar amanhã os sambas do Carnaval no Cinema Eldorado

Estão de parabens os foliões cariocas: a partir de amanhã, durante toda a semana, os "azes" de samba, Mario Reis e Lamartine Babo, vão cantar no palco do Eldorado todas as composições de successo do Carnaval deste anno.

O samba, — toda a gente o sabe, — é o Carnaval, por isso uma festa de samba é uma festa legitimamente carnavalesca. E assim, como apperitivo para os dias que chegarão em fevereiro, a 7, 8 e 9, todo o publico carioca irá ao elegante cinema ouvir os recitaes daquelles queridos artistas.

O acompanhamento será feito pela magnifica Orchestra Odeon, com Tute e Luperce Miranda, o que vale dizer que os recitaes ganharão de importancia como um bello quadro cercado por linda moldura.

O cinema Eldorado vae, deste modo, concorrer brilhantemente para as festas carnavalescas, já tendo mesmo annunciado, como se vê noutra local, quatro formidaveis bailes, genero Bal Tabarin, para os quatro dias gordos.

NOS THEATROS

Um gesto de Aracy

E' sabido que, por intervenção de Aracy Cortes, a *estrella*, do Recreio, foi impedida a apresentação, na revista "Com a letra A", de um sapateador.

Armando Gonzaga, que tem a curiosidade feminina, indagou da actriz popular os motivos determinantes do seu gesto resoluto.

Aracy sorriu e, servindo-se da sua tradiccional franqueza, respondeu:

— O homem, *seu* Gonzaga, não se aguentava nas pernas, era desengonçado, bambo...

— Só por isso?

— E acha pouco? Nós fomos para o Recreio com o deliberado proposito de erguer o edificio solido do theatro popular e aquelle homem nos dava a impressão de que ia desabar a parede mestra...

X.

NO TRIANON

Teremos hoje, na vesperal e á noite, a interessante comedia "Com o amor não se brinca", fazendo Aurora Aboim e Teixeira Pinto os principaes papeis. A seguir: "Segredos do meu coração", de Antonio Guimarães.

RECREIO

A companhia do Recreio, que tem agora á sua frente a popular actriz Aracy Cortes, dará hoje a sua primeira matinée com a revista carnavalesca dos irmãos Quintilianos "Com a letra A". A' noite repete-se o mesmo interessante espectaculo.

RIVAS CACHO

A companhia mexicana, que trabalha no Republica e tem por principal figura a graciosa *tiple* Lupe Rivas Cacho, dará hoje na matinée e á noite as revistas: "Noche de estrella" e "La tierra de Lupe", dois grandes exitos do seu repertorio.

HONNI SOIT, NO CASINO

Mais tres representações da revista *Honni soit*, de J. Britto, teremos hoje no theatro do Passeio; uma na vesperal e duas á noite. Os papeis principaes são feitos por Dina Marques, Carmen Dora, Lia Binatti, Augusto Annibal, Eugenio Noronha, Marchelli e outros.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

José Arruda — Aguas Claras — E. do Rio — Escreve-nos: — Tendo obtido os melhores resultados em todas as consultas enviadas a esta redação, nos mais variados assumptos, tenho satisfação em recorrer á generosa attenção de v. s. para um assumpto de maior interesse de quantos tenho enviado a esta redacção.

Trata-se de uma consulta que poderá servir de thema precioso a innumeros daquelles que tacteiam na mesma deploravel tréva, victimas, que a sciencia talvez haverá de um dia proporcionar a milagrosa solução para perdas irreparaveis.

Trata-se do mais notavel dos problemas pastoris no Brasil, — a "herva", propriamente dita.

Ha tempos, ouvi a opinião de um veterinario, que muito parecia se interessar por este assumpto, e obtive a interessante revelação de que não existe herva damninha capaz de por si só extinguir uma rez. O facto, porém, é que — possuindo um terreno proprio para pastagens com todos os requisitos para tal, tenho que abandonal-o muito contra gosto, em vista das perdas successivas, que tudo indica tratar-se de "herva". Curioso foi a prova mais que patente do dr. veterinario a quem fiz a consulta, que para se tornar mais evidente levei á sua presença um galho da supposta herva (semelhante a fava commum) que foi mastigada e em seguida enguliu, para me certificar que se tratava de um vegetal inoffensivo... Mas, o gado continua morrendo, com todos os symptomas da rez hervada. Talvez se trate de outra especie vegetal, até agora desconhecida por mim, a tal horrorosa herva, capaz de extinguir todo um rebanho. Ou estarei enganado?

Já notei que o sol concorre muito para diminuirem as perdas, com uso continuo. E' necessario acrescentar que no pasto ha alguma samambaia. Não haverá algum vegetal, que associado á samambaia se torne damninho?

Desejo que v. s. tenha a bondade de me indicar o meio de evitar os males causados pelo horrivel vegetal, que vae destruindo o gado; se ha um preventivo evidente. Não haverá um recuso mais energico que o sal puro, para prevenir? Não poderá v. s. avaliar a anciedade com que aguardo toda e qualquer illustração relativa ao assumpto, que levo ao conhecimento e apreciação da nobre sciencia que v. s. encarna com exito louvavel a quantos costumam procurar illustração, nas respostas preciosas contidas nas paginas do "Correio Agricola".

Poderá v. s. desde já se certificar da gratidão com que hei de receber em breve a resposta por intermedio do grande matutino.

Resposta: — Realmente, no Brasil, por "gado hervado" se confunde grande numero de doenças agudas, como por exemplo o carbunculo hematico. Outras vezes é um accidente ophidico que se confunde. Mas isto não quer dizer que não ha plantas venenosas, "hervas de rato", que possam intoxicar os animaes herbivoros; são raras, é certo, mas as ha.

O distincto consulente traz o gado vaccinado contra o carbunculo hermatico e symptomanico?

Os animaes victimados, em que edade são atacados, ou não ha distincção de edade?

Nos pastas não têm sido encontradas cobras venenosas (**lacheris .. Jararacás — e crotalus — cascavel**)?

Procure immunisar os seus reproductores contra os dois carbunculo e, se de facto, tratar-se de accidente ophidico empregue o Sôro anti-ophidico veterinario (Vital Brasil), 60 a 100 c. c. inoculados subcutaneamente na taboa do pescoço. O sôro é fornecido em empolas de 20 c. c. (3$700), C. Postal 28, Nictheroy.

Tambem desejamos que nos remetta a "herva", arrancada com raiz e folhas, para estudos (Posto Experimental de Veterinaria, Av. Maracanã 322, Rio).

Livro: "Manual do criador de gado bovino no Brasil", dr. Fernando Ruffier, C. Postal 652, S. Paulo.

Lourdes Camargo — Rio — Escreve-nos: — O fim desta é solicitar do illustre e bondoso dr. a fineza de receitar para o meu cãosinho lu'lu' n. 1, que apesar de se apresentar bem disposto, está com uma purgação nos ouvidos; não appliquei remedio algum, pois essa anormalidade é recente 13 dias. A alimentação compõe-se principalmente de carne e é variada.

Resposta: — Preferivel fazer examinar o paciente por um medico veterinario.

Seringue os conductos auditivos com agua phenicada e pulverise com oxydo de zinco, aristol, dermatol ou outro qualquer pó seccativo e desinfectante.

Maurilio Pereira Rosa — Paraisopolis — Escreve-nos: — Prevalecendo-me da secção do "Correio Agricola", venho fazer-lhe a seguinte consulta, pedindo resposta por carta por se tratar de um caso urgente, e para isso envio-lhe um envelloppe sellado.

Sendo proprietario nesta localidade de uma fabrica de manteiga recebendo leite de diversos fazendeiros, estes me queixaram de ter apparecido uma doença nos bezerros da edade de 6 a 9 mezes.

Os symptomas da doença é o seguinte; incha as faces e queixo do bezerro, morrendo após 24 horas.

Tendo sido operado um dos bezerros vasou da inchação um liquido amarello.

Esperando da sua bondade peço-lhe me indicar o remedio para esse mal e bem assim fornecer-me o diagnostico da molestia.

Resposta: — Diphteria dos bezerros, causado pelo bacillo da necrose (Bang). Provem de estabulos ou curraes sujos. Não é conhecida em logares limpos! O criador brasileiro precisa convencer-se que sem hygiene está sempre sujeito a grandes riscos. Não deve pensar em curar os casos que appareçam e sim em evitar que o mal irrompa.

Isolar os doentes, criar em liberdade, evitar os curraes (e que curraes!), os estabulos.

Pola — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir-vos um conselho.

Tenho tres cachorrinhos Lulu's, que são atacados pelos carrapatos d'um modo atroz. Todos os dias tomam banho, cato-os muito bem, ficam limpos. Se daqui ha meia hora revistal-os estão cheios outra vez! E' um verdadeiro tormento. Não faço outra coisa, senão a cada instante estar a limpal-os. Não sei se será do logar, pois antes de vir para aqui não acontecia isto; moro no Leme, á beira mar, talvez seja da areia, pois aqui em casa apesar de ser encerada de vez em quando encontro um desses carrapatos enormes a subir pela parede. Tenho experimentado varios sabonetes indicados, mas sem resultado. Boto flit pela casa, e nas camas dos cachorros, mas tudo em vão. Creio que será preciso um remedio que fique cheirando na pelle e pello destes, o que só a sua competencia será capaz.

Resposta: — Banhos de 15 em 15 dias com a Carrapaticida Rex, do dr. Cezar d'Albrieux. Nos intervallos empregue: Kerozene — 100 c. c.; azeite doce 300 c. c. Unte o corpo e uma hora depois dê um banho commum.

Faça isto diariamente ou de 2 em 2 dias.

Liquide com os carrapatos dos muros, paredes, rodapé, etc., pincellando com kerozene ou aspergindo agua fervente.

H. Lopes — Ibitutinga — Escreve-nos: — Aproveitando da amabilidade de v. s. em attender aos consulentes do "Correio Agricola", venho fazer-lhe uma consulta que desde já agradeço-lhe:

Tenho uma pequena criação de porcos, e, a pouco perdi um leitão com um inchaço no pescoço, agora outro com o mesmo mal começa a inchar, em volta do pescoço como se estivesse engordando, não lhes tira o appetite, mas á medida que vae augmentando, elles alimentam-se com difficuldade, parece que lhes tapa a respiração e vae até morrer e prolongando o encommodo e de começo elles não se encommodam. Peço ao dr. me indicar o que devo applicar e me dizer se é contagioso o mal.

Resposta: — Pelo que descreve parece tratar-se do carbunculo hematico, que se manifesta no porco em fórma de angina.

Trate de vaccinar os suinos contra essa doença, o quanto antes.

Anchisca Ferreira Catanhede — Miracema — Escreve-nos: — Sendo apreciador da secção veterinaria que se publica no "O Correio da Manhã" e na qual hei aprendido muita coisa.

Sendo, como é, dirigida tão sabiamente por v. s. venho pedir-vos guarida á referida secção.

Tenho eu um cão policial, descendente do cruzamento de cães Belga e Allemão, com seis mezes de edade e qual me foi dado depois de pertencer cinco mezes a outra pessoa; ha um mez que está em meu poder.

O cão soffre horrivelmente, de uma desinteria de sangue, cuja origem eu ignoro; já ministrei-lhe um remedio obtido no compendio "O cão" da autoria de José Valdez — medico veterinario, cuja receita abaixo transcrevo.

Salicilato de bismuto 20 centigramos.

Benzonaftol 15 centigramos.

No entretanto não logrei exito algum. O cão come bem; mas, dá-se que, quando está atacado da molestia em questão, não come nada. Quando, porém, melhora come muito passando novamente á peorar. Que fazer em beneficio delle?

Resposta: — Faça injecções de 20 c. c. de "Sôro normal de cavallo" (Vital Brasil), por 3 a 5 dias seguidos. Injecte tambem a Emetina, uma empola de 0,02 por dia. Internamente ministre o Eldoformio Bayer, 3 pastilhas por dia. Como alimento carne cozida com arroz, sem caldo. O sôro normal equino é encontrado á rua do Carmo 15 (Rio) ou C. Postal 28 (Nictheroy). 3$700 cada empola de 20 c. c.

AGRICULTURA

Paulino Romeu — Petropolis — Escreve-nos: — Conforme a sua pergunta sobre o meu terreno, vou lhe informar:

O terreno tem sido adubado com o adubo de gallinheiro.

O sólo do meu terreno tem 20 centimetros, é arenoso, e baixo, desses 20 centimetros é um saibro muito duro e com muita liga.

O pé de ananaz já está bem florido, mas peço a v. s. o remedio que devo botar para que as flores não caiam mais?

Resposta: — Provavelmente o adubo tem sido empregado numa camada muito superficial.

E' preciso fazer uma adubação mais profunda, até attingir o subsólo, visto como a 20 centimetros encontra-se "saibro muito duro e com muita argilla".

Deve preferir nesse caso o adubo de curral. Cavar um fôsso em torno do pé da planta, um tanto affastado, cerca de 1|2 metro, a uma profundidade que alcance a camada de saibro e argilla. Ahi collocar o adubo de curral de modo a corrigir a dureza e pobreza do sub-sólo e, ao mesmo tempo, misturál-o com o sólo.

A applicação do adubo deve ser alguns mezes antes da florada, para que nessa época a sua acção já se esteja fazendo sentir.

Desde que a causa da quéda das flores se encontre no terreno, como tudo faz crer, essa operação aconselhada produzirá bons effeitos.

E' preciso ter cuidado para não ferir as raizes da planta, na occasião de cavar o fôsso.

DR. CARLOS MOREIRA.

Victorino Ferreira Neves — Barra Mansa — Escreve-nos: — Por intermedio de vossa secção "Correio Agricola" que tão beneficos serviços vem prestando a quem a elles recorre, peço-lhe o especial favor, se me podem enviar um exemplar "Formação do Pomar".

Resposta: — Enviamos por via postal o folheto pedido.

Custodio Rebello Gonçalves — Valença — Estado do Rio — Escreve-nos: — Interessando-me enormemente a acquisição das monographias "Expurgo dos cereaes", do dr. Brenno Arruda e "Formação dos Pomares" do dr. Henrique Lobbe, rogo a v. s. ceder-me um exemplar de cada uma, remettendo, para o respectivo porte pelo correio, 600 réis em sellos postaes.

Resposta: — Por via postal, expedimos folhetos solicitados: "Expurgo dos Cereaes", como tambem "Formação dos Pomares" para o endereço enviado.

Cyro Valladão — Estado do Rio — Escreve-nos: — Leitor constante que sou do "Correio da Manhã", principalmente aos domingos, venho pela primeira vez, solicitar de v. s. uma informação com segurança, fiado que estou na vossa sabia orientação:

Possuo um filhote de "Sabiá larangeira" que apanhei-o no ninho ainda empenado, no dia 2 de novembro passado findo; começando a comer na colher, facilmente já come sozinho; acontece porém, que entre as pessoas que o vê, são as mais desencontradas possiveis, as opiniões sobre o sexo, e a ser femea, não me interessa naturalmente; assim, venho pedir a v. s., me explicar, de que fórma se distingue o macho da femea, e qual o mez proprio para cantar.

Certamente, este, (ou esta) só vae cantar para o fim do anno vindouro, isto é, daqui um anno, mais ou menos, não é?

O alimento que tenho dado, tem sido fubá com leite de cabra, o dr. acha de accordo?

Resposta: — O consulente só poderá conhecer o sexo do passaro pelo colorido da plumagem, depois que fizer a muda das pennas com que sahem do ninho e pelo canto.

Deve dar como alimento, além do que já tem fornecido, laranjas, bananas e vermes do sólo (minhocas).

A proteina animal é necessaria á nutrição.

O. S. — Do Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Yvonne Janlis — Estado do Rio — Escreve-nos: — Muito grata vos ficarei se v. s. me prestar as seguintes informações:

Sendo proprietaria de uma area de terra de 100 m x 40 m no E. do Rio e desejando transformal-a em um pomar modelo plantando as seguintes frutas: manga, laranja, fruta de conde, limão, lima, abacate, etc., peço-vos que me diga:

1º — Quantos pés de cada fruta devo plantar?

2º — Qual o intervallo que deve ter entre si as arvores?

3º — Qual a disposição do plantio?

4º — Qual a que dá melhor resultado pecuniario?

5º — E' preciso regar?

6º — Onde obter bons enxertos?

7º — Como posso obter um bom croquis de accordo com as minhas dimenções?

A região é muito bôa, sendo um tanto elevada e arenoza, ficando nas proximidades do Rio Magé.

Resposta: — 1º — Na area indicada e tomando como intervallo medio entre cada fruteira, a distancia de 6 metros, a nossa consulente poderá plantar cerca de 20 pés.

2º — Em média, como acima dissemos 6 metros. 3º — O plantio póde ser feito em linhas, em quadrados, em triangulos equilateros ou quiconcio e em triangulos isosceles. Os tres primeiros, são mais usados. O alinhamento em linhas ou em quadrados é mais facil de executar-se e adaptavel a todos os terrenos, emquanto o alinhamento em triangulos equilateros dá maior numero de plantas por unidade de as plantas ficam alinhadas em superficie e é mais bello, porque que a nossa consulente se refere á especie da plantação. Nesse caso julgamos que é a laranja. 5º — Sim, nas épocas da ausencia de chuvas e preferivelmente pela manhã e pela tarde. 7º — Na casa Flora ou por intermedio de uma das dependencias do Ministerio da Agricultura. Com as indicações que demos será facil á nossa consulente organizar o croquis de modo a que as mesmas variedades fiquem proximas.

DIVERSOS ASSUMPTOS

D. Nair F. Leite — Nictheroy — Escreve-nos: — Valendo-me da costumeira gentileza dessa secção do grande matutino carioca, "Correio da Manhã", rogo remetter-me:

1º — O exemplar do dr. Brenno Arruda sobre "Expurgo dos cereaes".

2º — A monographia do dr. Henrique Lobbe sobre a "Formação do Pomar".

Resposta: — Somos muito gratos aos votos formulados na sua attenciosa missiva, que retribuimos sinceramente. Enviamos registrado sob o n. 34 as publicações pedidas.

José Abreu — Campos — Escreve-nos: — Ficar-vos-ia agradecido se, pelo "Correio Agricola" me informasseis sobre quaes são as sementeiras que devem ser feitas em horta, para o mez de janeiro.

Outrosim, se ha, e qual, um folheto ou livro que dê, explicadamente, as indicações proprias das sementeiras no decorrer dos varios mezes do anno.

Resposta: — Semeam-se em janeiro as hortaliças em geral, dando-se preferencia ao espinafre, couve, alface, nabo, mostarda e rabanetes. Recommendamos a leitura do livro do dr. Saint Clair J. de Miranda Carvalho, "A horta e a pequena lavoura" que além das noções geraes e das monographias sobre as principaes hortaliças, contem extenso calendario sobre todos os serviços mensaes da horta. Escreva á casa editora "Chacaras e Quintaes", que tem a venda esta publicação.

José Pinto — Rio — Escreve-nos:

Assiduo leitor do "Correio Agricola" e apreciador de seus ensinamentos, venho pedir-lhe a especial fineza de me informar onde posso encontrar algum livro que trate da fabricação de balas, (doces) caramelos, bonbons e congeneres.

Respostas — O assumpto a que se refere a sua carta não se enquadra nos moldes desta secção.

E' possivel, entretanto encontrar a publicação que lhe convem nas grandes livrarias desta capital.

Antonio Machado: — Merity, E. do Rio. — *Escreve-nos*:

Constante leitor de vosso conceituado jornal, venho solicitar de v. s. a fineza de fornecer-me uma receita para fabricação de requeijão.

Agradecido.

Respostas — Ha varios typos de requeijão; seria necessario referir qual o desejado. Em these bota-se o leite para coagular e no dia seguinte junta-se um pouco de leite fresco, levando-se ao fogo lento para "dar o ponto" desejado. Nesse "ponto" é que se baseia a consistencia do requeijão.

Livros: "Caseificio" — Fascetti; "Manuale pratico de caseificio" — E. Tosi; "Leitaria Moderna" — Baptista Ramires.

Conselhos e informações

O eucalyptus é um genero da grande familia das myrtaceas e encerra mais de quatrocentas especies e variedades, na sua quasi totalidade originarias da Australia, onde constituem densas e vastas florestas. Vegetam hoje em quasi todo o globo, graças ás suas raras qualidades de acclimação.

* * *

A formiga cuyabana imprudentemente introduzida nas plantações a pretexto da aliminação das saúvas, encontrando elementos favoraveis, pode tornar-se intoleravel, invadindo os pomares em busca dos ophideos e coccideos que excretam substancias assucaradas, de que são criadas e mesmo as habitações.

* * *

A decomposição das substancias organicas forma o humus, que pela influencia do ar, agua, luz, calor, etc e activa vida bacteriana, finalmente, em parte fornece composto de mitrogeneo, substancia nutritiva assimilavel e de maxima importancia para a economia da vida da planta.

* * *

Os melhores ovos para incubação, isto é os que podem dar melhor resultado são os que não têm mais de oito dias; não se espere que a gallinha tenha acabado a postura, que, ás vezes é excessivamente longa para chocar-se os seus ovos.

Pepinos para conservas

Todos sabem que os pepinos não são muito nutritivos e que a sua digestão é difficil, mas apesar disso ha muitos que o apreciam, especialmente em salada, crús, e só com sal e vinagre: Tambem se comem cosidos e conservados em vinagre.

A cultura do pepino, semelhante á do milho, não offerece as mesmas exigencias daquelle fruto. Planta-se em covas distantes de 1 e meio metro... As covas devem ter 40 cms. em todos os sentidos. Como o pepino é exigente convem adubar bem, pondo meia cova com estrume de curral curtidissimo e misturado com terra.

Cada cova leva cinco sementes e, uma vez nascidas eliminam-se as fracas deixam duas das melhores.

Quando chegam á altura de dez centimetros cortam-se as duas folhas da ponta, obrigando assim a planta a lançar braços, que serão tambem despontados logo que obtenham umas oito folhas. O pepino, ou se deixam alastrar ou trepar em arvores ou estéios apropriados.

O pepino proprio para conserva é o pepino pequeno verde de Paris, conhecido em França como nome de cornichon. Cultiva-se bem entre nós.

Em agosto abrem-se covas de 40 centimetros cubicos, distantes umas das outra 40 a 50 centimetros; enchem-se as covas com terra e estrume bem curtido, uma parte de terra para tres de estrume. Pode-se tambem, e é recommendavel, addicionar a cada cova os seguintes adubos chimicos:

Super-phosphato mineral	40	grs.
Gesso	40	"
Sulphato de potassa	15	"
Salitre do Chile	15	"

Cada cova enterram-se cinco a seis sementes e após nascer, deixam-se só duas plantinhas das mais fortes.

Chegando á altura de 10 centimetros mais ou menos, faz-se a desponta por cima das duas primeiras folhas.

Das axillas destas folhas rebentam braços que por sua vez se cortam após a setima ou oitava folha, provocando assim o nascimento dos braços secundarios.

Os pepinos para conserva, *cornichons* devem ser encaminhados para arvores ou tutores, para trepar.

Com esta armadura augmenta-se a producção, colhem-se com facilidade e não se sujam os pepinos de terra.

Este typo de armação, de extrema facilidade em construir, é tambem muito aconselhado para cultura do tomateiro, do chuchú e de outras plantas horticolas, trepadeiras, etc.

Radio Cultura

O COMBATE A'S INTERFERENCIAS

Conforme promettemos na ultima occasião, vamos passar a relatar interessantes casos, passados no estrangeiro, é logico, em que ouvintes de Radio conseguiram ganho de causa nos processos movidos contra visinhos possuidores de apparelhagens electricas, que causavam interferencias em seus receptores.

Assim se refere uma revista portenha, a um caso occorrido na Allemanha "Em nações tão zelosas como a nossa, em materia de direito civil, como a Allemanha e a França e que como aqui, carecem de uma Lei que ampare aos radio-ouvintes, se applica, sem rodeios, o Codigo Civil. Deste modo, o Tribunal de Neuenshaus Hanover julgou uma acção movida pelo possuidor de um receptor de Radio contra um medico therapeuta, com o fim de obrigal-o a limitar a utilisação de seus apparelhos de alta-frequencia, que prejudicavam consideravelmente a recepção das estações Radio-diffusoras.

"Nos considerandos da sentença, estabeleceu o citado Tribunal que as perturbações á recepção Radiotelephonica devem estar incluidas entre as influencias provenientes das propriedades visinhas, que o Codigo Civil agrupa sob o nome de perturbações ou intromissões, taes como a penetração de gazes, vapores, humidade, calor, etc. as quaes implicam numa interferencia nas possessões alheias o que dá pleno direito ao prejudicado para solicitar a cessação da perturbação". Ora, existindo evidente relação entre as influencias produzidas pelos apparelhos medicinaes do accusado e os inconvenientes notados no apparelho receptor do queixoso, a queixa foi considerada, e o medico condemnado a fazer cessar as perturbações, sendo que a Côrte de Appelação confirmou o "veridictum" do Tribunal".

Por este breve relato, vêm os nossos leitores e ouvintes de Radio, como em paizes organisados se reconhece o valor das transmissões radiotelephonicas, a ponto de se intimar um esculapio a limitar ou cessar o emprego de seus apparelhos medicinaes, unica e exclusivamente porque interferiam nas audicções da visinhança.... .. ..

Entre nós, no entretanto nada se faz neste sentido. As casas que se dedicam ao commercio de Radio-electricidade vivem lutando contra as interferencias, que não permittem que possa ser feita uma demonstração apreciavel de seus productos. Os amadores e ouvintes vivem a lamentar-se da multiplicidade de ruidos produzidos em seus apparelhos. E assim continuaremos, em quanto persistirem as installações particulares e publicas com certos defeitos sanaveis, ao mesmo tempo que é enorme a utilisação de apparelhagens cuja irradiação em alta frequencia não consente que os possuidores de conjunctos de Radio, cujo custo nem sempre é por demais convidativo, possam ouvir com absoluta ausencia de ruidos, as transmissões de nossas broadcastings".

ALGUNS ENSINAMENTOS

Procure as estações em seu receptor regenerativo sem provocar silvos prolongados e por muitas vezes, porquanto assim procedendo evitará incommodar seus visinhos e fará com que elles procedam da mesma maneira.

Os modernos receptores, mórmente os de circuito Superheterodino são de tal modo selectivos que só se deve synthonizar as estações, no ponto em que a intensidade é maxima, regulando-se depois o volume, com o controle adequado. Em se procedendo de outro modo, a qualidade de som será má.

A applicação de uma voltagem, na grade auxiliar, superior á communmente indicada, só pode ser contraproducente, visto como assim haverá grande perda da emissão de corrente de placa, o que acarretará diminuição no volume do apparelho.

A solução de uma bateria de filamento deve ser mantida sempre em bôas condições, com a densidade de 1,28, porque senão a duração das cargas será exigua.

Se seu receptor tem má qualidade sonóra, desde que empregue bons transformadores de radio, deve verificar, em primeiro lugar se ha alguma valvula defeituosa e, caso não seja este o defeito, convém attestar todas as voltagens, especialmente as de grade, afim de saber se estão elles dentro das normas estipuladas.

O amador que transmitte deve lembrar-se de que, emquanto o juiz de um apparelho receptor é o seu proprio constructor, um apparelho transmissor é ouvido por todo o mundo, e pela sua efficiencia faz-se uma idéia do transmissorista.

As madeiras nacionaes, está verificado, são perfeitas e adequadas á fabricação de moveis para apparelhos de Radio e conjuncto Radio-phonographicos, em vista da sua excellente qualidade e acustica.

Não convem procurar obter-se na antenna de um apparelho transmissor, a corrente maxima que o circuito póde dar, porquanto desta maneira o signal não será bem recebido á distancia, em virtude da falta de clareza e estabilidades dahi resultantes. E' preferivel que se empregue uma valvula oscilladora de maior potencia, com corrente de antenna relativamente reduzida, afim de não forçar o funccionamento do conjuncto, e obter bons alcances.

Automobilismo

O Automobilismo na Suissa

Na qualidade de paiz central commercial e turistico da Europa, a Suissa registra todos os annos consideraveis augmentos no trafego de vehiculos por seu territorio.

Assim, em 1930 trafegaram cerca de tres e meio milhão de toneladas, o que representa notavel fracção sobre o commercio exterior do paiz, que é de nove e meio milhões de toneladas. A maior parte do trafego foi registrada no caminho das linhas de Gotthard e Simplon, na direcção norte-sul.

Referindo-nos particularmente ao automobilismo, verifica-se que, apezar da crise economico-financeira mundial, maior numero de carros estrangeiros entraram em territorio suisso, no correr do primeiro trimestre de 1931, do que em egual periodo do anno anterior.

No correr dos primeiros mezes de 1931, cerca de 55.700 automoveis estrangeiros atravessaram as fronteiras do paiz, contra 48.931 verificados em 1929.

Como detalhe interessante convém notar que a partir de Julho do anno passado, quando mais se accentuava a crise allemã, este augmento foi mantido.

A respeito do automobilismo na Suissa pode-se registrar, a titulo de curiosidade, que, segundo estatistica publicada em 1º de Junho de 1931, a marca italiana "Fiat" achava-se á frente dos automoveis que rodam dentro do paiz, seguindo-se o Citroen, o Ford, o Chevrolet, o Buick, o Chrysler e o Saurer.

Pequenas noticias

O automobilista europeo Barão Remlcek vae disputar o Grande Premio Republica Argentina, como representante da fabrica Mercedes-Benz.

Continuam, com exito, na Allemanha, as experiencias de utilisação de oleo cru' como combustivel, apezar da pressão consideravelmente maior que necessita esse oleo, em relação ao que se observa com a gazolina.

Nas grandes corridas de barcos-automoveis, que terão logar em Maio, no lago Garda, tomarão parte os campeões Kaye Don, com a sua "Miss England III" e Gar Wood, com "Miss America".

E' de se esperar que sejam notados progressos consideraveis nos modernos barcos-automoveis.

O "raid" automobilistico Belgica Congo, que será levado á effeito este anno, atravéz do deserto do Sahara, será um dos mais importantes acontecimentos do mundo automobilistico.

A fusão de mais de uma peça dos motores da lancha "Miss England II", que causou a morte do celebre volante major Seagrave, no lago Windermere preoccupou enormemente varios technicos e mechanicos, empenhados em descobrir as causas e evitar a repetição dos desastres.

Uma das mais interessantes expedições realisadas no interior da Africa, foi a dirigida pelo commandante Le Montois, a qual era de caracter principalmente scientifico.

Esta expedição, cujos resultados foram esperados com anciedade utilisou varios automoveis, tres dos quaes movidos a oleo pesado, e dois aeroplanos.

Existem no Dominio do Canadá cerca de 30 clubs de aviação civil, com um total de 6.200 socios, e cujos aviões já voaram, de accordo com a ultima estatistica, mais de 16.000 horas.

XADREZ

PROBLEMA N. 260

de J. Valladdão Monteiro

(Pres. do Club de Xadrez da Y. M. C. A.)

dedicado á Fred. Gracie

Pretas 7

Brancas 7.

Brancas: R1BR, D5BR, T7D, C3CD, C5D, P2TD = peças.

Pretas: R8D, T6D, B8CD, C3BR, C7CR, P5CD, P6CR = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 260

Jogada em Berlim, Outubro de 1929.

Brancas: Alekhine — Pretas: Bogoliubow.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — P3BR, P4D; 4 — PxP, CxP; 5 — P4R, C3CD; 6 — B3R, B2CR; 7 — CvBD, P5D; 8 — P5D, C4R; 9 — B4D, P3BR; 10 — P4BR, C2BR; 11 — P4TD, P4R; 12 — PxPe. p. BxP; 13 — P5TD, C2D; 14 — P6TD, P3CD; 15 — B5CD, D2R; 16 — CR2R, P4BD; 17 — B2BR, Roq. D; 18 — D4TD, P4BR; 19 — P5R, P4CR; 20 — B4BD, CDxPR; 21 — BxB xeq., DxB; 22 — PxC, CxP; 23 — Roq. TR, D5BD; 24 — P4CD, DxPC; 25 — D2VD, C6D; 26 — TR1CD, D5BD; 27 — T4TD, D3R; 28 — C5CD, R1CD; 29 — C4D, D5R; 30 — C3BD, D1R; 31 — DxC, PxC; 32 — BxP, D3R; 33 — D3BR, D2BR. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO D OPROBLEMA N. 259

T. 2BD

Enviaram solução exacta do problema n. 259: Commandante Dez, Dama Preta, Oscar Pennafiel, Augusto Beck, Eduardo Guerra, Marciano Lazaro, Sylvio de Clercq, Emmanuel Camponi Niklaus, Sam. Danemberg, Otto Raulino, Costa Mendes, Cypriano de Lemos, Torres II, Laskermirim, Augusto Farias (258, Pinheiro, E. do Rio).

Mortaes

MORTAES

Não ha agua que mate a nossa sêde. Não ha prazer, não ha riqueza, não ha gloria nenhuma que nos satisfaça. Não ha illusão, nem esperança que nos sirva. Não ha emollo para nossa amargura.

SOB A METRALHA

Sabemos a sorte que nos espera. Cada dia tomba um daquelles que vinham ao nosso lado. A meio caminho ficou o parente, o irmão, o amigo. A nossa vez tambem chegará. Avançamos debaixo de um fogo cerrado, de metralha, que não ouvimos nem vemos, e que nos dizima um a um.

NO GRANDE MUNDO

Cada um de nós não dispõe senão de uma gotta de vida. Somos um pouquinho de argila animada, um punhado de barro modelado com uma chama dentro. Uma chama pequenina e morna, que arde, arde e um dia apaga. No grande mundo, isto, é, o que somos.

REFLEXO

Que vimos fazer nesta terra? Agitarmo-nos, algum tempo, no meio de cousas extranhas e desapparecermos. Cedo acaba a nossa vida. Cedo se apaga a chama viva que nos mantem e se extinguem os seus reflexos irisados: os nossos sonhos, os sentimentos, a luz da consciencia, os quentes desejos, a febre de ideal, — todo o nosso sêr. O que perdura é o que não é "nós", é o que está fóra de nós, o que é differente e alheio. Perduram todas as cousas estranhas. Perduram o silencio e o frio da terra compacta em que o nosso corpo se fundirá.

SÓ POR ALGUNS INSTANTES

Só por alguns instantes é que temos a vida: a luz, o sol, o céo as arvores, os sons, as côres, o calor, o ar, o momento, a vibração, a alegria, o pensamento. Só alguns minutos dura esta singular e multiforme resonancia... Atraz de nós ali onde viemos, ha a lenda, a treva, o imprescrutavel, o irreconstructivel. Na frente, talvez bem mais perto de nós do que supomos, talvez distante de nós apenas de alguns segundos e avançando para nós, invisivel á nossa cegueira para atingir-nos de improviso, — ha a fatalidade do fim, o aniquilamento, a quietação, a sombra, o frio, o silencio mysterioso e eterno.

SOMBRA ETERNA

Nas horas calmas da noite, quando a lua estende sobre as cousas a seda branca do luar e as estrellas scintillam no céo, cerca-nos o enigma da existencia. Nós não o deciframos. Quando nos formos, assim como se foram os nossos avós e milhares e milhares de outros homens, a terra continuará girando no seu eixo, os dias succederão aos dias, e á noite, brilharão no alto as mesmas estrellas e a mesma lua deslisará no azul macio. Os nossos netos viverão, como nós, lutando e soffrendo, certos de morrer, envolvidos na sombra eterna dos mysterios.

HOSPEDES

E' bello este mundo. A terra é uma grande flôr desabrochada nos espaços, aos raios do sol. Na hora cambiante da tarde, ella é uma flôr terna e seductora. No entanto, nós não somos senão hospedes neste mundo, convivas de um dia. Amanhã ou depois teremos que nos ir. A belleza continuará se repetindo e se desdobrando e, milhares e milhares de vezes, a terra será uma flôr roxa e mimosa ao sol do entardecer. Porem nós não estaremos mais.

MIRAGEM...

A vida não vae por onde a gente quer. Vivemos desmanchando os nossos sonhos. Não atingimos, uma só vez, ao fim das jornadas que encetamos. As estradas fogem debaixo dos nossos pés e as metas perseguidas se deslocam e se transformam, ás nossas vistas. Quando pensamos alcançar o ponto terminal de um trajecto, não estamos senão numa encruzilhada dos caminhos. Os trechos percorridos ficam para atraz, soltos, desconexos, inuteis e vãos.

DE AGARRADO

Vivemos de surpresas e desapontamentos. O mundo é falho e fugidio. Do que existia hontem, hoje restam só vestigios. Os sêres e as cousas, que um momento nos cercaram, lá se estraviaram e se perderam nos mais differentes rumos. Nós tambem nos transformamos e ao cabo de curto tempo já não achamos dentro de nós os mesmos traços. Estaremos alheios amanhã ao que somos hoje. O mundo nos abandona e nos foge sempre e nós nos fugimos e nos abandonamos a nós mesmos.

Cada vez mais nos sentimos estranhos e desgarrados, nesta terra.

O NOSSO LOTE

Temos que ir sosinhos pela vida. A solidão é o nosso lote. Em vão procuramos nos unir aos sêres ou ás cousas. Em vão estendemos os braços e as mãos em todas as direcções. Ninguem, nada pode vir até nós. O nosso sêr está fóra de todo alcance de todo accesso, de todo contracto. E' um pequenino veleiro no largo oceano.

Uma luzinha sumida no fundo das trevas.

NÃO NOS ESQUECE

Sim, podemos colher uma flôr na vida! Podemos alimentar um ardente affecto, uma funda affeição! Podemos concentrar num amor todas as forças da nossa alma! Podemos ter um ideal, trazer comnosco um sonho e atingil-o! Podemos ter esperanças de não existir em vão! Porem não nos esquece nunca que a morte é definitiva e aniquiladora e que, assim como aconteceu a multidões e multidões de homens que já existiram e desappareceram e dos quaes não resta nem vestigio, succederá tambem comnosco: daqui a alguns annos estaremos reduzidos a pó e não haverá de nós rastro sobre a terra.

PARA O MAR

Caminhamos para a morte como os rios correm para o mar.

Vamos rolando, como as torrentes entre as rochas e os anfractos.

O que nos acontece, o que fazemos: são accidentes do trajecto. Em vão nos esforçamos. Descemos sempre. Cada dia nos aproximamos mais da terra. Ao fim de curto prazo nos despenhamos no insondavel abysmo.

FICÇÃO

Vivemos morrendo. Destruimonos á medida que avançamos, na vida. Nada fica de nós para traz. O que foi, o que se viveu desapparece. Mesmo o que acaba de acontecer, — a caricia do olhar que no momento colhemos, o afago da palavra doce que vimos de ouvir, — apenas o sentimos, — já passou e está tão irremediavelmente perdido como o que occorreu ha millenios. A vida fóge, rapida. A memoria não é senão uma ficção vazia.

UNICO

O isolamento do homem na terra! A restricção e a clausura! O alheiamento de todas as cousas! A impossibilidade de expansão!

A incommunicabilidade dos homens! A coherção de cada um ao proprio rumo!

A limitação do individuo!

As barreiras intransponiveis do sêr! A sua estreiteza, a sua exiguidade real! A sua insignificancia na vida e na morte!

NOX

Noite. O silencio, a paz, a scintillação das estrellas e o bater compassado do meu coração.

Noite. As trevas densas na face da terra. A escuridão fechada nos meus olhos e a dôr fulgurante na minha alma.

Noite. O repouso, a tregua, o socego de todas as cousas, o somno pesado das creaturas. O exaspero da minha vigilia e da minha afflicção.

Noite. O côro coordenado das espheras. A immensidão dos espaços sombrios. A existencia eterna dos mundos. A miseria, a pequenez, a curta duração do meu ser.

NILO

O NUMERO 13...

Eugenio Hettai

(Continuação da 1ª pag.)

hotel e como poderemos voltar para a Hungria?..."

A morena não respondeu, porém desgostada foi collocar-se perto da mesa do jogo. De repente a loura bateu-lhe nas costas:

— "Talvez tenhas razão... Vamos buscar o dinheiro... Póde ser...

Porém, desta vez a morena não quiz e decidiram que tomariam o trem da manhã.

Perderam naquelle anno quinze mil francos... Um azar terrivel... Porém, não importava, ganhariam no proximo mez de março.

*

— "Este maldito 13 é a causa de tudo isso, disse suspirando a loura, olhando com odio uma pequena joia que até a poucos instantes adornava o seu pescoço. Para que o aceitei?... Poderia suspeitar que me traria tanto azar?...

Um de seus amigos lhe dera aquella joia, que era um numero 13 formado de brilhantes e rubis. Era de muito effeito, porém, de pouco valor.

— "Vou atiral-o á rua, disse com brusca decisão.

E dirigiu-se para a janella. Porém, a morena a segurou pelo braço.

— "Estás louca?... Seria pena, por causa dos brilhantes.

A loura sacudiu os hombros.

— "Não a quero; desde que uso isso tudo me sáe ás avessas... Nada me sáe bem... Meu noivo rompeu commigo... perco no jogo...

— "Não posso permittir tal coisa, disse a morena, troque-a por um annel ou...

— "Não; a maldição passaria para esses objectos...

— "Então dá-m'a.

— "Arrepender-te-ás de tel-o pedido.

— "Não, o que poderá acontecer? Em ultimo caso, serei eu quem a usa.

A morena tomou a joia, beijou sua amiga e saiu do quarto. A loura ficou á janella olhando para o mar. Não via grande coisa, o céo e o mar estavam igualmente escuros, um vento forte atirou-lhe ao rosto umas gottas de chuva, estremeceu e [illegible]

*

A morena não podia dormir, tambem tinha medo da tempestade e não se atrevia a ligar a luz. [illegible]

Depois desappareceram, porém em vez delles, apresentou-se um gigantesco numero 13, todo feito com lampadas brancas e vermelhas. O numero subia, descia, deslisando pelo chão como uma chamma.

Queria abrir os olhos, para livrar-se daquella terrivel visão, mas não podia respirar. A torre electrica estava sobre seu peito e tres monges saiam della. Em cima da torre um sino tocava até treze. Ouvia um terrivel barulho, acompanhado de gritos, chammas enormes vinham da terra para tragar a luz, os monges e os sinos, deu um grito e pondo toda sua energia, abriu os olhos.

Perto da cama sobre a mesa, a lampada ardia docemente debaixo *abat-jour* verde reflectindo sobre a joia, deixava ver seu brilho vermelho e branco.

Reinava um profundo silencio, sómente a chuva batia nos vidros com um ruido constante e monotono. Dirigiu-se á janella e escutava. A tempestade cessara, sua força diminuira com o ultimo trovão, abriu com medo as cortinas. Fóra tudo estava escuro, abriu a janella. A chuva penetrou no quarto, mas a rapariga não prestou attenção a isso, olhando para a mesa, pegou na joia, metteu-a em um envelope e escreveu em cima: *"Para quem a encontrar"*; e atirou-o pela janella. O embrulho vôou longe traçando uma grande curva e caiu com um barulho surdo. Inclinando-se para olhar, nada poude ver. Fechou a janella satisfeita.

Naquelle momento bateram á porta do quarto que separava o seu do da loura.

— "E's tu?... perguntou a morena.

— "Sim... ainda não dormiste?

— "Não..."

— "Nem eu... o que estás fazendo?...

— "Eu?... acabo de atirar pela janella o numero 13.

Riram-se muito. O maldito feitiço estava terminado; sentiam que dali em deante a felicidade as esperava. Não se occuparam mais em pensar quem a acharia; respiraram alegres, livres. A chuva como se não esperasse nada mais do que aquillo, cessou de repente. Cinco minutos depois, ambas dormiam felizes e tranquillas.

Batiam quatro horas...

*

Um pouco antes das quatro, um rapaz se achava num canto do celebre parque de Montecarlo. A chuva não o incommodava, nem a vida, nem a morte, pois ia dar um tiro nos miolos. Collocava já nas temporas o seu *"browing"*, com um movimento gracioso, ia disparar, quando uma coisa lhe roçou a mão.

Entre a surpresa e a dôr, abaixou a arma accendeu um phosphoro para procurar o objecto; inclinou-se encontrando um envelope fechado. Apanhou o papel sobre o qual alguem escrevera com letras energicas e masculas. *"Para quem o encontrar"*...

[illegible]

loura, é melhor morrer.

O rapaz ouviu aquellas palavras e parou. Examinou as duas raparigas de alto a baixo e sorriu.

— "Senhoras, disse lentamente, não precipitem os acontecimentos. Eis aqui um talisman do que não necessito mais, porque nunca mais tornarei a jogar, permittam-me que lh'o offereça.

Emquanto as duas artistas se olhavam, com os olhos abertos pelo assombro, elle lhes entregava com gesto elegante a cautela que recebera pelo numero 13 de brilhantes e rubis...

Está quente, está frio...

PELO ENGENHEIRO ARY MACHADO GUIMARÃES

Entre as amizades captadas no episodio mexicano de minha vida apparece em destaque a figura inconfundivel de um medico e ex-senador daquelle bello e tormentoso paiz. Tolerante, irradiando bonhomie, é um desses typos que a expressão popular mexicana define como *simpatico* e que sempre se encontra *"a la disposición de Ud."*, solicito para auxiliar em qualquer coisa.

Recordando-o com saudades, entre outras, uma sua originalidade fixa de momento na retina: vel-o estirado numa confortavel *chaise-longue*, barriguda desabotoada, abanando-se sem cessar, emquanto os ventiladores proximos, em movimento continuo, agitavam o ar [illegible] Suas gentilissimas filhas, entretanto-se em cuidados, auxiliavam-no na tarefa de "refrescar-se". E a quem transpuzesse o humbral da porta do seu lar em Tampico [illegible] "á vontade", em vista do mesmo estar *muy abochornado* (acalorado). E accrescentavam: com *"esta canicula, esta resolana tan fuerte tampiqueña, nuestro papá pasa muy mal"*. Serrano, esse bom homem, não podia supportar o calor mais pronunciado que a população tampiquense aguentava com relativo desembaraço... Mas não parava ahi sua irregularidade organica. Nos climas rigorosamente frios como os das grandes altitudes das montanhas de seu Estado natal estava sempre em luta aberta com a familia. Preferia dormir no relento, deitado sobre o *patio* ou o terreiro, barriga para o ar, sem coberta de qualquer especie sobre o corpo! Onde até o apathico indio ou o *pelado* se envolve em sua *cobija* ou *sarape*, trazendo-a até meio nariz e leva enterrado á cabeça o classico *sombrero* mexicano, inclinando para a frente o mais que pode a cabeça para proteger-se contra a rispidez do frio, esse cavalheiro sentia-se relativamente bem!...

Temperamento opposto tenho-o aqui entre meus parentes: um que atravessa o anno de ponta a ponta, nesta bella Sebastianopolis, dormindo sob o abrigo de varios cobertores!

Mas, algum dos leitores já teve occasião de porventura presenciar o "inverno" paraense? Certa vez lá aportei a 27 de janeiro de 1921, e, ao pizar a terra do assahy fui logo advertido de que o inverno naquelle anno estava muito rigoroso e bem mais frio que o do Rio de Janeiro, inverno esse que a meu vêr correspondia a pleno verão carioca! Que diria essa boa gente se se visse a braços com o rigoroso inverno de neve (cuja temperatura minima já desceu a 36° C.) que supportei no Illinois, cujos *Praire Plains* nessa época são varridos pelos regelados ventos arcticos do norte?

O "calor sensivel" ou "temperatura", isto é, o calor manifestado aos nossos sentidos por uma substancia póde ser determinado com segurança medindo-se-o com o "thermometro". Fóra do thermometro, porém, escolhei tres pessoas a esmo numa multidão e pedi-lhes para indicarem o grão de calor de certa barra constituida por pedaços de substancias de propriedades differentes — estou em que nenhuma das tres concordará em opinião...

Ora, se se recorrer ao thermometro para positivar as temperaturas das localidades citadas, ver-se-á que a minima de Belém do Pará difficilmente chegará a 20° C. e a do Rio de Janeiro a 12... Quão erronea é, por vezes, a perceptibilidade humana!

Quantas pessoas haverá por ahi com a noção exacta de que o valor de um vestuario depende de seu poder de conductibilidade para o calor e não de sua espessura? A côr da fazenda e a sua propriedade de formar uma camada isolante para o ar, eis todo o segredo dos pannos "frios" ou "quentes"...

Quando se quer esfriar algum prato culinario um dos meios consiste em assoprar no alimento. Então, porque assoprar no mais que gelado sorvete, como fazem innumeras pessoas, mormente as creanças?

Como é mysteriosa a concepção em que ainda se encontram as idéas de calor e frio, de atomo, molecula, electron ou ionio, emfim da tenuissima unidade ultima da materia! Diz-se que isto ou aquillo está no estado frio ou quente. Tudo, porém, dentro de sua relatividade. Que é calor? Que é frio? Taes palavras fazem-se invariavelmente envolver da fallacia, da dubiedade.

A palavra da sciencia ainda não nos disse o que é *calor*; apenas certas autoridades nos apontam ser elle uma forma de energia manifestando sua presença numa substancia pela producção de uma especie de movimento entre as moleculas — ou que outro nome tenham — de que se a pode considerar constituida. E' o maior ou menor movimento vibratorio velocissimo dessas moleculas mais ou menos esphericas — tudo no reino da hypothese — que determina o calor.

A momentosa questão do calor figura entre os "Factos da Natureza" que a Intelligencia Humana conseguiu "identificar" mas não "verificar". E esta identificação é passageira, tem vida ephemera, não fôra a somma do saber humano coisa fixada e definida *apenas* para um dado *momento de tempo*. E' um corpo em constante evolução e aperfeiçoamento. Comquanto num dado momento de tempo seus limites sejam definidos, no instante *seguinte* algum facto da Natureza poderá ser identificado, verificado e acceito pela Intelligencia Humana, modificando-a.

Electricidade, calor, frio, luz, não será tudo isso uma unica e mesma coisa em differentes estados?

Tome-se por exemplo o frio e veja-se o que exprimem as conquistas originaes da intelligencia sobre o segredo até o momento impenetravel da materia. Não se reduz tudo a uma questão de vibrações e de cohesão ou antes [illegible]

Não é a refrigeração um processo refrigerante mecanico ou artificial atingido pela transferencia do calor contido em um corpo para outro, produzindo uma condição ou estado commummente chamado *frio*, mas que na verdade é *ausencia de calor*? *Quente* e *frio* são termos inteiramente relativos e referem-se ao modo pelo qual o calor das substancias affecta nossos sentidos. E' possivel a certa pessoa achar fria uma substancia que outra sente quente, pois os termos *quente* e *frio* não têm referencia alguma com a quantidade absoluta de calor nella concentrada. Uma machina a vapor converte o calor em trabalho mecanico, emquanto que a refrigerante effectua justamente a operação opposta — transforma o trabalho mechanico em calor; fal-o, porém, de modo tal a produzir frio no final. Dahi chegar-se ao apparente paradoxo para o leigo de se ter de despender calor para produzir frio numa machina refrigerante. Aliás isto encontra sua explicação na primeira lei da thermodynamica que diz serem mutuamente conversiveis o calor e o trabalho ou energia mechanica e que o calor não pode ser elevado de um nivel de temperatura menor para outro maior — como a transferencia do calor de um corpo a baixa temperatura para outro a maior — sem consumir energia externa (segunda lei).

Que o calor não é uma substancia material conclue-se claramente do facto de não ser alterado seu peso, não importa o grão de aquecimento ou resfriamento que apresente; e, que dada quantidade della conservará no estado liquido ou gazoso o mesmo peso que apresentava no solido.

Como não existe processo de medição directa do movimento das moleculas, não é possivel medir directamente o calor numa dada porção de substancia a certa temperatura. Só se a pode determinar pelo effeito produzido ao realizar trabalho ou ao alterar o estado de alguma outra substancia.

Quem cita moleculas ou atomos, tem de baixar aos electrons ou ainda mais, aos ionios. Isso no presente. Amanhã outra theoria estará em moda, outro nome será talvez dado para designar essas particulas infinitesimaes, imponderaveis do que se convencionou chamar materia.

Mas, ao "povo" pouco importa saber o que é o calor. Haja gelo e sorvetes ou gelados para se ingerir; ventarolas, leques ou ventiladores para se agitar o ar; pannos refringentes; ou, ainda, praias de banho onde se possa molhar o corpo ao mesmo tempo que se deita elegancia, e o calor deixará de apoquentar a humanidade.

Isso já para não citar o alcool, terrivel flagello da humanidade, que a ignorancia e o vicio tanto fazem servir para ser ingerido como pretexto de refrigerio ou calorifico!...

E já que falei em Mexico e gelo, vem a pello citar uma nova utilidade dada ao petroleo mexicano: o aproveitamento do anhydrido carbonico (gelo sêcco). Vae para um anno que cada vapor europeu aportado a Tampico carrega quando menos 200 toneladas de gelo sêcco fabricado no Pánuco e que se destinam a paizes da Europa. Ficaram de vez constatadas as vantagens inilludiveis do emprego do anhydrido carbonico na refrigeração.

Emquanto isso, em terra bem nossa conhecida, onde as mais uteis creações da humanidade são quasi sempre deturpadas ou quando menos desviadas de seus fins, inventa um novo processo de refrigeração... para acalmar animos e punir desafectos politicos...

O peor é que essa tal "geladeira", so bem que fria, teve effeitos contrarios: mais acirra os animos, mais acalora as discussões e convida a desforras! E' "esquenta tempo" certo...

UM MARIDO COMO MUITOS

por JOAQUIM THOMAX

D. Bilú era o inferno em fórma de gente.

Dormindo na mesma cama, comendo á mesma mesa e, morando debaixo do mesmo tecto, ella fazia com que o pobre e resignado dr. Candoca purgasse cá mesmo neste mundo uma bôa fatia dos seus peccados... Entrava anno, sahia anno, o martyrio continuava, continuava o purgatorio, o supplicio, daquelle homem que a sorte madrasta fizera atracar o barco azul das suas esperanças de vinte annos no porto desolado que era o coração de d. Bilú na illusão de encontrar ali um affecto sincero, um amor verdadeiro, que o fizesse temperar o calix das amarguras que deverá provar neste mundo de Deus.

Enganára-se, entretanto, o dr. Candoca.

A mulher, ou por outra, o coração onde elle atracou, por uma manhã clara, o veleiro de seu amôr, todo embandeirado com as suas velas alvas baloiçando sobre a serenidade das ondas, não era o porto que elle archictetára nas areias de ouro do seu sonho, mas, sim, um porto asiatico, cheio de peste e máos ares... Tal era o coração de d. Bilú!

Mal collara grão em direito, o dr. Candido Alvares da Cunha e Mello abriu a sua banca numa cidade do interior.

Com o talento que Deus lhe deu e que ninguem lhe negava o dr. Candido conseguira fazer um bom nome alimentado por uma melhor clientela. Climatára-se mesmo naquellas paragens. Grangeou amizades cerimoniosas, fez-se vereador municipal, acompanhou com vivo interesse a marcha dos partidos politicos locaes, em fim, adoptou-se ao meio da melhor bôa forma possivel. Só numa coisa se tem lembrança de haver falhado o talento do dr. Candido: foi quando escolheu para sua companheira a Bilú, moça endinheirada da cidade, optimo par de dança, mas cuja falta de educação deixava de beiços cahidos os proprios selvagens da Polonezia...

Só uma cosa sabia a Bilú — dançar! E, como dançar era o unico predicado apreciavel no lugarejo, a Bilú, diziam, era a moça mais prendada daquelle rudimentar aldeamento a que os poderes temporarios deram, por ironia, foros de cidade.

Era da Bilú a melhor casa do lugar. Um chalet de tres jannellas coloniaes, com uma porta do lado e varias ramagens de mão gosto pelas paredes. Era quasi o "Hotel de Ville" do lugar. A elle affluiam gregos e troyanos, lacedemonios e corinthios, pobres e mendingos, coroneis e capitães paisanos da memoravel Guarda Nacional já existente naquelle tempo. O coronel Cincinato, pae de Bilú, era o maior homem da terra, chefe politico tradicional, e fiel observador do mais cultivado do preceito de Virgilio; arrendondava a barriga na contemplação bucolica de suas vastas pastagens, e encorreiava, o celebre onde, havia annos, não penetrava uma nesga de luz da evolução, mas onde se perpetuava a rotina, o primitivismo da tara paterna. Seu pae, isto é, o avô da prendada Bilú, fôra ouvidor-mór. Viera para o Brasil a bordo de um patacho de D. João VI. Por uma bamburria fizeram-n'o ouvidor de uma capitania nascente. E' o que se sabe dos antepassados da Bilú.

Sabendo a Bilú uma menina rica o dr. Candoca não pestanejou.

Fez-lhe a côrte.

Todas as tardes lá ia elle para o chalet da noiva. A Bilú não era lá de todo feia. Tinha mesmo alguma graça... franzina, boca pequena, olhos de um verde-oliva-escuro como o das vestes talares dos santos de Latrão, a Bi assim tratada na intimidade, não deixava adivinhar em todo aquelle seu ar de creança a féra que seria mais tarde, para o marido, quando casada.

Os tempos passaram. Passou a quadra florida da lua de mel.

A poesia do embalo do berço foi cantada algumas vezes pelos dois.

Nos primeiros tempos a Bilú não se descuidou da arte de enfeitiçar os maridos: pentiava-se com correcção, brunia as unhas, dando-lhes, um suave tom de rosa fresca, disputava nos pareos da elegancia sempre o melhor lugar, logrando obtel-o sempre...

Mas em sequencia ao noivado vieram os casos do casamento: doenças, contratempos, susceptibilidades de ambas as partes, ausencia de carinho mutuo, desleixo, falta de umas tantas coisas que ainda constituem a tintura, o ouro-banana que doira as picuinhas da vida, e, a Bilúsinha do dr. Candoca, a meiga e terna Bilú, do olhos-verdes-oliva-escuros, degenerou-se numa verdadeira panthera...

O marido por esta época era o juiz de direito da camarca. Recebia magros quinhentos mil réis que mal lhe davam para as despezas forçadas. A herança de Bilú dissipou-a elle em dois tempos: gastou com a filha de um lord, mas sempre se lamenta de tel-a em tão curto prazo. Agora apenas, o dinheiro do juiz de direito, e, mais nada! Dada a luxo, ella queria que o marido vendesse a propria alma ao diabo para satisfação de seus caprichos femininos.

Os filhos do casal cresceram sob os máos auspicios da tutela materna. Deram uns pulhas: vagabundos, ignorantes, canalhas, sem nenhum outro titulo que lhes recommendasse a existencia precaria que não aquelle de ser-lhes o pae, a primeira figura do lugar na austeridade da sua pessôa judiciaria.

Quando dissemos que d. Bilú era o inferno em pessôa não exageramos: aquella féra tramára dar cabo da existencia do marido. O coitado quando vinha das audiencias esperava-o a exigente senhora, de mãos ás cadeiras, no topo da escada.

Só lhe faltava chamar (ão leproso. Mas de tudo a d. Bilú chamava o pobre do dr. Candoca. O homem ia desapparecendo aos millimetros. Emmagrecia a olho nú. O rosto? Sumira numa selva selvagem de barba! Ella escravisára-o como a um ethiope. Elle não media a altura dos sacrificios para satisfazel-a. Mas sempre insaciavel a d. Bilú exigia ao dr. Candoca mais do que era humano.

Conluiara-se aos filhos desnaturados. Dariam cabo do marido e pae, respectivamente, custasse o que custasse...

De que modo? Matando-o a alfinetadas, isto é, nos pouquinhos, cellula a cellula até vel-o exanime por terra.

Isto tudo sem dar mostras de ira mas sim, com um sorriso nos labios, para que o pobre tivesse a illusão de que elles o queriam muito e muito.

A conjura não falhou. De todos os modos aquellas almas endemoniadas, esposa e filhos, aborreciam aquelle resignado espirito soffredor. Torturavam-no despiedadamente!

O dr. Candoca já havia fallecido moralmente ha muito tempo.

Era o espectro do homem de hontem, forte, voluntarioso, que se encerrava naquelle frack azul que vinha assistindo, sempre agarrado as costa do dono, todas as audiencias do juiz de hoje, abatido e sem energia...

Uma manhã o dr. Candoca era encontrado morto no quarto de banho.

Os de casa, isto, d. Bilú e filhos, puzeram a boca no mundo. Pura hypocrisia! Vieram os visinhos, os amigos, as autoridades.

Lá estava o dr. Candoca na bandeira da porta do banheiro, com um nó gordio no pescoço, lingua secca, os olhos desorbitados...

Ao lado, no chão, um bilhete dava conta de tudo:

"Vou desta para melhor.

Perdoem-me".

Candoca.

PUDERA!

76) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

Miss Bransom respondeu com um sorriso e uma curvatura. Era evidente que ella gostára dos trabalhos do novo collega. O director explicou os seus planos. Bart deveria tomar a seu cargo o trabalho que Miss Bransom fazia: deveria mandar os originaes para a composição, rever provas, encaminhar photographias e desenhos para o gravador, receber recortes, collar modelos, preparar folhas de recortes, ler manuscriptos. Miss Bransom lhe explicaria melhor os seus deveres durante a semana anterior á sua partida. O sr. Obrstrom, sem duvida, superintenderia o serviço. Para os poucos dias que restavam seria collocada mais uma mesa no gabinete de Miss Bransom para que o sr. Carter pudesse estar em contacto com a sua orientadora. No dia seguinte elle teria que apresentar um relato do trabalho feito. O sr. Crosby deixou os dois sós, para que se entendessem melhor sobre o serviço.

E como se estivesse com azas nos pés, meia hora depois, Bart correu ao hotel, com o grito da agradavel nova a querer-lhe sair da garganta muito antes de poder ser ouvido pela esposa. Peggy tambem veiu correndo de braços abertos, quando o marido abriu a porta, mas afinal não se tornaram necessarias as palavras, porque tudo estava dito quando elle a puxou para si, suspendendo-a, louco de alegria, com os seus labios presos aos della.

Paragrapho 5.º

Uma longa tarde de fatigante e desalentadora busca em torno de um commodo.

Vinte e cinco dollares por semana eram apenas cem dollares por mez.

"E isto quer dizer, querido" — Peggy ponderou praticamente — "que poderemos gastar apenas o correspondente a uma semana de salarios em aluguel."

Vinte e cinco dollars!

Numa faixa de parque, em fórma de uma fatia de torta, num bairro italiano muito sujo, perto da Washington Square, encontraram dois quartos onde havia insectos de toda especie — aluguel vinte dollares por mez. A terceira avenida tinha commodo, numa casa de apartamentos cheia de creanças barulhentas onde uma accommodação de quatro quartos custava vinte e dois. Uma familia judia queria alugar todo um andar acima do seu asselado restaurante á razão de cinco dollars por semana. Uma pensão na Madison Avenue, com um ar de elegancia e distincção, tinha uma sala de frente com banho, no terceiro andar, mas a serena e grisalha encarregada explicára que acharia facilmente os vinte dollars por semana que pedia, apezar de estar proximo o verão.

"Querido, querido, não desanime" — Peggy implorava. "Esta verdadeira caçada a um commodo é parte da alegria de nos estabelecermos. Você verá! Acharemos necessariamente aquillo que procuramos."

Neste momento, os dois passavam deante de uma egreja de pedra escura, imprensada entre dois edificios maiores.

"Que acha?" — perguntou ella olhando para o frontespicio menos grave do templo. "Entremos, vamos orar, se elle é do nosso credo."

Era, realmente, uma egreja catholica. Ambos oraram de joelhos, num grande isolamento, sob a luz de um dia que ia findando, luz que se coava pelo vidro de uma janella que ha tempos não via quem a limpasse.

Na manhã seguinte, antes de Bart se sentar na mesa de pinho que lhe reservaram e foi posta no gabinete de Miss Bransom, a joven jornalista, interrompendo o seu trabalho, olhou para elle e lhe disse:

"Sr. Carter, o sr. Crosby disse-me hontem á tarde que o senhor se havia casado recentemente e mais que o senhor e sua senhora estavam procurando um logar para morar. Porque não aluga o meu pequeno apartamento? Não estarei de volta da Europa antes de setembro e precisarei de quem o occupe, conservando-o e cuidando dos meus moveis. Os quartos, estou certa, não deixarão de agradar. Porque não traz sua mulher esta noite para vel-os? Estou na rua Setenta e seis, Léste."

E como se Deus houvesse decidido attender aos rogos fervorosos de Bart e Peggy, formulados na tarde anterior, como se Elle lhes estivesse guiando os passos, o apartamento de Miss Bransom, no ultimo andar de um edificio estreito de quatro pavimentos, parecia ter sido construido para attender ás necessidades do casal. Miss Bransom pagava por elle cincoenta dollares por mez, mas queria alugal-o a Bart e Peggy por trinta e cinco, e, comquanto Bart houvesse salientado que mesmo esse preço estava acima do que lhe convinha pagar, Peggy sustentou que, com a acceitação da proposta de Miss Bransom, não se tornaria necessario comprar moveis. E' que Peggy estava enamorada pelo apartamento e tambem o estava por Miss Bransom, tanto assim que o disse á joven.

"Oh! meu querido. Os commodos são encantadores."

Eram encantadores, com effeito. Na parte dos fundos estava o quarto de dormir, tendo perto uma cozinha provida de fogão a gaz, geladeira e outros apetrechos. A sala era estreita, de regular tamanho e tinha um mobiliario um tanto antiquado, mas bom. Tinha duas janellas dando sobre um pateo ajardinado. Não havia passagem entre esses commodos e o da frente, a não ser o corredor commum, mas como as peças ficavam no ultimo pavimento, eram como se pertencessem a um só grupo, Miss Bransom explicou. As paredes do corredor tinham reproducções de aspectos de Veneza e do tecto da Capella Sistina. A sala da frente, a mais convidativa de todas, era mobilada com um canapé e cadeiras que Miss Bransom dizia haviam pertencido outrora ao rei Luiz da Baviera. O gosto revelado nos quadros, cortinas, estantes e lampadas era excellente e quando Peggy o declarou, dizia-o sinceramente.

"Como vê, sra. Carter, faço aqui as minhas refeições, embora fique um pouco longe da cozinha, para trazer de lá pratos quentes, passando pelo corredor..."

"Mas, por Deus, se são apenas uns doze passos!" — Peggy exclamou, desfazendo a objecção.

"... e sem duvida os vendedores de tudo chegarão á porta."

"Não virá nenhum vendedor" — Peggy declarou. "Farei as minhas compras e trarei os mantimentos commigo."

"Verificará que tudo na Terceira Avenida é menos caro do que nas casas de Lexington."

As duas mulheres continuaram a discutir detalhes, emquanto Bart se havia postado á janella, tentando uns calculos sobre a sua renda, escrevendo cifras nas costas de um enveloppe: trinta e cinco dollares para o aluguel, cincoenta para alimentos. Isto não deixará um saldo para emergencias, roupas, divertimentos. Elle teria que escrever ás noites e escrever *duramente*."

"O apartamento está prompto para ser habitado. Está inteiramente limpo."

"Tudo inteiramente limpo..."

"Não havia pensado em que a sorte me protegesse tanto, dando-me uns inquilinos tão bons. Tempo de verão... E' sempre difficil encontrar quem alugue um commodo em tal época."

"Agora imagine o que significa para nós encontrar uma casa tão em ordem! E'... é muita sorte, não o poderemos negar."

Bart olhava ora para uma ora para outra das mulheres. Peggy escapuliu-se um pouco, para examinar a cozinha.

"Sua mulher é encantadora" — Miss Bransom disse. Bart sorriu.

"Desejo que ella não seja optimista demais."

"Parece-me surprehendentemente pratica."

"E' muito joven... não tem muita experiencia" — e o olhar amoroso de Bart se dirigiu para a porta por onde a esposa desapparecêra. Quando esse olhar se voltou para Miss Bransom, ella estava a fitar Bart.

"Perdôe-me" — disse ella disfarçando. "Não posso deixar de sentir-me assombrada ante a sua coragem — sua e de sua mulher. E' maravilhoso... partirem juntos... aventurarem-se por Nova York de tal maneira. Amor de moços — é uma coisa bella. Acho que é esplendido!"

"Bem" — riu-se elle embaraçado. "Não posso dizer que considere a nossa aventura um acto particular de coragem. Amâmo-nos, eis tudo, e não nos pareceu que nos restasse outra coisa a fazer senão virmos para qui e tentarmos aqui a vida."

"O sr. perdoará, não?" — Miss Bransom apressou-se.

Bart sorriu.

"Não sei se ha o que perdoar. E' muito gentil da sua parte tomar tanto interesse por nós." Ella teve um gesto de satisfação e elle já sentia o ter ella que se ir para o outro lado do Atlantico. Desageitadamente, tentou dizel-o.

"E' uma grande opportunidade para mim" — ella lhe respondeu. "Durante um anno, andei procurando persuadir o sr. Crosby de que me devia deixar partir. Não sei se poderei escrever artigos, mas estou certa de que poderei reunir assumpto; é tudo, e sei como os factos se podem apurar. Ao todo, ficarei por lá tres mezes..."

"Eu gosto do sr. Crosby" — Bart falou.

"Gostará de todo o nosso pessoal, penso. O sr. MacKensio, com todos os seus espalhafatos, é um homem generoso e de um grande coração."

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

ROBERT MONTGOMERY, AMANHÃ, NO PALACIO, EM "O GALÃ DA NOITE"

Uma scena do excellente film "O galã da Noite" com Robert Montgomery, e Irene Purcell

Robert Montgomery, a personalidade que a Metro "fez" em tão poucos films, tornando-o em poucos mezes um dos favoritos do nosso publico, reapparecerá amanhã, no Palacio Theatro em seu segundo film importante, ou melhor, no segundo film em que elle tem as honras da interpretação, em que é figura absoluta, "estrella".

"*O Galã da Noite*", uma altacomedia elegantissima, fina, cujo titulo original é "*The Man in Possession*" e de que são interpretes, tambem, Irene Purcell, Charlotte Greenwood, a mamãe pernilonga, a velhôta Beryl Mercer, o velhote C. Aubrey Smith, etc. Robert Montgomery está, segundo a critica americana, irresistivel, no cynismo elegante com que joga a figura do funccionario publico que se transforma, encantado, em creado-mór de uma viuvinha cheia de dividas.

CARL LAEMMLE UM DOS PIONEIROS DO CINEMA AMERICANO

Mr. Carl Laemmle presidente da Universal Film Pictures

Transcorre amanhã o anniversario de Carl Laemmle, o presidente da Universal Film Pictures, um dos maiores studios cinematographicos da America do Norte.

Festejando mais um anno em suas vida accidentada, o Tio Carl reverá com jubilo os dias passados de sua juventude, quando em Chicago iniciou-se na cinematographia, atirando-se a essa aventura que sua visão larga, num anceio de fazer fortuna e desenvolver uma iniciativa, não deixará fracassar. Tendo chegado á America como simples immigrante, aos 17 annos de edade, começára sua vida em Chicago, num emprego de $400 por semana. No fim de poucos annos, alimentando a esperança de querer tornar-se um grande homem, e economisando com ardor, conseguira um capital de tres mil dollars, o que julgára aventura que vinha germinando em seu cerebro.

Tempos mais tarde, depois de ter visto coroado de exito os seus esforços; sendo proprietario de diversos theatros no Oeste, fabricas e uma arrojada rêde de distribuição de films conseguiu anniquillar um trust que então se formára trust este que viria a ser não sómente a sua derrota, como porém a derrota de outros tantos exhibidores, e talvez a morte do cinema americano, que naquelle tempo (1912) suas pelliculas eram produzidas em sufficiente para atirar-se na Chicago.

Seguido sua visão larga Carl Laemmle transferiu seus negocios para California, tendo adquirido algum terreno situado no valle de S. Fernando, e ali fundou a cidade Universal. Com este gigantesco passo que déra Carl Laemmle, aquelles que acompanhavam sua iniciativa, julgaram-no louco; era viavel, os demais não consideravam as mesmas possibilidades na California.

Tornou-se, portanto, um dos pioneiros da industria cinematographica americana, sendo que sua iniciativa tem sido largamente imitado por muitos, porém, jamais igualada. Tio Carl levou quatro annos para convencer os demais productores, sobre as grandes vantagens que existiam na California para a producção de films. E notem, em Fort Lee, Nova Jersey, elle mandára construir um dos maiores studios naquella época.

E, foi ainda Carl Laemmle que viu numa creança, um grande talento, entregando-lhe a gerencia geral da producção do studio. Essa creança, hoje um grand nome na industria cinematographica actualmente dirigindo os destinos da Metro — Irvin Thalberg. Tambem, em seu filho, Carl Laemmle Junior, o Tio Carl está desenvolvendo sua propria personalidade e iniciativa. Hollywood sempre desprezou o talento de Carl Junior, até o dia em que elle deu ao mundo, o melhor de todos os films que sahiu de seus studios "Nada de Novo na Frente Occidental", e logo a seguir "O Rei do Jazz".

Dos studios da Universal, que parece uma escola para os artistas de cinema, sahiu a maioria das celebridades de hoje. Todos os artistas de Hollywood, encontram nos studios de Carl Laemmle uma especie de casa paterna.

All elles começam a subir sua escada de gloria. Assim succedeu a Rupert Julian, Monroe Salisbury, Priscilla Dean, Lew Ayres, Mary Pickford, George Fawcett, Henry King, Tod Browning, Lon Chaney, Janett Gaynor e innumeros do tempo do cinema silencioso.

Posteriormente aos films "Nada de Novo na Frente" e "O Rei do Jazz", aquelles studios que contem para mais de 230 acres de terra, e onde são construidos para mais de 600 "sets", já sahiram producções, que mais uma vez patentearam a confiança do Tio Carl em seu filho. "A Ponte de Waterloo", "Franksteln", "Filhos", "Facinoras" e outros, producções estas sem termo de comparação, quando em 1914 ou 1915 o Tio Carl teve a coragem de iniciar pelliculas em seis partes, provando dahi os films de grande metragem. A primeira producção nesta base foi "Damon and Pythias" e depois a muito nossa conhecida "A filha de Neptuno" com Annette Kelerman, naquelle tempo campeã mundial de natação. E logo a seguir, os films imitados sob a direcção do fallecido Thos. H. Ince com Mary Pickford e os demais com King Baggott, Pavlowa e outros.

Embora um pouco affastado da luta, a Universal continua em sua prosperidade, sob ás ordens de seu filho. Registrando o anniversario do Tio Carl, sabemos que toda Hollywood e sua colonia cinematographica estão tambem commemorando esse facto, hoje celebre nos annaes do cinema americano, desejando felicidades ao homem que chegára á America, e mais tarde, seguindo um ideal, dava ao mundo um dos maiores studios cinematographicos daquelle paiz — a Universal.

"MARIDOS FARRISTAS" COM DOROTHY MACKAIL

Uma scena interessante do film "Maridos farristas" com Dorothy Mackall e Jack Mulhall

O prestigio já por todos reconhecido da Warner First National, mais se fortalecerá com a apresentação no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, de "Maridos Farristas", um film que vae saccudir a cidade com a primeira franca gargalhada do anno... Porém, será uma gargalhada "elegante", pois que este film é uma comedia finissima. "Maridos Farristas" decorre, todo elle, na mais elevada sociedade de Nova York e conta com refinado humour, as attribulações de um joven par, que se intitula "moderno", intelligente", etc., o que resolveu levar vida de solteiro logo após o casamento! Se ella é amalucada e risonha elle é o rêi dos farristas, mas como assim tinham decidido viver, contrariando o conselho dos velhos, isto é, dos "antigos", teimam e não cedem... Soffrem muito... porém em silencio... pois continuam a viver cada um para seu lado, fingindo não ter ciumes um do outro...

"Maridos Farristas" é um film para os "modernos" e é tambem para os "antigos", pois agradará uns aos outros, fazendo rir, rir muito!

Dorothy Mackall da Warner First National vem bella de tontear, ao lado de James Rennie, Donald Cook, Joe Donahue e Dorothy Petterson.

SALLY O'NEIL EM "A GAROTA"

Sally O Neil a linda interprete de "A Garota" da Fox, amanhã no Pathé Palacio

Sally O'Neil, a vivacidade personificada, a quem o cinema sónoro afastara-a por longo tempo, a Fox volve-a para satisfação de todos os "fans" mais garota, mais irrequieta e a mais travessa possivel. Desde os tempos antigos, Sally era a endiabrada pequena, o terror dos namorados audaciosos.

Pois bem, em nada a marcha do tempo, modificou o temperamento de Sally O'Neil, porque o temperamento que ella demonstra no cinema, é a imagem, o verdadeiro espelho de sua irrequita personalidade. A prova exacta, é que na producção — A GAROTA — tem uma scena arrisca e embora John Ford, o director lhe aconselhasse um "double" Sally, protestou com energia, exigindo que ella mesmo figurasse neste salto de cincoenta pés de altura, duma janella e atirar-se numa arvore. Vê-se assim, as diabruras desta garota, que neste film da Fox o marco do seu retorno, tem para abrilhantar a sua presença, Frank Albertson, June Collyer, Virginia Cherril, Farrell MacDonald, Alan Dinehart, cuja apresentação, está marcada para amanhã no Pathé Palacio.

"PATERNIDADE COMPLICADA" QUE O ELDORADO EXHIBIRA' AMANHÃ

"Paternidade complicada" da Universal, apresenta George Sidney, Charles Murray e Joan Pearl, amanhã no Eldorado

Das duplas de comicos, uma das melhores é a constituida por Charles Murray e George Sidney. Tendo posado para uma infinidade de comedias impagaveis, o'alto e o baixo conseguiram firmar os seus nomes no mundo inteiro, de sorte que chamam infallivelmente a attenção do publico para o cinema em que apparecem.

Fazendo os papeis de judeus ricos que querem gozar a vida, elles se metteram numa porção de complicações, cada qual mais engraçada, conseguindo facilmente provocar nas platéas as mais gostosas gargalhadas.

Uma dessas comedias sensacionaes é a que o Eldorado vae exhibir amanhã sob o titulo de "Paternidade complicada", Murray e Sidney nella apparecem, procurando cada qual tirar para si a gloria de ter sido autor dos dias de uma pequena do outro mundo, que é a deliciosa Joan Peers.

Isso tudo, entretanto, não se passa sem que haja as scenas mais engraçadas, as trapalhadas mais comicas, as situações mais risiveis que trazem o espectador num riso continuo desde o inicio até ao fim da comedia.

Essa comedia, que o Eldorado começará a exhibir amanhã, "Paternidade complicada" que Columbia Picture filmou recentemente, com aquelle savoir faire que o titulo de garantia de todos os seus films. E' inteiramente synchronisado e tambem falado, mas tem magnificos letreiros em portuguez que supprem a difficuldade do publico que não sabe inglez.

Com a estréa de "Paternidade complicada", o Eldorado apresentará amanhã em seu palco

A TEMPORADA UNIVERSAL, INICIA-SE EM JANEIRO

Russell Gleason e Noah Beery, numa scena do film "Facinoras" da Universal

Embora muitos ainda julgam que a temporada cinematographica é em março, para a Universal a temporada começa no primeiro mez do anno.

Apparelhada como está a companhia presidida por Carl Paemmele para dar ao publico, em 1932, uma producção sensacional, não pode escolher inicio de temporada.

O primeiro film a ser lançado durante o corrente anno será exhibida no dia 25 no Pathe Palace. A sua sessão especial dedicada ás forças policiaes, tendo o comparecimento do dr. Baptista Luzardo, foi sem duvida um triumpho pela excellente impressão que deixou no espirito de quantos a assistiram.

"Facinora", é um drama forte, sahindo completamente do enredo banal dos dramas policiaes. Tem trabalho, tem sensação, tem emoção.

Cada artista admiravelmente collocado em seu papel dá-nos realidade ao espectaculo. Tudo fala, tudo vibra aos nossos olhos. E' um film completo.

Não é um espectaculo phantasia, é a veracidade de factos diariamente occorridos nas grandes capitaes. Aqui vemos o sacrificio dos saneadores do crime, ali vemos o resultado de um trabalho perigoso coroado do melhor exipto. Para os grandes chefes deliquentes, temos os habeis dirigentes policiaes.

Leo Carrillo, o artista de Seducção de Mulher" é a mascara mais expressiva dentro do papel que desempenha, pela "naturalidade cinica" como conduz o seu papel.

Noah Beery, interpretando o papel de chefe de policia, sente a personificação, emocionando-nos.

Mary Brian, alma candida de mulher, atirada ao meio que o seu sentimento repugna, é a figura feminina de "Facinoras."

Russ ell Gleasbn, o tão celebre "Muller" de "Sem Novidade no Front," está admiravel como "principiante do crime".

DISTINCÇÃO DO ECREN

Carole Lombard e William Powell em "Um senhor mundano", da Paramount

"Um senhor mundano" vae ser o film com que o Imperio preencherá o seu programma de exhibições na proxima semana. E esse film tem um caracteristico que a nenhum observador passará despercebido, — a' sua distincção. Tal é o traço revelante na historia desse americano exilado em Paris por motivo de um ominoso passado, e ali obrigado a ganhar a sua vida por processos que, instinctivamente se comprehende, lhe são odiosos e repulsivos.

Um herõe que recorre a pratica condemnaveis, mas que se reveste justamente dos traços que armam ciladas á nossa sympathia e respeito, — tal a figura creada por William Powel num papel que exige funda comprehensão humana, e esse requinte de attitudes e maneiras que torna obrigatorias a vida nos circulos elegantes de Paris.

William Powel combina em alto grâu essa linha de fidalguia e os toques humanos que lhe ganham tão intensa sympathia.

De par com elle, Carole Lombard que creou o anno passado "Fast and Loose" e "It pays to Advertise", e Wynne Gibson que fez "June Moon" ao lado de Jack Oakie.

Luvemos Richard Wallace que habilmente enquadrou o argumento na atmosphera de Paris e aguardemos na mais sympathica espectativa esse primoroso trabalho da Paramount, do qual poucas horas nos separam.

Marino Reis, Lamartine Babo acompanhados pela orchestra Odeon, com Tute e Luperce Miranda, que cantarão e tocarão todas as musicas e sambas do carnaval deste anno, num espectaculo sensacional e opportunissimo.

O PALPITANTE ENREDO DE O PRISIONEIRO DE STAMBUL

No proximo film sonoro da Ura, acima indicado, que o Programma Urania vae lançar, Betty Amann e Heinrich George vivem um emocionante capitulo da vida moderna, ou melhor, dos usos e costumes adoptados nos circulos burguezes, após a ultima grande guerra. Essa pellicula cujo argumento é baseado num romance de Fedor V. Zobeltitz, é um mimo de realisação cinematographica que se deve á intelligencia de Guenther Stapenhorst e ao gosto artistico de Gustav Vcicky, os dois creadores de "Sanssouci".

No "Prisioneiro de Stambul" estuda-se um caso de bigamia em que o marido culpado casa-se, pela segunda vez, mas sem saber que sua primeira esposa ainda vive. Nesse papel Heinrich George dá-nos uma de suas mais fortes caracterisações ficando reservadas á Betty Amann a creação do typo da ingenua, da mocinha que, por pouco, via naufragar o lindo ideal de sua existencia romantica.

AS REALIZAÇÕES DA CINÉDIA

O anno corrente, será um anno muito promissor para o cinema brasileiro. A Cinédia, um dos maiores factores de nosso cinema, a unica organisação que possue um studio em toda á America do Sul, devidamente apparelhado, apresentará nesta temporada "Ganga Bruta" sua primeira super-producção dirigida por Humberto Mauro. "Ganga Bruta" vae revelar o grande progresso de nosso cinema, os largos passos conquistados, e terá muitas sequencias faladas e cantadas, gravadas em nossos proprios apparelhos.

"Ganga Bruta" vae revelar, ainda, duas louras de um brilhante futuro na cinematographia; duas louras que transtornarão muitos pessimistas, incredulos de nossas possibilidades, Déa Selva e Lu' Marival são as personagens em questão, as principaes figuras do film, cuadjuvando com Durval Bellini o responsavel pelo successo inevitavel de "Ganga Bruta".

Carlos Eugenio, Decio Murillo, Ivan Villar e outros cooperam brilhantemente em "Ganga Bruta" que a Cinédia fará distribuir muito breve.

A MULHER QUE DEUS ME DEU

O Imperio inscreverá "A Mulher que Deus me deu"! no programma que nos vae offerecer após "Um Senhor Mundano" cujas exhibições começarão amanhã.

Temos á mão o que escreveu Arch Reeve de Hollywood, após o habitual pre-view

Vi o film entre uma platéa de pre-view em Glendale. E deleitei-me com elle. E' um argumento de amor de uma verdade flagrante, humano, comprehensivel.

Gary Cooper offerece-nos uma creação que eu qualificarei a mais efficiente de toda a sua carreira. A sua estatura, a sua retenção emocional, a sua personalidade sadia e sympathica combinam-se a tornar numa linda figura formidavelmente interessante o taciturno mocetão do Oeste que elle interpreta.

Carole Lambard vence em "A Mulher que Deus me Deu". A Paramount vinha-a preparando desde ha mezes para apparecer e não ha duvida que ella soube corresponder á confiança dos productores. A sua belleza loura tira-nos a respiração. Possue uma fascinação irresistivel sobre os homens. Veste toilettes impressionantes com a graça espontanea que as mulheres tanto admiram. E na figura da caprichosa rapariga, estragada pelos mimos da fortuna, e que se apaixona perdidamente por Gary Cooper, ella revela uma pasmosa sinceridade na sua interpretação dramatica.

Não haverá forças humanas que a possam deter, e tão certa é para ella a cathegoria "estellar" como é certo que o sol brilha.

Que poderiamos nós accrescentar ás palavras de Arch Reeve?

"O HOMEM DO FOGO" NO PARISIENSE

Nick Stuart e Ann Christy no lindo film "Os homens do fogo" que o Parisiense exhibirá amanhã

AMANHÃ, NO GLORIA, NOVAMENTE "A GUADA SECRETA"

"*A Guarda Secreta*" vae reapparecer no Gloria. Isso não constitue novidade, aliás. Não sabiam todos, porém, que isso só se dará de amanhã a oito dias, dia 25, e não dia 18, conforme fôra anteriormente annunciado. O grande film da Metro que reuniu Wallace Beery, Lewis Stone, Clark Gable, Jean Harlow, etc, — terá nova semana de successso completo.

"A OUTRA" COM LORETTA MONNA

Loretta Monna que nos apparece duplamente em "A outra", da Warner-First

A "Warner-First National" a famosa marca das fitas famosas, que ainda na ultima semana bateu o record de bilheteria com a exhibição, no Gloria, do maravilhoso film *Noites Viennenses* juntanente com *Deusa Verde*, vae continuar já amanhã, segunda-feira, uma nova semana de victoria com as primeiras exhibições de um film, que sem a menor duvida, agradará, pelo seu enredo palpitante, cheio de emoções formidaveis.

A Outra é um film em que, pela primeira vez, depois do advento do cinema fallado (facto que se deve exclusivamente ao genio emprehendedor dos irmãos Warner) poderemos ver uma mesma estrella, interpretando dous papeis e falando comsigo mesma, discutindo até! E se não fosse por essa razão de peso, *A Outra* agradaria ainda por que traz para delicia de nossos olhos não uma, porem duas, Loretta Young! Com Loretta Young e, o que mais vale, amando-a duas vezes, veremos Jack Mulhall e, mais, Raymo Dhaton, Kathyn Williams e George Barraud.

BEBE DANIEL E RICARDO CORTEZ

Ricardo Cortez e Thelma Todd em "O falcão maltez" da Warner-First

"O falcão Maltez", da Warner-First" a par de uma historia palpitante, onde arfamos com uma grande seguencia de emoções tremendas, é um film que apresenta Ricardo Cortez, Bebé Daniels e a graça irresistivel de uma loura "Thelma Todd".

Ricardo, como detective e seductor não encontra quem lhe faça sombra... Suas victorias são constantes em sua profissão como innumeros são os labios rubros e deliciosos que o procuram... E elle, acima de tudo D. Juan, vae beijando todas as mulheres, dellas se aproveita para vencer na vida... Frio e superior elle não se deixa dominar por mulher alguma; como vence os homens, vence as mulheres mais perigosas. E é aquella aventureira de belleza estonteante, cujos labios sacrificaram tantos homens, aquella que surgira como uma competidora na corrida louca e criminosa pela posse de uma joia de valor inestimavel, aquella mulher foi sua mais fiel auxiliar! Com o fruto de seus esforços nas mãos, corre a entregal-o ao homem que dominara seu coração! e elle, que duvida das mulheres, recebe a joia e ainda zomba da infeliz! Eis a historia fortissima que Ricardo Cortez e Bebé Daniels viveram e que da Cia Brasil Cinematographica, breve exhibirá! O Odeon.

(Esta secção continúa na 5ª pag.)

"PREÇO DE VENTURA", AMANHÃ NO ODEON

Joan Bennett e Handie Albright em "Preço de Ventura", da Fox

Para uma mulher, qual será o preço da aventura?

Para uma mulher o seu passado pode interferir no seu direito sagrado de usufruir a mais completa ventura, seja elle limpido, virtuoso ou duvidoso e compromettedor?

São estas as phases culminantes da vida, que marcam de maneira diversa o destino de uma creatura. Joan Bennett, a deliciosa estrella, sobre quem pousam as glorias duma interpretação notavel, vae nos deliciar, narrando uma historia linda e humana, através a grandeza artistica desta producção maravilhosa da Fox Movietone, que no esplenderoso luxo de suas scenas, tem a participação de um elenco de escól, como Hardie Albright, Owen Moore, Myrna Loy, Henry Victor, que o Cinema Odeon, offerecerá aos seus "habituaes" a partir de amanhã.